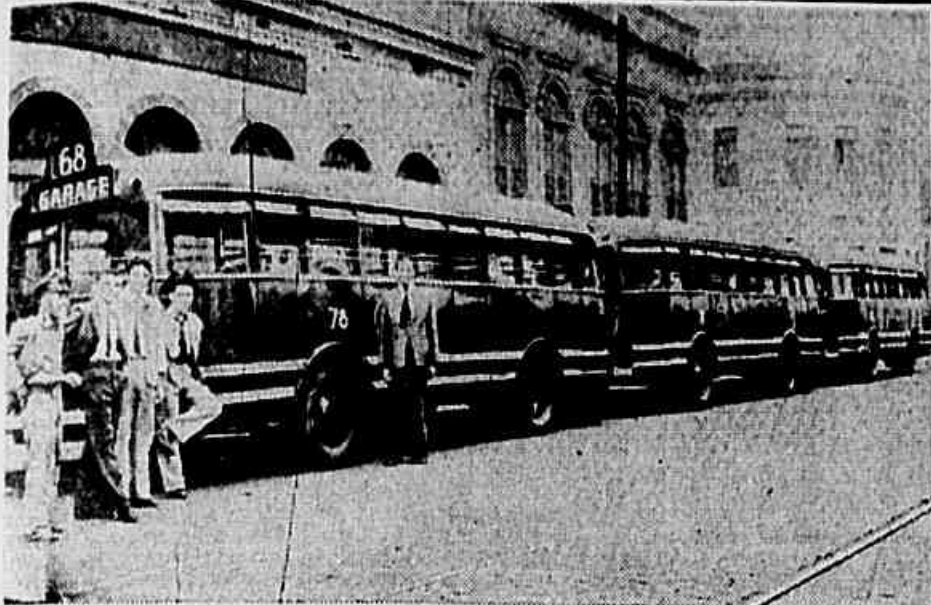
Iniciada a ocupação do aeródromo de Yokohama

S. FRANCISCO, 30 (A. P.) — A agência Domei anunciou que 1.200 soldados aliados iniciaram a ocupação do aeródromo de Yokohama exatamente às 11 horas de hoje, tempo de guerra do Pacífico. Essas tropas ficaram localizadas entre o rio Ooka e o litoral. Foi essa a primeira informação publicada sôbre o desembarque de forças aliadas na área de Yokohama.

Ônibus paralisados na Avenida Presidente Vargas; motoristas e trocadores após terem abandonado o serviço; no ponto final, os ônibus trocavam a tabuleta: "garage".

A cidade amanheceu sem ônibus

Os primeiros momentos da greve de motoristas e trocadores – Atitude motivada pela questão dos salários – Voltando dos pontos finais para as garages – Não pararam os carros da Light – Entendimentos na Chefatura de Polícia para solução da crise e determinações para a restauração do tráfego – As conferências que se realizarão às 11 e às 15 horas – Também os ônibus da linha Rio-Petrópolis

A cidade amanheceu sem ônibus. Logo às primeiras horas, foi sabido que se realizaria um movimento grevista de motoristas e trocadores desses veiculos. A policia tomou imediatamente providências para acautelar os interesses da população, entendendo-se as autoridades respectivas com o sindicato de motoristas.

Grupos de chauffeurs e trocadores, em vários trechos da cidade, inclusive na Avenida Presidente Vargas, solicitavam a adesão dos colegas. Os primeiros ônibus que sairam, os da Viação Brasil, no Engenho de Dentro, voltaram à garage. O mesmo sucedia aos demais veiculos das várias empresas em geral, com exceção dos da Light.

Cerca das 8 horas sabia-se, entretanto, que a crise estava em vias de solução, em virtude dos entendimentos entre o presidente do Sindicato dos Motoristas e a Chefatura de Policia. O ministro João Alberto apreciaria o caso dos motoristas e trocadores, que se liga à execução das reivindi-

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

VOLTANDO À PÁTRIA

A caminho do Brasil o "Duque de Caxias", que traz 1.800 soldados da F. E. B. — Embarcará no dia 5 o Terceiro Escalão

Deixou, ontem, o porto de Nápoles, segundo informa o gabinete do ministro da Guerra, com destino ao Brasil, o navio do Loide Brasileiro "Duque de Caxias", que traz a bordo 1.800 homens pertencentes ao efetivo da FEB, os quais viajam sob o comando do coronel Mario Travassos. Esse barco fará escala em Lisboa, afim de que um batalhão daquele contingente, sob o comando do major Paredes, desfile pelas ruas da capital portuguesa, em atenção ao convite feito ao govêrno do Brasil, por intermédio do Itamarati.

Também viaja a bordo do "Duque de Caxias" a nova representação doplomática da Itália, no Brasil.

A próxima chegada do 3.º Escalão

O 3º Escalão de Transporte da FEB, composto de 5.400 homens, que deixará a Itália no dia 5 de setembro próximo a bordo do "General Meigs", conforme anunciamos deverá chegar a esta capital no dia 16 do mesmo mês. E' êle constituido dos seguintes elementos: 11º R. I., restante dos órgãos do Q. G. da 1ª D. I. E., 2ª

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 30 de agôsto de 1945 — N.º 12.045

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40 — Gerente: OCTAVIO LIMA

PELO TERMINO DA GUERRA

Congratula-se com o presidente Truman o Sr. Getulio Vargas

O Sr. Getulio Vargas, presidente da República, ao terminar a guerra no Extremo Oriente, com a vitória das Nações Unidas, dirigiu ao Sr. Harry S. Truman, presidente dos Estados Unidos da América, o seguinte telegrama:

"No momento em que se proclama o fim vitorioso da guerra contra o Japão para o qual contribuiram de fórma decisiva as gloriosas armas da nobre nação nor-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

RUMO AO PALÁCIO DO IMPERADOR

Marcham as tropas norte-americanas que desembarcaram no Japão, afim de tomar posse da residência de verão de Hirohito — Prossegue a ocupação do território nipônico — Nenhuma oposição — No dia 2 de setembro, a cerimônia da rendição

AERÓDROMO DE ATSUGI, 30 — (Por Joseph Maintin, correspondente especial da "Reuters" junto à 11.ª Divisão Aero-Transportada) — Quando tropas de paraquedistas aliados, enrijecidas na experiência das batalhas, saltaram aos grupos do transporte-gigante, hoje neste aeródromo, inicia-

(CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA)

Em vista dos preços excessivos cobrados nos hotéis à beira-mar, e porque muitas praias ainda estão semeadas de minas mortiferas, milhares de parisienses têm de satisfazer-se com férias mais modestas, perto de casa, em balneários improvizados ao longo do rio Sena, a partir da Praça da Concórdia. Os banhistas utilizam-se de estabelecimentos especiais ou mesmo diretamente do rio, sem considerar que as suas águas não são filtradas e podem estar poluidas. As mulheres usam exatamente, o vestuário — ? — que usariam nas elegantes estações de Deauville, Biarritz ou Cannes. Mas, em virtude da escassez de fazendas, aproveitam pedaços de cortinas ou coberturas de divãs e retalhos de lã para confeccionar sumárias roupas de banho. (Foto para o serviço especial de A NOITE, via aérea)

Obscuro o porvir da Argentina

O prognóstico feito pelo presidente provisório do Partido Radical — Os estudantes respondem, em termos candentes, à nota de Peron — Todos os circulos politicos continuam a absorver os efeitos da "diplomacia atômica" do embaixador Braden

BUENOS AIRES, 30 (De Hugo Jenck, da United Press) — Gabriel Odone, presidente provisório do Partido Radical, prognosticou um obscuro porvir para a Argentina, a menos que o atual governo deixe o poder. Outros oradores atacaram uniformemente o governo, pedindo que se vá embora; mas não ofereceram nenhum plano concreto de ação. Esta foi a primeira reunião ao ar livre dos partidos politicos, desde a Revolução de Junho, a embora os dirigentes estejam "satisfeitos", com a assistência, os observadores em geral calcularam o número de 30 mil, havendo quem avaliasse em 15 mil o número de pessoas que compareceram ao comicio.

Em publicação anterior, os di-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

QUEM OS VIU E QUEM OS VÊ...

Goering não conseguiu vencer o seu medo de morrer e Hans Frank exclama histericamente que é um criminoso — Keitel protestou contra o fato de lhe terem tomado o bastão de marechal — Ribbentrop perdeu muito de sua calma — Elaborada a primeira lista oficial de criminosos de guerra

MONDORF, Luxemburgo, 29 — (De George Tucker, da A. P.) — Os lideres nazistas e alguns dos chamados "homens de ferro", que construiram e dirigiram a máquina militar alemã estão caindo aos pedaços, fisica e moralmente, enquanto esperam o julgamento dos seus crimes, em Nuremberg, nos começos de outubro.

Os documentos do Exército, neste centro de interrogatório, inaugurado no dia 13 de maio, revelam os estranhos efeitos do medo e da prisão sobre os sobreviventes da camarilha alemã que outróra governou a Europa.

Esses documentos mostram: 1.º — Que Hermann Goering jamais se recobrou do abjeto medo de morrer, que demonstrou ao chegar aqui; 2.º — que Robert Ley, outróra o patrão dos operários alemães, está se desintegrando fisica e moralmente e só teve um amigo entre os muitos altos nazistas que aqui es-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

NOVA ESTRELA

ESTOCOLMO, 30 (U. P.) — O astronomo sueco Nils Tamm, no observatório de Kristaberg, descobriu uma nova estrela de oitava grandeza, mil vezes maior que o sol e situada a uma distância de 2.000 anos-luz da Terra. A descoberta foi confirmada pelo professor Lindblad e provavelmente a nova estrela será denominada Nova Tamm Aquilai. Em 1936, o Dr. Tamm descobriria várias estrelas.

BELEZA E MISTERIO

Maria Laffi, a assassinada, estaria de posse de documentos secretos do antigo Exército italiano

ROMA, 30 (De Cecil Sprige, correspondente especial da Reuters) — Os jornais travam violenta polêmica em torno do caso do assassinio da bela Maria Laffi, cometido a 22 de junho e pelo qual está a espera de julgamento o tenente Luigi Tirone.

O acusado confessou, desde logo, o crime. A primeira hipótese aventada foi que Luigi Tirone matara a jovem para roubar-lhe as jóias, mas logo depois nova hipótese surgiu: a de que o assassinio teria tido móvel politico. Segundo alguns jornais, Maria Laffi estaria de posse de alguns documentos secretos do antigo Exército italiano, documentos esses que teriam pertencido ao "Intelligence Service" militar que era dirigido pelo general Mario Roatta. Esse general, quando estava sendo julgado em março último, como criminoso de guerra fascista, fugiu, e nunca mais se ouviu falar dele. O pai do tenente Tirone — disse um jornal — serviu sob as ordens de Roatta, durante a guerra.

Na semana passada descobriram os reporters que Luigi Tirone, que tem sido transferido de prisão em prisão, esteve durante trinta e seis horas na casa de seu pai, nesta capital, acompanhado de um policial, que, todo esse tempo, lhe serviu de guarda.

Vai começar a exportação de automoveis e caminhões

O plano aventado nos Estados Unidos

WASHINGTON, 30 — (Por Raymond Peterson, da A. P.) — Sabe-se que os produtores norte-americanos de automoveis terão permissão de exportar aproximadamente seis por cento de sua produção de carros de passeio e 21 por cento de sua produção de caminhões, entre 1.º de setembro e 1.º de dezembro.

Funcionários do Departamento de Administração de Preços informaram que os preços de tais carros de passeio e caminhões serão iguais nos preços comerciais domésticos mais o valor do frete e, em alguns casos, mais o valor da taxa de exportação.

O plano de exportação foi feito na reunião de ante-ontem entre vários funcionários do governo e será submetido ao Comité do Departamento de Produção de Guerra nas próximas semanas, afim de conseguir a aprovação final.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Rompeu-se a 5.ª linha de distribuição de água

Prejudicado o abastecimento dos subúrbios da Leopoldina e ilha do Governador

Comunica o gabinete do diretor do Serviço de Águas: "Devido a uma rutura da 5.ª linha, será prejudicado hoje o abastecimento dágua, principalmente nos subúrbios da Leopoldina e ilha do Governador, embora tenham sido tomadas providências imediatas de reparação".

A BOMBA ATÔMICA

Ainda está fazendo vítimas, diz o rádio de Tóquio

S. FRANCISCO, 30 (A. P.) — A rádio de Tóquio anunciou que a bomba atômica ainda está cobrando tributos além das 90.000 vidas destruidas em Hiroshima e Nagasaki.

Disse aquela emissora que pessoas que não apresentavam sinais de ferimentos ou evidência de queimaduras ou traumatismo tornaram-se doentes e morreram, o que continua a verificar-se.

Não estão de acordo com a volta de Carol

Um comunicado da Legação da Rumânia em Lisboa — Os aliados ocidentais e a situação do ex-rei

LISBOA, 30 (R.) — A Legação da Rumânia, nesta capital, deu à publicidade uma enérgica declaração, desmentindo categoricamente as insinuações de que o ex-rei Carol pretende entabolar negociações para ser restaurado no trono, como corre o boato, chegar a Paris este mês, procedente do Brasil, onde reside atualmente.

Os aliados ocidentais, ao que se sabe, não estão de acordo com a vinda de Carol para a Europa, por considerarem sua presença na Europa como uma possivel fonte de distúrbios nos Balcãs.

PENETROU EM HONG-KONG A ESQUADRA INGLESA

SIDNEY, 30 (A. P.) — O Q. G. da frota britânica no Pacifico acaba de distribuir o seguinte comunicado: "Uma poderosa formação naval britânica comandada pelo contra-almirante C. H. J. Harcourt, que tem o seu pavilhão içado no "Swiftsure", penetrou hoje em Hong-Kong para proceder a reocupação daquela colônia.

WAINRIGHT PARTIU PARA TÓQUIO

CHUNGKING, 30 (U. P.) — O general Wainright partiu para Manilha, de onde seguirá para Tóquio, afim de assistir às cerimônias oficiais de rendição do Japão.

WASHINGTON, agosto (Foto do Serviço especial de A NOITE) — Depois que o Sr. T. V. Soong, primeiro ministro da China, assinou, no Departamento de Estado, a Carta das Nações Unidas, o Sr. James F. Byrnes, chanceler americano, resolveu experimentar se conseguia escrever sua assinatura em caracteres chineses. E foi bem sucedido...

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4000

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

A chave do mistério

Identificado o criminoso — Confessou a autoria do assassinio

No dia 11 do corrente, à noite, a policia do 19º distrito foi cientificada de que um moço, Gastão José Gonçalves, com 25 anos de idade, e que residia no Morro da Candelária, 26, havia sido alvejado a bala, na rua Visconde de Niterói, em Mangueira. Em consequência da gravidade dos ferimentos a vitima viera a falecer horas depois, no Hospital de Pronto Socorro, onde fôra internada.

Várias diligências foram efetuadas, no sentido de elucidar o crime, que estava envolvido no mais denso mistério. Nem um só indicio foi possivel à policia colher, pois, ouvidas numerosas pessoas, residentes no local, tôdas elas alegavam nada saber a respeito. O fato foi, então, entregue à Seção de Investigações Criminais, que, depois de exaustivas diligências, vem de elucidá-lo, em seus minimos detalhes e prender o criminoso.

Vieram a saber os detetives Astrogildo Motta, Walter Correia e Luiz Casali, a quem foram entregues as diligências, que o criminoso vivia com uma mulher de nome Iracema da Conceição. Depois de alguns dias de atividade, lograram os policiais localizar Iracema. Reside ela na rua Pinto de Azevedo n. 23, casa que passou a ser vigiada pela policia. Iracema, interrogada, acabou declarando ter sido o seu amante o autor da morte de Gastão José Gonçalves. Adiantou, ainda, que frequentemente era visitada pelo companheiro da vitima. Era essa declaração a chave do mistério.

Na madrugada de hoje, os policiais mencionados detiveram o indigitado. Trata-se de José Andrade dos Santos, com 20 anos de idade, natural do Estado de Minas Gerais, morador naquela mesma rua Pinto de Azevedo n. 23.

Levado à Seção de Investigações Criminais, José Andrade, que, a principio, negou a autoria do crime, acabou confessando tudo. Fôra êle o autor da morte de Gastão.

Procurando justificar o assassinato, José Andrade dos Santos disse que Iracema, com quem vivia, habitualmente fazia passeios à rua Visconde de Niterói, onde se reunem, à noite, numerosas mulheres. A vitima, sempre que a encontrava, procurava induzi-la a abandoná-lo. No dia 11, noite do crime, foi encontrar-se com a amante na rua Visconde de Niterói, próximo à ponte. Viu-a quando se encaminhava para êle, mas, em suas pegadas, vinha Gastão José Gonçalves. Entre ambos surgiu forte altercação, tendo Gastão investido, brandindo uma faca. Fazendo, então, uso de um revólver, com que estava armado, prostrou-o morto.

José Andrade dos Santos vai ser removido para a delegacia do 19º distrito policial, por onde corre o inquérito a respeito instaurado.

Livros

"Após a Tormenta" — Romance de Alvaro Henrique — Editora Pongetti

Com sadio otimismo, o autor dêste romance crê nas grandes possibilidades do Brasil de amanhã. Fala através do autor um eminente cientista, que se compraz em ver e sentir objetivamente os fenômenos do rápido desenvolvimento do nosso país.

Aproveitando-se da hospitalidade amavel do Dr. Vinet, médico que conhecera em Paris, vê sua curiosidade satisfeita. O cirurgião não poupa esforços para pô-lo em contacto com os técnicos que realizaram tão patrióticamente o milagre.

Alma de esteta, Mr. Fauvel não se cansa de admirar a beleza de nossa terra, ampliada em seus detalhes pelas obras de arte criadas pelo homem. Agrada-lhe também o feitio moral da nossa gente, gozando a tranquilidade de um sistema politico-social invejavel.

A trama amorosa, muito bem urdida, envolve o Dr. Vinet e Gracinha, numa situação dificil, pois o notavel cirurgião era casado, embora separado da esposa. Esta, extravagante e futil, perece em um desastre de automovel quando em busca de sensações fortes. E é com o coração enternecido que Mr. Fauvel vê dissipar-se a tormenta que pesava sôbre o espirito do seu grande amigo, tornando possivel a reconstrução de sua vida ao lado de uma criatura tão nobre, como Gracinha.

"Após a tormenta" é um romance bem escrito, merecendo ser apontado como obra digna de ser posta ao alcance de tôdas as mãos.

"O Abismo", romance de Charles Dickens — Editora Pongetti

Inclui agora a Editora Pongetti na sua excelente coleção "As 100 obras primas da literatura universal", este famoso romance de Charles Dickens. Basta este enunciado para se saber que se trata de um livro precioso sob todos os aspectos.

O famoso romancista nesta obra se revela o psicólogo e escritor de inimitaveis recursos, pintando nos cenas e personagens com uma fidelidade impressionante.

Os estudiosos e amantes das boas leituras estão, pois, de parabens pela reedição em português dêste trabalho magnifico de Charles Dickens.

"Páginas Seletas" — Ernest Renan — Editora Pongetti

É este um livro de atração espiritual, em que Renan se revela o pensador e artista de que justamente se orgulha a França. "Páginas Seletas" foram traduzidas, coligidas e comentadas por Eloy Pontes, o apreciado ensaista e escritor patricio, o que bastaria para recomendar o livro ao apreço de todos.

Efetivamente, "Páginas seletas" reune o que de mais fino e sutil produziu o espirito requintado de Renan.

Este volume, com acerto, foi incluido, na coleção "As 100 obras primas da literatura universal", com que a Editora Pongetti vem opulentando a nossa bibliografia.

"Os mortos da guerra", poesias de Maria Nunes de Andrade - Editora Pongetti

A comovida inspiração de Maria Nunes de Andrade nos dá neste livro versos que a recomendam como poetiza de primeira plana. Plangentes, e, às vezes, épicos, os seus poemas ressumam sentimento e emoção.

No pórtico dêste livro, lê-se esta legenda expressiva, que define o espirito da obra:

"Estes versos são dedicados à memória de todos os soldados, sem distinção de raça ou partido, que cairam nos campos de batalha, no cumprimento do dever civico, mártires de seus ideais, falsos ou verdadeiros, pelos quais, no entanto, igualmente e generosamente sacrificaram a vida, na esperança de reconstruir um mundo melhor, mais justo e mais feliz".

Eis a sintese desses poemas de Maria Nunes de Andrade.

Os operários de Volta Redonda resolveram unitariamente o aumento de salários

Perfeito entendimento entre os trabalhadores e a Direção Técnica — Criada uma Comissão Mista de empregadores e sindicalizados — "Entrem em massa para o seu sindicato", disse o coronel Macedo Soares

VOLTA REDONDA, 29 (A. N.) — Volta Redonda assistiu, ontem, a um espetáculo inédito e empolgante, a propósito do aumento de salário pretendido pelos trabalhadores da Usina, através do seu sindicato de classe. Este, há dias, apresentara uma tabela e a Companhia Siderúrgica Nacional, por intermédio de seu diretor-técnico, coronel Macedo Soares, fez uma contra-proposta. Houve uma assembléia geral do sindicato, concorridissima, aliás, e a contraproposta da C. S. N. foi recusada. Os operários de Volta Redonda, porém, durante a assembléia, levantaram a palavra de ordem de "solução unitária", a todo custo, antes que o caso fosse a dissidio coletivo. Pleitearam e conseguiram aprovação para que fosse promovido um acordo amistoso. A diretoria do sindicato obedeceu à vontade da massa e foi ao escritório da Companhia Siderúrgica Nacional para cumprir sua missão.

Desmentindo os boatos tendenciosos de que a Companhia se mostraria intransigente, o coronel Macedo Soares recebeu o presidente, o assistente e os diretores do sindicato com a maior cordialidade, aceitando, imediatamente, a proposta de uma conferência e, para isso, convidou os representantes sindicais e mais uma comissão de funcionários da C. S. N., composta dos Srs. Antenor Macedo, engenheiro José Peixoto, Gentil Noronha, Alcides Rodrigues Sabença, Frederico Breedveld e Francisco Guerra a passarem ao salão de conferências. Discutiu-se, então, com o maior respeito e maior franqueza, os pontos de vista de cada qual, e, no fim, saiu uma proposta de acordo que seria, a seguir, homologada pela diretoria da C. S. N. de um lado de outro por uma assembleia de trabalhadores, reunida em praça pública, para que cada qual se pronunciasse livremente.

Uma reunião-monstro

Ontem, à tarde, reuniu-se, diante do escritório central da Companhia, em Volta Redonda, formidavel massa de trabalhadores, cerca de 12.000 pessoas, operários, funcionários e engenheiros, que se postaram ali para ouvir o desfecho das negociações. O presidente do sindicato, Sr. Antonio Frizzas, o assistente técnico, Sr. Omar Vilela, os Srs Gentil Noronha, Frederico Breedveld e Ricardo Varandas dirigiram-se à assembléia, informando qual fora o pronunciamento da diretoria da Companhia Siderúrgica Nacional.

O aumento e uma conquista inesperada

O presidente Frizzas descreveu, em seguida, o que fôra a proposta final da C. S. N., nas seguintes bases: aumento de salários, na base de agôsto e não de março, e mais 40 % sôbre os salários até Cr$ 500,00, ou Cr$ 2,50 por hora; de Cr$ 501,00 a Cr$ 850, 35 % de aumento; de Cr$ 851,00 a Cr$ 1.000,00, 30 % de aumento; de Cr$ 1.001,00 a Cr$ 1.200,00, 25 % de aumento; de Cr$ 1.201,00 em diante, 20 % Informou, ainda, o presidente do Sindicato que o coronel Macedo Soares fizera, tambem uma proposta inesperada e original, qual seja a de que a Companhia Siderúrgica constituiria uma Comissão Mista de empregadores e sindicalizados para levantar, semestralmente, o indice do custo da vida; toda a vez que êste se elevasse, em tais periodos, os salários seriam reajustados na mesma base, sem prejuizo dos direitos de promoção por antiguidade e merecimento; e mais, o coronel sugeria a todos que entrassem em massa para o Sindicato, que este representasse junto a êle quando quisesse ou tivesse reclamações a fazer, e que iria, para assegurar o direito da reunião, construir uma sede para o Sindicato nos terrenos da Companhia. As últimas noticias do orador foram acolhidas calorosamente pela massa trabalhadora, que aprovou o acôrdo por unanimidade e deu vivas à Usina, ao Sindicato e ao coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva.

Um gesto patriótico dos operários

Terminando a grande reunião em que foi solucionado pacificamente o aumento de salários dos trabalhadores da nossa Usina Siderúrgica, o operário José Bernardo fez o elogio da Fôrça Expedicionária Brasileira, composta, como disse, principalmente, de trabalhadores e homens do povo, e pediu, por fim, que os seus companheiros de sindicato dessem à Comissão e Ajuda à FEB de Volta Redonda, um dia de trabalho do mês de setembro, para a campanha da Casa para a Familia do Expedicionário. Tambem essa proposta logrou imediata e unanime aprovação, dissolvendo-se, então, a grande massa entre vivas e aclamações entusiásticas.

Homenagem ao coronel Loyola Daher

O 1.º aniversário de seu comando no 4.º Regimento de Aviação

Será prestada hoje carinhosa homenagem ao coronel Ignacio de Loyola Daher, comandante do 4º Regimento de Aviação, sediado no Galeão. Sob seu comando estão tambem dois grupamentos do Curso de Preparação de Oficiais da Reserva Aeronáutica. Oficial brilhante, com excelente folha de serviços à Aeronáutica do Brasil, o coronel Ignacio de Loyola Daher gosa de largo e merecido prestigio entre seus camaradas e amigos, e daí o júbilo com que será festejada a data de hoje. Veterano esportista, Loyola Daher prestou tambem inesqueciveis serviços aos sports nacionais.

Na Base Aérea do Galeão, o coronel receberá hoje o testemunho de apreço de seus amigos, numa cerimônia que terá carater festivo.

O impressionante desastre de ônibus da rua Riachuelo

Mortas as duas irmãs colhidas pelo coletivo — Acaba de falecer a que sobrevivia

Teve mais dramático desfecho, ainda, o impressionante desastre de ônibus de ontem, na rua do Riachuelo, em que foram maiores vitimas duas senhoras, que eram irmãs. Um desses pesados veiculos, das linha 72, Lapa-Francisco Sá, desgovernando-se, colheu uma fila de compradores de leite, matando, quasi que imediatamente, uma daquelas senhoras ferindo gravemente a outra. No acidente ficou tambem ferido, sem gravidade, no entanto, um outro popular.

As senhoras colhidas de morte no funestre desastre, foram D. Noemia Prestes Guimarães, casada, de 57 anos de idade e sua irmã, D. Inocencia Prestes Percal, pouco mais moça, viuva, residente ambas no apartamento 803, do edificio de apartamentos n. 83, do Bairro Fátima, nas proximidades, como se sabe, da rua do Riachuelo. A primeira, que sucumbiu ao receber socorros na Assistência, fora levada para o posto já agonizante, com as pernas esmagadas.

Agora, acaba de falecer a segunda vitima, D. Inocencia, que estava recolhida ao Pronto Socorro.

VOLTANDO À PÁTRIA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Auditoria da FEB, 1 batalhão de Depósito do Pessoal e mais elementos avulsos. Essa tropa vem sob o comando do coronel Delmiro de Andrade, comandante daquele Regimento de Infantaria.

Prêsas de guerra

Os cargueiros "William S. Jennings" e "Sweepstakes", segundo informam o mesmo gabinete ministerial, estão a caminho do Brasil e conduzem grande parte do material de guerra apreendido pelos nossos expedicionários, acompanhando os dois contingentes de tropa, sob o comando de oficiais brasileiros.

A redução das fôrças armadas norte-americanas

WASHINGTON, 30 (R.) — A aviação do Exército será reduzida a 600.000 ou menos ainda, com apenas cerca de 8.000 aviões de todos os tipos, em julho do próximo ano — declarou, falando à imprensa um porta-voz da força norte-americana.

Presentemente, a força da aviação do Exército é de 2.150.000 com 65.000 aparelhos.

A redução visa colocar a força aérea nacional na situação tão apenas de defesa direta, mas as responsabilidades dos Estados Unidos em face da situação mundial, no futuro, sobretudo, as decorrentes das obrigações das Nações Unidas, poderão alterar essas expetativas.

Mais açudes para o Ceará

As obras de açudagem nos Estados que periodicamente são atingidos pelas grandes sêcas, não sofrem interrupção. Dentro do plano traçado pela Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas e consoante a recomendação do govêrno, uma vasta rede de reservatórios vai se estendendo.

Ainda no mês de julho, foram inaugurados os açudes de "Sales", no municipio de Sobral, e "Caxias", no municipio de São Francisco de Urubuntama, no Ceará. Construidos pelo regime de cooperação têm capacidade para.... 1.436.800 m3 e 6.984.250 m3.

OS INDUSTRIAIS DE PANIFICAÇÃO AO PUBLICO

O Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria do Rio de Janeiro, em face da paralização do fabrico de pão pelos panificadores de Niterói, São Gonçalo e Nova Iguassú, sente-se na obrigação de comunicar ao público o seguinte:

1.º - Reconhece: Que os aumentos verificados no preço da farinha, da lenha, do papel, da contribuição para o Instituto de Aposentadoria e Pensões, da taxa de seguros, da L. B. A. e do Aprendizado Industrial, tornaram impossivel à indústria vender o pão pela antiga tabela de preços.

2.º - Que os prejuizos são de tal monta que nenhum estabelecimento exclusivamente de panificação evitará a falência classificada como fraudulenta, segundo as disposições do Código Comercial, se não recorrer ao único recurso que tem, que é a paralização, embora esse recurso constranja a todos os industriais de panificação, pelos transtornos que causa a eles próprios e ao público em geral.

3.º - Que espera das autoridades competentes a solução do caso aqui no Distrito Federal, dentro de 48 horas, afim de evitar a paralização do fabrico do pão por motivo de fôrça maior e dos quais nenhuma responsabilidade tem.

4.º - Que, por ordem da classe, a Diretoria convocou a Assembléia Geral para amanhã, dia 30, às 15 horas, em sua sede social, à praça Tiradentes, 73, 1.º andar, para debater o assunto e tomar resoluções.

Rio de Janeiro, 29 de agosto de 1945.

ERNANI REIS, Presidente.

UMA NOITE DE GRAÇA, ELEGANCIA E BELEZA NO "GRILL" DA URCA

AS FIGURAS MAIS REPRESENTATIVAS DA SOCIEDADE CARIOCA CONSAGRAM A APRESENTAÇÃO DE "VEM !, A BAHIA TE ESPERA"

PROSSEGUE VITORIOSA A TEMPORADA DE TITO GUIZAR

Com um sucesso sem precedentes nos anais da crônica dos nossos "night-clubs" estreou ontem o novo "show" da Urca: "Vem! a Bahia te espera". O público seleto que lá se encontrava foi tomado de grande entusiasmo pelo desempenho magnifico que tiveram os artistas que integram o "cast" da Urca, aplaudindo delirantemente Linda Batista, Grande Otelo, Margareth Lanthos, Virgilia Lane, o Trio de Ouro, Heleninha Costa, Fernando Barreto, etc. O novo "show" é todo êle uma delicia de côr, de graça, de música ultrapassando em muito o que sôbre êle vinha sendo escrito e falado nos nossos meios artisticos. Tito Guizar foi outra grande e inesquecivel atração dessa noite deliciosa que passou e que hoje se repetirá para prazer da nossa sociedade que não se farta de aplaudir "o trovador das Américas" e a fantasia "Sonho de Circo", que a Urca vem levando à cena. Alvarenga e Ranchinho, como sempre, estiveram magnificos, provocando gargalhadas intermináveis na platéia.

Quisling autorizado a avistar-se com a esposa

LONDRES, 30 (INS) — O "Daily Mail" publica a noticia de que Vidkun Quisling, o famoso traidor, cujo nome deu origem ao apelido de uma casta, foi autorizado a avistar-se com a sua esposa, pela primeira vez desde que começou o julgamento em Oslo.

A entrevista foi à noite, sendo tomadas extremas precauções para evitar que a esposa pudesse fornecer algum veneno a Quisling.

Fala o Papa sôbre a situação mundial

LONDRES, 30 (R.) — O rádio de Roma informou, ontem, à noite, que o Papa Pio XII, mais uma vez assinalou aos visitantes norte-americanos, delegados do Congresso de seu país, que, terminada a guerra, cabia agora aos estadistas e diplomatas refazerem o mundo. Frisou o chefe da Igreja Católica que os responsaveis pela ordem social e politica no mundo de hoje e de amanhã têm como dever estabelecer um regime de justiça, em que os direitos de todos sejam respeitados — fortes e fracos, e que as nações vitoriosas não devem abusar de suas vitórias.

Para participar da cerimônia da rendição de Tóquio

CHUNGKING, 30 (R.) — O general A. E. Percival, que era o comandante-chefe britânico em Singapura, quando da captura dessa base pelos japoneses, e o general Wainright, que comandava em Bataan os norte-americanos, quando da queda final das Filipinas em poder do inimigo, partiram, juntos, para Manilha, na última escala de sua viagem para tomarem parte, em Tóquio, na cerimônia da capitulação formal do Japão.

Os dois generais foram convidados pessoalmente pelo general Douglas Mac Arthur, o comandante chefe aliado no Japão.

Quem os viu e quem os vê...

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

tiveram detidos — Julius Streicher, o inimigo número um dos judeus; 3.º — que Julius Streicher andava desconsolado, em companhia de Ley — o retrato de um homem liquidado; 4.º — que o Dr. Hans Frank, chefe nazista na Polônia, vacilava entre a histéria e o desprezo, gritando: "Sou um criminoso".

Esta desintegração é aparente, mesmo em alguns dos generais e comandantes que planejaram, ajudaram ou executaram a guerra mais impiedosa e cruel da História. Esses homens aceitaram a derrota nos campos de batalha, mas, quando os simbolos do seu poder — os seus bastões — lhes foram tomados, cairam aos pedaços. O marechal de campo Wilhelm Keitel protestou, em carta para o general Eisenhower, contra o confisco de seu bastão de marechal, e o almirante Karl Doenitz, que substituiu Hitler como Fuehrer, ficou zangado por ter sido fotografado com um número, a tinta preta, na sua camisa branca — e escreveu a Eisenhower para lhe dizer isso.

Doenitz, aliás, manteve a maior parte do tempo uma atitude raciocinada, exceto uma ou outra explosão como essa. Por exemplo, ao ver soldados americanos a estender arame farpado em torno deste centro, Doenitz não se conteve:

— Não acho que isto aqui esteja muito seguro. O que vocês precisam é de outra cerca, com alguns tigres e leões.

Até mesmo von Ribbentrop perdeu um tanto a sua calma de gelo, quando soube que tinha sido posto na lista de criminosos de guerra e teria de ser submetido a julgamento:

— Um criminoso! — exclamou. — Eu, um criminoso?

Por sinal que o ministro do Exterior do Reich, autor da politica exterior do nazismo, declarou não saber dos planos de Hitler de ocupar a Austria e ter ficado surpreendido ao saber do acontecimento.

O chefe da Comissão tcheca dos Crimes de Guerra, Sr. Bohuslav Ecer, lhe disse certa vez:

— O maior êxito diplomático que você obteve, foi impingir champagne alemã aos franceses.

O ex-comerciante de champagne, von Ribbentrop, deu de ombros:

— Sei que é uma pilhéria, mas o champagne alemão era realmente muito bom.

A PRIMEIRA LISTA DE CRIMINOSOS DE GUERRA

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Damos, a seguir, o texto da declaração aliada sobre os criminosos de guerra:

"A Comissão dos Promotores-Chefes para a Investigação e Acusação dos Principais Criminosos de Guerra estabelecida por acordo datado de 8 de agosto de 1945 entre os governos do Reino Unido, Estados Unidos, União Soviética e governo provisório da França, elaboraram a primeira lista dos criminosos de guerra julgaveis perante o Tribunal Militar Internacional.

A primeira lista dos réus, inclue os seguintes:

Hermann Wilhelm Goering — Rudolf Hess — Joachim Von Ribbentrop — Robert Ley — Alfred Rosenberg — Hans Frank Ernst Kaltenbrunner — Wilhelm Frick — Julius Streicher — Wilhelm Keitel — Walter Funk — Hjalmar Schacht — Gustav Krupp Von Bohlen Uund Halmach — Erich Raeder — Karl Doenitz — Baldur Von Schirach — Fritz Sauckel — Albert Speer — Martin Bormann — Franz Von Papen — Alfredo Jodl — Constantin Von Neurath — Arthur Seyss-Inquart e Hans Fritsche.

As investigações estão sendo levadas avante em casos de outros criminosos de guerra, que não foram incluidos nesta lista".

RIBBENTROP SERÁ ACUSADO, TAMBÉM, DE HAVER ROMPIDO O TRATADO DE PARIS

QUARTEL GENERAL BRITANICO NA ALEMANHA, 30 (U. P.) — Acredita-se que Ribbentrop será também acusado de ter rompido o Tratado de Paris, de 1928, acordo que punha a guerra fora da lei. Quanto a Goering, será acusado do bombardeio de Rotterdam, bem como ter ordenado que a policia assassinasse muitos aviadores aliados que cairam em território alemão. Segundo se acredita, essas constituirão acusações especiais, além do sumário de culpa geral que foi elaborado contra os maiores criminosos de guerra da Alemanha, os quais deverão ser julgados em Nuremberg. Não obstante, os sumários de culpa ainda não estão completamente terminados, devendo tomar ainda duas ou três semanas, após as quais os criminosos nazistas terão oportunidade de escolher os seus defensores. A preparação da defesa, provavelmente, levará pelo menos 3 semana se possivelmente mais.

Rumo ao palácio do Imperador

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

ram a primeira fase de sua marcha de 25 milhas, para ocuparem o palácio de verão do imperador Hirohito, onde o general Douglas MacArthur, supremo comandante aliado, estabelecerá o seu quartel general.

As ordens de MacArthur foram explicitas: "Desembarcar ao amanhecer, limpar de japoneses uma área de cêrca de três milhas e tomar posse do palácio imperial."

O sol estava nascendo sobre Tóquio, e à luz cinzenta da madrugada, numa linha aparentemente interminavel, viam-se outros quadri-motores, gigantes dos céus, que transportavam o resto da Divisão escolhida como ponta de lança das fôrças aliadas.

Cada divisão deve descarregar suas tropas em três minutos e nem um segundo mais. Cêrca de 6.000 homens desembarcaram em poucas horas.

"Este é um novo tipo de missão para nós. Estamos habituados a saltar inesperadamente sobre os japoneses e acomodar-nos a nosso modo, com certo acanhamento" — declarou o major Thomas Deserau, de Bergenfield, N. J., comandante do batalhão que está encarregado de tomar o palácio imperial e montar guarda ao general MacArthur.

O major Deserau, um paraquedista veterano, afeito à luta, recebeu, outrossim, a honrosa missão de levar, em pessoa, os documentos da rendição, depois de sua assinatura, a bordo da belonave norte-americana, "Missouri", diretamente ao presidente Truman, em Washington.

PROSSEGUE A OCUPAÇÃO

AERÓDROMO DE ATSUGI, EM TÓQUIO, 30 (U. P.) — Ao amanhecer de hoje, massas de tropas norte-americanas aero-transportadas iniciaram a gigantesca operação de ocupação do território metropolitano japonês.

A 11.ª DIVISÃO

AERÓDROMO DE ATSUGI, 30 (U. P.) — A décima primeira divisão norte-americana aero-transportada desceu neste aeródromo, a 20 quilômetros de tóquio, às 6 horas (hora japonesa).

MAIS DE 30.000 SOLDADOS

AERÓDROMO DE ATSUGI, 30 (U. P.) — Mais de 30.000 soldados aliados já estão em pleno território japonês, ocupando este aeródromo, nas vizinhanças de Tóquio, a base naval de Yokosuka, o Cabo Futsu e várias ilhas fortificadas na baía de Tóquio.

DE ACORDO COM OS PLANOS A BORDO DO CRUSADOR "SAN DIEGO", 30 (U. P.) — O contra-almirante Oscar Badger informou que as operações de desembarque de forças anglo-norteamericanas na base naval de Yokosuka se efetuam de acordo com os planos prefixados.

MAC ARTHUR DESCEU EM ATSUGI

LONDRES, 30 (U. P.) — A BBC informa que seu correspondente junto a Mac Arthur enviou um despacho segundo o qual o comandante supremo aliado no Pacifico chegou ao aeródromo de Atsugi, em Tóquio.

Mac Arthur desceu junto com as primeiras tropas aero-transportadas, segundo o citado despacho, acrescenta que os céus de Tóquio ficaram escurecidos pela grande armada de aviões que chegou ao citado aeródromo.

"BEM. ESTAMOS NO JAPÃ" — DECLAROU MAC ARTHUR

AERÓDROMO DE ATSUGI, NO JAPÃO, 30 (R.) — Ao descer no Japão, ontem, o general Douglas Mac Arthur levava seus óculos escuros e fumava seu longo cachimbo.

Acompanhavam o comandante supremo aliado no Japão os generais Robert Eichelberger e Richard Sutherland.

Ao pisar a terra do inimigo vencido, Mac Arthur disse: "Bem. Estamos no Japão. Os nipões parecem estar agindo com boa fé e a ocupação se vem fazendo em ordem". Acrescentou que tinha determinado "novas instruções" e que os planos seriam alterados em caso de necessidade". Tudo, por enquanto, porem, parece ir esplendidamente" frisou o general. e, terminando: "Andamos por uma estrada longa e árdua, não há dúvida, mas o que está acontecendo compensa tudo..."

— Em outro aparelho, que não o do general comandante supremo chegou o comandante da Fôrça Aérea Estratégica, general Spatz.

HONSHU

AERÓDROMO DE ATSUGI — (Tóquio), 30 (R.) — O Oitavo Exército, ocupará Honshu ao norte de Tóquio, enquanto que o Sexto Exército ocupará o resto do Japão e o 24º Corpo do Exército se encarregará da Coréia.

COMEÇOU A EVACUAÇÃO DOS PRISIONEIROS

S. FRANCISCO, 30 (R) — Um navio-hospital americano começou a evacuar da área de Tóquio, prisioneiros de guerra aliados doentes, segundo informa uma irradiação americana de bordo do cruzador americano "San Diego", no porto de Tóquio.

A ESQUADRA INGLESA PREPARA-SE PARA ENTRAR EM SINGAPURA

KANDY, Ceilão, 30 (U. P.) — Informa-se que a esquadra inglesa prepara-se para re-entrar em Singapura, após vários anos de ausência.

PREPARANDO O CAMPO PARA NOVOS DESEMBARQUES

AERÓDROMO DE ATSUGI (Tóquio), 30 (R.) — Um esquadrão de combate, composto de duzentos sapadores da Engenharia Aérea, e de técnicos, iniciou logo o reconhecimento do terreno e preparou o campo para novos desembarques.

Tôrres de controle montadas em "jeeps" orientaram essa formação, para seu desembarque, sempre incerto em se tratando de terreno inimigo.

Esse esquadrão ficará nesta área até que o grosso das fôrças de desembarque, antes de estender sua esfera de contrôle a Tóquio e outros centros.

Foi deste mesmo aeródromo que levantaram vôo os aparelhos dos terriveis pilotos suicidas, em aparelhos "Kamikase".

NÃO SERÁ TOLERADA QUALQUER INFRAÇÃO

AERÓDROMO DE ATSUGI (Tóquio), 30 (R.) — Notícias sobre a prática do "harakiri" em massa constituiram uma advertência de que alguns grupos de fanáticos poderiam rebelar-se contra as tropas de ocupação. Entretanto, não será tolerada, absolutamente, a infração, por parte dos japoneses, dos mínimos dispositivos sobre a concentração.

INTACTOS, MAS SEM HÉLICES

NOVA YORK, 30 (R.) — O rádio local informa que oficiais americanos que regressaram do aeródromo de Atsugi, próximo de Tóquio, para Okinawa, relataram que 130 aviões japoneses se encontravam naquele aeródromo. Os aparelhos estavam intactos, porém, suas hélices tinham sido retiradas, de conformidade com as instruções do general Mac Arthur.

COM TÔDAS AS FORMALIDADES

YOKOSUKA, Japão, 30 (INS) — O general de brigada William Clement tomou posse da base naval de Yokosuka, com tôdas as formalidades do caso. Essa possessão constitue o passo fundamental para a rendição formal do Japão, a ser realizada em presença do general Mac Arthur e outros chefes militares e navais, a bordo do encouraçado norte-americano "Missouri".

NO DESTINO FINAL

SÃO FRANCISCO, 30 (U. P.) — O contra-almirante Badger, em uma transmissão de bordo de seu navio-capitânea, informou que ontem, à noite, suas forças de infantaria de marinha e marinheiros entraram na base naval de Yokosuka. Seu navio, o "San Diego", foi recebido pelo comandante do 1.º distrito naval japonês, um vice-almirante, que se rendeu. O contra-almirante Badger disse: "Com isto, a 3.ª frota do almirante Halsey chegou ao seu destino final."

NÃO ENCONTRARAM QUALQUER OPOSIÇÃO

S. FRANCISCO, 30 (U. P.) — As fôrças de infantaria de marinha e os marujos anglo-norte-americanos que desembarcaram em três pequenas ilhas na baía de Tóquio, em frente à base naval de Yokosuka, não encontraram oposição alguma por parte dos japoneses. Vinte e dois soldados nipônicos se renderam aos aliados. O correspondente da CBS, Sr. Gene Rider, informou que não houve incidente algum e que já se iniciara a desmilitarização das ilhas.

DESEMBARCARAM EM 3 ILHAS FORTIFICADAS

S. FRANCISCO, 30 (U. P.) — Informações radio-telefônicas de correspondentes a bordo dos navios da 3ª Frota Norte-americana anunciam que a infantaria de marinha e os marujos anglo-norte-americanos, que compõem a fôrça operacional nº 31, sob o comando do contra-almirante Oscar S. Badger, desembarcaram em três ilhas fortificadas dentro da baía de Tóquio, das quais dominam a base naval de Yokosuka.

O "BATAAN"

S. FRANCISCO, 29 (A. P.) — A NBC anuncia, de Manilha, que os elementos de vanguarda de uma divisão norte-americana de infantaria aérea estão desembarcando no aeródromo de Atsugi, perto de Tóquio.

O avião pessoal de Mac Arthur, denominado "Bataan", acha-se num grupo de outros aviões que seguem de perto os que começaram a aterrissar. O aparelho do comandante supremo aliado é precedido de nove outros, que conduzem cerca de cem correspondentes de guerra e parte do pessoal do Q. G. de Mac Arthur, todos a caminho de Atsugi.

DESTRUIRAM AS ESPADAS

TOQUI, 30 (INS) — O primeiro regimento de combate da 6ª Divisão de Fuzileiros desembarcou nas praias da baía de Tóquio, quarta-feira. Os fuzileiros ora ocupando a fortaleza nipônica não encontraram grande número de pistoles e espadas.

Agindo sob ordens estritas, os fuzileiros destruiram as espadas que encontraram, sentido profundamente perder objetos de tão alto valor, como "souvenirs", podendo alcançar o preço entre 300 a 1.000 dollars.

UM ANTIGO FORTE

BAÍA DE TOQUIO, 30 (INS) — Foi divulgado que os fuzileiros navais americanos apoderaram-se de um forte japonês do velho estilo, na peninsula Futshum, baía de Tóquio. Esse forte esteve em ação na guerra russo-japonesa.

EM IOKOHAMA

S. FRANCISCO, 30 (U. P.) — A rádio de Tóquio anunciou que 1.200 soldados aliados começaram a desembarcar hoje às 11 horas (hora japonesa) no porto de Iokoama, entre Tóquio e a base naval de Yokosuka. A rádio de Tóquio também anunciou, que estas unidades serão alojadas temporariamente em zona portuária.

A informação ainda não foi confirmada por fontes aliadas, mas recorda-se que Mac Arthur havia comunicado aos japoneses, de que tropas do oitavo exército norte-americano desembarcariam sábado em Iokohama.

DESEMBARQUE EM FUTTSU SAKI

FUTTSU SAKI, Japão, 30 — (U. P.) — O 2º batalhão do 1º Regimento de Infantaria da Marinha desembarcou hoje nesta peninsula situada na ilha de Honshu e içou a bandeira dos Estados Unidos da costa da baía de Tóquio, às 10 horas.

O desembarque às primeiras horas da manhã de hoje, tendo as tropas desembarcado dos navios da 31ª Fôrça da 3ª Frota do almirante Halsey.

O içamento da bandeira foi o sinal para que os demais navios da 3ª Frota entrassem na baía de Tóquio.

O forte de Futtsu Saki está situado a 11 quilômetros de distância da base naval de Yokosuka.

A RENDIÇÃO DE YOKOSUKA

YOKOSUKA, 30 (Quinta-feira) (U. P.) — Yokosuka, a segunda grande base naval do Japão, rendeu-se formalmente às fôrças dos Estados Unidos.

AS 6.36 HORAS

BAIA DE TÓQUIO, 30 (A. P.) — As unidades do Quarto Grupo de Combate dos Fuzileiros Navais desembarcaram sem encontrar resistência na parte norte da baía de Tóquio, pouco depois das 8 horas de hoje (hora do Rio).

Ao contrário do que aconteceu com todos os outros desembarques dos fuzileiros no Pacifico, as primeiras ondas de combate desceram a terra sem que fosse disparado um só tiro. O desembarque foi efetuado numa pequena peninsula, ao norte da base naval de Yokosuka.

A primeira bandeira americana a flutuar sobre a área da baía de Tóquio oi içada às 6,36 horas. Trata-se, presumivelmente, de uma das pequenas ilhas ocupadas preliminarmente aos desembarques em Yokoama.

A VANGUARDA

VOANDO SOBRE ATSUGI, 30 — (Russell Brines, da A. P.) — As primeiras tropas da 11.ª Divisão de Infantaria Aérea que estão desembarcando, agora pela manhã, no aeródromo de Atsugi, são apenas a vanguarda de um totau de 75.000 homens dos dois primeiros estaclões da ocupação inicial do Japão derrotado.

Simultaneamente com essa operação, 1.800 homens do Regimento de Fuzileiros, equipado com tanks, e mais outros 400 homens dos Fuzileiros Reais Britânicos, chegaram à terra, em balsas de desembarque, na base naval de Yokoama.

Uma enorme concentração naval, a maior da história, e da esquadra britânica do Pacifico, acha-se reunida nas baías de Tóquio e Sagami.

Centenas de aviões, desde as "Super-Fortalezas "B-29" até os pequenos aviões de caça proporcionaram uma magnifica cobertura de proteção contra qualquer possivel tentativa ousada dos aviadores-suicidas japoneses.

Os desembarques de hoje foram precedidos, de dois dias, por um grupo de técnicos que prepararam o aeródromo de Atsugi para esses desembarques em massa.

Dentro de algumas semanas ainda chegarão milhares de homens do 8.º e do 6.º Exércitos dos Estados Unidos, os quais ocuparão pontos estratégicos do Japão, bem como do 24.º Corpo de Exército, que seguirá para a Coréia.

COM A 3ª ESQUADRA NORTE-AMERICANA NA BAIA DE TÓQUIO, 30 (quinta-feira) (Por Morris Landsberg, da Associated Press) — Marinheiros e fuzileiros navais norte-americanos e britânicos abarrotam as cobertas das unidades desta poderosa esquadra, pronto para desembarcar, ainda hoje.

— — "É hoje o dia" — foi a mensagem que o almirante Nimitz expediu para tôdas as unidades, ao passar através da interminavel linha de navios ancorados, com seu pavilhão içado a bordo do couraçado "South Dakota".

O principal desembarque está marcado para as 10 horas de hoje (21 de hoje em Nova York, e 22 horas de quarta-feira no Rio de Janeiro), em território continental propriamente dito. Antes, às 6 e 15 (19 e 15 de quarta-feira), serão ocupadas as ilhas da baía de Tóquio pela vanguarda da fôrça operativa, que já penetrou terça-feira nessa baía.

O navio-capitânea da fôrça do almirante Oscar Berger, o cruzador "San Diego", atracará à doca da grande base naval de Yokosuka às 10 e meia de hoje (22 e meia de quarta-feira, no Rio).

Mais de dez mil homens participarão dos desembarques, que visam a base naval de Yokoshira, a base aérea vizinha e o cabo Futtsu, do outro lado da baía, para leste. Os ingleses ocuparão ilhas perto de Yokosura e os norte-americanos uma terceira.

Do largo, observam-se em terra alguns sinais visiveis de "boas vindas" aos conquistadores. No alto do edificio de uma grande fábrica de Yokohama está estendido um grande painel com os dizeres: "Três hurrahs ao Exército e à Marinha dos Estados Unidos".

Yokohama está visivelmente atingida pelos recentes "raids" aéreos, e sôbre ela convergem os canhões pesados da esquadra, inclusive os dos novos couraçados norte-americanos "Missouri" e "Iowa", e do capitânea inglês, o "Duke of York".

Com binóculos, pode-se divisar ao longe a silhueta de Tóquio.

O almirante Nimitz chegou de Guam, ontem, com seu Estado-Maior, num hidroplano, e logo se dirigiu para o seu capitânea, o "South Dakota", devendo transferir-se domingo para o "Missouri", capitânea de esquadra do almirante Helsey, onde se dará a rendição, nesse mesmo dia de domingo, 2 de setembro (sábado, 1º de setembro, no Rio de Janeiro).

OS AVIÕES ESCURECERAM O CÉU

AERÓDROMO DE ATSUGI (Tóquio), 30 (R.) — A maior armada aérea jamais vista sob seus do Pacifico transportou, ontem, o primeiro grupo avançado de paraquedistas. O céu escureceu co mo grande número de aviões de transporte e dos milhares de caças que os escoltavam.

TRÊS HURRAHS

AERÓDROMO DE ATSUGI, 30 (U. P.) — Despachos da zona da esquadra de Halsey informam que o edificio mais alto de Yokohama tem o seguinte cartaz: "Três hurrahs pela Marinha e pelo Exército norte-americanos".

PROGRAMA DE OCUPAÇÃO

OKINAWA, 30 (INS) — Programa da "ocupação do Japão" pelas fôrças aliadas, que já está sendo executado:

29 de agosto (ontem): Chegada de MacArthur a Okinawa, em caminho de Tóquio, e chegada de Nimitz à baía de Tóquoi:

30 de agosto (hoje): Chegada de MacArthur no aeródromo de Atsugi, em Tóquio, com 7.500 soldados da infantaria aérea, e simultaneamente 13.000 marinheiros e oficiais da Armada

1º de setembro: Desembarque em Iokoama do Oitavo Exército americano

2 de setembro: Rendição formal do Japão, a bordo do couraçado americano "Missouri", na baía de Tóquio

3 de setembro: Unidades aéreas aterrissam no teródromo de Kanoya, em Siu Kiu, no exremo sul do Japão.

SEM O MENOR ATROPELO

AERÓDROMO DE ATSUGI, EM TÓQUIO, 30 (U. P.) — Todas as informações recebidas indicam que a dramátoca e singularissima ocupação do Japão pelos aliados, sem precedentes na história, se efetua sem o menor atropelo Contudo, a Esquadra e a Aviação dos Estados Unidos mantém suas posições de combate nas baías de Tóquio e Sagami centenas e centenas de aviões patrulham constantemente vasta zona do Japão e os soudados que desembarcaram têm já material suficiente para combater, se for preciso. Todas as fôrças aliadas no Japão estão alertas para qualquer eventualidade.

Voltaram a funcionar as padarias de Niteroi

A condição imposta pelo govêrno fluminense para o exame da situação

A greve dos proprietários de padarias de Niterói e São Gonçalo, teve ontem à tarde, uma solução provisória, com a volta dos paredistas ao trabalho, condição fundamental para que o govêrno os recebesse e voltasse a estudar as consequências decorrentes da alta da farinha.

Com a reabertura dos seus estabelecimentos, assumiram os fabricantes de pão o compromisso de continuar a vender o produto ao preço de 3 cruzeiros o quilo, até que seja aprovada a nova tabela. Voltou, assim, a tranquilidade ao seio da população do outro lado da Guanabara, que a principiar de hoje, pela manhã, já pode contar com o indispensável alimento do seu fornecedor de todos os dias.

A CIDADE AMANHECEU SEM ÔNIBUS

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

cações pleiteadas pela classe.

O chefe de Polícia ouvirá duas turmas de motoristas e trocadores.

Essas conferências se realizarão às 11 e às 15 horas, respectivamente.

Impediam os ônibus de trafegar

Na praia de Botafogo, próximo à Avenida da Ligação, um grupo de grevistas, cerca das 8 horas, no intuito de tornar total a greve, fazia parar os ônibus e depois de convidar os passageiros a descerem, obrigavam os motoristas a recolher os carros.

Os motoristas da Viação Excelsior

Os motoristas dos ônibus da Light (Viação Excelsior), não entraram em greve ao lado de seus companheiros das outras empresas, uma vez que há pouco eles tiveram um aumento de salários. Entretanto, vários ônibus das linhas 27 e 28 estacionaram na Avenida Venezuela, receosos de serem apedrejados por grevistas exaltados.

Na Avenida Presidente Vargas

Na Avenida Presidente Vargas onde se concentrou um elevado número de motoristas e trocadores da Estrela do Norte que é uma das maiores organizações de transporte coletivo da cidade, houve certa agitação. Ali, alguns funcionários dessa empresa aguardavam os ônibus rumo à cidade, concitando a greve aos respectivos motoristas.

Essa atitude, que teve também imitadores na empresa Transportes Relâmpago, motivou a intervenção da polícia. Houve uma intervenção moderada, mas que todavia deu lugar ao protesto de um elemento mais exaltado, que, aliás, não era motorista.

O que querem os motoristas

Alegam os motoristas que desde o dia 29 do corrente já deviam estar recebendo um aumento nos respectivos ordenados, pois como se sabe, levada essa pretensão ao Ministério do Trabalho, este lhes deu ganho de causa. Entretanto os patrões negaram-se a aceitar a decisão daquele orgão dando motivo ao movimento que hoje se alastrou por todas as empresas de transporte coletivo da cidade, com exclusão da Light.

O que nos disse um dos dirigentes do sindicato

A respeito da greve surgida, procuramos ouvir os dirigentes do Sindicato dos Empregados em Transportes Rodoviários e Anexos e obtivemos do Sr. Oliveira Aguiar os seguintes esclarecimentos:

— Realmente, com surprêsa de todos nós, aliás, começou na manhã de hoje o movimento grevista por parte dos motoristas de transportes coletivos. As consequências são, como todos sabem, as mais desagradaveis possiveis para a população. Entretanto, isso aconteceu por precipitação de alguns motoristas que, apesar de cientes de reunião que está marcada para as 11 horas de hoje, com o chefe de Polícia, Sr. João Alberto, na qual será resolvida a questão do merecido aumento de salários, abandonaram o trabalho. Podemos adiantar que há esperanças de que os grevistas voltem dentro de poucas horas ao trabalho, pois, para isso, entraram em entendimentos os dirigentes dos sindicatos de classe com os proprietários das emprêsas de transportes coletivos e os motoristas. Concluindo, disse-nos aquele representante do sindicato que esta greve não passa de mais uma manobra dos patrões, para terem pretexto para aumentarem o preço das passagens.

Voltam a correr ônibus da Viação Brasil

O Sr. Avelino Rodrigues dos Santos, gerente da Viação Brasil, a quem ouvimos, declarou-nos, às 2,30, que já havia dado ordem aos motoristas e trocadores da sua empresa para o cumprimento das determinações do chefe de Polícia no sentido de comparecerem às reuniões convocadas pelo ministro João Alberto e que já fizera sair alguns dos carros que estavam na garage, restabelecendo, assim, em parte, o tráfego dos veiculos dessa empresa.

A Linha 1

Somente os ônibus da Light estão fazendo a linha 1 (Mauá-Monroe).

Segundo informações que obtivemos, às 9 horas, na garage da Viação Popular, os ônibus dessa empresa estão todos paralisados e recolhidos às garages, em consequência da greve. Apenas dois dos seus ônibus, os que fazem a linha n. 1, é que não voltaram à garage. Os demais, inclusive os das linhas 81 e 85, continuam paralisados.

Reivindicações dos motoristas

Há muito tempo que os motoristas de ônibus vêm se batendo por melhoria de salários. Com eles, os trocadores.

Além disso, os motoristas, por intermédio do seu orgão de classe, protestaram já quanto ao fato de serem obrigados a proceder a trocos, distraindo-se, dessa forma, do seu mistér principal, de dirigir o veiculo. Não desejam, também, que sejam eles os entregadores de fichas, correspondentes às secções, aos passageiros, e, sim, os cobradores. Querem, outrotanto, que lhe não sejam cobradas essas fichas, quando não devolvidas pelos passageiros, pois, neste caso, as companhias de ônibus são devidamente indenizadas na falta das fichas, pelo pagamento da passagem inteira.

Um outro ponto dos seus protestos, diz respeito ao horário do trabalho, que acham demasiado e ao fato de certas companhias disporem de poucos volantes, obrigando-os, por vezes, a dobrar o serviço.

Eis, ao que se sabe, os motivos principais das reivindicações que pleiteiam os motoristas.

Na Viação Carioca

Na Viação Carioca, que faz a linha "Tijuca-Ipanema", n. 11, soubemos que todos os motoristas sairam com os carros, de manhã. Mas, ao chegarem à Av. Presidente Vargas e na Praia de Botafogo, foram obrigados a parar, pelos companheiros de outras emprêsas.

Diante disso todos os ônibus recolheram-se, sem demora às suas garages, exceto dois que ainda não haviam conseguido voltar.

Também os da linha Rio-Petrópolis

Tambem os ônibus da linha Rio-Petrópolis pararam, mantendo-se estacionados na praça Mauá.

81 generais presos

MOSCOU, 30 (A. P.) — As tropas russas continuam a avançar sobre algumas ilhas do arquipélago das Kurilas ainda não ocupadas, tratando, além disso, de acabar com vários grupos isolados japoneses da Coréia e da Manchúria. Entre o material apreendido pelas forças soviéticas, já foram contados 347 tanks, 587 aviões e mais de 10.000 cavalos.

Além disso, os russos aprisionaram 81 generais japoneses.

Quase morto por um auto

Na manhã de hoje foi colhido por automovel, no cruzamento das ruas São Francisco Xavier com Almirante Cochrane, o guarda sanitário Ernani Reis, de 47 anos, casado, residente na rua São Francisco Xavier n. 61. Em consequência, a vitima recebeu fratura no crânio, sendo socorrido e internado por uma ambulância do Posto Central de Assistência, em estado de choque.

As autoridades policiais tiveram conhecimento do fato.

Já estão sendo expedidos os convites

WASHINGTON, 30 (U. P.) — A embaixada do Brasil declarou à U. P. que os convites para a Conferência Interamericana de Chanceleres do Rio de Janeiro, a realizar-se a partir de 23 de outubro, já começaram a ser enviados e que não se pensou ainda em adiar o citado conclave.

MÉXICO, 30 (U. P.) — Nada menos de quatorze paises enviaram delegados à IV Conferência Pan-Americana do Café, que terá inicio em 1.º de setembro nesta capital.

O Brasil, Colombia, Venezuela, São Domingos, Salvador, Cuba, Costa Rica, Equador, Guatemala, Haiti, Honduras, Perú, Nicarágua e México estarão representados na reunião.

Pelo término da guerra

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

te-americana, envio a vossa excelência e ao seu grande povo as mais vivas congratulações. Estou seguro de que a estreita cooperação de nossos dois paises na luta para salvaguardar os principios fundamentais da civilização cristã continuará a ser não menos fecunda nos árduos trabalhos de reconstrução mundial. Queira vossa excelência aceitar fervorosos votos pela constante grandeza dos Estados Unidos da América do Norte e pela ventura pessoal de vossa excelência. (a.) Getulio Vargas".

O presidente Truman agradeceu nos seguintes termos:

"Apreciei profundamente a cordial e amistosa mensagem que vossa excelência houve por bem me enviar por ocasião da grande vitória aliada contra o império japonês. Agradeço-lhe particularmente, em nome do povo dos Estados Unidos, a afirmação de que nossos amigos e aliados brasileiros, durante um longo periodo de grandes incertezas, continuarão, de todo o coração, a cooperar nos difíceis e árduos problemas de remover as causas da guerra e construir um mundo melhor, no qual os povos de todas as nações possam encontrar segurança e maiores oportunidades na conquista do direito que Deus lhes dá à felicidade. (a.) Harry S. Truman".

Há 43 anos procura a filha

Onde estará Cecilia Perbilsky

Maria Perbilsky, residente em São Paulo e presentemente no Rio, hospedada à rua Camerino n. 15, há quarenta e três anos procura uma filha que nasceu a 2 de fevereiro de 1902.

Quando a menina nasceu tomou o nome de Cecilia. Confiou-a a uma senhora amiga que a entregou à Casa dos Expostos. Maria Perbilsky havia, então, embarcado para a Europa e não soube mais da filha. Ultimamente, teve vagas informações de que Cecilia ainda vive e que deve estar no Rio. Por isso ela veio procurá-la, recorrendo ao carioca- reporter, por nosso intermédio. Aí fica, pois o seu apelo.

Será a 20 de abril o início da Conferência do Rio de Janeiro

WASHINGTON, 30 (U. P.) — A Junta Diretora da União Pan-Americana aprovou, ontem, a designação da data de 20 de abril, pelo Brasil, para o início da Conferência do Rio de Janeiro. A referida Junta nomeou um comité especial para considerar o programa e os regulamentos da Conferência.

Obscuro o porvir da Argentina

CONTINUAÇÃO DA 1 PAGINA

rigentes radicais disseram esperar um comparecimento de mais de cem mil pessoas. Cada vez que o nome de Peron era mencionado ouviam-se vaias. Compareceram tambem ao comicio grupos socialistas e de outros partidos, que gritavam: unidade, unidade, unidade!

Os observadores tambem notaram que os oradores evitaram mencionar de forma especifica o desejo de que o governo passasse o poder à Côrte Suprema.

Os observadores consideram que a reunião foi mais contra o governo e contra Peron que a favor do Partido Radical.

Respondendo ao discurso de ontem à noite do coronel Peron, a Federação Universitária Argentina afirma que rechaça a sua mensagem, pois "os estudantes não podem ser destinatários de palavras mentirosas do ditador". Nega que a revolução contou com o povo ou os estudantes e que "somente realizou as ambições desmedidas de aventureiros". Depois diz: "Peron, este coronel ambicioso que não diz a verdade". Ao referir-se ao governo, declara a resposta dos estudantes:

"Melhor que prometer é realizar. Hoje sobram promessas e urge uma realização: entregar o governo à Suprema Côrte".

"DIPLOMACIA ATÔMICA"

BUENOS AIRES, 30 (De Armando Cosani, correspondente da United Press) — O governo, a oposição e o homem de rua argentinos continuam absorvendo os efeitos continentais da "diplomacia atômica" do embaixador norte-americano Spruille Braden. No entanto, nem o governo nem a oposição deram até agora mostras de ter a intenção de capitular imediatamente ante ela.

Por sua vez, o homem de rua observa, cada dia mais intrigado, a luta entre o governo e a oposição, os quais procuram destruir as forças politicas de um e de outro. A batalha pela radicalização do Gabinete converteu-se agora numa luta pela conquista do apoio do Sr. Sabattini. Isto não significa que o governo esteja atraindo o Sr. Sabattini para ocupar algum cargo no Gabinete. Os politicos admitem que qualquer radical da provincia de Córdoba que aceitar algum cargo no Gabinete terá de fazê-lo com o consentimento de Sabattini.

Uma das melhores provas de que se luta pelo apoio do Sr. Sabattini é a propaganda iniciada tanto pelos radicais como pelos peronistas. O Partido Radical reuniu-se hoje na Plaza del Congresso para "meeting" tipico de qualquer época pre-eleitoral. Oito oradores atacaram veementemente o governo e falaram a favor da intransigência partidária.

A concentração desta tarde foi precedida por uma campanha de panfletos dizendo que o radicalismo está inspirado "nos lemas dos ex-presidentes Irigoyen e Alvear".

Por outro lado, os panfletos que os peronistas frequentemente lançam para combater a propaganda dos radicalistas têm tido como lema: "Idealismo do Além — doutrina de Irigoyen — obra de Peron".

Ademais, ontem à noite voltaram a aparecer boletins pelas ruas da cidade em favor do Sr. Sabattini, os quais tinham a seguinte legenda: "Sabattini — governo de grandes realizações". Todavia, os dirigentes radicais declararam que o seu partido não lançou tais boletins.

Contudo, os radicais estão satisfeitos com o recebimento de numerosos telegramas de adesão à sua resolução, inclusive um de Sabattini recomendando que o Partido Radical mantenha a sua intransigência em coalisão politica com os demais partidos. Sabattini pronuncia-se contra o governo e tambem contra a influência das companhias estrangeiras.

Até o momento o Sr. Sabattini não aceitou nem repeliu a campanha que os peronistas fazem utilizando o seu nome como possivel integrante de uma fórmula presidencial com Peron.

Os conservadores não se mostram muito satisfeitos com o articulado movimento, por meio do qual os radicais decidiram adotar uma coordenação democrática tipo inglesa.

Ninguem em Buenos Aires oculta, agora, que grande parte do futuro politico depende, não tanto da politica externa, mas sim do resultado da campanha pelo apoio do Sr. Sabattini.

BRADEN NÃO ADMITE A EXISTÊNCIA DE LIBERDADE DEMOCRÁTICA NA ARGENTINA

MONTEVIDÉU, 30 (U. P.) — O diário "La Tribuna Popular", comentando editorialmente o discurso pronunciado na Argentina pelo embaixador Braden, assinala que o diplomata norte-americano não admite a existência de liberdade democrática na Argentina.

Acrescenta o mesmo jornal que o Sr. Braden conhece muito bem a politica interna da Argentina, "motivo pelo qual não poderá ser enganado com as declarações totalmente em desacordo com os fatos", o que, somado ao alto cargo que irá desempenhar o Sr. Braden nos Estados Unidos, "poderá ter como resultado resoluções drásticas nas relações argentino-americanas".

"La Tribuna Popular" diz ainda: "É demasiado direto o discurso de Braden para que alguem possa estar enganado. E, se se levar em conta que essas palavras foram pronunciadas num tom energico pelo futuro sub-secretário das Relações Exteriores dos Estados Unidos, é lógico supor que a politica internacional do país irmão poderá sofrer uma reviravolta sensacional.

De qualquer modo, fazemos votos para que, compreendendo a gravidade do momento, os militares que governam a Argentina cumpram os convênios assinados em Chapultepec e convoquem as eleições livres, para que o grande país irmão volte à normalidade que todos nós anelamos."

"A QUEDA DO GOVERNO FASCISTA NA ARGENTINA É UMA NECESSIDADE"

LONDRES, 30 (U. P.) — Arthur L. Horner, presidente da Federação dos Mineiros da Gales do Sul, em informe que submeterá à Conferência das Trade Unions, a 10 de setembro, diz que "a queda do governo fascista na Argentina é uma necessidade".

Horner aborda no informe as suas observações na conferência da Confederação dos Trabalhadores da América Latina (CTAL), à qual compareceu como delegado britânico, em dezembro passado.

O seu informe é pessoal e não reflete necessariamente a atitude oficial da CTAL. Horner declara que "a atitude por parte dos representantes de outros paises latino-americanos para com a Argentina é muito definida e clara. Expressam uma só resolução — a necessidade de derrubar o governo fascista na Argentina. Esse não é apenas um objetivo politico, é uma necessidade geral, porque a CTAL ou, na verdade, qualquer sindicato não pode existir na Argentina. É um pre-requisito para o encorajamento da união dos trabalhadores na Argentina e em quaisquer outros paises que o governo permita os direitos de organização da classe trabalhista. É essencialmente importante para a Argentina que se faça isso, pois é o país mais industrializado da América Latina".

Referindo-se ao Brasil, declara Horner: "O Brasil não é considerado à mesma luz que a Argentina. É preciso fazer distinção entre a ditadura pessoal e o fascismo."

Horner afirma que é necessário estabelecer diferença entre as condições de vários paises para se averiguar o trabalho da CTAL, porque "são nacionalidades separadas e alguns travaram guerra com outros nas últimas decadas".

A arte do mestre Gil Vicente

Tradição e beleza — As pratas de Reis Filhos — Uma entrevista com a nossa patrícia, D.ª Lourdes Ribeiro

A arte da ourivesaria tem, em Portugal, uma tradição gloriosa e os artífices continuam a produzir, à perfeição, trabalhos esplêndidos, que são o orgulho de seus possuidores. Sabendo que o Sr. A. Corrêa, especialista no assunto, enviou recentemente a Portugal a senhora Lourdes Ribeiro, sua antiga auxiliar, para ver os trabalhos da moderna geração de ourives, que seguem a tradição de

Senhora Lourdes Ribeiro

Gil Vicente, e visitar os estabelecimentos de Reis Filhos, a afamada firma que A. Corrêa representa no Brasil com exclusividade, e ciente de sua volta ao nosso País, procuramos ouvi-la. Para isso procuramo-la na conhecida casa "Corrêa", à rua Gonçalves Dias n. 37, onde nos recebeu o Sr. A. Corrêa. Sabedor dos fins da nossa visita, logo procurou facilitar a nossa tarefa e pôs-se à nossa disposição enquanto aguardávamos a chegada de D. Lourdes. Falou-nos o Sr. Corrêa sobre o trabalho dos ourives portugueses e a tradição da arte lusitana. Com a autoridade que possui, falou-nos da longa linhagem dos artistas que fizeram a glória de Portugal nos trabalhos de prata, que são apanágio dos artistas portuenses.

— E vem de longe a arte portuguesa, diz-nos o Sr. Corrêa. Sabem todos que a ourivesaria é uma arte antiga e que excavações realizadas nos mostram que já no Oriente o trabalho dos ourives era maravilhoso. Em Boscoreale, graças a pesquisas cuidadosas, foi encontrada uma grande quantidade de trabalhos romanos em prata, onde havia uma nitida influência helênica. Toda essa tradição influiu nos artistas portugueses, que desde a época da invasão romana forma admiraveis artistas. Possuimos peças romanicas, onde o trabalho de buril é magnifico, e onde se engastam cabochões em uma admiravel combinação de formas e de cores. Foi no ogival que se manifestou a maior grandeza da arte lusitana. A influencia gótica e a influência árabe combinaram-se para uma arte única e perfeita. A custódia de Belém, trabalho maravilhoso de Gil Vicente e a custódia de Braga são exemplos disso.

— Gil Vicente? — perguntamos.

— Sim, Gil Vicente. O famoso poeta dos Autos foi tambem um ourives consagrado, que chegou a ser Mestre da Balança da Moeda, em Lisboa, em 1513, ganhando 20.000 réis de ordenado. Vinte mil réis naquele tempo era muito bom dinheiro, tanto que em 1517 Gil Vicente vendeu o cargo a Diogo Rodrigues, ourives da Infanta D. Isabel. Foi no século XVI que começou a grande época para a ourivesaria portuguesa, já famosa pelos seus trabalhos de arte sacra. Sob D. João V no século XVII, iniciaram-se obras de maior vulto, com maior número de encomendas de particulares. Nascia assim a indústria portuguesa, que haveria de afirmar-se como uma das mais belas e florescentes de toda a Europa, firmando-se até hoje em todo o mundo como única que mantem o velho uso do martelo e cinzel para os seus finos labores.

O Sr. Corrêa fala das pratas como quem fala de uma obra de arte. Sente-se que conhece profundamente a tradição e vibra com uma bela forma que o buril vai marcando no metal claro, da mesma maneira que o escultor vai abrindo no mármore as formas imperecíveis.

Da exposição do Sr. A. Corrêa compreendemos que não se póde fazer um paralelo entre as obras de indústria propriamente ditas, moldadas em série, e as grandes obras individuais dos ourives. O Renascimento foi a grande fonte de que derivaram todos os artistas pessoais, revelados em obras imperecíveis. Portugal seguiu essa tradição e embora não se possa dizer que a arte lusitana esteja completamente livre de influências, francesas, italianas, mouriscas e até romanicas, como vimos nos trabalhos dos séculos XII e XIII, é certo que a atual ourivesaria portuguesa é inteiramente original e constitui um padrão de glória para os seus artistas.

Das oficinas de Reis Filhos surgem verdadeiros poemas em prata. No cinzelado cuidadoso, no admiravel conjunto de fórmas que se completam, harmoniosamente, em um prato, em um gomil, em um candelabro, em uma bandeja, em uma taça, há o mesmo espirito que animava Benevenuto Cellini, na Itália, ou os mestres manuelinos, em Portugal. Vimos algumas pratas trabalhadas. Deslumbrou-nos a admiravel singeleza da concepção, aliada a um florescer de minúcias que bem caracterizam o gosto artistico que anima aqueles artezãos admiraveis, que, escondidos humildemente no fundo das suas oficinas, são tão artistas, ou mais, como os que assinam quadros famosos ou levantam estátuas sob o aplauso das multidões. Verdadeiras jóias, os trabalhos portugueses reafirmam aquela arte magnifica que Camões cantara nos Lusiadas e que, ainda hoje se revela nos florões e nas curvas admiraveis das pratarias, com a mesma fôrça e a mesma beleza da época manuelina.

Mas... já nos esperava D. Lourdes Ribeiro. Foi a primeira vez que saiu do Brasil. Fala-nos de Portugal e do carinho com que lá foi recebida, e do que viu na arte da prataria.

— O Sr. Corrêa explicava-me, como explicava a nossos amigos clientes, como se trabalhava inteiramente a mão as pratas nas oficinas de Reis Filhos. Mas eu tinha sempre uma dúvida: como seria possivel trabalhar dessa fórma? Eu, prossegue D. Lourdes Ribeiro, tinha uma enorme curiosidade em ver uma oficina e avaliar os trabalhos de seus artifices. E tive o prazer, o enorme prazer de ver trabalhar várias peças, nos seus mínimos detalhes e confesso que ultrapassam tudo o que eu imaginava. São, de fato, dignos de todos os elogios os artistas da Casa Reis, pela perfeição com que procuram executar os desenhos que têm na sua frente.

— Mas então os artistas trabalham por desenhos ou por moldes?

— Somente por desenhos, e desenhos que são feitos por mestres. Aliás, dá-se tanto ou mais valor nos desenhos do que à execução do trabalho. Um artista executa os desenhos que se lhe apresenta e nunca o que possa imaginar. Um desenho requer muito mais conhecimentos técnicos e artisticos. O chefe de desenhos é sócio da Reis Filhos e por aí já vê o que ele representa para a Casa.

— Visitou outras oficinas?

— Sim, visitei duas. Mas, fora de qualquer "parti-pris", nem merecem confronto. Falta-lhes noção de desenho, de proporções, do acabamento da cinzelagem. Depois de ver as oficinas de Reis Filhos, nada mais eu vi de interessante na sua arte.

— Não seria possivel instalar-se aqui oficinas, embora filiais de Reis Filhos?

— Na minha opinião de brasileira, acho que ainda é cedo. Faltam-nos artistas e para os mandar vir seria muito dificil, porque os artistas, verdadeiramente dignos desse nome, ganham quase o que querem em Portugal. Objetos fundidos ou estampados como se vê em geral por aí, sem a menor arte profissional, são feitos em série. Não é interessante para a nossa clientela, já habituada a peças finas e verdadeiramente artísticas. E faltaria a garantia do contraste. Veja que todos as nossas peças exposias têm a garantia do contraste do governo português, alem de terem a punção Reis Filhos, que serve de garantia à nossa clientela.

D. Lourdes Ribeiro discorre sobre pratarias com perfeito conhecimento e deixou-nos encantados com a sua gentileza.

E depois dessas impressões tão interessantes para o público, retiramo-nos da casa A. Corrêa, cujas exposições de prataria são um verdadeiro tesouro de arte.

Comunicados fúnebres

Julieta Ferraz Camucé

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem à missa que, pelo descanso eterno da alma bonissima de sua inesquecivel JULIETA, esposa, querida mãezinha, sogra e avó, manda rezar amanhã, dia 31 de agosto, às 10 horas, no altar-mor da igreja de Santa Teresinha (Tunel Novo).

Mundana

Por que "glamour girl"?

A francesa tem "chic", a espanhola "salero", a italiana "malia", a norteamericana "it", a japonesa "kirei". E a brasileira?

A brasileira tem dengue. A brasileira é dengosa.

Aliás, Coelho Neto escreveu, certa vez, uma crônica brilhantíssima e de elevada expressão sôbre o assunto.

No entanto, vai haver uma festa para eleger-se entre as senhoritas aristocráticas do Rio, a "glamour girl" de 1945.

Em primeiro lugar, êsse título de "glamour girl" ficaria muito bem em Nova York, S. Francisco, Miami ou Boston.

No Brasil, parece-nos algo de exótico. Ainda se o concurso fosse no seio da colônia norte-americana, vá... Mas como as coisas se apresentam, francamente é uma desnacionalização clamorosa — e não glamorosa...

Admitamos que, por excesso de requinte vocabular, não se achasse bastante consagrador o adjetivo "dengosa", já que o mesmo foi muito envilecido pela ironia, pela pilhéria. Mas será que a língua portuguesa, tão opulenta, tão expressiva, tão sonora, nada possua que possa substituir com propriedade o extravagante "glamour girl"?

Não. Não é assim.

Há, pois, que julgar muito desajeitada e pouco simpática tal escolha.

É verdade que, em certos assuntos e para meia dúzia de pessoas, patriotismo não constitui gênero de primeira necessidade e alimentar culto pelo que nos pertence tem qualquer coisa de deselegante e muito... "cacete".

Viva, assim, a "glamour girl" de 1945!...

DICK.

DIPLOMÁTICAS

No próximo dia 9 de setembro, deverá chegar a esta capital o Sr. Jean Desy, embaixador do Canadá no Brasil, que representou seu país na Conferência de S. Francisco.

HOMENAGENS

Depois de amanhã, no Automovel Club, realizar-se-á o almoço que os oficiais da Intendência da Guerra oferecem ao seu diretor, general Scarcella Portela. Estarão presentes todos os generais atualmente nesta capital.

DIA DO FUNCIONARIO TIJUCANO

Como faz todos os anos, a diretoria do Tijuca Tennis Club comemorará domingo próximo o "Dia do Funcionário Tijucano". Será um almoço conjunto de diretores e seus auxiliares, seguido de uma hora de arte e várias surpresas.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

O major Amilcar Dutra de Menezes ex-diretor geral do D.I.P.; o Sr. Milton de Souza Carvalho, chefe da firma proprietária de "A Capital"; o Sr. Ubaldino do Amaral Neto; o Sr. Oscar Menezes Pamplona, elemento de destaque no comércio carioca; o Dr. Carlos Bastos Neto, diretor do Departamento de Tuberculose da Prefeitura do Distrito Federal; a menina Carmencita, filha do nosso prezado companheiro de redação Emanuel Amaral e de sua esposa, Sra. Carmen Squadri Amaral.

NOIVADOS

O aspirante a oficial do Exército Newton Virgilio de Carvalho, filho do coronel Antonio Virgilio de Carvalho e da Sra. Candida de Moura Carvalho contratou casamento com a senhorita Norma de Figueiredo, filha do Sr. Silvio Figueiredo, alto funcionário público, e da Sra. Georgina Ferreira de Figueiredo.

CONFERENCIAS

Hoje, às 17,30 horas, no auditório do Ministério da Educação, a Associação dos Servidores Civis do Brasil promove uma reunião, em que o acadêmico Manoel Bandeira falará sobre a poetisa mexicana "Soror Juana Inés de la Cruz".

O QUE AGUARDA O POVO ISRAELITA COM O FIM DA GUERRA?

Interessante palestra do Dr. Henry Shoskes, autor do livro "Viagem sem retorno", atualmente entre nós. A conferência de hoje, sob o patrocínio da Sociedade Beneficente Israelita do Rio de Janeiro, terá lugar na séde do Automovel Club

Terá lugar, hoje, à 20,30 horas, na sede do Automovel Club, à rua do Passeio, a conferência do escritor e jornalista, Dr. Henry Shoskes, figura proeminente no cenário judaico, que falará sobre o palpitante tema: "O que aguarda o meu povo com o fim da guerra?". Escritor e jornalista de renome mundial, o Dr. Henry Shoskes foi testemunha pessoal das atrocidades nazistas no "ghetto" de Varsóvia, tendo assistido inúmeras cenas de sadismo hitlerista e massacre dos seus irmãos em Israel. O seu volume "Viagem Sem Retorno" é uma descrição fiel dêsses dias de dor e sofrimento, quando milhões de judeus, velhos, crianças e mães, foram trucidados. Os judeus reagiram, sem armas, sem meios de defesa. A sua reação foi espiritual e a sua vitória, por isso mesmo, foi sublime. A narração dêsses episódios é que constitui a parte mais importante da palestra de hoje. Falará ainda o Dr. Shoskes, sôbre os rumos novos para Israel, caminhos certos para um futuro melhor. Muitos dos que sobreviveram das garras nazistas necessitam ainda de apoio e de compreensão de todos os seres bem intencionados. Lenta mas certeiramente êsses espectros dos dias idos volverão à família da paz e da dignidade. É o momento de dar a mão a todos aqueles que de além-mar esperam o auxílio e apoio.

A conferência do Dr. Shoskes é esperada com enorme interêsse e simpatia. A entrada é franqueada a todos os interessados.

Oscar Menezes Pamplona

Aniversaria, hoje, essa dinâmica figura do nosso alto comércio

Sr. Oscar Menezes Pamplona

Não só para o comércio carioca como para quantos o conhecem de perto e formam o melhor conceito sobre os seus atributos de inteligência e coração, é de regosijo a data de hoje que assinala o aniversário natalício do Sr. Oscar Menezes Pamplona, fundador e organizador de O DRAGÃO, tradicional estabelecimento da metrópole brasileira.

É o aniversariante, além de um lúcido homem de negócios, uma figura da mais envolvente simpatia pessoal, demonstrando sempre ser um grande amigo da imprensa e do rádio.

Por estes motivos, bem justas serão as homenagens que ele certamente receberá hoje, dos seus inúmeros amigos, admiradores e zelosos auxiliares, todos reconhecendo, no amigo e no chefe, as virtudes que tanto o enaltecem e fazem dele grandemente estimado.

Ao fundador de "O Dragão" serão prestadas, hoje, inúmeras e merecidas homenagens.

Oportunidades comerciais

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negócios:

Lamberto Esquer Jr., do México, deseja importar pedras preciosas e semi-preciosas.

Francisco Matosas Cia. Ltd., do Uruguai, deseja contacto com fabricantes ou exportadores de instrumentos para engenheiros e agrimensores e objetos para escritório em geral.

A. B. C. H. Heurlin, da Suecia, deseja contacto com produtores de ácidos cítrico e tartárico, óleo de ricino medicinal e industrial, manteiga de cacau, óleo de côco, babaçú e laranja.

Etablissements Nieto e Cie., da França, deseja contacto com firmas interessadas na importação de produtos franceses e na exportação de matérias primas brasileiras.

Sastreria Barua y Hijos, do Paraguai, deseja importar casemiras, brins e artigos para alfaiates.

The Palestine-Roumanian Industry e Trading Co., da Palestina deseja importar tecidos, produtos alimenticios e madeiras compensadas.

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro em sua séde na rua da Candelária nº 9 — 11º andar, ala esquerda.

A ex-rainha de Portugal, D. Amélia de Bragança, que há longos anos vive na França, esteve recentemente em Portugal, de onde partiu, há trinta e cinco anos para o exilio, quando foi proclamada a República, tendo-lhe sido tributadas nessa ocasião excepcionais homenagens. Depois de visitar vários locais, caros às suas lembranças, a ex-soberana conferenciou com o Sr Oliveira Salazar, presidente do Conselho, e, finalmente, deu à sociedade portuguesa uma recepção nos salões do Aviz Hotel, onde ficou hospedada. O flagrante mostra cena tomada ali durante a sua realização, quando D Amélia de Bragança, cercada pelo visconde de Asseca, Mme Randall, sua dama de companhia, e figuras da sociedade lusitana recebia cumprimentos. Genuflexo, um dos presentes lhe presta homenagem

NO GRAJAÚ T. C.

Um concerto do quartete Borgeth

Comemorando o seu 20° aniversário de fundação, o Grajaú T. C. oferecerá aos seus associados um encantador concerto, com o concurso do apreciado quarteto Borghet, da Rádio Nacional, composto de Oscar e Alda Borgeth (violinos), Iberê Gomes Grosso (violoncelo) e Corujo (viola).

Outras solenidades serão levadas ainda a efeito para comemorar a data máxima do tradicional grêmio.

O concerto começará às 21 horas.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

7,00 — MÚSICAS VARIADAS.
8,00 — REPORTER ESSO.
8,05 — FINANÇAS DO DIA.
8,30 — TAPETE MÁGICO.
9,00 — MÚSICAS VARIADAS.
10,30 — JURAMENTO SAGRADO, novela.
11,00 — BOM DIA.
12,00 — MÚSICAS VARIADAS.
12,25 — IMORTALIDADE, novela
12,55 — REPORTER ESSO.
13,00 — MÚSICAS VARIADAS.
13,30 — A VOZ DA BELEZA, com LOJA DE MÚSICA.
14,30 — INTERVALO.
15,30 — MÚSICAS VARIADAS.
17,30 — O HOMEM PÁSSARO.
17,45 — UNIVERSIDADE DO AR.
18,15 — HORA DA JUVENTUDE.
18,30 — DELVAIR SILVA.
18,45 — ANA MARIA, teatro seriado.
19,00 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO.
19,15 — RÁDIO-CONTO.
19,30 — PROGRAMA DO D.N.I.
20,00 — RECITAL "JOHNSON".
20,25 — REPORTER ESSO.
20,30 — OS GRANDES AMORES DA HISTÓRIA.
21,00 — ALMA DO SERTÃO.
21,30 — SÃO COISAS DA VIDA.
21,35 — PROGRAMA VARIADO.
22,05 — FESTIVAIS G. E.
22,35 — NADIR MELO COUTO.
22,55 — REPORTER ESSO.
23,00 — PROGRAMA VARIADO.
23,30 — ENCERRAMENTO.

LIVROS NOVOS

Marguerite Steen — "O Sol é minha ruina" — Romance — Livraria José Olympio Editora

A obra da escritora inglesa Marguerite Steen "O Sol é minha ruina", editada pela Livraria José Olympio, coloca-nos mais uma vez diante de um romance que procura refletir a existência e abrir-nos uma janela mágica para o grande panorâma do mundo.

"O Sol é minha ruina" lembra os grandes romances de amor e aventura, com certo fundo histórico e documentário, como "Anthony Adverse", e que se colocam na linhagem das novelas arrebatadoras de Dumas Pai. E é de notar o fato da autora conservar o cunho artistico da obra, não cogitando somente do interesse romanesco, mas também da qualidade literária. Da tradução encarregou-se a Sra. Ana Maria Martins, que já tem transposto para o nosso idioma vários romances em lingua inglesa.

J. Pires do Rio — "Realidades Econômicas do Brasil" — Livraria José Olympio Editora

O Sr. J. Pires do Rio acaba de entregar ao público as "Realidades Econômicas do Brasil". É o autor uma das figuras mais brilhantes do nosso jornalismo, ex-ministro da Viação do govêrno Epitacio Pessoa, e estudioso de problemas brasileiros. Sua obra apresenta, antes de tudo, a vantagem de ser variada, tornando-se de leitura facil e acessivel a todo espirito de mediano preparo. Pires do Rio não aprecia isoladamente as nossas questões: visiona-as sempre no conjunto dos problemas internacionais, mostrando as ligações que existem entre todos os povos do globo e de como o estudo comparativo ilustra o conhecimento de cada um. Edição da Livraria José Olympio.

Graciliano Ramos — "Infância" — (Coleção Memórias, Diários e Confissões) — Livraria José Olympio Editora

Aparece, finalmente, em edição da Livraria José Olympio, a primeira parte das memórias de Graciliano Ramos, sob o titulo "Infância". É a história de uma criança inquieta, melancólica e pouco feliz. O autor desprezou o concurso da imaginação e nem procurou forçar a nota romantica. Seu objetivo, foi, acima de tudo, reconstituir a verdade — a verdade psicológica do menino reflexivo de Palmeiras dos Índios e Buique.

O livro interessa, não só pelo aspecto humano, pelo depoimento psicológico que traz, como pelo alcance, como pela qualidade artistica: Graciliano é um dos escritores contemporâneos que mais valorizam a forma, exprimindo-se num estilo simples, teso e artistico. "Infância" acaba de aparecer na coleção "Memórias, Diários e Confissões" da referida editora.

Homenagem a um "pracinha" na rua Acaraú (Penha Circular)

Os moradores da rua Acaraú, na Penha Circular, homenagearão a F. E. B. no próximo sábado, na pessoa do "pracinha" Laercio Batista. O bravo expedicionário será neste dia alvo de inequivocas provas de simpatia e admiração por parte dos moradores do populoso local. São patrocinadores da homenagem os Srs. Carlos da Rocha e Alfredo Fialho. A rua Acaraú estará embandeirada e fartamente iluminada. Haverá no principio da referida rua um coreto onde tocará uma banda da Policia Militar.

Cinema

"Sob o céu da China" (China sky) .. Classe "C"

Nem mesmo no idioma original, encontramos "China Sky", que representa mais uma filmagem de obra de Pearl Buck, a escritora que foi distinguida com os maiores prêmios da atualidade, quer da literatura mundial (Nobel) ou dos Estados Unidos (Pulitzer): tampouco na "História da literatura norte-americana", de autoria de Brenno Silveira, que, aliás, retrata magnificamente a renomada romancista, deparamos com referências ao livro em foco, cuja passagem para o cinema, deve-se ao "screen-play" da dupla Brenda Weisberg e Joseph Hoffman.

Se nos trabalhos de grande mérito da grande objetivadora do amor à terra (frequentemente tão devastada) dêste povo heróico e sofredor — o chinês — tantas alterações foram efetuadas nas adaptações para a tela, tudo leva a crer que outras tantas tenham ocorrido nesta película, muito embora nem sempre as mesmas prejudiquem o espírito essencial da narrativa, conforme sucedeu com "A terra dos deuses", verdadeira obra prima da sétima arte e mesmo com "A estirpe do dragão", cujos dois terços iniciais conservam os intuitos elevados do êxito anterior e que somente na parte final teve o elevado padrão sacrificado.

A observação principal da versão cinematográfica de "China Sky" é que a R.K.O., entregando a direção a Ray Enright cineasta de relativos recursos e a personificação dos principais intérpretes a atores igualmente sem grande relêvo, não teve intenção de produzir algo de valioso e tão somente uma produção comum, para completar o repertório do corrente ano, que, aliás, já proporcionou realizações de grande mérito, como "Apenas um coração solitário", "Quando a neve tornar a cair", "Você já foi à Bahia?", etc.

Jamais imaginamos que uma novela de Pearl Buck revertesse em celulóide apenas assistível, integrado no espírito do padrão "standard" de Hollywood, com fraca exposição de mais um "eterno triângulo", que nem com as bombas atiradas pelos japoneses, consegue formar contraste com as paixões íntimas. Predomina o convencionalismo com que são focalizadas as situações, que somente orientadas por conhecedor dos segredos das câmeras e dos sentimentos humanos, poderiam atingir os objetivos tão somente esboçados.

Quanto aos intérpretes, apenas Ruth Warrick está realmente sincera na jovem doutora e procura soerguer o padrão do espetáculo, pois Randolph Scott, apesar de não desagradar, não soube, realmente, vibrar como pedia o papel, e muito menos Ellen Drew, como sua espôsa, bastante inexpressiva e por vezes exagerada. Nos protagonistas secundários, alguns estão satisfatórios, como Philip Ahn (Dr. Kim) e Duck Louie (pequeno "cabrito") e outros muito forçados, como Anthony Quinn, no chefe dos guerrilheiros chineses, ou Richard Loo, no Coronel Yasuda.

Conquanto não constitua um fracasso, representa no seu conjunto, um celulóide comum, sem características de realce.

JONALD.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAM e CARIOCA — "Ver-te-ei outra vez", com Ginger Rogers, Joseph Cotten e Shirley Temple. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

AMÉRICA — "—Goal da vitória", film nacional, com Grande Otelo. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

ROXY — "O grande bruto", com William Bendix e Susan Hayward. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PALACIO — "Laços humanos", com Dorothy McGuire, Lloyd Nolan e Joan Blondell. — Às 11,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões populares) — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

PATHÉ — "Varrendo os mares", com Richard Arlen e Jean Parker, e "Rainha da Broadway", com Rochelle Hudson. — Às 11,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

ODEON e IPANEMA — "O goal da vitória", film nacional, com Grande Otelo e Ribeiro Martins. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "A sétima cruz", com Spencer Tracy e Signe Hasso. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — 4.ª semana — "A noite sonhamos", com Merle Oberon e Paul Muni. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — 2.ª semana — "Música para milhões", com Margaret O'Brien, June Allyson, Jimmy Durante e José Iturbi. — Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Adeus Mr. Chips", com Robert Donat e Greer Garson. — Às 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "O amor que não morreu", com Jeanette Mac Donald e Brian Aherne. — Às 13,35 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Sob o céu da China", com Randolph Scott, Ruth Warrick e Ellen Drew. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

S. JOSÉ — "Capitão Blood", com Errol Flynn, Olivia de Havilland e Basil Rathbone. — Às 12,00 — 14,25 — 16,50 — 19,15 e 21,40 horas.

COLONIAL — "Por quem os sinos dobram", em tecnicolor, com Gary Cooper e Ingrid Bergman — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

FLUMINENSE — "Louco por saias", "Du Barry era um pedaço" e "Campeão da verdade" — Sessões a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — "Bomba atômica", documentário; "A Rússia declara guerra ao Japão", documentário; 5.º episódio de "O Falcão do deserto"; "Hirohito pede a paz", documentário, etc. — Sessões contínuas, das 10 horas à meia noite.

CINEAC O. K. — 4.º episódio de "O Falcão do Deserto", comédias, desenhos, jornais nacionais e estrangeiros. Sessões contínuas a partir das 10 horas.

NITERÓI

ICARAÍ — "A sétima cruz", com Spencer Tracy e Signe Hasso — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Evocação", com Irene Dunne. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Três heroinas russas". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "A mansão de Frankestein" e "Olá beleza" — A partir das 15 horas.

RYDAN — "Oeste contra Leste" e "Minha mulher é um anjo". — Às 18,30 e 20,30 horas.

Partida de Petrópolis	Partida do Rio
6,30	7,00
8,00	8,00
9,30	9,25
11,00	10,25
12,30	13,00
14,15	14,50
15,15	16,00
17,30	17,15
18,00	18,00

* Continental

Celso Guimarães e suas impressões dos EE. UU.

Celso Guimarães em palestra com os incorporadores do Magazine Monte Castelo S. A., Srs. Rubens da Fonseca e Silva, Daniel Filgueira Suarez e Dr. Thomaz Nunes da Fonseca

Celso Guimarães acaba de regressar dos Estados Unidos. Era natural, portanto, que o reporter quisesse saber das suas impressões naquele grande país. Foi procurá-lo, lá, no seu posto de trabalho, a Rádio Nacional, através da qual os ouvintes acompanham os seus programas.

Entusiasmado pelas suas declarações ao microfone, quando da sua "reentrée", o reporter quis saber de alguma coisa diferente, que não tivesse sido ainda contada pelo rádio. Por exemplo: aqueles grandes magazines, dos quais se contam maravilhas. Fez-lhe a pergunta. E Celso Guimarães, naquela simplicidade que lhe é característica, entrou em detalhes:

— Para que você, inicialmente, tenha uma idéia da grandiosidade das lojas de Nova York, basta que lhe diga que o Macy's, que é tido como o maior do mundo atualmente, dispõe de onze mil empregados para atender àquela multidão que se movimenta diariamente e a todas as horas pelas suas incontáveis dependências. Esse número, pela época das festas, tem que ser dobrado, imagine!

— Quantos andares tem esse magazine?

— Nove. Enormes. Tomam todo um quarteirão. Há tambem o "basement", sub-solo. O acesso aos pavimentos superiores tanto pode ser feito por elevadores como por "escalators", isto é, aquelas escadas mecânicas que não nos dão trabalho às pernas. É só pisar um degrau e esperar que chegue até em cima. Esses "escalators" são em grande número e estão sempre "lotados"...

— E quais os artigos que podem ser adquiridos ali?

— Artigos? Você pode comprar toda a sua casa, completa. Desde o jardim, passando pela sala de visitas, escritório, dormitórios, etc., até um pequeno sítio, pois há, no último andar, vacas, cavalos, cabras, galinhas e tudo quanto você desejar.

— Vivos? Ou empalhados para servir de "amostra"?

— Vivíssimos. E ração para eles, tambem você compra ao mesmo tempo! E assim, igualmente, as flores, as hortaliças, as árvores frutíferas. O mobiliário, por exemplo, para uma casa de campo. Ou para um palacete, se preferir. Em outro famoso magazine, ao lado, o Gimbel's, existe um andar somente de antiguidades, de todos os estilos, épocas e gostos.

— Mas, os preços devem ser elevados tambem, considerando-se o renome de tais lojas e o conforto que oferecem aos que os procuram, não é?

— Absolutamente. Nos preços reduzidos é que reside o sucesso das suas fabulosas vendas. São firmas que compram em quantidades espantosas e que podem, por conseguinte, obter vantagens, oferecê-las aos fregueses. Eu, pessoalmente, fiz várias averiguações nesse sentido. E os preços dos grandes magazines eram sempre os mais convenientes.

— Então, quem vai a uma loja dessas pode se perder lá dentro e talvez mesmo perder um tempo enorme nas compras?

— Nada disso. Há no andar térreo, à entrada, uns impressos, com a discriminação das várias secções e respectivos andares. Depois, os artigos comprados, não são, como aqui, embrulhados. São metidos em sacos de papel, com o que se ganha tempo e dinheiro. É uma gente extraordinariamente prática aquela!

— Não vai me dizer que há restaurante tambem lá dentro!

— Claro que há. E cursos de cozinha, de decoração. E festinhas infantis. Um recital de música, de vez em quando. Até mesmo para colocar solas em sapatos usados, há uma secção especial, em que você poderá calmamente esperar que fiquem prontos.

— E que mais você encontrou de interessante nessas lojas?

— Outra secção que me impressionou foi a de livros. Há, ali, de tudo. Para todas as idades, que eles discriminam separadamente: para crianças de quatro anos, de seis, de oito, etc. E, se acaso você não encontra o volume que lhe interessa, há um grande balcão, no centro da dependência, com uma espécie de arquivo giratório, que é consultado frequentemente por várias empregadas. Se não for obra esgotada, você paga o seu valor e, dias depois, está o livro em sua casa. Não é extraordinário isso?

— Realmente. E que mais?

— Outra secção interessante é a que chamam de "Personal Shopping". E' para atender aos fregueses do interior e do exterior. Você recebe ali um caderno, mediante o qual, fará todas as compras que desejar, sem se importar com o pagamento, que é feito depois, quando tiver adquirido tudo quanto deseje. Eu encontrava ali, todos os dias, brasileiros comprando grande variedade de coisas para trazer.

— Isso está me parecendo um conto de fadas, sabe?

— E' quase isso, principalmente para quem ainda não viu aquilo tudo de perto. Eles têm, inclusive, uma secção bancária, onde você pode ir depositando suas economias para futuras despesas. Vários brasileiros que já conhecem aqueles magazines e eu estivemos palestrando algumas vezes sobre a necessidade de se ter um estabelecimento, pelo menos, aqui, semelhante ao "Macy's", ao "Gimbel's" e outros.

— Mas, então, não sabe ainda. Nós vamos ter um, brevemente.

— Sei, sim. Você naturalmente, quer se referir ao "Magazine Monte Castelo S/A.", do qual sou até um dos acionistas fundadores.

— O programa dessa iniciativa não lhe é, então, estranho?

— De modo nenhum. Fiquei, há tempo, conhecendo a idéia dos incorporadores e a achei tão boa, tão util e tão exequivel que me associei ao empreendimento.

De fato o objetivo dos organizadores do Magazine Monte Castelo S. A., de dotar o Rio de Janeiro de um grande "magazine", nos moldes dos que conheci nos Estados Unidos, merece o aplauso e o amparo de todos. E é um excelente negócio. Calcule você o lucro que produzirá um estabelecimento comercial dispondo de mais de quarenta departamentos, cada um dos quais, representará, sem exagero, uma grande casa na sua especialidade! E as vantagens que poderá oferecer, em preço, em qualidade, em facilidade de compra, a toda gente e particularmente aos acionistas! E' uma coisa formidavel!

— Então Magazine Monte Castelo vai mesmo?

— Sem dúvida. Estamos trabalhando ativamente e encontrando a melhor acolhida em todos os meios. Magazine Monte Castelo já é uma idéia vitoriosa e em breve constituirá uma brilhante realidade.

E o reporter deixou Celso Guimarães na expectativa otimista de que estamos todos, à espera de que o Rio de Janeiro tenha realmente em breve um magazine à semelhança dos congêneres de Nova York, que tanta falta vem fazendo à sociedade carioca e à própria cidade, cujos rumos de progresso exigem uma organização dessa natureza.

Teatro

"CÁ E LÁ"

Há grandes acontecimentos na vida, que nascem de um nada. O conceito é um tanto ou quanto "acaciano", mas é verdadeiro. Isso aconteceu com "Cá e lá", revista de Tito Martins, representada no Teatro Recreio em 15 de março de 1904, e que serviu para o reaparecimento de Cinira Polonio, a incomparavel "estrela", que regressara da Europa.

Detalhe interessante é assinalado pelo fato de "Cá e lá" ter sido representada com desusado sucesso por uma companhia dramática como era a de Dias Braga. Podemos dizer de passagem, que a companhia era eclética, visto que chegou até a representar "Cavaleria Rusticana", ópera de Mascagni, sem que fosse cortado um só compasso da linda partitura.

Mas, trata-se de saber como nasceu "Cá e lá". Aquela época, era praxe, nas proximidades do Carnaval, as companhias realizarem espetáculos em "travesti", com a peça em cartaz, ou então encomendarem aos autores no gênero uma revistinha ligeira, com ambiente carnavalesco. Em 1904, essa encomenda foi feita a Tito Martins, autor e jornalista português, que se encontrava entre nós. Ele meteu mãos à obra e, dias depois, apresentou a Dias Braga uma revista em um ato, intitulada "Panteón ceroplástico". O título era alusivo a um "panteón" desse gênero, existente à rua do Ouvidor, de propriedade do médico Dr. Cunha Salles. Lida a revista, Dias Braga ficou encantado, dizendo a Tito Martins que, o ato era tão bom, que era pena estragá-lo, exibindo-o apenas durante os folguedos carnavalescos. E, ficou assentado que o Dr. Bandeira de Gouveia, médico da Policia, que atendia a gente de teatro, colaborasse com Tito Martins, salvaguardando, por essa forma, as criticas feitas aos acontecimentos passados no Brasil. A revista passaria a ter três atos, e chamar-se-ia "Cá e lá", incumbindo-se Tito Martins da parte referente a Portugal, e Bandeira de Gouveia à parte brasileira. O mesmo aconteceu mais tarde, com "Fado e Maxixe", de André Brun e "João Fóca" e "Crise de amor", de Candido de Castro e André Brun, ambas representadas no Recreio, por companhias portuguesas.

Coincidiu que, quando iniciaram os ensáios de "Cá e lá", a "vedetta" Cinira Polonio chegou da Europa, e foi contratada para o elenco de Dias Braga. O prólogo da revista era passado no "Panteón ceroplástico". Havia um quadro no primeiro ato, cuja ação decorria no "Reino de Pomona", onde Cinira alcançara grande e retumbante êxito, fazendo o "Abacate". Os "couplets" que a "estrela" cantava ficaram célebres. A "comperage", de "Cá e lá", era feita magistralmente por Ferreira de Souza e Helena Cavalier, artistas dramáticos. Ele era o "Pancrácio da Purificação", e, ela, "Madalena". Era um casal de ilhéus. E, assim, nasceu "Cá e lá", que, ao ser iniciada, nada mais era que uma "brincadeira" em um ato, para os folguedos de Momo. — L. R.

"Babalú" em vesperal, hoje, no Serrador

Haverá, hoje, no Serrador mais uma vesperal das moças, a preços reduzidos, com a deliciosa comédia "Babalú", original de Luiz Iglesias, trabalho marcante de Eva, Stuart, Elza, Villon, Samaritana, Armando Braga e Arthur Costa. E' a última peça da temporada de Eva e seus artistas, no Serrador, cujo término será no fim do mês entrante.

Um espetáculo teatral no Grajaú T. C.

Representada a comédia "Obsessão", de Mario Lago e José Wanderley

O departamento social do Grajaú T. C. proporcionou aos seus sócios um excelente espetáculo com a representação da hilariante comédia "Obsessão", de autoria de Mario Lago e José Wanderley. Encarregaram-se dos papéis vários artistas do radio-teatro da Rádio Nacional, cedidos gentilmente pela grande emissora brasileira.

Os papéis foram vividos de maneira correta e brilhante pelos artistas Ligia Sarmento, Rodolfo Maia, Floriano Faissal, Brandão Filho, Cahuê Filho e Henriqueta Brieba, destacando-se porem dentre todos, os dois primeiros pela maneira como encarnaram os personagens de "Natalia" e "Adriano". A "mise-en-scène", de Vitor Costa, esteve magnifica, bem como a cenografia e montagem, de Aldhir. A. Matos e Edmo do Vale foram dois cooperadores eficientes, como "ponto" e "contra-regra. Jorge Curi foi o "announcer" e fê-lo com muita propriedade.

A assistência numerosa e brilhante apreciou devidamente a interessante peça de Mario Lago e José Wanderley, aplaudindo calorosamente os artistas que tomaram parte no esplêndido espetáculo.

Antes de começar o espetáculo a Sra. Ismenia dos Santos fez um trabalho sobre a personalidade dos artistas e da finalidade da festa.

Depois do espetáculo a diretoria do Grajaú ofereceu um "drink" aos artistas, tendo nessa ocasião usado da palavra o presidente do club Sr. Mario de Morais Paiva, que agradeceu a colaboração dos intérpretes de "Obsessão" e o teatrólogo Mario Lago que agradeceu a maneira gentil como os autores e artistas foram acolhidos, louvando ainda a forma como o Grajaú se interessa pelo desenvolvimento da arte teatral.

E' de justiça salientar-se quanto para realização do belo espetáculo muito contribuiu a atuação de Jair Picaluga e Floriano Faissal.

Vesperal de "Papá Lebonard", no Glória

Mais uma vesperal a preços reduzidos será apresentada hoje, às 16 horas, no Glória, com a comédia "Papá Lebonard", de Jean Aicard, na tradução de Gastão Pereira da Silva, e na qual Jayme Costa vivendo o papel do velho relojoeiro, alcança notavel triunfo artistico.

Ao seu lado estão Aristoteles Pena, Nelma Costa, Cirene Tostes, Cora Costa, Grace Moema, Francisco Dantas e Sandro Roberto, que recebem aplausos da platéia sempre repleta. Alem da vesperal, haverá as duas sessões noturnas de sempre.

Walter D'Avila vai estrear no João Caetano

Walter D'Avila, o original e prestigioso cômico que ao lado de Beatriz Costa tanto sucesso obteve sempre, Marquise Branca, "vedette" brasileira já aplaudida na Argentina, no Uruguai e no Perú, Armando Nascimento, o tenor português tão admirado entre nós, Afonso Moreira, distinto ator tambem já festejado no estrangeiro, estréiam brevemente no João Caetano, interpretando com Mary Lincoln, Colé, Apolo, e toda a Companhia Ferreira da Silva, a burleta-revista de Freire Junior, "Filhinha do coração". Hoje, mais duas vezes, "Batuque no beco", a "féerie" de Ary Barroso.

"Canta, Brasil", no Recreio

No cartaz do Recreio teremos hoje em sessões noturnas a revista que revolucionará novamente a cidade, como o fez "Bonde da Light". "Canta Brasil!", contem os mais variados e ricos atrativos para conquistar de pronto as preferências gerais do povo carioca. Entre as suas cênas de maior relevo, vale destacar a empolgante apoteose do 1º ato, "Tomada de Monte Castelo", com a tropa do Exército e o armamento dos expedicionários; as criticas politicas ferteis de comicidade, com "Meia hora do Brasil", "Orquestra Sinfônica Brasileira", "Tudo vai bem, muito obrigado" e "O novo estado de coisas" e bailados impressionistas.

Sadi Cabral, num papel criado por Signoret, na peça nova do cartaz do Fenix

Bibi Ferreira fixou a data da "première", no Teatro Fenix de "A carreira da Zuzú". Essa esperadissima "primeira" terá lugar na próxima noite de 5 de setembro. Sady Cabral, o querido ator, interpretará na peça nova um grande papel, o papel criado em Paris por Signoret. Tambem estréia em "A carreira da Zuzú" a aplaudida atriz Alma Castro. Assim, com Bibi Ferreira no papel da protagonista, a participação principal de Sady Cabral num papel principal e a reaparição de Alberto Perez, a apresentação de "A carreira da Zuzú", constituirá um espetáculo do maior prestigio na temporada do Fenix.

Hoje, às 16 e às 20,45 horas, "Presa por amor", com Henriette Morineau, ao lado de Bibi Ferreira.

"Rosa das sete saias", no Rival

Hoje, às 16, às 20 e às 22 horas no Teatro Rival, Alda Garrido e sua companhia de comédias darão mais três representações da hilariante comédia em 3 atos de Anselmo Domingos "Rosa das sete saias" que vem lotando todas as noites o simpatico teatrinho da rua Alvaro Alvim.

Alda Garrido apresentando um dos seus bons trabalhos típicos ao lado de Augusto Anibal, João Martins, Isa Rodrigues, João Boavista, Cléa Suzana e outros, traz a platéia em constantes gargalhadas.

"Boa Nova", no República

Repete-se hoje, no República, em duas sessões, a revista portuguesa "Boa nova", original do escritor luso Amadeu do Valle, com música do maestro português Frederico Valerio. O elenco é encabeçado pela fadista Amalia Rodrigues.

FATOS E BOATOS

Desligou-se da Companhia Dulcina-Odilon a atriz Aurora Aboim. Foi contratada para substitui-la a atriz Alma Flora.

* * *

Ingressou no elenco de Jayme Costa, no Glória, a atriz Hortencia Silva, que estreará na comédia "O Costa do Castelo", original de João Bastos.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Babalú", comédia de Luiz Iglesias, com Eva e seus artistas. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "Papá Lebonard", comédia de Jean Aicard, pela Companhia Jayme Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Presa por amor" comédia de Claude Socorri, tradução de Carlos Lage, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 16 e às 20,45 horas.

JOÃO CAETANO — "Batuque no beco", "féerie", de Ary Barroso, pela Companhia Ferreira da Silva. Às 16, às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "Rosa das sete saias", comédia de Anselmo Domingos, pela Companhia Alda Garrido. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Sem rumo", peça de Ernani Fornari, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 16 e às 20,45 horas.

RECREIO — "Canta, Brasil!" charge-politica de Luiz Peixoto, Geysa Boscoli e Paulo Orlando, pela Companhia Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

REPUBLICA — "Boa nova", revista portuguesa, de Amadeu do Valle, pela companhia luso-brasileira Amalia Rodrigues. Às 20 e às 22 horas.

OS DESAPARECIDOS

O Sr. Antonio Carneiro da Rocha Filho, funcionário do Arsenal de Marinha e residente na rua Macaú n. 36, em Tomás Coelho, esteve na redação de A NOITE para relatar o seguinte: — Tem uma irmã de 33 anos de idade, de nome Rosalina Carneiro da Rocha, que sofre das faculdades mentais desde criança e, por vezes sai de sua residência, sem que se lhe saiba o destino.

No dia 27 do corrente, desde 9 horas, que se deu por sua falta, em casa, e a familia, amigos, conhecidos, vêm lutando para descobrir-lhe o paradeiro.

Pediu-nos, então, o Sr. Rocha Filho a intervenção sempre pronta e benéfica do "carioca-reporter" para que este possa esclarecer onde está a Rosalina.

Ela é de cor branca, estatura regular, robusta, tendo a cicatriz de uma ferida numa das pernas.

Segui upara Assunção o primeiro secretário da Embaixada Brasileira

Passageiro do avião da linha paraguaia da Panair do Brasil, seguiu, ontem, para Assunção, o Sr. José Fabricio de Oliveira, que vai assumir as funções de 1º secretário da Embaixada brasileira no Paraguai. Antigo jornalista, tendo servido, até há pouco, como consul do Brasil em Glasgow, o Sr. oJsé Fabricio de Oliveira vai substituir o Dr. Murilo Tasso Fragoso, transferido para o consulado em Bordéus.

Coluna medica

COMPRIMIDOS DE PENICILINA

A penicilina, droga milagrosa que em pouco tempo conquistou a confiança da classe médica, dora avante pode ser usada em comprimidos, via oral, com a mesma eficiência das injeções.

Os comprimidos, conforme acabam de ser preparados, vieram, não há dúvida, preencher uma grande lacuna.

Nem todos podiam gozar dos efeitos benéficos do medicamento que opera verdadeiras ressurreições, por falta de quem aplicasse as injeções e também em virtude da falta de geladeira, condição indispensavel à sua conservação.

Os comprimidos resolvem o problema da aplicação nos lugares mais recônditos do país.

Os cientistas europeus, logo que verificaram que a penicilina era um medicamento heróico em certas enfermidades, cuidaram de estudar um meio mais facil de aplicação, porém, por mais que se detivessem no estudo, não conseguiram vencer as dificuldades criadas pelos acidos do estomago que destruiam as suas propriedades.

Os sabios mexicanos na porfia de descobrirem os meios capazes de empregá-la por via oral, acabaram encontrando a solução desejada. Os comprimidos que estão sendo atualmente distribuidos nos mercados do México não sofrem a ação dos acidos do estomago, somente nos intestinos são assimilados, produzindo os mesmos efeitos colhidos com as injeções intramusculares ou endovenosas.

Licinio Santos

Pauta para hoje na Justiça Militar

Serão sumariados, hoje, perante o conselho permanente de justiça da 3ª Auditoria do Exército, os réus José Dionisio de Moura, Luiz Bezerra de Lima e Isaias Silva Moraes.

MONTEPIO MILITAR

Para habilitação definitiva, a 1ª Auditoria do Exército remeteu à Diretoria de Despesa Pública os processos de montepio militar nos quais são interessadas as senhoras Francisca Cavalcanti, viuva do general Salvador Barbalho Uchôa Cavalcanti; Lucinda Ferraz da Cunha, viuva do tenente-coronel Epaminondas Benedito da Cunha; Carolina Pinto Duarte, viuva do 1º tenente José Maria Pinto Duarte; Maria Alcantara de Barros, viuva do major Tito de Barros; Maria de Lourdes Flores, irmã do 3º sargento Hugo Mariano Flores; Lenita Esteves, irmã do ex-sargento José de Lima; Elza dos Santos Gonçalves, viuva do músico Alvaro Gonçalves e Anália Isabel de Oliveira, viuva do músico Paulo Canuto de Oliveira.

A cota de café autorizada a entrar nos EE. UU.

WASHINGTON, 30 (A. P.) — O Departamento Inter-Americano do Café autorizou a entrada nos Estados Unidos, no periido compreendido entre 11 e 18 de agôsto, de 356a091 sacas de café, procedentes dos 14 paises signatários do acôrdo.

Foi autorizada a entrada de 18.709.206 sacas de café entre 1º de outubro de 1944 e 18 de agôsto corrente, comparadas com as 18.353.115 sacas que entraram até 11 de agôsto.

As sacas autorizadas a entrar até 18 de agôsto foram assim distribuidas: Brasil—10.261.675; Colômbia — 4.647.119; Costa Rica — 282.425; Cuba — 33.194; República Dominicana — 229.591; Equador — 166.376; El Salvador — 789.167; Guatemala — 687.611; Haiti — 391.770; Honduras — 38.265; México — 559.323; Nicarágua — 153.777; Perú — 28.858; Venezuela — 440.054.

Caiu e fraturou o crânio

Foi socorrido no Posto de Assistência do Meyer, sendo, em seguida internado no H. P. S., em estado gravissimo, o menino Armindo, de 4 anos de idade, filho de Armindo Guimarães.

O petiz, quando brincava em sua residência, à rua General Belegarde, 60, casa 1, sofreu queda violenta, fraturando o crânio.

Matou-se o farmacêutico

No interior da "Farmácia Vasconcelos", estabelecimento situado na Avenida 28 de Setembro, 262, suicidou-se, ingerindo violento tóxico, o farmacêutico Alfredo Bento Fernandes Malmo, que ali fora em visita ao proprietário da farmácia.

O suicida contava 60 anos e era viuvo. Não deixou qualquer esclarecimento sobre o seu gesto.

O cadaver, com guia do comissário de serviço do 18.º distrito policial, foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

FULMINADO

Emocionante morte a do operário Olavo Teixeira de Aguiar, que contava 24 anos, era solteiro e domiciliado em Bangú.

Ontem, à tarde, Olavo, que trabalha nos serviços de instalações elétricas da Light, procedia a um serviço, na esquina da Av. Presidente Vargas com rua de Santana, quando, ao tentar ligar dois cabos de alta tensão, recebeu brutal descarga, ficando carbonizado.

O corpo do infeliz operário foi removido para a morgue do Instituto Médico Legal, com guia do 13.º distrito policial.

1.900.000 milhões de dólares em papel moeda emitidos pelo govêrno fantoche da Mandchúria

CHANGAI, 30 (R.) — Segundo uma noticia divulgada pelas autoridades do Banco Central de Changai, uma quantia equivalente a 1.900.000 milhões de dólares, em papel-moeda, foi emitida pelo governo fantoche da Mandchúria, estando coberta apenas por 270.000 onças de ouro, incluindo 130.000 onças que devem ser resgatadas pelo Yokohama Specie Bank, sendo que até segunda-feira desta semana uma onça de ouro estava cotada em 4.500.000 dólares, desse dinheiro, valendo um dólar norte-americano nada menos de 90.000 desses dólares de Changai, o que representa um dos casos mais incriveis de inflação até hoje conhecidos.

Comunicados Fúnebres

ANGELO CHINAGLIA

(7.º dia)

Palmira Chinaglia, Lourenço José Chinaglia, Theodolinda Chinaglia De Tounnaso, Maria Chinaglia Ciásca, Antonio Chinaglia, Fernando Chinaglia, Evelina Dini Chinaglia, Baptista De Tounnaso, Paulo Ciásca, Rosa Lamanna Chinaglia e America Genovesi Chinaglia agradecem penhorados as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido esposo, pai, sôgro e avô ANGELO CHINAGLIA, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandarão celebrar amanhã, sexta-feira, dia 31, às 11 horas, no altar-mor da Catedral, confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a êste ato de religião.

Maria Luiza Pitanga

(MISSA DE 7.º DIA)

Professoras do Curso Primário do Externato Pitanga convidam os parentes e amigos e antigos alunos de D. MARIA LUIZA PITANGA para assistirem à missa de sétimo dia que mandam rezar amanhã, dia 31 do corrente, às 10 horas, no altar de N. S. da Piedade na Igreja da Candelária.

DR. JOÃO JULIANO

(1.º aniversário de falecimento)

Rita de Cassia Cunha Juliano, familias Juliano, Pinto da Cunha e Maffei e demais parentes convidam os amigos do falecido para assistirem à missa do primeiro aniversário de seu passamento, que será celebrada no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, no dia 31 do corrente, às 9 horas. Agradecem desde já a todos que comparecerem ao ato.

ADOLPHO RISTOW

(1.º ANIVERSARIO)

Idalina e Ivone Ristow convidam parentes e amigos para a missa que mandam celebrar amanhã, às 7,30 horas, na matriz de Bonsucesso, pelo eterno descanso da alma de seu inesquecivel esposo e pai ADOLPHO.

MARIA LUIZA PITANGA

(MISSA DE 7.º DIA)

Ex-alunos de D. MARIA LUIZA PITANGA convidam seus parentes e amigos e antigos alunos do Externato Pitanga, para assistirem à missa de sétimo dia, que mandam rezar, amanhã, dia 31 do corrente, às 10 horas, no altar da Sagrada Familia da Igreja da Candelária.

Lysippo Antonio do Amaral Garcia

(1.º MES)

Rosalina Augusta do Amaral Garcia, filhos, noras e netos convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa que em sufrágio da alma de seu bonissimo esposo, pai, sogro e avô LYSIPPO ANTONIO DO AMARAL GARCIA, será celebrada amanhã, dia 31 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja Catedral Metropolitana, pelo que desde já se confessam penhoradamente gratos.

DR. ANÔR MARGARIDO DA SILVA

Elvira de Moura Margarido da Silva e demais parentes convidam os amigos e colegas de seu querido e inesquecivel ANÔR para assistirem à missa que, em intenção à sua bonissima alma, mandam celebrar no dia 31 do corrente, às 10 e meia horas, no altar-mor da Matriz da Candelária, 1.º aniversário de seu falecimento. A todos os que, com o conforto de sua assistência comparecerem a esse piedoso ato, a nossa afetuosa gratidão.

FRANCISCO BARREIRO

(1.º ANIVERSARIO)

Maria Lopes Barreiro convida a todos os parentes e amigos do seu querido esposo FRANCISCO BARREIRO, para assistirem à missa que será celebrada, sexta-feira, 31 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, pela passagem do 1.º aniversário do seu falecimento, antecipando o agradecimento a todos que comparecerem a este ato de saudade e fé cristã.

Luiza da Costa Drummond

(LULUCA)

Gertrudes da Costa Drummond, Tetis da Costa Drummond, Alvaro da Costa Drumomnd e familia, Antonio da Costa Drummond e familia, Viuva Drummond Junior e filhos, sobrinhos e demais parentes, pesarosamente, comunicam o falecimento de sua irmã, tia e cunhada, e convidam para acompanhar o enterramento, que sairá hoje, às 17 horas, da rua Barão de Itambi n.º 20, Botafogo, para o cemitério de São João Batista.

Manoel da Costa Coutinho

(MISSA DE 7.º DIA)

Ana Campiã Coutinho e familia convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar em sufrágio da alma do seu esposo MANOEL DA COSTA COUTINHO, na igreja de São Luiz Gonzaga, em Madureira, às 8 horas, do dia 1.º do próximo mês de setembro, agradecendo desde já a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

PERDEU A SUA MEDALHA DE GUERRA

E promete uma preciosa lembrança a quem a achou

O "pracinha" Itagiba Matos dos Santos veio à redação de A NOITE pedir a intervenção do "Carioca-reporter" para a descoberta do paradeiro de sua medalha de campanha.

Esteve no bar da Glória, anteontem, à noite, em companhia de amigos festejando o seu natalício. Deu por falta da preciosíssima condecoração e agora espera que lhes descubram quem a guardou.

O jovem expedicionário acredita que, de bom grado, farão voltar imediatamente às suas mãos aquela medalha duramente conquistada no campo de honra, e isso acredita por uma questão de consciência.

Depois, promete ainda oferecer uma lembrança de guerra a quem der notícias de seu troféu, ou lho trouxer às mãos.

Aí fica o justíssimo apelo de um patriota, naturalmente triste com o ocorrido. O seu endereço é: rua Riachuelo, 214, Hotel Palacete, fone 22-5556.

"Viva o rei Juan III"

Cartazes nas ruas de Barcelona

BARCELONA, 30 (R.) — Cartazes com estas palavras: "Viva o rei Juan III" — apareceram, ontem à noite, nas ruas desta cidade, a capital da Catalunha. Foram, todavia, retirados imediatamente, por ordem do governador civil.

FOI CONFERENCIAR COM FRANCO EM SUA RESIDÊNCIA DE VERÃO SÔBRE OS ÚLTIMOS ACONTECIMENTOS MUNDIAIS

MADRID, 30 (R.) — Noticia-se, de San Sebastian, que o ministro de Estado (Relações Exteriores), Sr. Martin Artijao, partiu, hoje, para Tazo de Meiras, residência de verão do generalíssimo Franco, na Galiza, afim de tratar, com êle, dos últimos acontecimentos internacionais, de interesse para a Espanha, notadamente a formação do govêrno republicano no exílio, no México, e a questão de Tanger.

Os homens da guerra

General Mascarenhas de Moraes

Esta é uma das 37 figuras do livro "Os Homens da Guerra", ousada realização gráfica de 528 páginas, com que a "Editora A NOITE" comemora a vitória das Nações Unidas. Os maiores vultos que viveram a maior tragédia da História da Humanidade. Heróis e vilões. Vencedores e vencidos. Ideólogos, assassinos, sonhos de bem-aventurança. O limiar da Nova Era. Roosevelt, Churchill, Stalin, Truman, Eisenhower, Montgomery, Timoshenko, Mascarenhas de Morais e muitos outros construtores da vitória, com os seus hábitos, predileções, anedotas, métodos de liderança, concepções de vida, traços da vista filosófica, religiosa, sociais e políticas, páginas das páginas dêsse livro escrito por Epaminondas Martins e primorosamente ilustrado a bico de pena por Miranda Junior.

Preço Cr$ 40,00

À venda em tôdas as livrarias. Para revendedores e reembolso postal pedidos à Editora A NOITE: Rua Sacadura Cabral, 43, 4.º — Rio de Janeiro — Peçam catálogo

O curso de veículos na Rua Chile

O Sr. Edgard Pinto Estrela, diretor do Serviço de Trânsito do Departamento Federal de Segurança Pública, nos termos dos artigos 1º e 100 do decreto n. 15.614, de agosto de 1922, revigorado pelo artigo 20 do decreto n. 22.332, de janeiro de 1933, em conexação com o decreto-lei n. 3.651, de setembro de 1941, baixou edital modificando o curso de direção para veículos em geral, na rua Chile, cuja mão passará a ser da Avenida Rio Branco para a Avenida Nilo Peçanha.

Stokowski e Gloria Vanderbilth virão ao Brasil

Chegará aqui o famoso maestro — A lua de mel do casal

HOLLYWOOD, 30 (A. P.) — Leopold Stokowski e espôsa, a outrora Gloria Vanderbilt di Cicco, empreenderão uma demorada viagem da lua de mel pela América do Sul, em outubro próximo.

O maestro, que foi encarregado dos concertos desta temporada no "Hollywood Bowl", disse que êle e senhora partirão para Nova York no dia 23 de setembro, onde passarão algumas semanas e quando estabelecerá as datas exatas para suas apresentações na América Latina.

Pretendem deixar Nova York em fins de outubro, seguindo para Havana, de onde continuarão viagem para o México, Guatemala, Costa Rica, Perú, Chile, Argentina, Uruguai e Brasil.

Stokowski disse que dirigirá concertos em todos aqueles países.

O casal regressará na próxima primavera. O maestro declarou que a viagem foi adiada do inverno passado, uma vez que êle havia organizado a orquestra de Nova York.

L. B. A.

Agradecimentos

A Legião Brasileira de Assistência, como se sabe, além de realizar vários serviços de caráter social, tem prestado decisivo apoio financeiro a mais de mil instituições particulares em todo o território nacional. As instituições beneficiadas agradecem sempre os auxílios dados. Ainda, ontem, a Sra. Darcy Vargas recebeu telegramas de agradecimentos por auxílios prestados da Santa Casa de Machado, Minas Gerais; da Sociedade dos Lázaros de Manaus; da Santa Casa de Misericórdia de Manaus; do Hospital da Criança Santo Antonio, de Porto Alegre, agradecendo o donativo de Cr$ 600.000,00 enviado pela L. B. A.; do Dispensário Infantil Augusto Duprat, do Rio Grande do Sul, agradecendo o auxílio de Cr$ 100.000,00; do Instituto São José, Petrolina, em Pernambuco, agradecendo donativo de Cr$ 50.000,00; da Maternidade e Lactário da cidade de Goiânia, agradecendo o donativo de Cr$ 100.000,00 para a conclusão de suas obras; do Hospital Santa Francisca, de Barreiros, Pernambuco; da Escola Coração de Jesús Amaro Branco, de Olinda, Pernambuco, agradecendo donativos enviados pela L. B. A.

Documentação

A L. B. A. acaba de publicar o primeiro volume de uma série de documentários a respeito de suas atividades. Trata-se de um livro de 70 páginas, intitulado "O Natal dos Expedicionários no Front", contendo cartas as mais expressivas de agradecimentos assinadas por oficiais, sargentos, cabos e soldados da F.E.B. Imprimiu-o a Imprensa Nacional, em trabalho primoroso.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

O S. C. Belisário venceu o Palestrino por 3x2

No choque travado entre os quadros acima, no campo do Ideal, em Parada de Lucas, venceu o S. C. Belisário por 3x2. Fizeram os goals Tião, Mineiro e Eloi e o quadro vencedor estava assim constituido:

Haroldo, Tuica e Gandula; Betinho, Rato e Pino; Palhaço, Eloi, Tião, Ninoca e Mineiro.

No prélio dos segundos quadros venceu o Belisário por 2x0.

Assembléia geral na União Beneficente Três de Maio

ELEIÇÃO DA NOVA DIRETORIA

De ordem do presidente e de acôrdo com o art. 27 dos estatutos em vigor, convido os associados a tomarem parte na assembléia geral ordinária, que se realizará amanhã, dia 31, às 19,30 horas, para prestação de contas e eleição da nova diretoria.

As comemorações da "Semana da Pátria" na "Rádio Mauá"

Associando-se às comemorações da Semana da Pátria, a Rádio Mauá, a partir do dia 1º, realizará uma série de palestras culturais e educativas sobre os vultos e os fatos da nossa independência.

Tendo-se feito representar da reunião realizada no Palácio do Catete, convocada pelo general Firmo Freire, presidente da comissão de festejos, a emissora do trabalhador pretende apresentar, ainda, a radiofonização de peças históricas, interpretadas pelo seu "cast" do Teatro Experimental do Trabalhador.

A Parada da Juventude, o desfile militar, e a concentração Orfeônica do estádio do Vasco serão pela Rádio Mauá, irradiadas, em cadeia com as outras estações co-irmãs.

Por fim, no dia 7 de setembro, a PRH-8 apresentará uma programação especial, dedicada à data magna da nacionalidade.

Os raios ultra-violeta empregados para tratamento nas doenças de crianças

NOVA YORK — (S. I. H.) — O Departamento de Saude do Estado de Nova York anunciou que está conduzindo experiências em três grandes escolas rurais para determinar se as lâmpadas de raios ultra-violeta que matam germes podem ser utilizadas eficientemente para controlar as epidemias de sarampo, varíola e inflamação das parótidas. Foram essas lâmpadas instaladas nas salas das escolas, as quais têm exatamente o mesmo sistema de ventilação, de modo que a quantidade de ar por aluno seja a mesma, e as reações dos alunos possam ser estudadas de acordo com condições idênticas. Foi instalada lâmpada especial fixa afim de proteger as crianças das queimaduras dos raios ultra-violeta.

Os alimentos cozinhados podem reter vitaminas

BRIDGEPORT, Connecticut — (S. I. H.) — Foram aqui conduzidas experiências para determinar os melhores métodos de reter vitaminas nos alimentos cozinhados, por intermédio do Laboratório de Pesquisas de Gêneros Alimentícios.

Essa pesquisa, que é auxiliada pela General Electric Company, demonstrou que as vitaminas A, B e C não são destruidas, em apreciaveis quantidades, quando o alimento é cozido com pequenas quantidades dágua, quer em pressão comum ou numa pressão em panela. O Laboratório também informou que, de acordo com suas experiências, os alimentos gelados conservados em casa ou nos refrigeradores comerciais retêm o seu paladar.

Delegados ingleses, colombianos, mexicanos, panamenhos e nicaraguenses à III Conferência Interamericana de Rádio-Comunicações

Entre os passageiros chegados, ontem, pelos "clippers" da Pan-American World Airways, desembarcaram os seguintes membros de delegação à III Conferência Interamericana de Radio-comunicações: da Grã-Bretanha, em representação das Bahamas, Sr. Allan D. Hodgson, diretor de Telecomunicações de Nassau e membro do Conselho Anglo-Americano de Comunicações; pelas possessões nas Antilhas, como observador, John G. Deeds, adido de Telecomunicações à Embaixada da Grã-Bretanha em Washington; da Colômbia, capitão Euzébio Cortés, representando o Ministério da Guerra; Roberto Arciniégas, secretário da Empresa Nacional de Rádio; Gustavo Piquiero, engenheiro da mesma organização; tenente Alfonso Ochoa, representando o Ministério da Marinha; Fabio Megia, do Ministério de Correios e Telégrafos; do México, Dr. Luis de la Rosa, presidente da Câmara Nacional de Indústria Radiofônica e Dr. José Luiz Fernandez, secretário da mesma entidade; do Panamá, Marco Antonio Gandássegui, diretor da Rádio Difusora Panamenha e membro da redação do matutino "Estrela do Panamá", jornal fundado em 1849; Harmódio Arias Junior, membro da direção do vespertino "Panamá-América", filho do antigo presidente Harmódio e José Jaén y Jaén; e da Nicarágua, capitão Juan José Rodriguez, chefe da Rádio Nacional e da Rádio GN; tenente Francisco Medel e José Mendoza.

Descoberto um "complot" para assassinar o sub-primeiro ministro da Tchecoslováquia

PRAGA, 30 (R.) — A polícia de segurança descobriu uma conspiração organizada com o fim de assassinar o Sr. Clement Gottwald, sub-primeiro ministro da Tchecoslováquia, e o professor Zdenek Nejedly, ministro da Educação — segundo divulgou a emissora local.

Conselho Federal de Comércio Exterior

Construção de hotéis — Planificação industrial — — Regulamentação do transporte rodoviário de mercadorias

Em sessão ordinária, sob a presidência do ministro M. Moreira da Silva, diretor geral, reuniu-se o Conselho Federal de Comércio Exterior. Iniciados os trabalhos às 14,30 horas, foi lavrada a ata da sessão anterior, sem alteração.

No expediente, o diretor geral comunicou haver recebido informações da Comissão de Marinha Mercante, a respeito do plano de aquisição de navios para o Lóide Brasileiro, com os esclarecimentos que foram pedidos para instrução de processo em andamento no Conselho. Comunicou também que por motivo de doença, o Sr. Pedro Brando, superintendente da Organização Henrique Lage, não poderia comparecer à sessão, a fim de tratar dos problemas da construção naval no Brasil, ficando o exame do assunto adiado para a próxima reunião plenária.

O conselheiro Anápio Gomes tratou do programa de aquisição de maquinaria para o reaparelhamento da nossa indústria.

Na ordem do dia, falou inicialmente o conselheiro Benjamin do Monte, que relatou o processo número 1.251, referente à adaptação de ônibus ao uso do gasogênio, sendo aprovada a conclusão a que chegara a Câmara de Produção, ao estudar a matéria, no sentido de se arquivar o processo pertinente ao assunto.

Relatou o conselheiro Anápio Gomes o processo número 1.307, em que foi examinado um requerimento de diversos interessados solicitando os favores do decreto-lei 6.761, de 31 de julho de 1944, para hotéis existentes no Distrito Federal com capacidade inferior a 200 quartos, com banheiros privativos, decidindo o Conselho, conforme parecer da Câmara de Distribuição e Mercado interno, manifestar-se contrário ao pedido, entendendo que o objetivo da lei foi dotar a capital da República de hotéis confortaveis e modernos, não havendo, portanto, motivo para modificá-la estendendo os favores em causa a pequenos hotéis.

Foi adiado o estudo do terceiro processo incluido na pauta dos trabalhos, número 1.319, que diz respeito ao estudo da planificação industrial das diversas regiões econômicas do país, tendo-se em vista os recursos naturais, fontes de energia, mão de obra e mercados de consumo, por não se encontrar presente o respectivo relator, conselheiro Américo Giannetti.

Por fim, o conselheiro Anápio Gomes apresentou uma indicação no sentido de examinar o Conselho a regulamentação do transporte rodoviário de mercadorias, prontificando-se a fornecer os elementos de estudo do problema, coligidos pela Coordenação da Mobilização Econômica. A indicação foi aceita pelo plenário.

Apelações e "habeas-corpus" julgados pelo Supremo Tribunal Militar

Na sua última sessão, o Supremo Tribunal Militar concedeu "habeas-corpus" a Paulino Borges da Silva, José Mariano, José Rodrigues Moreira, José Pedro da Silva, Manoel Machado de Oliveira, Geraldo Torres da Silva, Olavo Ouriques, Oswaldo Soares da Costa, Antonio de Mascarenhas, Lair Morais Barbosa, Gabriel Dias Filho, Oscar Nogueira Viana, Domingos Alexandre Simone e Pasqualino de Fezio; negou os pedidos de Dermeval Gomes de Souza, Thomé de Souza Pinheiro e Wilson Pereira de Melo e julgou prejudicados os pedidos de Maria Bonino e Bernardo Ferrari.

Na segunda parte dos seus trabalhos, o Tribunal confirmou as sentenças que condenaram Eugenio da Costa, Candido Augusto dos Santos, Jacy Theodoro de Souza, Waldir Farias Lessa, Lourival Amaral, Cornelio da Silva e Geraldo Flavio Piquet Filho; deu provimento à apelação de Manoel Leão, condenado a 15 meses e 22 dias, para reduzir a pena para 9 meses de prisão; julgou em sessão secreta as apelações de Milton de Oliveira Pontes, Deraldo de Moraes, Manoel Nunes, David Heitor Vitorino da Silva e Otavio Lins; anulou os processos de José Ignacio Junior; desprezou os embargos de Elios Alhuquerque; absolveu Emilio Corrêa de Araujo; condenou João Colaço e declarou procedente o conflito de jurisdição positivo e julgou competente o Conselho de Justiça da 1ª Auditoria da 1ª R. M., para processar João Santana, da Polícia Militar do Distrito Federal.

Preparam-se para regressar aos EE. UU. as fôrças norte-americanas estacionadas no Brasil

RECIFE, 29 (A. N.) — As fôrças do Exército norte-americano estacionadas em nosso país preparam-se para regressar aos Estados Unidos, em vista da conclusão da guerra com o Japão. A respeito, o Q. G. norte-americano no Recife baixou o seguinte comunicado:

"Com o término das hostilidades no Japão, o governo dos Estados Unidos está elaborando planos para a retirada de todas as fôrças americanas ainda estacionadas no Brasil, de acordo aliás, com o que fora combinado pelos governos do Rio e de Washington quando da entrada do nosso país na guerra. Todos os norte-americanos, militares ou não, têm na mais alta conta as relações de amizade e cooperação que existiram sempre entre as fôrças armadas brasileiras e as fôrças armadas dos Estados Unidos, aqui e na Itália. Os planos que estão sendo organizados preveem a retirada das fôrças norte-americanas sediadas no Brasil logo que as bases estejam em condições de preencher as exigências de transporte, motivadas pelas tropas que devem regressar. Quando isso se der o Q. G. das fôrças do Exército dos Estados Unidos no Atlântico Sul será fechado. Até lá, manter-se-ão os acordos até agora vigorantes entre as autoridades brasileiras e norte-americanas para fins de transporte".

FOREST HILL, 28 (A. P.) — Na partida de dupla para senhoras, Mrs. Jane Gallagher e Gerthude Moran venceram Maria de Weiss, da Argentina, e Judy Atterbury, por 6/2 e 6/3, ao passo que na partida de dupla para cavalheiros Andres Hammersley, chileno, e Elwood Cooke derrotaram os mexicanos Francesco Arcocha e Pedro Fernandez Paillet, por 6/2 e 6/4.

Tem um filhinho cégo e gravemente enfermo

Joana Machado, residente na rua do Catete nº 205, 2º andar, sala 19, operária, procurou a A NOITE para expôr a triste situação em que se encontra, para merecer um auxílio da parte dos que ainda se apiedam do infortunio dos seus semelhantes. Começou dizendo ter um filhinho cego, de nascença, com sete anos de idade que internara há tempos no Instituto Infantil, tendo de retirá-lo pelos maus tratos ali recebidos.

Muito doentinho, pelo último a quem o consultou, foi constatado o seu estado de fraqueza geral por desnutrição.

Sem recursos de espécie alguma e diante de uma situação tão dolorosa, deseja que a socorram.

Qualquer donativo deverá ser remetido a esta redação.

PIAUI

TERESINA, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Prosseguem ativamente os trabalhos de construção da rodovia Teresina-Parnaíba, de enorme alcance econômico para este Estado. Interrompida, em 31 de agosto de 1948, em consequência das dificuldades oriundas da guerra submarina, essa estrada foi reiniciada com o auxílio do governo norte-americano, em virtude do acordo celebrado para exploração e exportação de amêndoas de babaçú. A estrada Teresina-Parnaiba, cujos trabalhos se encontram sob a direção do engenheiro Ariolino Aristides dos Santos, vem completar o sistema rodoviário piauiense, que conta, já cerca de 7.000 quilômetros de extensão. No governo Leonidas Melo, o Estado adquiriu magnífico aparelhamento Caterpilar para construção de rodovias.

Afasta o mosquito

WASHINGTON — (S. I. H.) — Um preparado liquido para combater os mosquitos, atualmente em provas experimentais, e que quando aplicado à pele humana afasta o mosquito durante onze horas — eis o que foi aperfeiçoado pelo Instituto de Pesquisa Médica da Marinha de Guerra dos Estados Unidos.

A pesquisa será continuada para determinar se pode ser adotada a descoberta para uso geral na Marinha de Guerra — especialmente para combater o mosquito anofeles que transmite a malária. O liquido é um pouco mais espesso do que a água e é praticamente sem cheiro e quase incolor. A fórmula é um segredo da Marinha de Guerra.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

A N. B. C. NA III CONFERÊNCIA INTER-AMERICANA DE RADIO-COMUNICAÇÕES — Dada a importância mundial de que se revestirão as decisões a serem tomadas na III Conferência Inter-americana de Radio-comunicações, que, com a presença de delegações de todos os países do continente, se instalará, nesta capital, segunda-feira, a National Broadcasting Corporation, grande rede de emissoras norte-americanas, designou dois de seus mais destacados elementos, os Srs. Edward Tomlinson, comentarista radiofônico famoso pelas "mesas redondas" que tem promovido, assim como pela interpretação de diversas conferências internacionais, e William Brooks, diretor de Relações Internacionais e do Departamento de Notícias e Acontecimentos Especiais. A fotografia foi tomada por ocasião de seu desembarque, nesta cidade, vendo-se os dois "broadcasters" em companhia dos Srs. H. W. Toomey, diretor da Pan American World Airways, no Brasil, e C. E. Moore, assistente deste. O convênio será inaugurado no Palácio Itamarati

Venceu o Estrela do Engenho de Dentro

No campo do Estrela do Engenho de Dentro preliaram domingo o conjunto local e o do Palacete, saindo vitorioso o primeiro por 5x1. Nero (2), Darci (2) e José, marcaram os tentos do vencedor cuja equipe atuou assim organizada: Julio; Nelson e Manoel; Manduca, Dragão e Osvaldo; Armando, José, Nero, Darci e Neuem. Na preliminar ainda venceu o Estrela por 3x0.

Triunfou o Praça do Carmo

Realizou-se domingo na praça de desportos do Aguia uma peleja entre os quadros do Praça do Carmo do União, cabendo a vitória ao primeiro por 4x0, goals obtidos por intermédio de Antoninho, Jorge, Bira e Tuca.

A equipe vitoriosa atuou assim organizada: Russo; Mario e Valzinho; Leonidas, Mulato e Bira; Antoninho, Jorge, Helio, Renato e Tuca.

A ponte sôbre o Rio Grande

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Viação, o crédito especial de Cr$ 4.726.409,60 para aquisição da p[illegible] sôbre o Rio Grande constru[illegible] pela Empresa Paulista de Viação Ltda.

Empataram o Irani e o 30 de Maio

O campo do Penna foi cenário domingo último, pela manhã de um interessante encontro entre os conjuntos do Ira e do 30 de Maio. Após uma partida renhida, registrou o marcador um justo empate de 3 tentos. Os goals do Irani foram feitos por Raif, Pinga e Adauri e a sua equipe atuou assim organizada: Chico; Luiz e Mangueira; Helcio, Adauri e Celso, Raif, João, Pinga, Velho e Osvaldo.

Aventureiro F. CLUB

O Aventureiro F. C. comunica aos clubs co-irmãos que aceita convites para jogos amistosos, devendo qualquer comunicação nêsse sentido ser dirigida à rua 25, n. 23, em Bento Ribeiro.

A MAIORIA DOS CLUBS E' CONTRA

Continuam os debates em tôrno da organização da tabela para o returno do campeonato carioca. A propósito da alteração sugerida pela C. B. D. afim de que o certame terminasse antes de 25 de novembro, sabe-se que a maioria dos clubs da F. M. F. é contrária a essa medida, estando dispostos os mesmos a não concordar com a pretensão da entidade máxima.

Não será voz discordante

O Botafogo respeita as deliberações da maioria

A orientação do alvi-negro nas sessões da Federação M. de Football

Luiz Aranha

Nas reuniões do Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Football, o Botafogo está representado pelo Sr. Luiz Aranha, patrono dos desportos do Brasil. Desportista cem por cento, leal e que obedece corretamente a orientação de seu club, o ex-presidente da C. B. D. se destaca pela firmeza de atitudes, coerência e desassombro.

Não há dúvida que no momento, Botafogo, Fluminense, América e Vasco lideram os assuntos no órgão representativo da Federação Metropolitana de Football, e tudo isso devido à vigilante assistência de seus representantes, Luiz Aranha, Gastão Soares de Moura, Antonio Avelar e João Wanderley.

O Sr. Vargas Neto, presidente da Federação, tem conseguido, com sua ação pessoal, alta visão politica e espirito conciliatório, manter o football carioca num plano de elevado entendimento.

O Botafogo acompanha e respeita a opinião da maioria

Na última reunião do Conselho Arbitral, o Botafogo definiu sua orientação no football carioca, pela palavra do seu representante, Sr. Luiz Aranha. O Botafogo não será voz discordante na Federação, acompanhando e respeitando a maioria.

Não têm razão, portanto, os que procuram estabelecer confusão propalando ser o alvi-negro um dos pontos de resistência às deliberações do Conselho Arbitral.

A NOITE — 5.ª-feira, 30/8/45 — N. 12.045

Começa hoje o Torneio Complementar de Basketball

Fluminense x Carioca, a principal atração da rodada — Os outros jogos

Inicia-se hoje o Torneio Complementar de Basketball, certame paralelo ao Campeonato da Cidade e, no qual intervirão os clubs que não lograram classificação no certame máximo. E dentre os seus disputantes aparecerá este ano, o quadro do Fluminense, o qual pela primeira vez deixou de intervir no campeonato.

Participarão da rodada desta noite, Olimpico x S. Cristovão, Carioca x Fluminense e Mackenzie x Grajaú. Funcionarão nesses jogos os seguintes juizes:

Carioca e Fluminense — Juizes: Mario de Oliveira e Oscar de Oliveira.

Olimpico x S. Cristovão — Nelson S. Carvalho e Mario Nobre.

Mackenzie x Grajaú — Juizes: Mario A. Santos e Noli José.

A C. B. P. NO CAMPEONATO LATINO AMERICANO DE BOX

O comandante Waldemar de Araujo Mota, membro do Conselho Nacional de Desportos, em brilhante parecer no processo do pedido de licença da Confederação Brasileira de Pugilismo, para comparecer ao XIX Campeonato Latino-Americano de Box Amador, a realizar-se em Buenos Aires, foi de opinião que a entidade nacional recebesse a autorização do C. N. D., a qual foi concedido, demonstrando o Conselho Nacional de Desportos o seu desejo de estimular o pugilismo, que aos poucos está retornando ao prestigio que já desfrutou entre os demais desportos. Do circunstanciado parecer publicamos um dos itens que tem o seguinte teor: — "Atendendo pois às razões apresentadas e aos compromissos assumidos pela C.B.P., com as entidades co-irmãs do continente, sou de parecer que o C. N. D. autorize a participação do Brasil no XIX Campeonato Sul-Americano de Box Amador, a realizar-se em Buenos Aires, como estimulo a esse desporto que precisa retomar a sua posição entre os demais que se praticam no Brasil e encaminhe o pedido de auxilio ao Exmo. Sr. presidente da República, a quem cabe decidir afinal. — Sala das Sessões, 19 de julho de 1945."

JAIR FOI A GRANDE FIGURA

Melhorou o ataque cruzmaltino com a volta do excelente meia — Combinando otimamente com Ademir e Elí — Mais uma vez, Augusto na zaga — Vantagem para os titulares — Os quadros que treinaram

Os cruzmaltinos levaram a efeito na tarde de ontem o primeiro ensaio de conjunto, preparatório para a sensacional peleja de domingo próximo contra o Fluminense. Como se esperava, a prática despertou vivo interesse, por se tratar de preparativo para uma peleja de máxima importância para o "leader" cruzmaltino na sua campanha pelo titulo de campeão carioca.

O ensaio de ontem constituiria a oportunidade para que a direção técnica do Vasco tomasse as providências relativas à constituição da equipe, sabendo-se que em algumas linhas havia pontos duvidosos.

A ala Jair e Ademir destacou-se

A nota mais importante do exercicio foi a reinclusão da famosa "ala" esquerda Jair e Ademir. O primeiro, atuando com desembaraço e proveito para a equipe, constituiu a maior figura do ensaio. Combinou muito bem com Ademir e Isaias, dando maior rendimento ao quinteto, cujos movimentos passaram a ser mais desenvolvidos.

Tambem foi observado que Jair fez um trabalho de ligação excelente com Elí, agradando plenamente o entendimento revelado pelo trabalho dos dois players. Com isso tornou-se mais produtiva a ação de Isaias, cuja agressividade se fez notar com grande evidência.

A artilharia vascaina, que, com a inclusão de Jair, melhorou a produção, acertando com mais eficiência nos tiros ao goal

Mais uma vez Augusto

Enquanto Jair e Ademir são tidos como absolutos na "ala" esquerda, ainda há certas dúvidas quanto à zaga. Embora Sampaio tivesse abandonado o ensaio por ter sentido a contusão, a sua presença não é de todo impossivel, embora dificil. Tudo dependerá das melhoras que apresente até domingo o zagueiro vascaino.

De qualquer modo, porem, é mais certa a escalação ainda uma vez de Augusto, que deverá, assim, formar a zaga com Rafanelli.

A direção técnica não tinha keepers para o ensaio de ontem. Treinaram Martinho, Castro e Oswaldo (este último de Niterói). O primeiro encontra-se suspenso e não pode atuar. Castro deverá ser suspenso na reunião de hoje do Tribunal de Penas. Barcheta não apresentou melhoras da distenção muscular e, por fim, o arqueiro Rodrigues, apesar de esperado, não retornou ainda de São Paulo. A direção técnica do Vasco, no que apuramos, espera a chegada hoje, à tarde, do guardião Rodrigues.

As equipes que ensaiaram estavam assim formadas:

Titulares — Martinho; Augusto e Sampaio; Berascochéia, Eli e Argemiro; Djalma, Lelé (Ademir), Isaias, Jair e Ademir (Chico).

Reservas — Oswaldo (Castro); Sampaio (Carlinhos) e Rubens; Alfredo II, Nilton (Dino) e Dino (Jorge); Cordeiro (Santo Cristo), Salim (Elgem), João Pinto, Jorge II e Chico (Cordeiro).

Vantagem para os titulares

O ensaio terminou com a vitória dos titulares por 4x1, goals de Ademir (2), Lelé e Isaias.

Marcou o único ponto dos reservas o ponta Cordeiro.

Responsabilizado o técnico pela sorte do Flamengo em 45

Norival e Nilton, a zaga ideal — Oportunas declarações do veterano rubro-negro — A questão do ataque sem Pirilo

Os "fans" rubro-negros festejaram, cheios de esperança, a constituição desse trio final. Estava escrito que ele daria "dor de cabeça". Primeiro, foi Jurandyr afastado e, agora, Norival é alvo de severas criticas. Basta trocar as posições na zaga e tudo estará certo, garante um veterano rubro-negro.

Tendo perdido quatro pontos preciosos, justamente nos compromissos mais dificeis que sustentou, o Flamengo alarmou sua enorme "torcida".

O campeonato constitui uma longa campanha e as reviravoltas são naturais e se repetem todo ano, já não constituindo mais surpresa.

As exibições realizadas pelo tri-campeão, até o momento, não foram de molde a convencer realmente quanto às suas possibilidades. Contra o Botafogo, domingo último, o esquadrão da Gávea, revelou falhas sensiveis. O ataque, sem Pirilo, não demonstrou qualquer agressividade, ao passo que a zaga Nilton-Norival evidenciou um desentendimento flagrante.

A linha média, em consequência, teve um trabalho duplicado e acabou também por capitular. Nessas condições a impressão geral teria de ser desfavoravel e foi isso que aconteceu.

Depende do técnico — Oportunas considerações de um rubro-negro

Por mero acaso, a reportagem esteve em contacto com um antigo e prestigioso rubro-negro. Elemento conhecedor profundo do football, em cujo meio milita há longos anos, a sua opinião é autorizada. E, sem dúvida, as considerações que teceu são interessantissimas e se tornam de máxima oportunidade. Vamos, por isso, divulgá-las, guardando o nome do autor, de acôrdo com o seu pedido, pois que só consentiu a publicação do seu ponto de vista uma vez que não fosse envolvido o seu nome.

Disse-nos o veterano rubro-negro:

— Ao contrário do que muitos supõem, o Flamengo tem possibilidades de ainda se sagrar campeoã carioca do corrente ano. A verdade é que o conjunto não acertou ainda e necessitará de uma melhora geral no rendimento de todas as suas linhas para vencer os próximos obstáculos mais dificeis. Na minha opinião, o maior problema existente no quadro do Flamengo reside na zaga.

É evidente que a dupla Nilton-Norival não está se entendendo e, se continuar jogando do mesmo modo, trará o completo desmoronamento da defesa. Está nas mãos do técnico remediar a situação. E a solução é simples.

Norival e Nilton, a zaga

Prossegue o nosso entrevistado:

— A solução será simples, como disse. A zaga ideal, que o Flamengo pode formar, utilizando os dois mesmos elementos é: Norival e Nilton.

Norival, como todos sabem, é back direito, posição em que atua desde o seu aparecimento no football, e Nilton, por vários anos, figurou ao lado esquerdo de Domingos, adaptando-se perfeitamente à posição. Em relação aos planos de marcação, será desnecessário dizer que Norival é um player de grandes recursos, que poderá fazer o maior sucesso na marcação sôbre o centro-avante, tendo mesmo possibilidade de ser o substituto ideal do famoso Da Guia. E, por outro lado, Nilton joga muito bem na marcação sôbre o ponta, tendo sido um dos melhores zagueiros cariocas nêsse sistema de jogo. Uma vez alterada a zaga com essa modificação, estará aberto o caminho para a almejada rehabilitação.

O ataque, com a volta de Pirilo, Peracio e Vevé adquirirá nova vitalidade e poderá corresponder plenamente. Como disse, portanto, tudo está nas mãos do técnico, que será o responsavel pela sorte do Flamengo em 1945.

REAPARECEU CIDINHO no ensaio dos sancristovenses

Preparando-se para o seu compromisso com o América, o São Cristovão levou a efeito na tarde de ontem, o seu treino de conjunto, sob a orientação do técnico José Ferreira Lemos (Juca).

O quadro titular não apresentou qualquer modificação, estando os seus elementos em perfeitas condições. No final da prática, verificou-se um empate de dois tentos, que bem serve para justificar o empenho que os "cracks" demonstraram pelo exercicio.

Marcaram para os titulares Cidinho e Nestor, e para os reservas, Baleiro e Geraldino.

OS QUADROS

As equipes treinaram com esta constituição:

Titulares — Louro; Mundinho e Florindo; Lilico, Indio e Mauricio; Cidinho, Néca, Mical, Nestor e Magalhães.

Reservas — Delamir; Pelado e Barradas; Palito, Antonio e Richard; Vicente, Baleiro, Geraldino, Gerson e Lamana.

AMANHÃ, O "APRONTO"

O São Cristovão realizará amanhã, pela manhã, o seu "apronto". O grêmio de Figueira de Melo, ao que apuramos, está em entendimento com o Vasco, afim de realizar o ligeiro ensaio de conjunto, no estádio de São Januário, local da partida de domingo próximo, com os rubros. O quadro que jogará contra o América terá a mesma constituição do ensaio de ontem. Cidinho, o excelente ponta esquerda, completamente restabelecido da contusão fará o seu reaparecimento no conjunto alvo.

OS PREPARATIVOS PARA A PRÓXIMA RODADA

Bidon reapareceu no Madureira e o Bonsucesso experimentou novos elementos

A nota "atração" do ensaio do Madureira na tarde de ontem, em Conselheiro Galvão, foi, sem dúvida, a presença de Bidon, o "pracinha" do tricolor suburbano. O excelente atacante que integrou com destaque o quadro de football do V Exército, reapareceu em boa fórma e marcou um dos quatro goals, do quadro titular, tendo demonstrado bom entendimento com os demais companheiros. Os outros tentos foram consignados por Lupércio, Corrêa e Danilo, de penalti, enquanto os dos reservas foram de autoria de Edgard e Mosquito.

OS QUADROS

Os quadros que treinaram estavam assim formados:

Titulares — Roberto; Danilo e Apio; Esteves, Newton e Castanheira; Lupercio, (Pirombá), Kula (Moacyr), Corrêa (Bidon), Valdemar e Pirombá (Edgard).

Reservas — Veliz; Mario Brandão e Laercio; Arati, Oswaldo e Cecilio; Zequinha, Hilton, Mosquito, Juvenal e Edgard (Adelino).

TREINOU O BONSUCESSO APRESENTANDO NOVOS VALORES

O Bonsucesso efetuou ontem o primeiro treino sob as ordens de Ademar Pimenta. Foram incluidos vários dos novos jogadores que vão reforçar a equipe rubro-anil para as futuras pelejas em vista do grêmio leopoldinense pretender abandonar a incômoda posição de "lanterna" que há tanto tempo vem mantendo.

O exercicio apresentou aliás, apenas novidades interessantes observando-se entre êlas: Bucheli, antigo defensor do Flamengo; Cabeção, ex-defensor do São Cristovão: Borges e Tadique, ex-integrantes do Botafogo; Rubinho, do Fluminense e Ramos e Bibi, do Olaria.

VANTAGEM PARA OS TITULARES

O ensaio terminou com a vitória dos titulares, por 8x2, goals de Bolinha (2), Ramos (2), Sobral (2), Bucheli e Cabeção. Marcaram pelos reservas, Djalma e Ramos.

O quadro titular apresentou-se assim formado:

Titulares — Gerson — Borges e Laercio — Mazza — (Duca) — Pé de Valsa e Duca — (Bibi) — Tadique — (Sobral) — Buchelli — Cabeção — Rubinho — (Ramos) e Bolinha.

NO GRAMADO DA RUA FERRER

Preparando-se para o compromisso com o Bonsucesso, o Bangú realizou ontem, à tarde, no gramado da rua Ferrer, o seu "apronto". O exercicio teve um transcurso bem animado, terminando com a vitória do quadro titular, por 8x4, goals de Sonô (4) Placido, Antero, Menezes e Moacir. Pelos suplentes consignaram: — Isaias (3) e Antonio.

Os quadros que ensaiaram:

Titulares — Robertinho (Balano) — Biluiú e Mineiro (Zali) Nandinho — Jaime (Brito) e Braz — Sonô — Placido — Antero — Menezes e Moacir.

Reservas — Alcebiades — Mascote e Paulo — Biguá (Batista) — Antonio e Valter (Biguá) — Cardoso (Amarelinho) — Miguel (Tião) — Silveirinha — Isaias e Coelho.

A homenagem da Federação de Remo ao presidente Vargas e ao prefeito Dodsworth

A Federação Metropolitana de Remo, promovendo no próximo dia 7 de setembro, das 21 às 22 horas, na enseada da Glória e Santa Luzia, a festa veneziana em homenagem ao Exmo. Sr. Getulio Vargas, presidente da República e Sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal em agradecimento pela solução que deram à velha aspiração de localização e construção das sedes desportivas dos clubs de Santa Luzia: Club de Regatas Vasco da Gama, Club Natação e Regatas, Grupo de Regatas Boqueirão do Passeio e Club Internacional de Regatas, tomou as seguintes deliberações:

a) Convidar os clubs a vela e motor por intermédio das várias Federações os clubs seus filiados e todos os particulares que possuam qualquer tipo de embarcação, para tomarem parte na festa e concorrerem aos prêmios instituidos;

b) Instituir 4 valiosos prêmios nas importâncias, respectivamente de Cr$ 3.000,00, 2.000,00, 1.000,00 e 500,00, para as embarcações que melhor se apresentarem, a juizo da comissão julgadora;

c) Solicitar ao Exmo. Sr. ministro da Guerra a cessão de 12 refletores que acompanharão a queima dos fogos;

d) Despender a importância de Cr$ 40.000,00 em fogos de artificios que serão queimados no referido dia 7 de setembro das 21 às 22 horas na enseada da Glória e Santa Luzia; e

e) Convidar para fazerem parte da comissão julgadora acima referida, os seguintes cronistas desportivos: Srs. Pilar Drumond, Deocesano Ferreira Gomes, José Teixeira, Antonio Cordeiro, Ary Barroso, Oduvaldo Cozzi e Eric Cerqueira.

Licenciamento no Exército, a partir de 1º de setembro

Aguardam a majoração do preço das passagens para conceder o aumento aos motoristas e trocadores, declara o presidente do sindicato patronal

Flagrantes movimentados dos primeiros momentos da greve dos ônibus, irrompida na manhã de hoje

A GREVE DOS ONIBUS

No gabinete do chefe de polícia, os motoristas e os trocadores declaram que foram os patrões os autores do movimento — Os empregadores negam e pedem a abertura de inquérito — Oferecida pelo general Góes Monteiro a cooperação do Ministério da Guerra para resolver a questão da falta de transportes, determinada pela greve — Práticamente terminada a "parede" às primeiras horas da tarde

A paralisação dos ônibus, por motivo de greve, foi a surpresa do dia e veio ainda mais complicar o problema dos transportes urbanos. Percorrendo a cidade e observando as consequências do movimento, notamos que apenas uma classe tirou excelente partido da situação: a dos motoristas de taxi. Nunca se viu tantos autos-lotações nas ruas. Na rua Conde de Bonfim, na avenida Presidente Vargas e outras vias de maior tráfego da zona norte, notamos desfiles interminaveis de auto-lotação. Os bondes, por sua vez, trafegavam com enorme excesso de passageiros. Há esperança de que a greve termine de um momento para outro, pois, nesse sentido, está agindo o próprio sindicato, segundo nos foi informado. Do contrário, a situação se tornará bastante séria por falta absoluta de ônibus na hora justamente em que se tornarão mais necessários.

A hora em que escrevemos estas notas, essa informação se confirmava. Da praça Mauá partiu para o Engenho de Dentro, um ônibus da Empresa Viação Brasil, seguindo-se-lhe os demais, que se encontravam parados em virtude da greve. Todos eles principiaram a trafegar sob a garantia das autoridades policiais, viajando nos ônibus um soldado da Polícia Militar.

Também os carros da Viação Glória, que fazem a linha

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 30 de agôsto de 1945 — N.º 12.045

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

Quando o ministro João Alberto falava aos motoristas, cercado de reporters

Ameaçam paralisar o fabrico do pão

No Serviço do Abastecimento o memorial do Sindicato de Panificação e Confeitaria do Rio de Janeiro — Caso mantenha o seu ponto de vista, já amanhã, o carioca não terá pão para o seu café matinal

Os industriais de panificação e confeitaria, como é do domínio público, estão pleiteando, à vista do aumento que sofreu o custo da farinha de trigo, do papel e outros artigos de uso em padarias e confeitarias, a elevação do preço do pão. A esse propósito, dirigiram, há dias, um memorial no Serviço de Abastecimento, e fizeram ainda publicar um aviso no qual se propõem a esperar uma solução que seria, ou a per-

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

TANKS-ÔNIBUS...

LISBOA, 30 (INS) — Pequenos tanks e tratores "caterpilar" farão o serviço de ônibus para passageiros e transporte de gêneros, ao longo das costas arenosas, imediatamente ao sul de Lisboa, suprindo assim a falta de estradas apropriadas.

Enquanto aguarda a chegada do chefe de Polícia, um dos "leaders" da classe de motorista, o Sr. Antonio Aguiar presta declarações a imprensa

PELO PREÇO DE CR$ 2,60

A Subsistência do Exército está fornecendo pão à população de Niterói — Um esclarecimento daquela repartição militar

Havendo um matutino de hoje noticiado que o pão fornecido pelo Exército foi vendido por preço elevado, o Estabelecimento

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

Disfarçado em monge

ROMA, 30 (A. P.) — A imprensa romana anunciou que o antigo secretário geral do Partido Fascista, Carlo Sforza, foi assinalado em Pádua disfarçado em monge.

Goering, magro

NURENBERG, 30 (A. P.) — O anafado marechal Goering, que abandonou completamente o uso de entorpecentes, tem emagrecido tanto que ficou com o coração afetado e sofreu há dias um insulto cardíaco na cela onde aguarda julgamento como um dos arqui-criminosos de guerra.

Roosevelt esperava a traição

O aviso que fez ao alto comando americano 12 dias antes do golpe de Pearl Harbor — Cordell Hull vai responder às acusações formuladas no relatório

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O diário do secretário da Guerra, Sr. Stimson, revela que Roosevelt tinha desconfiança de que os japoneses iriam atacar sem aviso prévio. Um relatório da Junta Militar que investiga as responsabilidades do fracasso de Pearl Harbor revela que na reunião de 25 de novembro de 1941 Roosevelt avisou ao alto comando norte-

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

"E' UMA GRANDE HONRA TER SIDO SOLDADO DA F. E. B."

Fala à imprensa D. Francisco Leite, capelão-chefe da Artilharia Expedicionária

Flagrante do capelão-chefe da F.E.B., durante a entrevista

O capelão chefe da Artilharia da FEB é o beneditino D. Francisco Leite. Natural do Rio Grande do Norte, aos 14 anos de idade ingressou na Ordem dos Beneditinos, em Quixadá, Estado do Ceará. Um ano depois, isto é, em 1915, transferiu-se para o Mosteiro de São Bento, na Bahia, onde permanece até hoje.

Revelou-se, desde muitos anos, um amigo dedicado dos militares, dando-lhe a mais carinhosa assistência espiritual. Em Salvador, fundou a "União Católica dos Militares", instituição que possui atualmente sede própria

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

Hitler está vivo — afirma o orgão oficial comunista

MOSCOU, 30 (INS) — O jornal "Pravda", orgão oficial do Partido Comunista, assegura que Hitler ainda está vivo, tendo "salvo a pele" ao se ocultar sob um disfarce.

O PROBLEMA DA NUTRIÇÃO NO BRASIL

(Texto na 10.ª página)

Aventada nos EE. UU. a elevação do preço-teto do café

O QUE DIVULGA O "JOURNAL OF COMMERCE"

NOVA YORK, 30 (U. P.) — O "Journal of Commerce" informou que os comerciantes de café nos Estados Unidos de dia a dia estão mais cientes da impossibilidade de compra nos paises produtores devido a restrição levantada pelos preços-teto vigentes nos Estados Unidos.

Diz o referido diário: "Os importadores temem uma suspensão abrupta nas importações dentro de três meses. Seu temor tem base em que os pedidos europeus persistirão na média de 15 mil sacas ou mais por dia durante um extenso período.

Há apenas duas perspectivas de melhorar a situação:

1) Ou a Europa adquire grandes quantidades e em seguida sai do mercado, o que forçará uma queda nas cotações 2) ou Bureau de Controle de Preços permite uma elevação do preço-teto.

Acredita-se que o preço-limite será discutido na Conferência Cafeeira do México, em setembro."

Política e políticos

(TEXTO NA 2. PAGINA)

SEM INCIDENTES A OCUPAÇÃO DO JAPÃO

(Texto na 10.ª página)

As irmãs Inocência Prestes Cereal e Noêmia Prestes Guimarães, vítimas do desastre.

O DOLOROSO DESASTRE DA RUA RIACHUELO

A morte impressionante de duas senhoras — Uma família marcada por um destino trágico

Noticiamos, em outra local, a morte, no Pronto Socorro, da senhora Inocencia Prestes Cabral, acontecimento que revestiu de maior dramaticidade o impressionante desastre de ônibus, verificado ontem na rua Riachuelo.

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

DOIS MILHÕES DE SOBRECARTAS E TREZENTAS MIL FOLHAS DE VOTAÇÃO

TAMBEM CEDULAS E FICHAS PARA SENHA - COMEÇOU A CONFECÇÃO DO MATERIAL NECESSÁRIO ÀS ELEIÇÕES

(TEXTO NA 2. PAGINA)

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje a seguinte tabela para suas cobranças, de outros bancos, quotas e remessas de importação:

À vista:

Libra	78,90 1/16
Dolar	19,50
Escudo	0,79 5/16
Coroa sueca	4,72
Franco suiço	4,65
Peso argentino	4,9- 3/16
Peso uruguaio	11,04 7/8
Peso chileno	0,62 15/16
Peso boliviano	0,46 7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	LIVRE	OFICIAL
Libra	77,77 15/16	66,49 1/2
Dolar	19,50	16,50
Escudo	0,70 5/16	0,67 1/8
P. urug.	10,34 7/8	9,14 3/16
Peso arg.	4,78 7/8	
Peso chil.	0,59 9/16	
C sueca.	4,59 1/8	3,93 9/16
F. suiço	4,13 3/4	3,84 5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista, a Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente, a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16.

Café

Mercado calmo. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 35,00.

Açucar

Mercado firme. Cotações inalteradas.

Entradas, 1.735; saidas, 6.955; existência, 18.185.

Algodão

Mercado firme. Preços sem modificação.

Entradas, não houve; saidas, 250; existência, 26.805.

Renda da Alfândega e da Recebedoria em Santos

SANTOS, 30 (Serviço especial de A NOITE) — A Alfândega rendeu, ontem, Cr$ 3.127.089,90. Desde 1º do mês, Cr$ 54.185.185,60. A Recebedoria arrecadou, ontem, Cr$ 897.664,40.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagas amanhã, pela Pagadoria do Tesouro Nacional os tabelados no 5º dia util, a saber: Aposentados — Ministério da Justiça livros de 4.501 a 4.511.

Consignações na F. E. B.

O chefe da Pagadoria Central da F. E. B., por nosso intermédio, avisa a todos os interessados residentes nesta capital e em Niterói, que o pagamento de consignações de família e de pensões judiciárias do pessoal da F. E. B., que ainda não retornou do teatro de operações, referente ao mês de agosto, será realizado a partir de 1º de setembro, vindouro, obedecendo a seguinte tabela:

Dia 1º — Das 8,30 às 12 horas — Famílias de todos os oficiais e enfermeiras; dia 3 — das 8,30 às 12 e das 13 às 17 horas — Famílias de todos os sub-tenentes e sargentos; dia 4 — das 8,30 às 12 e das 13 às 17 horas — Famílias de todos os cabos e soldados.

A fim de evitar perturbações no ritmo normal do pagamento o chefe da Pagadoria solicita encarecidamente a todos os interessados que não pleiteiem o recebimento fora do dia estipulado, porque não serão satisfeitos e prejudicarão os que têm direito de ser atendidos.

Estando o chefe da Pagadoria inteiramente absorvido com a ordenação dos pagamentos, qualquer informação desejada pelos interessados deverá ser solicitada à Carteira de Informações, encarecendo aquela autoridade a fineza de não insistirem em ser recebidos nos dias de pagamento.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, sexta-feira, as seguintes feiras-livres: Ipanema — Praça Arnaldo Quintela com Fernandes Guimarães e Praça José de Alencar; Saude — Praça dos Estivadores; Tijuca — Praça Saenz Peña e Praça Coronel Xavier de Brito; Santa Teresa — Rua Felicio dos Santos; Cascadura — Rua Sidônio Paes.

PERDEU-SE

No trajeto entre a Avenida Atlântica, 770 e a rua Bolivar, e por esta até a Av. Copacabana, ponto de bonde, perto de Barão de Ipanema, ou no bonde 14, perdeu-se, entre 16 e 16 e meia do dia 27, cordão e medalha rodeada de diamantes com duas fotografias (casal), em esmalte colorido. Gratifica-se bem a quem entregar. Tels. 27-3639 e 27-2461.

A GUERRA, HOJE

Por DEWITT MACKENZIE

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA TODO O BRASIL

NOVA YORK, 30 — O tenente-coronel Jonathan W. Wainwright, que já se encontra a caminho do Japão depois de libertado de um campo de prisioneiros da Mandchúria onde permaneceu cativo desde a sua epopéia de Corregidor, tornou-se da noite para o dia um dos personagens centrais do grande drama que se está desenrolando na baía de Tóquio. E tudo aconteceu sem a sua participação. Pelo contrário, ainda há pouco tempo podia-se afirmar que a presença do defensor de Corregidor à assinatura da rendição japonêsa constituia um dos últimos fatos pelos quais seria possivel esperar.

Durante os seus anos de cativeiro Wainwright foi torturado pelo pesadelo da rendição, certo de que havia incorrido na desgraça e no descredito dos seus concidadãos. Mesmo hoje é difícil para êle compreender a sua posição, o que se póde deduzir facilmente pela humildade das suas declarações e mais eloquentemente pelos traços de sofrimento que se póde distinguir na sua última foto, tomada exatamente horas depois de ter sido posto em liberdade. Essa fotografia narra bem a história intima do homem que se julgou fracassado na emprêsa que lhe foi confiada. Isto é o que êle próprio diz nas suas palavras nos correspondentes: "Tive muito pouco contato direto com os EE.UU. desde então, isto é, há mais de três anos, mas as pouquissimas noticias que recebi deram-me a impressão confortadora de que o Govêrno, o Departamento de Guerra e o povo americano aceitaram o meu terrivel desastre com uma generosidade talvez única na história de qualquer comandante derrotado". Que se comparem essas palavras de humildade e desculpa com a resposta que deu ao arrogante general Homma, quando êste, pela segunda vez, exigia a rendição de Corregidor: "Frequentei o Colégio do Estado Maior, mas ali nunca me ensinaram como devia agir em caso de rendição! Acho que devemos prosseguir na luta". Note-se que isso não foi narrado pelo general vencido e sim por um dos seus oficiais cujo nome permanece no anonimato. Finalmente, nada mais havia a fazer e Wainwright foi obrigado a capitular — ou a sacrificar inutilmente as vidas dos seus comandados. "Os meus heróicos soldados foram obrigados a se defender contra os inimigos mais poderosos e agindo sempre nas mais desvantajosas circunstâncias jamais enfrentadas pelas fôrças americanas em tôda a nossa história" — disse Wainwright.

Assim, é particularmente significativo que MacArthur tenha convidado o defensor de Corregidor para assistir à cerimônia da rendição incondicional do Japão, juntamente com os demais oficiais do seu estado maior que o acompanharam durânte o cativeiro. Ao responder à mensagem que MacArthur lhe dirigiu nesse sentido, o general diz o seguinte dos seus companheiros: "Todos os que se achavam a meu lado naquele trágico dia da rendição de Corregidor — especialmente eu mesmo — estamos ansiosos para presenciar a capitulação japonêsa". O gesto de MacArthur por certo ajudará consideravelmente o general a vencer os seus sentimentos provocados pela capitulação. Weinwright não pertence ao tipo daqueles que se julgam heróis — mas o povo norte-americano quer que êle se convença de que é olhado como tal. Todos nós queremos que o general saiba que encaramos a defesa de Corregidor como uma grande vitória moral, verdadeira inspiração para aqueles que, depois, souberam conquistar a vitória real que vai ser concretizada a bordo do "Missouri", ancorado em plena baia de Tóquio.

E todos nós, americanos, não podemos deixar de dizer "Bravo!" ao homem que passará para a História como tendo dado uma enorme contribuição para a causa aliada.

Quero ainda acrescentar, à guisa de "post scriptum", que Wainwright recebeu ontem em Chungking a "Distinguished Service Cross" como recompensa pelo extraordinário heroismo demonstrado na campanha das Filipinas, em 1942 — quando a balança pendia ainda para o Sol Nascente. Hoje, porém, a história, é muito outra...

Deu um desfalque de sete milhões e quinhentos mil cruzeiros

O que disse o acusado

S. PAULO, 30 — (Da Sucursal de A NOITE) — Acha-se preso no Gabinete de Investigações, Adair Swain Lopes, gerente da agência do Banco do Brasil, em Santa Cruz do Rio Pardo, o qual se homisiara nesta capital. Adair é acusado de ter praticado um desfalque de sete milhões e quinhentos mil cruzeiros naquele estabelecimento bancário. A policia conseguiu, até agora, apreender duzentos e trinta e oito mil cruzeiros, ignorando-se o paradeiro do restante da quantia desviada. Adair, interrogado, declarou que havia perdido no jogo, inclusive no do "bicho", o dinheiro de que se apossara. Continuam as diligências devendo ser, em breve, o preso remetido para aquela cidade, onde será processado.

2.000.000 de sobrecartas e 300.000 folhas de votação

O Tribunal Superior Eleitoral realizou hoje no Palácio Monroe mais uma sessão ordinária, que foi presidida pelo ministro José Linhares e contou com o comparecimento de todos os seus titulares. Iniciados os trabalhos, foi dada a palavra, pela ordem, ao desembargador Edgard Costa, que, na qualidade de relator das Instruções para o grande pleito de 2 de dezembro próximo, frisou a necessidade de dar-lhes prontamente a redação definitiva, solicitando ao mesmo tempo que se inicie sem demora a confecção do material necessário às eleições. Apresentou em seguida os modelos organizados, submetendo-os à consideração do Tribunal que os aprovou unanimemente, autorizando tambem a confecção de dois milhões de sobrecartas, trezentas mil folhas de votação, além de cédulas, fichas para senha, folhas de votação em separado e outros papéis.

OS INDUSTRIAIS DE PANIFICAÇÃO AO PUBLICO

O Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria do Rio de Janeiro, em face da paralização do fabrico de pão pelos panificadores de Niterói, São Gonçalo e Nova Iguassú, sente-se na obrigação de comunicar ao público o seguinte:

1.º - Reconhece: Que os aumentos verificados no preço da farinha, da lenha, do papel, da contribuição para o Instituto de Aposentadoria e Pensões, da taxa de seguros, da L. B. A. e do Aprendizado Industrial, tornaram impossivel à indústria vender o pão pela antiga tabela de preços.

2.º - Que os prejuizos são de tal monta que nenhum estabelecimento exclusivamente de panificação evitará a falência classificada como fraudulenta, segundo as disposições do Código Comercial, se não recorrer ao único recurso que tem, que é a paralização, embora esse recurso constranja a todos os industriais de panificação, pelos transtornos que causa a eles próprios e ao público em geral.

3.º - Que espera das autoridades competentes a solução do caso aqui no Distrito Federal, dentro de 48 horas, afim de evitar a paralização do fabrico do pão por motivo de fôrça maior e dos quais nenhuma responsabilidade tem.

4.º - Que, por ordem da classe, a Diretoria convocou a Assembléia Geral para amanhã, dia 30, às 15 horas, em sua sede social, à praça Tiradentes, 73, 1.º andar, para debater o assunto e tomar resoluções.

Rio de Janeiro, 29 de agosto de 1945.

ERNANI REIS, Presidente.

Política e políticos

A QUESTÃO DAS DISSIDÊNCIAS

O general Eurico Dutra, dando largas mostras de seu espírito de conciliação e tato político, tem procurado amparar as dissidências criadas à margem do partido que apoia a sua candidatura à presidência da República.

Essas dissidências são particularmente apreciáveis na Bahia, Pará, Ceará e Paraiba.

Desde o primeiro instante, tôdas elas, ou, talvez, com a única excepção da da Bahia, hipotecaram solidariedade à candidatura do então ministro da Guerra, mantendo-a até agora.

Fazendo-o, porém, e com firmeza, os dissidentes colocaram-se em pontos de vista de desusada intolerância, pretendendo que lhes sejam entregues as posições em seus Estados. A do Pará reivindica o govêrno da região, inclusive as prefeituras, esquecida de que forma uma minoria, quando o coronel Joaquim Magalhães Barata, interventor, não só é paraense como dispõe de organização partidária sólida, a que deram seu apôio as mais expressivas influências políticas locais.

Acontece coisa semelhante no Ceará. O interventor Menezes Pimentel, cearense, velho e considerado catedrático de Direito, há cêrca de nove anos governa, a contento, o Estado Nordestino, tendo sido um dos primeiros chefes estaduais a hipotecar solidariedade ao general Dutra.

Formou o P.S.D. cearense com gente da melhor ordem e está desenvolvendo, em todo o Estado, intensa e excelente propaganda política, com os mais promissores resultados.

E' seu antagonista, o professor Olavo de Oliveira, antigo deputado e também professor da Faculdade de Direito de Fortaleza, com amigos na capital e no interior, sendo, efetivamente, um chefe muito prestigiado.

Mas proposto um acôrdo, bastante razoável, o professor Olavo de Oliveira não cedeu. Teria sete cadeiras de deputados federais, ou mais propriamente, sete lugares na chapa federal, e um na de senadores.

Achou pouco, quando o Ceará apenas dispõe de quatorze lugares de deputado e dois de senador, e é natural que a oposição do major brigadeiro também venha a eleger alguns de seus candidatos a esses mandatos.

Apesar do seu incontestável prestigio, o interventor Rui Carneiro arrosta intransponivel hostilidade. O Sr. Epitácio Pessoa Sobrinho bate-se pelo afastamento desse interventor e sua substituição por alguém que lhe possa entregar uma parte do Estado.

Na Bahia, o Sr. Pacheco de Oliveira pretende mais ou menos isso. O interventor Pinto Aleixo ofereceu-lhe, há tempos, situações razoáveis, que o conhecido político baiano, atualmente ministro do Tribunal Militar, recusou.

Aí deixamos um esboço bastante preciso do quadro das dissidências para que o leitor possa fazer, por sua conta, juizo esclarecido.

Muitas vezes os políticos afirmam desinterêsse.

Desinterêsse — e confiamos que ainda chegarão os dissidentes e os partidários da candidatura Dutra a entendimento — seria pôr de lado o assunto posições, e colocar-se a serviço de uma causa patriótica, como é o da complementação das instituições democráticas, com uma candidatura, como a do general Dutra, que oferece seguro penhor de um govêrno nobre e sadio.

OS FUTUROS DEPUTADOS DO ACRE

O Partido Social Democrático do Acre, de cuja comissão executiva é presidente o governador do Território, coronel Silvestre Coelho, já tem escolhidos os seus candidatos à deputação federal. São êles os Srs. Hugo Carneiro e Ermelindo de Gusmão Castelo Branco. Aliás, tratando-se de nomes que ali desfrutam gerais simpatias, essas duas candidaturas já estavam assentes pelas fôrças políticas regionais antes mesmo da organização do P.S.D. acreano, no qual tôdas elas se integraram sob a orientação congraçadora do coronel Silvestre Coelho.

Durante vários anos o Sr. Ermelindo de Gusmão Castelo Branco ocupou o cargo de promotor público no Acre, onde prestou serviços relevantes e conquistou a estima da população, pelas suas qualidades intelectuais e morais. Professor da Faculdade de Direito do Maranhão e autor de diversos trabalhos jurídicos, atualmente desempenha as funções de promotor nesta capital, estando no momento em exercício da Curadoria de Orfãos. Quanto ao Sr. Hugo Carneiro, ex-deputado federal, advogado e figura de destaque no seio das nossas classes conservadoras, é largamente o nome de maior prestígio político e popularidade no Território do extremo norte, onde, como governador, fêz uma administração considerada a mais operosa e fecunda.

AS ELEIÇÕES PARA O CONSELHO MUNICIPAL CARIOCA

As eleições para a formação do Conselho Municipal do Distrito realizar-se-ão, segundo a interpretação que ontem divulgamos, em "Política e Políticos", a 6 de maio do ano vindouro.

Está assim, e conforme a tradição desde o começo do regime, a edilidade carioca equiparada às assembléias legislativas dos Estados e não às das municipalidades comuns.

O número de conselheiros municipais, ou vereadores, no projeto da reforma da lei orgânica, em estudos, será, efetivamente, de 40 em obediência ao aumento da população.

A VISITA DO MINISTRO DA GUERRA A ALAGOAS

O general Góis Monteiro, ministro da Guerra e presidente do Partido Social Democrático de Alagoas, recebeu do Diretório dessa organização política, em Alagoas, êste telegrama:

"Tendo um matutino, de reconhecida idoneidade, divulgado, em primeira mão, que V. Excia. pretende visitar, em setembro próximo, Alagoas, a terra que se orgulha de haver servido de berço a ilustre homem que a tem coberto de honra e glória, diretoria municipal do P.S.D. de Maceió, certo de interpretar fielmente os patrióticos sentimentos de gratidão dos alagoanos, vem, data vênia, afirmar V. Excia. pretende agraciá-lo. Inexiste alagoano, pequena gloriosa gleba, deixe admirar altas virtudes reconhecidas e proclamadas de toda a nobre estirpe, V. Excia., pois, apesar Góis Monteiro terem ocupado e continuarem ocupar mais significativas posições na vida pública e alta administração do Brasil, rios de sua economia privada vivem sempre estancados porque ordinariamente rios se enchem de águas turvas. Aguardamos visita V. Excia. testemunhar quanto apreço e reconhecimento Alagoas lhe vota".

A LIGA CATÓLICA DE SERGIPE

Instalou-se em Aracajú, com a presença de numerosas pessoas e representantes das altas autoridades do Estado, a Liga Eleitoral Católica de Sergipe.

Os líderes locais deliberaram dar todo o esfôrço ao alistamento de cidadãos, declarando que a Liga somente votará em candidatos que estejam de acôrdo com os principios da Igreja Católica apostólica romana.

ATIVIDADES PARTIDÁRIAS NOS ESTADOS

Esteve reunida, sob a presidência do interventor Maynard Gomes, a Comissão Executiva do P.S.D. de Sergipe, tomando conhecimento do movimento eleitoral do Estado e deliberando imprimir maior impulso ao alistamento.

—— A secção do P.S.D. de S. Luiz, Maranhão, em reunião solene, realizada no salão do Cassino Maranhense, empossou o Diretório Municipal daquela cidade, fazendo uso da palavra, por essa ocasião, vários oradores.

Presidiu os trabalhos o Sr. Genesio Rego, presidente da Comissão Executiva do Partido no Estado.

COMICIOS

Em Conceição do Paraiba, Alagoas, realiza-se, no próximo domingo, mais um comicio em favor da candidatura do general Dutra à presidência da República.

—— Milhares de pessoas participaram de um comicio realizado ontem, em Juiz de Fóra, na Praça João Penido.

Fizeram-se ouvir vários oradores acentuando que votarão no nome indicado pelas correntes que apoiam o presidente Getulio Vargas.

A PARTIR DA MEIA NOITE DE AMANHÃ

Entrarão em vigor as medidas determinadas pelo govêrno fluminense a respeito das passagens de segunda classe na Cantareira

Conforme noticiámos, a partir de zero hora de amanhã, entrarão em vigor as medidas determinadas pelo interventor no Estado do Rio para regularizar a distribuição dos "coupons" de segunda classe nas barcas da Cantareira.

O interessado deverá munir-se, com antecedência de um talão de coupons, que poderá ser obtido mediante a prova de que percebe salário mensal inferior a 700 cruzeiros e, de posse dos "coupons" poderá viajar na 2ª classe, pagando na "borboleta" 50 centavos. Um funcionário da policia da capital fluminense, estará no referido "guichet" para fornecer as explicações que se fizerem necessárias.

Nesse sentido, a Secretaria de Segurança do vizinho Estado previne que as praças de "pret" de terra, ar e mar, assim como das policias estaduais, guardas-civis e de trânsito não dependerão dos "coupons" para as viagens da segunda classe.

UMA NOITE DE GRAÇA, ELEGANCIA E BELEZA NO "GRILL" DA URCA

AS FIGURAS MAIS REPRESENTATIVAS DA SOCIEDADE CARIOCA CONSAGRAM A APRESENTAÇÃO DE "VEM !, A BAHIA TE ESPERA"

PROSSEGUE VITORIOSA A TEMPORADA DE TITO GUIZAR

Com um sucesso sem precedentes nos anais da crônica dos nossos "night-clubs" estreou ontem o novo "show" da Urca: "Vem! a Bahia te espera". O público seleto que lá se encontrava foi tomado de grande entusiasmo pelo desempenho magnífico que tiveram os artistas que integram o "cast" da Urca, aplaudindo delirantemente Linda Batista, Grande Otelo, Margareth Lanthos, Virgilia Lane, o Trio de Ouro, Heleninha Costa, Fernando Barreto, etc. O novo "show" é todo êle uma delicia de côr, de graça, de música ultrapassando em muito o que sôbre êle vinha sendo escrito e falado nos nossos meios artísticos. Tito Guizar foi outra grande e inesquecivel atração dessa noite deliciosa que passou o que hoje se repetirá para prazer da nossa sociedade que não se farta de aplaudir "o trovador das Américas" e a fantasia "Sonho de Circo" que a Urca vem levando à cena. Alvarenga e Ranchinho, como sempre, estiveram magníficos, provocando gargalhadas intermináveis na platéia.

Deixou as toureiras na mão...

Uma "finta" fora do programa

GUAYAQUIL, 30 (INS) — O famoso grupo de toreadores do sexo feminino "Señoritas Toreras", que durante dois anos se exibiu no México, América Central, Venezuela, Colômbia, Perú e Equador, foi dissolvido quando o representante "Alvaradito" fugiu com os fundos da troupe, após uma corrida de touros em Guayaquil.

Três das seis componentes do grupo foram abandonadas em Guayaquil, sendo que uma delas, que se dá a conhecer por Eva Belmonte e que se acredita seja norte-americana, não quis de nenhum modo revelar o seu verdadeiro nome.

CAIU E MORREU

Ao colocar a correia na serra

No armazem de madeiras da firma Machado Bastos & Cia., na praia de São Cristovão 39, ocorreu esta manhã, um fato doloroso.

Trabalhava na colocação, sobre uma escada, de uma correia numa serra, o operário Manoel Joaquim Batista, de 53 anos, de nacionalidade portuguesa, morador na rua Emilia, 70, quando foi vitima de queda.

A morte do operário se deu momentos depois. Fraturára o crânio.

O comissário Newton Costa fez remover o corpo para o necrotério.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

Serviço especial de A NOITE

PARÁ

BELEM — No Palácio da Interventoria, o urbanista Jeronimo Cavalcanti realizou uma palestra exibindo projetos de sua autoria para o plano de urbanização de Belem, a ser executado dentro de um prazo determinado, com a colaboração mútua da Prefeitura do Estado.

CEARA'

FORTALEZA — A Associação dos Motoristas vai iniciar aqui, uma campanha popular para reeducar o pedestre. Serão instalados alto-falantes na Praça do Ferreira e tomadas, de acôrdo com as autoridades policiais e municipais, outras medidas com aquele objetivo.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL — O interventor Georgino Avelino visitou o municipio de Goianinha tendo tido festiva recepção. Está hospedado na casa do Sr. Benjamin Simonetti, acompanhado dos Srs. João Camara, do prefeito José Varela, do Sr. Deoclecio Duarte e de outras pessoas.

Em sua homenagem realizou-se uma "vaquejada", tendo sido o interventor saudado pelos Srs. João Barbalho, promotor; Arnaldo Limonetti, padre Nazareno Fernandes, os Srs. Deoclecio Duarte, Djalma Nunes e Claudionor de Andrade, tendo o interventor agradecido.

—— O interventor visitou a Liga Artistica Operária, tendo sido saudado pelo Sr. Clementino Camara.

Outras homenagens estão sendo preparadas, entre as quais um banquete no Grande Hotel, também em homenagem ao secretário geral, Deoclecio Duarte.

PERNAMBUCO

RECIFE — Encontra-se aqui, o Sr. Peter Seidl, diretor dos comités regionais do Escritório de Assuntos Inter-americanos, que veio entrar em contato com os meios artísticos, radiofônicos e culturais, afim de colher observações de caráter regional.

—— O Sindicato dos Auxiliares do Comércio de Recife enviou um telegrama ao seu congênere no Rio, felicitando-o pela vitória alcançada na questão do aumento dos salários.

BAIA

FEIRA DE SANTANA — Chegou o diretor regional dos Correios, na Bahia, Sr. Carlos S. Pinho, acompanhado do Sr. Hermes Alves Costa, chefe de linhas, com o fim de inaugurar os melhoramentos na agência local. O ato revestiu-se de solenidade, estando presentes o prefeito, o comandante do 2º batalhão do 18º R. I., o juiz de direito e outras pessoas. Falaram o chefe da agência Isaias Meudo, o Sr. Carlos Pinho, que aludiram à eficiência e o descortino da atual administração geral dotando o Telégrafo Nacional de aparelhamento moderno e eficiente que o habilitem a bem servir ao país. Fez o Sr. Carlos Pinho, o elogio do tenente-coronel Landry Sales, e concluiu apelando para todos os funcionários que continuassem nos seus esforços em beneficio do público.

Por último falaram o Sr. Hermes Alves Costa e o Sr. Aurelio Filho, em nome da cidade e fazendo o elogio do agente Isaias Meudo.

Ecos e Novidades

TROPOS E TRAPOS

O Sr. Otavio Mangabeira é um homem realmente curioso. Seus próprios adversários não lhe negam talento, principalmente quando querem exprimir na faculdade que lhe atribuem aquela forma de efusão verbal característica do irrequieto político baiano. A despeito da fama, o fogoso orador não conseguiu senão deixar nos anais da Academia Brasileira um discurso medíocre, tanto na forma como na substância, por ocasião de sua posse numa das cadeiras do "Petit Trianon". Isso não quer dizer que êle seja imaginoso, gostando de fazer garbo de um estilo farfalhante. Suas imagens literárias têm a visível procedência dos bazares da escola condoreira, com um atraso que lhe retrata a mentalidade perdidamente romântica. Muita gente ainda aprecia êsse gênero e é na sua exploração que o Sr. Otavio Mangabeira tem conquistado fama inclusive as perdas e lucros de sua carreira de político profissional. Ainda agora, no discurso da Praça da Sé, na velha Cidade do Salvador, o onduloso tribuno ostentou os predicados de sua facúndia. É exato que êle se excede nas fugas da eloquência, colocando suas paixões acima da verdade e do simples bom senso. Assim, por exemplo, não teve a mínima vacilação em afirmar que a candidatura do senhor major brigadeiro "não proveio dos partidos para o povo mas do povo para os partidos". A frase era sonora e redonda e bastava isso para justificar a desvalia dos fatos, com relação à gênese daquela candidatura. Ninguém ignora que quem anunciou, com ares sibilinos, o advento do messias indígena da democracia foi o Sr. José Américo, em longa entrevista concedida a uma folha matutina. O povo estava e esteve alheio ao mistério. Até hoje, se as aparências não enganam, o povo continua pouco informado a respeito das origens do acontecimento, não lhe cabendo no mesmo a menor parcela de colaboração ou cumplicidade. O orador não peca, entretanto, apenas no desamor da verdade, quando se trata de improvisar as suas devoções. É peculiar também ao seu temperamento exaltado a agressividade contra os homens que, no seu entender, são culpados dos infortúnios do político longamente relegado ao silêncio e ao ostracismo. Sua capacidade verborrágica é o natural vazadouro dos ódios acumulados num exílio pontilhado de inspirações patrióticas tentativas de descrédito do Brasil, graças à cegueira de suas ambições. Nos tropos de sua retórica há muitos trapos que não logra esconder às vistas do auditório.

*

O CASO DOS BARBEIROS

No dissídio de remuneração, entre empregados e empregadores de barbearias, tiveram ganho de causa os primeiros. Mas a questão ainda não terminou, porque os patrões, julgando-se prejudicados, vão recorrer para o Conselho Nacional do Trabalho. É estranhável essa intransigência dos donos de barbearias, visto que não há nenhum exagero no aumento concedido aos seus auxiliares. O ordenado dêstes elevou-se de Cr$ 380,00 para Cr$ 500,00. Quanto à percentagem sôbre a sua produção, subiu de 10% para 25%. Verifica-se, portanto, que o acréscimo foi de Cr$ 120,00 no vencimento fixo e de 15% na percentagem. Será demasiado? Não, porque perceber pouco mais de quatrocentos cruzeiros mensais, como era no regime agora alterado, — salvo exceções muito raras — era ganhar menos que uma cozinheira medíocre de casa modesta. E não, ainda porque cêrca de dois meses antes da solução que vem de ser determinada, e quando apenas se cabocava o movimento pela melhoria que acaba de ser concedida, os empregadores aumentaram o preço do corte de cabelo de Cr$ 5,00 para Cr$ 8,00 (60%) e o da barba de Cr$ 1,00 para Cr$ 2,00 (100%). Note-se que ainda com a nova remuneração, os barbeiros, tendo encargos de família, obrigados a apresentar-se decentemente e sujeitos a comprar à sua custa os instrumentos de trabalho — tesouras e navalhas, hoje caríssimos — não poderiam viver se não fossem as gorgetas dos fregueses. Quem geme no caso, afinal, é a freguesia, onerada dos dois lados, suportando o enorme encarecimento dos serviços e ajudando com uma contribuição considerável o pagamento dos empregados. Ela, pois, e não os proprietários, é que devia reclamar o seu recurso, se tivesse para quem recorrer...

*

O "CORREIO" INSISTE...

Pois não é que o "Correio da Manhã" aparece hoje insistindo na sua escandalosa falsidade sôbre a audiência concedida no Catete ao Partido Trabalhista?

Mostrou-se que o próprio "clichê" que ilustrava a "notícia" reproduzia outro flagrante: o de uma audiência ao sindicato de trabalhadores no comércio armazenador, que fôra pleitear interesses exclusivamente profissionais.

O presidente da República poderia ter recebido os representantes do P. T. B., assim como recebeu, há dias, os do P. S. D. Também poderia ter dito, naquela ocasião, o que lhe atribuiu o "Correio".

Mas o fato é que nem recebeu os delegados do P. T. B. nem lhes disse o que, com tanto relevo, o "Correio" estampou.

Como é possível que o órgão oficial de um partido que pretenda ser levado a sério ponha em prática semelhantes processos? Que confiança podem merecer as suas informações em matéria política, depois de pilhado com a boca na botija com uma tão deslavada mentira?

Semelhantes processos são absolutamente indignos de uma campanha política de boas intenções.

A Imprensa Brasileira portou-se na grande conflagração à altura dos acontecimentos

A missão do nosso jornalismo é para melhorar a existência dos mutilados e amparar a vida das viuvas e herdeiros — Vibrantes palavras do general Mascarenhas de Morais à A. B. I.

O general Mascarenhas de Moraes dirigiu ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Sr. Herbert Moses, a seguinte significativa carta: "Afazeres de toda ordem retardaram, por algum tempo, o prazer de responder o vibrante ofício em que o ilustre patrício, em nome dos jornalistas brasileiros, apresentava-me cumprimentos na ocasião justa em que regressava do teatro de operações da Itália. Dirigindo-me a V. Ex. dinâmico presidente da A. B. I., quero salientar, na presente oportunidade, o meu orgulho e o meu aplauso pela conduta patriótica, vigilante e destemerosa da totalidade da nossa imprensa em todos os acontecimentos e circunstâncias relacionadas com a vida da Fôrça Expedicionária Brasileira, desde a sua organização até o seu regresso à pátria querida. Nesta conflagração, a imprensa brasileira portando-se, como se portou, à altura dos acontecimentos, sintetizou a altivez e o espírito democrático do nosso povo e representou, com exemplar fidelidade, o sentimento de nossa gente, auxiliando e estimulando todos quantos trabalhavam na organização de uma fôrça armada nacional, destinada a vingar a afronta nazi-fascista lançada sôbre nossa face. Em todas as fases da guerra a imprensa vergastou o quintacolunismo qualquer que fosse a veste em que se embuçasse. Nada poupou no derrotismo totalitário, [illegible] no seu afã de quebrar o ânimo forte do nosso pracinha. Denunciou a manobra dos agentes nazistas que procuravam desacreditar a nossa participação na guerra e ridicularizar os nossos preparativos bélicos. A cooperação, inestimável dos nossos destemidos correspondentes de guerra permitiu pôr o nosso povo ao corrente do que realizávamos e sofríamos para enfrentar, vencer e esmagar a máquina militar alemã destacada para o território italiano. E' magnífica, sem dúvida, a fôlha de serviços da imprensa brasileira, nesta longa luta contra as potências totalitárias. A tarefa da F. E. B. terminou: vingou a ofensa e contribuiu na destruição do apregoado militar do nazi-fascismo. Cabe à imprensa brasileira, no meu modo de ver, por uma ação de gratidão nacional e em respeito aos princípios democráticos, influir para melhorar a existência dos mutilados de guerra e amparar a vida das viuvas e herdeiros dos patrícios, que baquearam no campo da luta para nos legar um mundo melhor e mais humano. Este é o apêlo que faço ao civismo de todos os patriotas e em particular, aos jornalistas da minha terra. Quero, finalmente, na pessoa de V. Ex., insigne presidente da A. B. I., felicitar a imprensa do nosso país e testemunhar o terno reconhecimento da Fôrça Expedicionária Brasileira. Formulando os mais sinceros votos de ventura pessoal e prosperidade crescente da A. B. I., subscrevo-me patrício e admirador. (a.) general Mascarenhas de Moraes".

A CENTRAL

A política ferroviária nacional ainda não teve a expansão que lhe impõe a projeção geográfica do Brasil. Em 1854, inaugurava-se a nossa primeira secção de estrada de ferro, a do pôrto Mauá à raiz da Serra, de Petrópolis. Vamos, pois, a caminho do centenário dêsse sistema de viação, a que a Inglaterra e os Estados Unidos devem parte grandíssima de seu progresso. Sem embargo dessa antiguidade, ainda estamos adstritos a 34.000 quilômetros de ferrovias, enquanto a Argentina convizinha dos 43.000. A Central do Brasil, a máxima de todas, jazeu, por decênios, no duplo regime dos "deficits" e dos desastres. O govêrno Getulio Vargas eletrificou-lhe os primeiros trechos, realizando uma empresa que Hercules recusaria — êle, que se atreveu a limpar cavalariças e sanear baías! Mais que eletricidade, o Sr. Getulio Vargas deu, à Central, um ânimo entusiástico e uma capacidade taumatúrgica: o antigo tenente Alencastro Guimarães. Pouca gente sabe que, nos dias nebulosos de 1942 e 1943, estivemos a pique de morrer à fome, por falta de carvão, isto é, de transporte. A paralisação, quase completa, do tráfego no cabeçamento ameaçou o país da mais completa das mortes: a de inanição. A Central não parou uma única máquina, antes refez as imprestáveis e modernizou as obsoletas. Começou a construir em suas oficinas, seus vagões e carros para o transporte. Suas linhas trafegam, hoje, milhares de trens e quando um dêles — dessa via láctea de composições — sai da norma, vem [illegible] jornais dizem horrores do Estado Novo... envelhecido. Há dias, sem barulho nem malinada, a Central completou 20 carros de passageiros, para suas composições eletrificadas. Houve um govêrno que, a pretexto de realizar essa eletrificação, tomou de empréstimo, a juros de onzenário, algumas milhões de libras — e a fumaça dos trens cobriu o destino das [illegible]... O Sr. Alencastro Guimarães não só multiplicou os carros, como dilatou os túneis, abriu túneis, criou derivantes e — "mirabile dictu"! — paga a sua gente em dia, sem pedir empréstimos de urgência ao govêrno da República. Agora, aumentou os salários, reorganizou os serviços de assistência social, criou sapatarias, [illegible] e não sei que outras maravilhas que o seu coração assopra no cérebro moço. [illegible] impossíveis. A Nação ainda não prestou [illegible] o posto de legítimo construtor [illegible] de benemérito, cuja patente a posteridade lhe assinará.

Desprovido de presunção, o gigante de riso amável desarma os fotógrafos e desmoraliza os turiferários, que facilmente achariam, na mitologia grega ou romana, alguma divindade acessível e a que lhe ajustar o perfil magnífico [illegible] privilegiado. Falta-lhe, no restaurador da grande via-férrea, a sobrecasaca austera, a face impenetrável, e o tom [illegible] misterioso com que se edifica uma fama e se estraga um destino de cidadão.

Berilo Neves

–"LEMBRAI-VOS DE 1937!"

BENEDICTO MERGULHÃO

Os clarins e as fanfarras do Cordão dos Democráticos estão estridulando música nova: — "Lembrai-vos de 1937!" Trata-se do "slogan" que o escriba oficial da finada J. D. N encaixou, como chave de ouro, no discurso bonito que o major-brigadeiro Eduardo Gomes recitou aos baianos na Praça da Sé. — "Lembrai-vos de 1937!" A frase traduz aquela famosa advertência do milagroso "candidato nacional" ao recomendar, em outra fala, a necessidade de permanente vigilância em face dos acontecimentos políticos. — "Lembrai-vos de 1937!" Qualquer dia dêstes, em letras garrafais, estará o conselho pintado em muros, em painéis, em paredes, para que o povo não o esqueça. Mais ainda: artistas do lapis e do pincel, atraídos por um concurso recem-aberto, espremerão os miolos, em apelos à inspiração, buscando ilustração espaventosa para cartazes que perpetuem a frase que levará o Sr. Eduardo Gomes à imortalidade. E' para isso que estão soando os clarins e as fanfarras. Os prelos vão gemer, reproduzindo, aos milhares, o fecho mágico da oratória que o povo da Boa Terra engulia festivamente. Vai ser um sucesso! Sucesso tão grande, tão perigoso para a causa do Sr. Eurico Dutra, que não vacilo em sugerir, como recurso de neutralização, a feitura, pelos técnicos em propaganda do P. S. D., de painéis e de cartazes absolutamente iguais no tamanho, no desenho, no colorido, diferindo, apenas, no cabeçalho. Ao invés de — "Lembrai-vos de 1937!", o Sr. Israel Pinheiro mandaria adotar, se me quisesse ouvir, êste mote: — "Lembrai-vos de 1922!" E outro, com simples modificação no ano: — "Lembrai-vos de 1924!" Penso que a idéia é muito boa. Para o veneno imaginado pela U. D. N. o antídoto não falhará.

* * *

Lembrando-se de 1937 o povo recordará, fazendo-os desfilar no espelho da memória, figuras, fatos e episódios que deixarão em máus lençóis os "salvadores" da pátria amada. Terá no pensamento, um "film" no gênero dêsses que por aí estão surgindo com o título de "Retrolâmpagos", isto é, recapitulação ao vivo de coisas cobertas de bolor. Veria, por exemplo, os Srs. J. E. de Macedo Soares, Francisco Campos, Assis Chateaubriand, o "Correio da Manhã" pelo seu ilustre e saudoso fundador, o grande Edmundo Bittencourt, aplaudindo, como medida de salvação nacional, o advento do Estado Novo. Leria os rasgados e entusiásticos ditirambos do escriba do "Diário Carioca" ao regime que se inaugurava, bem como aquela sua inesquecível opinião de que o presidente Vargas devia ser coberto de flores por haver operado tão radical transformação no cenário político brasileiro. Quem se der o trabalho de compulsar a coleção do "Correio da Manhã", lá encontrará, também, em gordo negrito, na íntegra, o telegrama que Edmundo Bittencourt endereçou ao Sr. Getúlio Vargas, felicitando-o por haver instituído um sistema político que representava a integração do país em quadros democráticos que traduziam os desejos gerais. Tudo isto o major-brigadeiro vai colocar diante dos olhos de nossa gente com o seu oportuníssimo — "Lembrai-vos de 1937!". Fôsse eu citar agora, nome por nome, todos os "democratas" de emergência que incharam as mãos batendo palmas ao Estado Novo e à personalidade de seu fundador, e êste artigo ficaria quilométrico. Proponho-me realizar essa tarefa com o tempo. Vai ser um chuá!

* * *

Examinemos, agora, rapidamente, dois outros "Retrolâmpagos". — "Lembrai-vos de 1922!" Sim, lembremo-nos. E um direito que nos assiste em face do "slogan" do major-brigadeiro Eduardo Gomes. Sacudamos a poeira que esconde os acontecimentos desenrolados naquele memorável 5 de julho, dia em que, para impedir a posse do Sr. Arthur Bernardes, com Epitácio Pessôa ainda no govêrno, revoltavam-se o Forte de Copacabana e a Escola Militar. Eduardo Gomes, moço idealista, ainda não contaminado pelos venenos da politicagem, empunhava armas libertadoras, oferecendo sua vida em holocausto à causa que empolgava a nação. Nas areias de Copacabana êle e mais dezessete escreveram, com letras de sangue, em assomos de bravura inesquecível, páginas que fulgem nos anais da pátria. E hoje, instalado à mesa paternal de Arthur da Silva Bernardes, seu mentor político, seu padrinho na maior de tôdas as aventuras em que se envolveu, vem Eduardo Gomes, passando uma esponja no passado, gritar esta frase aos brasileiros atônitos: — "Lembrai-vos de 1937!". Lembremo-nos, sim, se sua vontade é essa; mas, recordemos, também, os heróis da epopéia que tombaram para que Arthur Bernardes não fincasse o pé no Catete. Gritemos, com estridor, aos quatro ventos: — "Lembrai-vos de 1922!" — "Lembrai-vos de 1924!" Izidoro Dias Lopes, em São Paulo, comandava a grande revolução para que Bernardes fôsse expulso do poder. Tôda a imprensa clamava contra o homem calamidade. O "Correio da Manhã" crivava-o de alcunhas insultuosas. O major-brigadeiro Eduardo Gomes, continuando a jornada de 22, novamente empunhava as suas armas destemidas para combater o déspota. Hoje, meus amigos, Izidoro Dias Lopes deu o braço a Arthur Bernardes e o "candidato nacional" vai todos os dias ao seu beija-mão. Curiosos "Retrolâmpagos", não há dúvida. Fazem-nos rever, por exemplo, o avião de Eduardo Gomes, que levantara vôo para atirar bombas no Catete, descer, em "pane", lá para as bandas da Marambaia. Agora, o avião do honrado militar se alteia para espalhar no Brasil inteiro a voz de comando de Arthur da Silva Bernardes. E' magnífica, como se vê, a sugestão da U. D. N. para que o "Lembrai-vos de 1937!" apareça nos muros, nas paredes, em cartazes e em painéis, avivando a memória do povo. Não vacile o P. S. D. Responda adotando o meu alvitre: — "Lembrai-vos de 1922!", — "Lembrai-vos de 1924!" "Similia, similibus curantur..."

A residência de MacArthur em Tóquio

AERÓDROMO DE ATSUGI, NO JAPÃO (Tóquio), 30 (R.) — Durante o tempo que permanecer no Japão, MacArthur ficará residindo no Grande Hotel Yokohama.

O GOVÊRNO E O ENSINO

O verdadeiro papel das cidades universitárias — A clausura e a técnica — O ensino e a profissão.

Nestes dias, depois do extenso discurso do brigadeiro Eduardo Gomes, na Bahia, a imprensa oposicionista colocou em ordem do dia o problema da educação por inteiro, e em todos os seus aspectos.

Nem por isso as considerações que ultimamente fez o professor W. Berardinelli sôbre a Cidade Universitária, da Universidade do Brasil, perderam a atualidade.

É, pois, necessário concluir os argumentos iniciados sôbre o assunto.

De resto, para quem queira tratar do problema da educação em têrmos científicos, é sempre preferível debater as razões de um professor, afeito à penosa vida do ensino, a tratar da arenga longa de quem tem da matéria, de seus problemas e dificuldades, apenas perfunctórios conhecimentos.

O professor Berardinelli argumenta contra o princípio da cidade universitária. É contra êsse sistema de organização do ensino superior. Não aceita, como melhor solução pedagógica, a constituição de um centro de estudos universitários, separado do complexo urbano, separado dos negócios, das lutas e dos ruídos do dia.

Duas idéias principais se incluem no raciocínio do professor W. Berardinelli:

Primeira: O ensino universitário não pode ser feito em ambiente segregado do meio urbano. Essa clausura, de sentido monástico e medieval, não se concilia mais com as exigências de um ensino moderno.

Segunda: O ensino superior visa a preparar para uma profissão. O seu objetivo é a vida, e não o sonho. E por isso o aluno de uma universidade deve estar em contínuo e intenso convívio com o fôro, com os hospitais, com as obras de engenharia civil e com tôdas as demais coisas da agitada vida das cidades.

Se estes princípios fossem pedagógicamente legítimos, ainda restava uma grande e poderosa razão para organizar as cidades universitárias, a saber, a razão financeira.

O ensino superior exige uma tamanha complexidade de instalações destinadas aos estudos científicos e técnicos (bibliotecas, laboratórios, serviços especializados de natureza diversa, etc.), exige, por outro lado, tantas condições de natureza educativa geral (os auditórios, os campos de jogos, etc.) que seria de todo impraticável obter êsses, separadamente, para cada faculdade.

Sendo incontestável que o ensino superior não pode mais prescindir dêsses elementos de cultura científica e técnica, e de educação geral, outra solução não se oferece a uma universidade, que queira organizar-se em têrmos modernos e corretos, senão a de optar pelo princípio da cidade universitária, que assim se apresenta como solução vantajosa, antes de tudo pelo motivo de ordem financeira.

São, porém, insustentáveis aquelas duas idéias pedagógicas do professor Berardinelli.

Em primeiro lugar, a questão da clausura. Há um evidente excesso em certos pedagogistas, que timbram em acentuar que a educação, sendo para a vida, deve fazer-se em imediato contacto com as coisas do mundo e da atualidade.

A separação, entre o mundo dos estudos e o mundo dos negócios, se afigura ao professor W. Berardinelli como solução de caráter medieval. Essa separação era própria para a escolástica, mas não pode mais existir numa educação que tem a técnica como objetivo.

Aí está um conceito inconsistente. Não há esse conflito entre o sentido da escolástica e o sentido da técnica. A escolástica foi um dos maiores e mais fecundos esforços do espírito humano. Na escolástica, a inteligência disciplinou-se e elevou-se de tal modo, que pôde abrir-se para o mundo uma era de maior revelação das verdades filosóficas e científicas. A escolástica não vivia no isolamento do mundo. Era a um tempo divina e humana. Era estudo e ação. Era escola e vida. Por outro lado, também a técnica, a grande e difícil técnica de nosso tempo, não é, de modo nenhum, uma atividade que se cria, se desenvolve e se ensina na agitação das coisas presentes. Também ela tem a sua base filosófica e científica, também ela requer a longa meditação e o estudo aprofundado, também ela exige a distância e a reclusão.

Os estudos modernos, tanto os que se revestem de caráter acentuadamente especulativo, como os destinados a uma imediata aplicação prática, só podem ser feitos, de modo seguro e produtivo, nas faculdades que, mantendo ligação contínua com a vida e o mundo, se conservem separadas e distantes, não numa torre de marfim, mas numa atmosfera exclusiva e recolhida, própria à meditação e à elaboração intelectual.

Educação é vida, sem dúvida. Mas, o melhor caminho para a vida não é a praça pública. É a porta estreita.

A segunda idéia pedagógica do professor W. Berardinelli é a tése de muitos pedagogos: o preparo para a profissão tem que se fazer em contacto com a profissão.

Há um erro essencial nessa doutrina, erro que, em suas últimas consequências, conduziria à supressão do ensino e das faculdades.

A preparação, em termos corretos, para o exercício de uma profissão, principalmente de uma profissão de elevado nível intelectual, depende de longos e metódicos estudos científicos e técnicos, os quais exigem do estudante a mais inteira consagração.

Essa preparação não pode fazer-se, empiricamente ou desordenadamente, colocando-se o estudante desde logo em contacto com as realizações profissionais, para dela receber as influências deformadoras da rotina ou do erro.

Toda educação, por mais ligada à vida que deva estar, comporta, em última análise, uma certa artificialidade de processos.

O estudante tem que receber na universidade um ensino vivo e dinâmico, e para isso deve ser forçado, ao mesmo tempo, a estudos sistemáticos e a trabalhos práticos, variados e atuais. Mas essas atividades não podem ser ainda o processo profissional, na sua realidade e crueza.

Ainda há pouco, num livro de grande modernidade pedagógica, intitulado "Formando o homem", o professor Paul Arbousse-Bastide, da Universidade de São Paulo, punha em termos bem claros a inconveniência de uma educação essencialmente pragmática, lembrando que a ação por si só não gera nenhum valor. "Quem quiser aprender o que quer que seja, — diz ele, — tem que se convencer primeiro que terá de fazer um esfôrço penoso e sem resultado imediato aparente".

E' de considerar ainda que, sob o princípio sustentado pelo professor W. Berardinelli, a universidade ficaria dissolvida no meio profissional e dominada pelos seus hábitos e métodos, e perderia o seu papel essencial, que é ser um centro de descoberta de caminhos e soluções novas. A universidade só cooperará no progresso da civilização na medida em que souber reagir contra o meio, dominando as soluções incorretas ou inconvenientes do dia, para impôr rumos mais próximos da verdade.

Em suma, a vida universitária não pode desenvolver-se na desordem e na diluição própria dos ambientes intensamente urbanos. Exige, ao contrário, a isenção e a distância, exige as condições de estudo e de trabalho que somente podem ser plenamente proporcionadas pela essa modalidade especial de organização do ensino superior, que são as cidades universitárias.

O LAND AND LEASE

J. S. Maciel Filho.

Estabeleceu-se um misterioso silêncio nas informações jornalísticas depois de se ter determinado a crise com a divulgação da notícia da suspensão do Land and Lease. Apareceu apenas a manifestação do Parlamento Britânico e depois nada mais. Nossa imprensa praticamente não tratou do assunto, preocupada como está com as questões políticas.

* * *

No entanto a questão da suspensão dos empréstimos e arrendamentos, por parte dos Estados Unidos, corresponde a, pelo menos, mil bombas atômicas jogadas sôbre o mundo. A reorganização das atividades mundiais sofreu um colapso. E não é possível prever suas consequências.

* * *

Não temos a menor dúvida que o problema será revisto. Porque é impossível, dentro do quadro mundial, resistir sem a cooperação financeira e econômica dos Estados Unidos. Tôda a Europa que precisa comprar, não pode vender e não pode pagar. A situação é pavorosa. Não é possível reiniciar a produção sem uma reorganização de transportes e de quadros de trabalhadores. Apenas a Inglaterra pode vender alguma coisa. Mas a Europa continental está com tôdas suas possibilidade de produção bloqueadas porque não tem transportes internos e não tem carvão.

* * *

Os prognósticos sôbre êste fim de ano são graves. O problema interno dos Estados Unidos não é simples nem fácil. A reconversão da indústria de guerra para a indústria de paz se tornou uma tarefa complexa devido à terminação brusca da guerra. Ninguém mais quer saber de sacrifícios, e agora é que vai começar realmente o sacrifício do povo americano com os problemas de paz.

* * *

Calcula-se em 8 milhões o número de desempregados que nestes próximos 12 meses se encontrarão nos Estados Unidos. Neste momento a questão dos controles de preços e de produção é a mais debatida. Parece que o Office Price Administration se manterá. Mas ainda não se chegou a uma conclusão definitiva sôbre o assunto.

* * *

O problema básico é êste: todos precisam comprar nos Estados Unidos. E quase ninguém pode pagar. Doutro lado os Estados Unidos precisam vender. A estruturação do gigantesco sistema de crédito, indispensável à manutenção dessa enorme máquina, é obra de apavorar.

* * *

Praticamente o povo americano, depois de ter financiado a guerra precisa financiar a paz. Entretanto não é possível nem prever como e quando serão pagos êsses créditos. A guerra esgotou a Europa. Nada é possível prever nem calcular. Tudo é tão complexo que não se tem base de espécie alguma para um exame equilibrado ao problema.

* * *

A suspensão da lei de empréstimos e arrendamentos não pode ser considerada como efetiva nos fatos. Acabou essa lei com êsse nome. Mas algo de parecido ou semelhante deverá ser feito com outro qualquer nome. Porque doutra forma o mundo entrará no mais pavoroso de todos os caos.

A arte do mestre Gil Vicente

Tradição e beleza — As pratas de Reis Filhos — Uma entrevista com a nossa patrícia, D.ª Lourdes Ribeiro

A arte da ourivesaria tem, em Portugal, uma tradição gloriosa e os artífices continuam a produzir, à perfeição, trabalhos esplêndidos, que são o orgulho de seus possuidores. Sabendo que o Sr. A. Corrêa, especialista no assunto, enviou recentemente a Portugal a senhora Lourdes Ribeiro, sua antiga auxiliar, para ver os trabalhos da moderna geração de ourives, que seguem a tradição de

Senhora Lourdes Ribeiro

Gil Vicente, e visitar os estabelecimentos de Reis Filhos, a afamada firma que A. Corrêa representa no Brasil com exclusividade, e ciente de sua volta ao nosso País, procuramos ouví-la. Para isso procuramo-la na conhecida casa "Corrêa", à rua Gonçalves Dias n. 37, onde nos recebeu o Sr. A. Corrêa. Sabedor dos fins da nossa visita, logo procurou facilitar a nossa tarefa e pôs-se à nossa disposição enquanto aguardávamos a chegada de D. Lourdes. Falou-nos o Sr. Corrêa sôbre o trabalho dos ourives portugueses e a tradição da arte lusitana. Com a autoridade que possui, falou-nos da longa linhagem dos artistas que fizeram a glória de Portugal nos trabalhos de prata, que são apanágio dos artistas portuenses.

— E vem de longe a arte portuguesa, diz-nos o Sr. Corrêa. Sabem todos que a ourivesaria é uma arte antiga e que excavações realizadas nos mostram que já no Oriente o trabalho dos ourives era maravilhoso. Em Boscoreale, graças a pesquisas cuidadosas, foi encontrada uma grande quantidade de trabalhos romanos em prata, onde havia uma nítida influência helênica. Toda essa tradição influiu nos artistas portugueses, que desde a época da invasão romana forma admiraveis artistas. Possuimos peças romanicas, onde o trabalho de buril é magnífico, e onde se engastam cabochões em uma admiravel combinação de formas e de cores. Foi no ogival que se manifestou a maior grandeza da arte lusitana. A influência gótica e a influência árabe combinaram-se para uma arte única e perfeita. A custódia de Belém, trabalho maravilhoso de Gil Vicente e a custódia de Braga são exemplos disso.

— Gil Vicente? — perguntamos.

— Sim, Gil Vicente. O famoso poeta dos Autos foi tambem um ourives consagrado, que chegou a ser Mestre da Balança da Moeda, em Lisboa, em 1513, ganhando 20.000 réis de ordenado. Vinte mil réis naquele tempo era muito bom dinheiro, tanto que em 1517 Gil Vicente vendeu o cargo a Diogo Rodrigues, ourives da Infanta D. Isabel. Foi no século XVI que começou a grande época para a ourivesaria portuguesa, já famosa pelos seus trabalhos de arte sacra. Sob D. João V no século XVII, iniciaram-se obras de maior vallo, com maior número de encomendas de particulares. Nascia assim a indústria portuguesa, que haveria de afirmar-se como uma das mais belas e florescentes de toda a Europa, firmando-se até hoje em todo o mundo como única que mantem o velho uso do martelo e cinzel para os seus finos labores.

O Sr. Corrêa fala das pratas como quem fala de uma obra de arte. Sente-se que conhece profundamente a tradição e vibra com uma bela forma que o buril vai marcando no metal claro, da mesma maneira que o escultor vai abrindo no mármore as formas imperecíveis.

Da exposição do Sr. A. Corrêa compreendemos que não se póde fazer um paralelo entre as obras de indústria propriamente ditas, moldadas em série, e as grandes obras individuais dos ourives. O Renascimento foi a grande fonte de que derivaram todos os artistas pessoais, revelados em obras imperecíveis. Portugal seguiu essa tradição e embora não se possa dizer que a arte lusitana esteja completamente livre de influências, francesas, italianas, mouriscas e até romanicas, como vimos nos trabalhos dos séculos XII e XIII, é certo que a atual ourivesaria portuguesa é inteiramente original e constitui um padrão de glória para os seus artistas.

Das oficinas de Reis Filhos surgem verdadeiros poemas em prata. No cinzelado cuidadoso, no admiravel conjunto de fórmas que se completam, harmoniosamente, em um prato, em um gomil, em um candelabro, em uma bandeja, em uma taça, há o mesmo espírito que animava Benevenuto Cellini, na Itália, ou os mestres manuelinos, em Portugal. Vimos algumas pratas trabalhadas. Deslumbrou-nos a admiravel singeleza da concepção, aliada a um florescer de minúcias que bem caracterizam o gosto artístico que anima aqueles artezãos admiraveis, que, escondidos humildemente no fundo das suas oficinas, são tão artistas, ou mais, como os que assinam quadros famosos ou levantam estátuas sob o aplauso das multidões. Verdadeiras jóias, os trabalhos portugueses reafirmam aquela arte magnifica que Camões cantara nos Lusíadas e que, ainda hoje se revela nos florões e nas curvas admiraveis das pratarias, com a mesma fôrça e a mesma beleza da época manuelina.

Mas... já nos esperava D. Lourdes Ribeiro. Foi a primeira vez que saiu do Brasil. Fala-nos de Portugal e do carinho com que lá foi recebida, e do que viu na arte de pratarla.

— O Sr. Corrêa explicava-me, como explicava a nossos amigos clientes, como se trabalhava inteiramente a mão as pratas nas oficinas de Reis Filhos. Mas eu tinha sempre uma dúvida: como seria possivel trabalhar dessa fórma? Eu, prossegue D. Lourdes Ribeiro, tinha uma enorme curiosidade em ver uma oficina e avaliar os trabalhos de seus artífices. E tive o prazer, o enorme prazer de ver trabalhar várias peças, nos seus mínimos detalhes e confesso que ultrapassam tudo o que eu imaginava. São, de fato, dignos de todos os elogios os artistas da Casa Reis, pela perfeição com que procuram executar os desenhos que têm na sua frente.

— Mas então os artistas trabalham por desenhos ou por moldes?

— Somente por desenhos, e desenhos que são feitos por mestres. Aliás, dá-se tanto ou mais valor aos desenhos do que à execução do trabalho. Um artista executa os desenhos que se lhe apresenta e nunca o que possa imaginar. Um desenho requer muito mais conhecimentos técnicos e artísticos. O chefe de desenhos é sócio da Reis Filhos e por aí já vê o que ele representa para a Casa.

— Visitou outras oficinas?

— Sim, visitei duas. Mas, fora de qualquer "parti-pris", nem merecem confronto. Falta-lhes noção de desenho, de proporções, do acabamento da cinzelagem. Depois de ver as oficinas de Reis Filhos, nada mais eu vi de interessante na sua arte.

— Não seria possivel instalar-se aqui oficinas, embora filiais de Reis Filhos?

— Na minha opinião de brasileira, acho que ainda é cedo. Faltam-nos artistas e para os mandar vir seria muito difícil, porque os artistas, verdadeiramente dignos desse nome, ganham quase o que querem em Portugal. Objetos fundidos ou estampados como se vê em geral por aí, sem a menor arte profissional, são feitos em série. Não é interessante para a nossa clientela, já habituada a peças finas e verdadeiramente artísticas. E faltaria a garantia do contraste. Veja que todas as nossas peças expostas têm a garantia do contraste do governo português, alem de terem a punção Reis Filhos, que serve de garantia à nossa clientela.

D. Lourdes Ribeiro discorre sobre pratarias com perfeito conhecimento e deixou-nos encantados com a sua gentileza.

E depois dessas impressões tão interessantes para o público, retiramo-nos da casa A. Corrêa, cujas exposições de prataria são um verdadeiro tesouro de arte.

COISAS DA MINHA GENTE...

Hamelet, fazendo a própria caveira...

S. PAULO, 29 — Agravou-se, de forma alarmante, a doença da importância do Sr. Ademar de Barros.

Ninguém mais consegue arrancar-lhe da cabeça chamejante e fosforescente a idéia fixa de que êle é o maior político de São Paulo e quem mais fôrça eleitoral possui.

Os amigos mais íntimos o têm procurado para reconduzi-lo ao bom senso. Tudo em vão. O homem quer mesmo derrotar o Sr. Fernando Costa, não mais em Pirassununga, mas em todo o Estado de São Paulo, depois de, talvez, sozinho, eleger o brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República...

Diz êle a todo mundo que já organizou cerca de setecentos diretórios!

Todos os prefeitos do seu tempo de interventoria estão ao seu lado, com todos os munícipes, também, do seu tempo...

Quando o Sr. Ademar de Barros passeia a sua estampa oleográfica de barão feudal pelas ruas da Paulicéia, tem-se a impressão quase real de que até os arranha-céus se curvam à sua passagem.

A sua cabeça e os seus braços adquiriram de tal modo o hábito e a iteratividade instantânea e cronométrica de cumprimentar que foi necessária uma certa camisa especial para que, em casa, pudesse êle ficar tranquilo à hora das refeições e do sono. Todos os espelhos, desde o menor até o maior, foram retirados dos seus lugares.

Ele está sofrendo, fortemente, do tropismo dos ajuntamentos. Quando enxerga uma multidão qualquer, deriva-se, automaticamente, para ela e se põe a cumprimentar, sem pausa nem cansaço, como se fosse movido por uma corda de relógio.

Agora, a todos que o procuram põe-se êle a arengar, com ares de magnitude transcendental de medium em êxtase, declarando que não há mais outro remédio, senão lançar o seu formidavel partido, como sendo o único meio de dar vasão natural e necessária aos seus milhões de eleitores. Não é mais possivel, diz êle, formar na cauda dos partidos, porque a minha fôrça é grande de mais e invencivel para sempre. "On crois voir Gedeon avec ses millions de cruches".

Como alguém houvesse tido a lamentavel indiscrição de lhe perguntar pelo programa dêsse partido, quase metafísico, o Sr. Ademar de Barros, com aquela flatulência exuberante dos poliglotas integrais, exclamou: "Es ist mit mir!". E entrou a dar passadas metronômicas, com o feitio sublimado de quem segue "il suo corso e lascia dir le genti".

Pediram, então, que, ao menos disesse qual seria o nome dêsse partido miraculoso, o Sr. Ademar de Barros, que pensa bem melhor em alemão do que em português, sorriu com certa condescendência amigueira e disse: "Schopfungpolitik"!

O Sr. Waldemar Ferreira, com aquele sotaque do Tietê, não foi capaz de pronunciar êsse nome...

E o Sr. Fernando Costa, que é, na verdade, um grande tonel de bonhomia, ao ter notícia dessa tragédia político-espiritual do Sr. Ademar de Barros, mal pôde explicar, cheio de emoção e de magnanimidade: — "A formiga, quando quer se perder, cria asas"!...

ASPILCUETA DE HOY.

Mundana

Por que "glamour girl"?

A francesa tem "chic", a espanhola "salero", a italiana "malia", a norteamericana "it", a japonesa "kirei". E a brasileira?

A brasileira tem dengue. A brasileira é dengosa.

Aliás, Coelho Neto escreveu, certa vez, uma crônica brilhantíssima e de elevada expressão sôbre o assunto.

No entanto, vai haver uma festa para eleger-se entre as senhoritas aristocráticas do Rio, a "glamour girl" de 1945.

Em primeiro lugar, êsse título de "glamour girl" ficaria muito bem em Nova York, S. Francisco, Miami ou Boston.

No Brasil, parece-nos algo de exótico. Ainda se o concurso fosse no seio da colônia norte-americana, vá... Mas como as coisas se apresentam, francamente é uma desnacionalização clamorosa — e não glamorosa...

Admitamos que, por excesso de requinte vocabular, não se achasse bastante consagrador o adjetivo "dengosa", já que o mesmo foi muito envilecido pela ironia, pela pilhéria. Mas será que a língua portuguesa, tão opulenta, tão expressiva, tão sonora, nada possua que possa substituir com propriedade o extravagante "glamour girl"?

Não. Não é assim.

Há, pois, que julgar muito desajeitada e pouco simpática tal escolha.

É verdade que, em certos assuntos e para meia dúzia de pessoas, patriotismo não constitui gênero de primeira necessidade e alimentar culto pelo que nos pertence tem qualquer coisa de deselegante e muito... "cacete".

Viva, assim, a "glamour girl" de 1945!...

DICK.

ANIVERSÁRIOS

Mirandolino Mario de Miranda — Nesta data ocorre o aniversário natalício de Mirandolino Mario de Miranda, nosso prezado companheiro que exerce função destacada na Rádio Nacional. Possuidor de excelentes qualidades e de um trato cativante, Mirandolino de Miranda tem sido hoje alvo de muitas e merecidas demonstrações de estima e simpatia de seus colegas e amigos.

Sr. José Candido de Moraes Netto — Na data de ontem transcorreu o aniversário natalício do advogado José Candido de Moraes Netto, chefe do Serviço de Biblioteca e Propaganda da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, função que exerce com o maior zelo e proficiência.

Foram inúmeras as manifestações de estima e regozijo que o distinto aniversariante recebeu, noã só dos seus colegas daquele instituto de crédito popular, como do largo círculo de suas relações de amizade.

Léa Buentes — Duplo motivo tem hoje o casal Sr. Bernardino Buentes e Sra. Anastacia Buentes para sentir-se imensamente jubiloso: faz anos sua prendada filha, senhorita Léa Buentes, que tambem, tornando mais festiva a data auspiciosa, celebra seu contrato de casamento com o senhor Euripedes Ramos Novaes, empregado no nosso comércio, filho da viuva Sra. Candida Novaes:

—— Tem recebido muitas felicitações pelo seu aniversário natalício, que a data de hoje registra, o segundo tenente do Exército, Dacio Vieira da Cruz.

—— Está recebendo muitos cumprimentos hoje, por motivo do seu aniversário natalício, a senhora Adair Alves Gonçalves, esposa do comerciante Sr. José Antonio Gonçalves.

—— Transcorre, hoje, a data natalícia do jovem Fernando Pessoa do Nascimento, aplicado 3.º anista do Colégio Militar e dileto filho do Sr. João Vieira do Nascimento, advogado nos auditórios desta capital.

—— Está recebendo hoje muitas felicitações, por motivo da passagem do seu aniversário natalício, o Sr. José Miranda de Azevedo, estimado negociante e proprietário desta praça.

Fazem anos hoje:

O major Amilcar Dutra de Menezes ex-diretor geral do D.I.P.; o Sr. Milto. de Souza Carvalho, chefe da firma proprietária de "A Capital"; o Sr. Ubaldino do Amaral Neto; o Sr. Oscar Menezes Pamplona, elemento de destaque no comércio carioca; o Dr. Carlos Bastos Neto, diretor do Departamento de Tuberculose da Prefeitura do Distrito Federal; a menina Carmencita, filha do nosso prezado companheiro de redação Emanuel Amaral e de sua esposa, Sra. Carmen Sandri Amaral; o contador Angelo Lázaro, funcionário da Imprensa Nacional; o Sr. Antonio Gonçalves Leite, alto funcionário do Supremo Tribunal Federal.

CONFERÊNCIAS

Hoje, às 17 horas, no Auditório da ABI, o professor Michel Simon realiza uma conferência sobre o tema: "Voyage Sur les routes de France". Haverá canções cantadas pelas alunas da Faculdade de Santa Úrsula, que promoveu a conferência, e poesias recitadas por senhoritas de nossa sociedade. Patrocina a reunião a baronesa d'Astier de la Vigérie, embaixatriz da França.

VIAJANTES

Jornalista Juan Lozano Casanova — Por via aérea, chegará a esta capital o Sr. Juan Lozano Casanova, diretor do diário "Crônica", de Misiones, República Argentina, que vem ao Brasil em excursão profissional.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do ministro Hermenegildo de Barros, será rezada missa em ação de graças amanhã, às 10 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens. Promovem esse ato de religião amigos e admiradores do aniversariante.

FALECIMENTOS

Após prolongados padecimentos, faleceu nesta capital a senhora Rosa Ribas, viuva do desembargador Gumercindo Ribas, que representou o Rio Grande do Sul na Câmara Federal dos Deputados por várias legislaturas. A extinta era uma figura de relevo em nossa sociedade, dadas as suas virtudes morais, de espírito e do trato. O desaparecimento da senhora Rosa Ribas causou sincera magoa a todos quantos formavam o seu amplo círculo de relações de amizade. Deixa uma filha, a Sra. Maria Ribas de Almeida Gama, esposa do Sr. Octavio de Almeida Gama. O enterro, com grande acompanhamento, realizou-se ontem no cemitério de São João Batista.

Sr. João Geraldo de Queiroz — Faleceu nesta capital, no Hospital Nossa Senhora da Saude, na Gambôa, o Sr. João Geraldo de Queiroz, filho do Sr. Raymundo Nunes de Queiroz, residente em Oeiras, Estado do Piauí, e irmão do Sr. Vicente de Queiroz, funcionário da Companhia Internacional de Capitalização do Rio. A sua morte foi geralmente sentida. O enterro realizou-se ontem, tendo saido o féretro do mesmo hospital para o cemitério de S. Francisco Xavier.

—— Faleceu em sua residência, à rua General Roca, 77, o Sr. Francisco Pinto Santiago, pai do Sr. José Pinto Santiago, oficial do Registro Civil da Segunda Circunscrição, e da senhora Maria de Lourdes Santiago, esposa do arquiteto Pinto Santiago. Deixa viuva a senhora Olimpia Soares Santiago. O enterro realizou-se, ontem, à tarde, no cemitério de S. Francisco Xavier.

—— Faleceu, hoje, em São Paulo, o Sr. Raul N. Bernini, filho da Sra. Adalgisa T. Bernini e irmão dos Srs. Lourenço, Alfredo, Eduardo, Paulo, Otávio e Clementina, todos residentes nesta cidade. O enterro será realizado hoje, em São Paulo.

MISSAS

Arthur Henrique Magalhães de Almeida — No altar-mor da Igreja da Candelária, foi celebrada, hoje, às 10 horas, missa de 7.º dia, por alma do saudoso Sr. Arthur Henrique Magalhães de Almeida, figura de projeção na sociedade maranhense, onde era estimadíssimo. Naquele templo, reuniram-se numerosas pessoas da nossa melhor sociedade, bem como da colônia maranhense domiciliada nesta capital, tendo oficiado o monsenhor Henrique de Magalhães.

O QUE AGUARDA O POVO ISRAELITA COM O FIM DA GUERRA?

Interessante palestra do Dr. Henry Shoskes, autor do livro "Viagem sem retôrno", atualmente entre nós. A conferência de hoje, sob o patrocínio da Sociedade Beneficente Israelita do Rio de Janeiro, terá lugar na séde do Automovel Club

Terá lugar, hoje, à 20,30 horas, na sede do Automovel Club, à rua do Passeio, a conferência do escritor e jornalista, Dr. Henry Shoskes, figura proeminente no cenário judaico, que falará sobre o palpitante tema: "O que aguarda o meu povo com o fim da guerra?". Escritor e jornalista de renome mundial, o Dr. Henry Shoskes foi testemunha pessoal das atrocidades nazistas no "ghetto" de Varsóvia, tendo assistido inúmeras cenas de sadismo hitlerista e massacre dos seus irmãos em Israel. O seu volume "Viagem Sem Retorno" é uma descrição fiel dêsses dias de dor e sofrimento, quando milhões de judeus, velhos, crianças e mães, foram trucidados. Os judeus reagiram, sem armas, sem meios de defesa. A sua reação foi espiritual e a sua vitória, por isso mesmo, foi sublime. A narração dêsses episódios é que constitui a parte mais importante da palestra de hoje. Falará ainda o Dr. Shoskes, sôbre os rumos novos para Israel, caminhos certos para um futuro melhor. Muitos dos que sobreviveram das garras nazistas necessitam ainda de apoio e de compreensão de todos os seres bem intencionados. Lenta mas certeiramente êsses espectros dos dias idos volverão à família da paz e da dignidade. É o momento de dar a mão a todos aqueles que de além-mar esperam o auxílio e apoio.

A conferênci. do Dr. Shoskes é esperada com enorme interêsse e simpatia. A entrada é franqueada a todos os interessados.

Oscar Menezes Pamplona

Aniversaria, hoje, essa dinâmica figura do nosso alto comércio

Sr. Oscar Menezes Pamplona

Não só para o comércio carioca como para quantos o conhecem de perto e formam o melhor conceito sobre os seus atributos de inteligência e coração, é de regosijo a data de hoje que assinala o aniversário natalício do Sr. Oscar Menezes Pamplona, fundador e organizador de O DRAGÃO, tradicional estabelecimento da metrópole brasileira.

É o aniversariante, além de um lúcido homem de negócios, uma figura da mais envolvente simpatia pessoal, demonstrando sempre ser um grande amigo da imprensa e do rádio.

Por estes motivos, bem justas serão as homenagens que ele certamente receberá hoje, dos seus inúmeras amigos, admiradores e zelosos auxiliares, todos reconhecendo, no amigo e no chefe, as virtudes que tanto o enaltecem e fazem dele grandemente estimado.

Ao fundador de "O Dragão" serão prestadas, hoje, inúmeras e merecidas homenagens.

O Dia da Imprensa na ABI

O Dia da Imprensa será comemorado, este ano, pela A. B. I., com a realização de um concerto da célebre pianista Jeanne Behrend. O programa já está sendo organizado e assegura desde já completo êxito ao concerto. A secretaria da A. B. I. iniciará, na próxima semana, a distribuição de limitado número de convites.

Seis milhões de cruzeiros para o plano rodoviário fluminense

O decreto-lei do interventor Amaral Peixoto

O programa rodoviário do governo Amaral Peixoto, foi, em grande parte, o responsavel por essa esplêndida fase de progresso que o Estado do Rio vive atualmente. Largas somas foram invertidas nesse trabalho, graças ao qual ficaram ligadas as fontes de produção aos grandes mercados, caminhos que libertaram economicamente regiões inteiras, levando a civilização aos lugares mais distantes. Para ocorrer às despesas decorrentes do programa rodoviário no corrente exercício foi aberto o crédito especial de seis milhões de cruzeiros pelo chefe do governo do Estado do Rio.

Vamos ler "VAMOS LER !"

Homenageados os Expedicionários do Rio Comprido

A FESTA DE ONTEM, NA ESCOLA PREFEITO PEREIRA PASSOS

Realizou-se, ontem, na Escola Prefeito Pereira Passos, à praça Condessa de Frontin, a festa promovida pelas professoras e alunos, em homenagem aos expedicionários residentes do bairro do Rio Comprido. A solenidade teve a presença dos pais de alunos convidados e numerosos soldados da FEB. Os alunos entoaram hinos patrióticos e promoveram expressiva manifestação aos expedicionários do Rio Comprido. Na gravura, um aspecto da bonita festa realizada na Escola Prefeito Pereira Passos.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Tinha 30 filhos, 74 netos e 19 bisnetos

MACEIÓ, 30 (A. N.) — Os jornais desta capital registram o falesimento de Manuel Pereira Nascimento, fazendeiro em Palmeira dos Indios, com a idade de 75 anos. O extinto deixou 30 filhos, 74 netos e 19 bisnetos.

A granada estava descarregada

O menor Nilton, de 14 anos de idade, filho de Alzira Campos, encontrou uma granada de mão, a qual estava preso, ainda, o aparelho percursor e a espolêta. A granada foi achada nas proximidades do Mercado de Campinho e o menor levou-a para casa.

Hoje, quando Nilton, que reside com seus pais na rua Capitão Macieira, 188, examinava a granada, em companhia do quitandeiro João de Abreu Ribeiro, de 47 anos de idade, e de seu empregado, Guthemberg Augusto Pereira, de 21 anos de idade, residente na travessa Luiz dos Santos, 15, acionou o aparelho percursor e a espoleta explodiu. A granada não estava carregada, felizmente.

Ainda assim, com grande susto dos três e de outras pessoas da vizinhança, porque o estampido foi forte, receberam o menor, o quitandeiro e o empregado deste, ferimentos no rosto e nos braços, sendo medicados no Hospital Carlos Chagas. Foram todos atingidos pelos fragmentos metalicos da espoleta. Se a granada estivesse carregada, estariam mortos.

O quitandeiro mora tambem na rua Capitão Macieira, 193, em Madureira, onde se deu o fato.

Do ocorrido tomou conhecimento o comissário Waldir, do 24º distrito policial.

Homenagem a um "pracinha" na rua Acaraú (Penha Circular)

Os moradores da rua Acaraú, na Penha Circular, homenagearão a F. E. B. no próximo sábado, na pessoa do "pracinha" Laercio Batista. O bravo expedicionário será neste dia alvo de inequivocas provas de simpatia e admiração por parte dos moradores do populoso local. São patrocinadores da homenagem os Srs. Carlos da Rocha e Alfredo Fialho. A rua Acaraú estará embandeirada e fartamente iluminada. Haverá no principio da referida rua um coreto onde tocará uma banda da Policia Militar.

Cinema

"Sob o céu da China" (China sky) .. Classe "C"

Nem mesmo no idioma original, encontramos "China Sky", que representa mais uma filmagem de obra de Pearl Buck, a escritora que foi distinguida com os maiores prêmios da atualidade, quer da literatura mundial (Nobel) ou dos Estados Unidos (Pulitzer); tampouco na "História da literatura norte-americana", de autoria de Brenno Silveira, que, aliás, retrata magnificamente a renomada romancista, deparamos com referências ao livro em foco, cuja passagem para o cinema, deve-se ao "screen-play" da dupla Brenda Weisberg e Joseph Hoffman.

Se nos trabalhos de grande mérito da grande objetivadora do amor à terra (frequentemente tão devastada) dêste povo heróico e sofredor — o chinês — tantas alterações foram efetuadas nas adaptações para a tela, tudo leva a crer que outras tantas tenham ocorrido nesta película, muito embora nem sempre as mesmas prejudiquem o espirito essencial da narrativa, conforme sucedeu com "A terra dos deuses", verdadeira obra prima da sétima arte e mesmo com "A estirpe do dragão", cujos dois terços iniciais conservam os intuitos elevados do êxito anterior e que somente na parte final teve o elevado padrão sacrificado.

A observação principal da versão cinematográfica de "China Sky" é que a R.K.O., entregando a direção a Ray Enright cineasta de relativos recursos e a personificação dos principais intérpretes a atores igualmente sem grande relêvo, não teve intenção de produzir algo de valioso e tão somente uma produção comum, para completar o repertório do corrente ano, que, aliás já proporcionou realizações de grande mérito, como "Apenas um coração solitário", "Quando a neve tornar a cair", "Você já foi à Bahia?", etc.

Jamais imaginamos que uma novela de Pearl Buck revertesse em celulóide apenas assistivel, integrado no espirito do padrão "standard" de Hollywood, com fraca exposição de mais um "eterno triângulo", que nem com as bombas atiradas pelos japoneses, consegue formar contraste com as paixões intimas. Predomina o convencionalismo com que são focalizadas as situações, que somente orientadas por conhecedor dos segredos das câmeras e dos sentimentos humanos, poderiam atingir os objetivos tão somente esboçados.

Quanto aos intérpretes, apenas Ruth Warrick está realmente sincera na jovem doutora e procura soerguer o padrão do espetáculo, pois Randolph Scott, apesar de não desagradar, não soube, realmente, vibrar como pedia o papel, e muito menos Ellen Drew, como sua espôsa, bastante inexpressiva e por vezes exagerada. Nos protagonistas secundários, alguns estão satisfatórios, como Philip Ahn (Dr. Kim) e Duck Louie (pequeno "cabrito") e outros muito forçados, como Anthony Quinn, no chefe dos guerrilheiros chineses, ou Richard Loo, no Coronel Yasuda.

Conquanto não constitua um fracasso, representa no seu conjunto, um celulóide comum, sem caracteristicas de realce.

JONALD.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAM e CARIOCA — "Ver-te-ei outra vez", com Ginger Rogers, Joseph Cotten e Shirley Temple. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

AMÉRICA — "—Goal da vitória", film nacional, com Grande Otelo. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

ROXY — "O grande bruto", com William Bendix e Susan Hayward. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PALACIO — "Laços humanos", com Dorothy McGuire, Lloyd Nolan e Joan Blondell. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

PATHÉ — "Varrendo os mares", com Richard Arlen e Joan Parker, e "Rainha da Broadway", com Rochelle Hudson. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

ODEON e IPANEMA — "O goal da vitória", film nacional, com Grande Otelo e Ribeiro Martins. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "A sétima cruz", com Spencer Tracy e Signe Hasso. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — 4.ª semana — "A noite sonhamos", com Merle Oberon e Paul Muni. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª semana — "Música para milhões", com Margaret O'Brien, June Allyson, Jimmy Durante e José Iturbi. — Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Adeus Mr. Chips", com Robert Donat e Greer Garson. — Às 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "O amor que não morreu", com Jeanette Mac Donald e Brian Aherne. — Às 13,35 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Sob o céu da China", com Randolph Scott, Ruth Warrick e Ellen Drew. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

S. JOSÉ — "Capitão Blood", com Errol Flynn, Olivia de Havilland e Basil Rathbone. — Às 12,00 — 14,25 — 16,50 — 19,15 e 21,40 horas.

COLONIAL — "Por quem os sinos dobram", em tecnicolor, com Gary Cooper e Ingrid Bergman — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

FLUMINENSE — "Louco por saias", "Du Barry era um pedaço" e "Campeão da verdade" — Sessões a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — "Bomba atômica", documentário; "A Rússia declara guerra ao Japão", documentário; 5.º episódio de "O Falcão do deserto"; "Hirohito pede a paz", documentário, etc. — Sessões contínuas, das 10 horas à meia noite.

CINEAC O. K. — 4.º episódio de "O Falcão do Deserto", comédias, desenhos, jornais nacionais e estrangeiros. Sessões contínuas a partir das 10 horas.

NITERÓI

ICARAÍ — "A sétima cruz", com Spencer Tracy e Signe Hasso — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Evocação", com Irene Dunne. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Três heroinas russas". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "A mansão de Frankestein" e "Olá beleza" — A partir das 15 horas.

RYDAN — "Oeste contra Leste" e "Minha mulher é um anjo". — Às 18,30 e 20,30 horas.

Partida de Petrópolis	Partida do Rio
6,30	7,00
8,00	8,00
9,30	9,25
11,00	10,25
12,30	13,00
14,15	14,50
15,15	16,00
17,30	17,15
18,00	19,00

Celso Guimarães e suas impressões dos EE. UU.

Celso Guimarães em palestra com os incorporadores do Magazine Monte Castelo S. A., Srs Rubens da Fonseca e Silva, Daniel Filgueira Suarez e Dr. Thomaz Nunes da Fonseca

Celso Guimarães acaba de regressar dos Estados Unidos. Era natural, portanto, que o reporter quisesse saber das suas impressões naquele grande pais. E foi procurá-lo, lá, no seu posto de trabalho, a Rádio Nacional, através da qual os ouvintes acompanham os seus programas.

Entusiasmado pelas suas declarações ao microfone, quando da sua "reentrée", o reporter quis saber de alguma coisa diferente, que não tivesse sido ainda contada pelo rádio. Por exemplo: aqueles grandes magazines, dos quais se contam maravilhas. Fez-lhe a pergunta. E Celso Guimarães, naquela simplicidade que lhe é caracteristica, entrou em detalhes:

— Para que você, inicialmente, tenha uma idéia da grandiosidade das lojas de Nova York, basta que lhe diga que o Macy's, que é tido como o maior do mundo atualmente, dispõe de onze mil empregados para atender àquela multidão que se movimenta diariamente e a todas as horas pelas suas incontáveis dependências. Esse número, pela época das festas, tem que ser dobrado, imagine!

— Quantos andares tem esse magazine?

— Nove. Enormes. Tomam todo um quarteirão. Há tambem o "basement", sub-solo. O acesso aos pavimentos superiores tanto pode ser feito por elevadores como por "escalators", isto é, aquelas escadas mecânicas que não nos dão trabalho às pernas. É só pisar um degrau e esperar que chegue até em cima. Esses "escalators" são em grande número e estão sempre "lotados"...

— E quais os artigos que podem ser adquiridos ali?

— Artigos? Você pode comprar toda a sua casa, completa. Desde o jardim, passando pela sala de visitas, escritório, dormitórios, etc., até um pequeno sitio, pois há, no último andar, vacas, cavalos, cabras, galinhas e tudo quanto você desejar.

— Vivos? Ou empalhados para servir de "amostra"?

— Vivissimos. E ração para eles, tambem você compra no mesmo tempo. E assim, igualmente, as flores, as hortaliças, as árvores frutiferas. O mobiliário, por exemplo, para uma casa de campo. Ou para um palacete, se preferir. Em outro famoso magazine, ao lado, o Gimbel's, existe um andar somente de antiguidades, de todos os estilos, épocas e gostos.

— Mas, os preços devem ser elevados tambem, considerando-se o renome de tais lojas e o conforto que oferecem aos que os procuram, não é?

— Absolutamente. Nos preços reduzidos é que reside o sucesso das suas fabulosas vendas. São firmas que compram em quantidades espantosas e que podem, por conseguinte, obtendo vantagens, oferecê-las aos fregueses. Eu, pessoalmente, fiz várias averiguações nesse sentido. E os preços dos grandes magazines eram sempre os mais convenientes.

— Então, quem vai a uma loja dessas pode se perder lá dentro e talvez mesmo perder um tempo enorme nas compras?

— Nada disso. Há no andar térreo, à entrada, uns impressos, com a discriminação das várias secções e respectivos andares. Depois, os artigos comprados, não são, como aqui, embrulhados. São metidos em sacos de papel, com o que se ganha tempo e dinheiro. É uma gente extraordinariamente prática aquela!

— Não vai me dizer que há restaurante tambem lá dentro!

— Claro que há. E cursos de cozinha, de decoração. E festinhas infantis. Um recital de música, de vez em quando. Até mesmo para colocar solas em sapatos usados, há uma secção especial, em que você poderá calmamente esperar que fiquem prontos.

— E que mais você encontrou de interessante nessas lojas?

— Outra secção que me impressionou foi a de livros. Há, ali, de tudo. Para todas as idades, que eles discriminam separadamente: para crianças de quatro anos, de seis, de oito, etc. E, se acaso você não encontra o volume que lhe interessa, há um grande balcão, no centro da dependência, com uma espécie de arquivo giratório, que é consultado frequentemente por várias empregadas. Se não for obra esgotada, você paga o seu valor e, dias depois, está o livro em sua casa. Não é extraordinário isso?

— Realmente. E que mais?

— Outra secção interessante é a que chamam de "Personal Shoping". E' para atender aos fregueses do interior e do exterior. Você recebe ali um caderno, mediante o qual, fará todas as compras que desejar, sem se importar com o pagamento, que é feito depois, quando tiver adquirido tudo quanto deseje. Eu encontrava ali, todos os dias, brasileiros comprando grande variedade de coisas para trazer.

— Isso está me parecendo um conto de fadas, sabe?

— E' quase isso, principalmente para quem ainda não viu aquilo tudo de perto. Eles têm, inclusive, uma secção bancária, onde você pode ir depositando suas economias para futuras despesas. Vários brasileiros que já conhecem aqueles magazines e eu estivemos palestrando algumas vezes sobre a necessidade de se ter um estabelecimento, pelo menos, aqui, semelhante ao "Macy's", ao "Gimbel's" e outros.

— Mas, então, não sabe ainda. Nós vamos ter um, brevemente.

— Sei, sim. Você naturalmente, quer se referir ao "Magazine Monte Castelo S/A.", do qual sou até um dos acionistas fundadores.

— O programa dessa iniciativa não lhe é, então, estranho?

— De modo nenhum. Fiquei, há tempo, conhecendo a idéia dos incorporadores e a achei tão boa, tão util e tão exequivel que me associei ao empreendimento.

De fato o objetivo dos organizadores do Magazine Monte Castelo S. A., de dotar o Rio de Janeiro de um grande "magazine", nos moldes dos que conheci nos Estados Unidos, merece o aplauso e o amparo de todos. E é um excelente negócio. Calcule você o lucro que produzirá um estabelecimento comercial dispondo de mais de quarenta departamentos, cada um dos quais, representará, sem exagero, uma grande casa na sua especialidade! E as vantagens que poderá oferecer, em preço, em qualidade, em facilidade de compra, a toda gente e particularmente aos acionistas! E' uma coisa formidavel!

— Então Magazine Monte Castelo vai mesmo?

— Sem dúvida. Estamos trabalhando ativamente e encontrando a melhor acolhida em todos os meios. Magazine Monte Castelo já é uma idéia vitoriosa e em breve constituirá uma brilhante realidade.

E o reporter deixou Celso Guimarães na expectativa otimista de que estamos todos, à espera de que o Rio de Janeiro tenha realmente em breve um magazine à semelhança dos congêneres de Nova York, que tanta falta vem fazendo à sociedade carioca e à própria cidade, cujos rumos de progresso exigem uma organização dessa natureza.

Aplicação de reservas da Previdência Social

O presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários responde às críticas feitas pela "A Notícia"

A BASE FINANCEIRA - OS INSTITUTOS E AS CAIXAS ECONÔMICAS - SIGNIFICADO COMUM DAS RESERVAS TÉCNICAS - GARANTIA DE JUROS PARA OS EMPREENDIMENTOS SOCIAIS - OS EMPRÉSTIMOS INDUSTRIAIS - FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS E VALOR MÉDIO DÊSSES FINANCIAMENTOS - QUANDO NÃO SE PODE FAZER O ÓTIMO, QUE SE FAÇA O BOM

Do sr. dr. Plinio Cantanhede, ilustre presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários recebemos a seguinte carta, com uma exposição detalhada sôbre aspectos novos de um assunto divulgado e comentado pela A NOTICIA, em artigo editorial de 16 do corrente:

"Rio de Janeiro, 23 de agôsto de 1945. — Prezado amigo Dr. Cândido Campos — Mais uma vez bato às portas da sua prestigiosa A NOTICIA, para solicitar guarida para estas linhas. Foram escritas mais para prestar uma homenagem ao espírito combativo e independente do ilustre jornalista e para colocar diante do seu grande público leitor, alguns aspectos que não foram focalizados no comentário que sob o título "Alarmante — Continuam as autarquias, instituídas para o amparo dos trabalhadores, a financiar construções suntuárias com o dinheiro desviado da sua finalidade precípua", a A NOTICIA estampou na primeira página da sua edição de 16 de agôsto corrente.

Não se trata em absoluto, de fazer uma contradita ao seu ponto de vista contido naquela nota. Não seria eu simples administrador e engenheiro, acostumado às coisas práticas da profissão e da administração, que teria a audácia de pretender convencer um grande jornalista que sempre militou em nossa imprensa e com altivez e independência.

O calor e a intrepidez dos seus comentários à luz das cifras que cita, revelam a qualquer um, pela simples leitura do artigo, que o ilustre amigo tem um ponto de vista arraigado. Dêsse ponto de vista êle pode divergir, mas não cabe entretanto respeitar, porque atrás dêle só vemos independência e sinceridade para defender as convicções que se formaram pela observação dos fatos, refletida através dos conhecimentos e da experiência de cada um.

Procurarei tão sòmente apresentar aos seus leitores uma outra face do problema, necessária à perfeita compreensão do que deve ser a política de aplicação de reservas da Previdência Social.

Do confronto que se fizer entre os dados e os veementes comentários de A NOTICIA, e os elementos e as explicações destas linhas, há de ressaltar pelo menos a sinceridade, a independência e a honestidade, de ambos os homens públicos, que vêem sob ângulos diferentes um mesmo problema de alto interêsse nacional — como agora acontece entre nós dois. Ficarão aqui alguns esclarecimentos para que, o grande massa de leitores de A NOTICIA possa firmar um juízo mais seguro, favorável ou desfavorável, sôbre o tão falado problema da aplicação de reservas da Previdência Social.

A base financeira da Previdência Social

É necessário, primeiramente, que fiquem bem claras as características básicas do nosso Seguro Social, características essas, aliás, geralmente adotadas em quase todos os países de economia em formação, como o nosso.

Esse fundamento é constituído pelo princípio da capitalização das reservas, isto é, em linguagem ao alcance geral — tôdas as contribuições recolhidas ao Instituto, uma vez retiradas as cotas destinadas à manutenção e ao pagamento de benefícios, devem ser capitalizadas, devem ser postas a juros a uma taxa mínima que, entre nós, foi prefixada pelos atuários em cêrca por cento. A obtenção dessa remuneração das contribuições arrecadadas, uma vez mantidas as despesas administrativas, dentro do coeficiente tambem prefixado pelos técnicos, ao ser estabelecida a cota de contribuições e a importância dos benefícios é essencial para que a instituição possa cumprir as suas finalidades. Essa quarta fonte de receita é tão imprescindível no cumprimento do plano de benefícios, quanto os próprios recolhimentos dos descontos efetuados nos salários dos operários, das contribuições patronais e da contribuição do Estado.

O plano de benefícios de qualquer instituição de Previdência Social, isto é — o montante das pensões, das aposentadorias, dos auxílios, as condições para a sua obtenção, a amplitude da assistência médica, é fixado pelos técnicos, levando em conta — de um lado — a verificação das leis de estatística biométrica que se observam no fenômeno da mortalidade, da invalidez, da morbidez, etc. e — do outro — admitindo a obtenção de uma taxa mínima de capitalização das reservas formadas com base na receita das instituições e que, portanto, precisam ser aplicadas.

Não cabem aqui maiores explicações sôbre os fenômenos biométricos e as suas repercussões na técnica atuarial. E' assunto árido da seara dos técnicos atuariais tão malsinados entre nós, por gregos e troianos, que querem transformar a Previdência Social em uma panacéia milagrosa para curar todos os males que afligem êste pobre Brasil!

Entretanto, para se verificar a importância dêsses cálculos técnicos, é bastante dizer-se que o tão famoso plano Beveridge, que abriu novas perspectivas no domínio da segurança social, teve os seus aspectos atuariais calculados e finalmente analisados pelos atuários inglêses. Em anexo ao famoso relatório Beveridge hoje traduzido em todos os idiomas do mundo e imitado bem ou mal em muitos países, consta um resumo do parecer do Departamento Atuarial do Govêrno inglês, firmado pelo reputado técnico Sr. G. S. W. Epps.

Aqui mesmo na nossa América, o México, um dos países mais avançados na prática do socialismo, onde a fôrça política das massas trabalhadoras é um fato, o plano de Seguro Social vigente, depois de estudado pelos técnicos mexicanos, foi detidamente examinado pelo grande atuário professor Emílio Schoenbaum, de reputação mundial, e que já havia traçado na Tchecoslováquia as grandes linhas técnicas de um amplo programa de Seguro Social.

Como se verifica, os tão malsinados técnicos atuariais têm o seu valor e com a antipática frieza dos seus cálculos formam as fundações necessárias, embora invisíveis, do grande edifício do Seguro Social.

Os Institutos de Previdência Social e as Caixas Econômicas

E' conveniente, porém, esclarecer um pouco o aspecto da capitalização das reservas que, geralmente é desprezado por aquêles que mais se batem pelo tratam da Previdência Social, ou pelos que querem transformar o Seguro Social na "cartola do mágico", de onde é possível se tirarem as coisas mais extravagantes possíveis.

Uma comparação, mesmo sacrificando os rigores de ordem técnica, com o que se verifica nas Caixas Econômicas, tornará o assunto mais acessível. Nesse caso das Caixas Econômicas, o depositante, geralmente das classes pobres se dirige à Caixa, fiado na confiança tradicional de que essas instituições gozam e aí deixa suas economias amealhadas com grande sacrifício. Sabe que quando quiser, poderá retirá-las integralmente, acrescida dos juros que lhe são abonados a uma taxa que, entre nós, é de 4,5% ao ano. A Caixa reunindo, assim, essa multidão de pequenas economias, trata de aplicá-las para que possa garantir os juros devidos. Evidentemente, não poderá fazer a aplicação à mesma taxa com que remunera seus depositantes. É necessário acrescê-la de uma quota para fazer face aos riscos inerentes a tôdas as aplicações financeiras e também para atender a gestão dêsses capitais alheios. Todos compreendem e poucos reclamam que as Caixas Econômicas pagando juros de 4,5% a.a. aos seus pequenos depositantes, façam operações a 9, 10 e mesmo 12%, como nos casos dos empréstimos sôbre penhores e dos empréstimos com consignação em fôlha de pagamento.

O compromisso da Caixa, perante aquêles que lhe confiaram suas economias diminutas, é um só — restituir o capital que lhe foi entregue, no momento que êle necessitar o depositante, pagando-lhe naturalmente, o aluguel dêsse capital pelo tempo em que esteve sob a sua guarda, isto é, pagando-lhe os juros devidos — Normalmente não há responsabilidades de capitalização a longo prazo. Há sòmente restituição do capital emprestado pelo depositante à Caixa, que o movimenta e aplica. Uma Caixa Econômica não assume compromissos a prazo longo em que se assentam em fatos aleatórios de ordem biométrica. Limita-se a restituir o capital depositado, bastando para isso que, na sua política de aplicações, tenha sempre um certo nível de disponibilidades que lhe permita fazer face às retiradas maiores que, em tempos normais de confiança econômica, se estabilizam. Assim, para um movimento de depósitos voluntários de cêrca de Cr$ 1.800.000.000,00 registrados pela Caixa Econômica em 1943, verificaram-se retiradas de Cr$ 1.750.000.000,00.

No caso dos Institutos de Previdência Social, o mecanismo — sintese — é o mesmo, cabendo, contudo salientar, que a responsabilidade assumida por estas instituições perante os seus segurados, é muito maior do que aquelas que as Caixas Econômicas assumem perante os seus depositantes. Tal como as Caixas Econômicas se obrigam a abonar juros aos depósitos que lhes são confiados, os Institutos de Aposentadoria e Pensões assumem perante a coletividade dos seus segurados, o compromisso de abonar-lhes juros a taxa atuarialmente prefixada, capitalizando, não só suas próprias contribuições, oriundas dos descontos nos salários, como também a contribuição patronal e a contribuição do Estado que, no caso brasileiro, devem acompanhar a contribuição do trabalhador.

No caso das Caixas Econômicas o depositante retira o seu capital quando lhe convém. Entretanto, retira-o sòmente o que depositou acrescido dos juros devidos. No caso dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, podemos dizer que essa retirada é feita em parcelas periódicas, a que chamamos de aposentadorias, pensões, e auxílios e os que o Instituto se obriga a pagar, uma vez ocorrido um dos riscos de morte, de invalidez, ou moléstia, doença, conforme ficou preestabelecido nos respectivos planos de benefícios.

Esse compromisso, além de envolver uma responsabilidade a prazo longo, fundamentada em fatos de natureza aleatória, só previsíveis pela observação estatística de grandes massas, é muito maior do que o da simples restituição do capital depositado e de seus juros.

Um exemplo numérico, tornará o caso mais claro. Suponhamos que não existisse o Instituto dos Industriários e que um trabalhador de 48 anos, percebendo Cr$ 800,00 mensais, vivesse desde janeiro de 1938 a junho de 1945, mensalmente depositando na Caixa Econômica a importância de Cr$ 18,00. Se, em julho de 1945 as condições da vida o obrigassem a retirar as economias assim depositadas, a Caixa Econômica lhe devolveria Cr$ 1.960,70, se admitirmos para facilidade do cálculo, uma taxa de juros de 5% a.a. com a contagem de juros semestrais. Essa a importância que o operário poderia retirar e que, uma vez consumida, nada mais lhe restaria para fazer frente a outra eventualidade que lhe viesse a ocorrer.

Esse indivíduo, — criado, porém, o Instituto dos Industriários em 1938, — como trabalhador e de acôrdo com o seu salário, passou a contribuir para o seu Instituto mensalmente com Cr$ 18,00 (3% sôbre o seu salário mensal de Cr$ 600,00). Esse desconto, juntamente com igual quota de responsabilidade do seu patrão, foi recolhido ao Instituto, onde se deveria juntar a uma quota, proveniente do Estado.

Apesar do seu sacrifício ter sido sòmente de Cr$ 18,00 mensais vamos nacionar como, se de fato, ele houvesse falhado uma só contribuição no período de janeiro de 1938. Se, em junho de 1945, portanto com a idade de 48 anos, se invalidasse para o trabalho, faltando-lhe assim o necessário para continuar a perceber o salário com que se mantinha, poderia retirar, daí por diante do seu Instituto, a aposentadoria que lhe é garantida e que seria aproximadamente de Cr$ 360,00 mensais.

No caso da Caixa Econômica, com o sacrifício de Cr$ 18,00 mensais, êle poderia levantar, de uma só vez, como vimos, Cr$ 1.960,70. No caso do Instituto, êle poderia retirar, enquanto viver ou enquanto fôr incapaz, mensalmente, a importância de Cr$ 360,00. Na suposição de que não houvesse falhado uma só contribuição no período de janeiro de 1938 até junho de 1945, êle teria recolhido um total de Cr$ 1.620,00. Em seis meses de recebimento da aposentadoria, teria esgotado tudo o seu recolhimento próprio e, muito provavelmente, em face da sua idade, o período de invalidez deveria ser bem maior do que seis meses. Ainda se viesse a falecer, os seus beneficiários teriam direito a uma pensão média aproximada de Cr$ 180,00, a ser paga durante muito sanos.

Mesmo computando-se a quota do empregador e a quota do Estado, o total recolhido no Instituto, nesse período teria sido de Cr$ 4.860,00 o que representaria o pagamento dessa aposentadoria por pouco mais de treze meses!

Na linguagem fria dos números, o raciocínio se faz com clareza e o resultado é francamente favorável aos Institutos de Previdência Social, mesmo com os atuais níveis de benefícios ainda muito baixo sentre nós.

No entanto, para que a instituição de Previdência Social possa realizar êsse quase milagre aos olhos do leigo de pagar individualmente muito mais do que recebe, é preciso, não só a solidariedade obrigatória dos grandes grupos de contribuintes que se sucedem, como também a capitalização das reservas, a uma taxa no mínimo igual à que serviu de base à fixação do plano de benefícios.

Esse exemplo simples mostra a necessidade imperiosa de ser feita a capitalização das reservas. Uma outra comparação numérica mostra como aumenta o vulto dos benefícios pagos pelo Instituto dos Industriários.

Em 1940 o Instituto pagou Cr$ 15.732.243,00 de benefícios regulamentares. Em 1942 pagou Cr$ 58.724.582,20; em 1943 pagou Cr$ 81.345.796,80; em 1944 pagou Cr$ 110.107.437,10! Para se verificar o crescimento das responsabilidades com o pagamento de benefícios, é suficiente considerarmos que, se adotarmos como índice 100 o montante de Cr$ 32.919.968,80 de benefícios pagos em 1941, a evolução de nova ascendente de benefícios concedidos será definida pelos seguintes índices:

1938	1
1939	12
1940	48
1941	100
1942	183
1943	247
1944	334

Como elemento de simples comparação numérica, e utilizando a comparação que vimos fazendo com o mecanismo das Caixas Econômicas, basta que se diga que, adotado como índice 100, a importância total que retiraram na Caixa Econômica em 1941, a evolução de 1940/1943 é expressa da seguinte forma:

1940	103
1941	100
1942	133
1943	151

O significado comum das reservas técnicas

Além disso, para avaliarmos as responsabilidades das instituições de Seguro Social, é bastante citarmos, o que é da máxima importância em qualquer instituição de seguro, que o valor atual das reservas dos benefícios concedidos e a conceder no Instituto dos Industriários, em 31—12—44 é de Cr$ 1.828.287.521,20. Em linguagem de leigo isso quer dizer que se o Instituto dos Industriários fechasse as suas portas naquela data deveria ter constituído um patrimônio correspondente a um valor aproximadamente a êsse montante para atender — pela sua liquidação gradativa — aos compromissos que já vinham percebendo benefícios e com a massa dos que estavam contribuindo na referida data, quando lhes faltasse a capacidade de trabalho em qualquer época, até a extinção total da massa existente de associados em 31 de dezembro de 1944.

Os benefícios e os salários

Enquanto isso, a Caixa Econômica, bastante que tivesse um patrimônio equivalente à totalidade dos depósitos que lhe forem confiados.

Digo-se, de passagem, para aquêles que se impressionam com o vulto das reservas da Previdência Social, que sôbre elas fazem os mais fantasistas planos de aplicação, que o nível dos benefícios concedidos não pode ser elevado e que as reservas são grandes em valores absolutos. Esses benefícios estão invariàvelmente ligados ao nível de salário, do mesmo forma como o vulto das reservas também está ligado a êsse nível de salários e à capitalização, em número e em idade, da massa segurada. Se o nível de salário é baixo como o nosso, se o padrão aquisitivo do nosso trabalhador é mínimo, não há mágica econômica ou financeira que faça a Previdência Social dar benefícios altos. Sem a elevação dêsse padrão aquisitivo do nível de salário, no qual evidentemente a Previdência Social não pode ter uma ação direta e imediata, é ilusão pensar-se em um grande plano de previdência, ou mesmo de assistência social, dentro da atual configuração do nosso sistema político e econômico, sem sobrecarregar demasiadamente as taxas de contribuição.

Não é à Previdência Social que compete efetuar a elevação da renda nacional, a majoração do poder aquisitivo dos salários das massas trabalhadoras, a nacionalização dos equipamentos e métodos de trabalho do nosso incipiente parque industrial, o aumento da eficiência e da elasticidade do nosso primitivo mecanismo de crédito. São medidas de política econômica geral, cujos efeitos repercutirão sensìvelmente na melhoria das condições dos planos da Previdência Social. Mas é ilusório pensar-se que possam ter origem nessa Previdência Social, que é um efeito e, nunca, uma causa do desenvolvimento da economia de um país.

As formas de aplicação de reservas

E' pois imprescindível, para que o Instituto possa cumprir o seu plano de benefícios e mesmo ampliá-lo, que:

a — aplique as suas reservas convenientemente, com a segurança e a garantia que um patrimônio constituído por parcelas descontadas dos salários das classes trabalhadoras exigem imperiosamente;

b — dessas aplicações possa sempre obter uma remuneração que, na média geral, seja, pelo menos, equivalente à taxa atuarial, prefixada para a capitalização das reservas na elaboração do plano de benefícios.

Vejamos como podem ser feitas essas aplicações — em linhas gerais —:

a — em títulos do Estado ou em valores mobiliários de rendimento fixo;

b — na constituição de um patrimônio próprio de segura valorização, garantido e de plenas possibilidades de renda regular;

c — em aplicações de carater social e de benefício direto dos segurados ou da coletividade em geral;

d — em financiamento a empreendimentos de caráter industrial ou de caráter imobiliário;

e — em depósitos bancários de movimento ou a prazo.

Mantidas as atuais bases técnicas de nossa Previdência Social e a organização político-econômica do país, não há como fugir no imperativo de aplicação em uma das formas acima citadas.

Se imaginarmos um regime socialista em um Estado econômicamente forte, que possa arcar com os ônus e os riscos de outro regime de Previdência Social, que dispensasse a formação de reservas, a situação seria indiscutìvelmente outra. Nesse caso, o Estado, ou outro órgão que o substituísse, seria o responsável direto pelo pagamento dos benefícios e pelo atendimento aos serviços de assistência e previdência.

No nosso país, com o grau de economia em formação, de economia fraca, a orientação do Estado e o atual sistema de descontos, as bases para a Previdência Social, e as bases de assistência social, irão representar, um aumento considerável de tributação, irá repercutir sôbre a coletividade, de onde, em última análise, o Estado vai sempre buscar os elementos que também serão sempre os mais pobres e as classes mais desfavorecidas que suportarão os limites de tributação fiscal...

— ... — as formas todas do regime econômico-político e do regime técnico do Seguro Social, então, como diria Kipling, "a história seria outra..."

O princípio elementar da divisão dos riscos nos investimentos financeiros seria o bastante para que a orientação de uma política inversionista sadia, e visando à segurança das reservas que pertencem afinal a milhões de trabalhadores, se fizesse abrangendo tôdas as formas supramencionadas, obedecendo-se, sem dúvida, a uma racional e justa distribuição, de acôrdo com a configuração da nossa economia e com as necessidades sociais de nossas coletividades.

A aplicação em títulos do Estado

A aplicação em títulos do Estado se justifica e é aconselhável para uma fração ponderável das reservas da Previdência Social. São investimentos de fácil aplicação, de fácil controle, de renda garantida e regular e de fácil liquidação, em caso de necessidade. Constituem mesmo um dever das instituições de Previdência Social cooperar para a manutenção do crédito público do Estado. No entretanto, tem grande inconveniente que sempre oferecem os valores de rendimento fixo para a Previdência Social. A aplicação total em títulos do Estado das reservas da Previdência Social levaria à estabilização da renda patrimonial dessas instituições, sem que as mesmas pudessem encontrar, de qualquer forma, um elemento de defesa contra os efeitos gravíssimos do fenômeno fatal da desvalorização da moeda. Na Previdência Social, onde há que prever benefícios a prazo longo, fundamentados em salários que crescem dia a dia, é preciso resguardar a Instituição dos efeitos da desvalorização da moeda, o que, em absoluto, pode ser obtido com uma aplicação total em valores de rendimento fixo, como são os títulos do Estado e as Apólices da Dívida Pública.

As aplicações para constituição de um patrimônio imobiliáro

Já a constituição de um patrimônio imobiliário, em zonas de valorização futura, permitirá corrigir os efeitos graves da desvalorização da moeda na Previdência Social, pela consequente valorização das utilidades e dos imóveis que constituem o patrimônio assim formado. Além disso, êsse patrimônio imobiliário pode e deve também ser objeto de uma destinação de caráter social e mesmo de colaboração nos grandes problemas de habitação dos centros demográficos em desenvolvimento, como acontece em nosso país.

As aplicações de caráter social

Evidentemente, as aplicações de caráter social de interêsse imediato dos associados e as aplicações de interêsse coletivo, devem ter uma predominância marcante. A construção de casas econômicas em larga escala, o financiamento de restaurantes, a construção de hospitais e sanatórios, o financiamento de obras públicas de interêsse coletivo, o abastecimento de água e esgoto dos pequenos e médios centros demográficos, o financiamento dos meios de transporte das classes econòmicamente fracas, quando nacionalizadas as suas administrações, não podem deixar de ocupar papel saliente em uma política inversionista racional e aplicação de reservas da Previdência Social. Entretanto, essas aplicações, para que não percam as suas características sociais, só podem ser feitas a uma taxa de remuneração muito baixa ou, mesmo, sem juros imediatos.

A garantia de juros para os empreendimentos sociais

Seria até de se estudar o restabelecimento, em nosso meio, do princípio da garantia de juros que, no fim do século passado, princípios dêste, permitiu o desenvolvimento da nossa rêde ferroviária, muitas vezes, é verdade, acompanhado de abusos e excessos.

Mas, se o Estado já deu garantia de juros aos capitais privados que se investiam em empreendimentos de fins lucrativos, garantido-lhes juros de até 7 por cento a. a., porque não reviver agora essa garantia? Não em garantia de capitais privados, visando fim lucrativo, porém, aos capitais dos Institutos de Previdência Social e das Caixas Econômicas que se aplicassem em empreendimentos sociais, sem qualquer finalidade lucrativa.

E' fácil imaginar o benefício que decorreria dessa política de garantia de juro aos empreendimentos de caráter social. Se a Prefeitura do Distrito Federal, por exemplo, desse a garantia máxima de 3 por cento a um capital de Cr$ 1.200.000.000,00, poderiam ser construídas cêrca de 40 mil casas (unidade econômica de uma sala, dois quartos, banheiro e cozinha) para serem colocadas pelos Institutos a cêrca de Cr$ 80,00 a Cr$ 100,00 mensais, de forma que os mesmos se cobrissem com essa locação, ùnicamente da diferença entre a taxa mínima atuarial e a taxa de juros garantida pela Prefeitura. Isso representaria para a Prefeitura um desembolso anual de trinta e seis milhões de cruzeiros, pouco pesando em seu orçamento anual de mais de um bilião de cruzeiros. Sem dúvida, essas 40 mil unidades representariam um progresso extraordinário não só no sentido social mas também no sentido urbanístico. Aliás, êsse onus poderia ir diminuindo para a Prefeitura a medida que o nível de salário geral fôsse subindo, porque poderiam subir também os valores locativos, uma vez admitida uma quota razoável de 10 a 15 por cento para as despesas com a habitação.

Essa garantia de juros representaria para a instituição de Previdência Social ou para a Caixa Econômica, a possibilidade de dar um largo desenvolvimento aos seus programas de aplicação social, sem prejuízo da taxa mínima remuneradora de suas reservas que pertencem e respondem por compromissos perante tôda a massa de seus associados e, não tão sòmente perante aqueles que já se beneficiam com a realização dos empreendimentos. Um plano assim delineado, sem pedir grandes esforços financeiros das Prefeituras, permitirá, de fato, resolver o problema das aplicações de carater social de interêsse imediato dos segurados, com a utilização das reservas da Previdência Social, sem prejuízo futuro para a continuidade dos seus planos de benefícios.

De outra forma, ou é uma burla pela impossibilidade de concentrar o custo de produção nos níveis de salários vigentes ou, então, é sangrar as reservas da Previdência Social, que devem responder, no futuro, pelos sagrados compromissos que assumiu de garantir o trabalhador na sua velhice, na sua invalidez ou na sua morte.

Sem essa garantia de juros, ainda mais agravada pela irregularidade do recolhimento da quota da União, não é possível às instituições de Seguro Social fugir à aplicação de uma fração de suas reservas, como deveria ser, em empreendimentos de carater financeiro imobiliário ou industrial que lhes garantam uma renda mais elevada, compensadora do "deficit" de remuneração das aplicações de carater social, de forma que, na média geral das aplicações, possa ser obtida a taxa mínima de capitalização, imperiosamente exigida para manter a continuidade dos pagamentos dos benefícios — fim precípuo dos Institutos de Previdência.

A finalidade da previdência social e a sua colaboração na solução dos outros problemas econômicos e sociais

A situação da Previdência Social, na solução os problemas sociais, que não os de sua finalidade principal supra mencionada, deve ficar bem clara para que não lhe seja atribuída, como muitos querem a responsabilidade pelo fato de não terem sido atacados em todos os pontos do país e com a intensidade compatível com os nossos recursos, o problema da construção da casa econômica, da construção de hospitais e sanatórios e outros empreendimentos para fins sociais.

Como vimos acima, não pode caber exclusivamente às instituições de Seguro Social, a responsabilidade integral dêsses problemas. Deve constituir, sem dúvida, uma preocupação permanente, sem que, entretanto, possa constituir, de qualquer forma, uma finalidade.

O assunto deve ser encarado dentro da Previdência Social sob o prisma de aplicação de reservas e, como tal, como um meio indispensável de ser atingido o fim, que é o cumprimento genérico de todo o seu plano de amparo coletivo à capacidade de trabalho dos associados. Naturalmente se a política inversionista da instituição está bem orientada, é possível que essas aplicações de carater social possam realizar-se a uma taxa mínima, sem preocupação mesmo da obtenção rigorosa da taxa atuarial de 5 ou 6%, habitualmente adotada em nossos cálculos atuariais de benefícios. De um lado, o imperativo de obtenção, de remuneração, mesmo muito abaixo dos juros obtidos pelos capitais privados ou oferecidos pelos títulos do Estado e o custo da construção, dia a dia mais elevado e, de outro, a capacidade aquisitiva do salário do trabalhador, impondo um limite muito baixo para os encargos máximos com as despesas de habitação, de alimentação e de saúde, são obstáculos que tornam a solução do problema difícil e, até mesmo, em alguns casos, impossível. Daí a necessidade premente da cooperação — de fato — entre o Instituto, o Município ou o Estado, muitas vezes, a do próprio empregador, para que o problema possa ser resolvido. Para êste, aliás, a cooperação do Instituto já foi solucionada desde julho de 1942, com o Decreto-lei n.º 4.508, de 23-7-42, que estabeleceu condições extremamente favoráveis para os financiamentos aos industriais que desejassem construir vilas operárias. Apesar das facilidades concedidas pelo Instituto, raros foram os empregadores que cogitaram do desenvolvimento dessa parte social em seus estabelecimentos industriais. Neste caso, uma medida mais ampla deveria ser compulsoriamente exigida, fixando-se que, do lucro anualmente verificado nas atividades econômicas em geral, uma parcela sensível fôsse destacada para constituir um fundo social exclusivamente destinado aos empreendimentos sociais de caráter coletivo. Da mesma forma com que o industrial constitui uma reserva, muitas vezes vultosa, para atender à amortização e à recuperação de suas instalações e de suas máquinas, não seria demais exigir-se deles, que constituem uma reserva destinada a melhorar as suas condições de vida, de recuperação do elemento humano, em proveito daqueles que, diretamente lhes trazem as possibilidades de formação de seus lucros e de suas riquezas. Em país algum do mundo, o problema da casa popular, ou o problema de saúde da população foi resolvido exclusiva ou principalmente com os recursos da Previdência Social!

Os empréstimos industriais

Os financiamentos de carater industrial trazem sérios riscos, só evitáveis em uma instituição de crédito industrial especializado. Seria temerário que as reservas do Seguro Social, que precisam de segurança, garantia e estabilidade de valor, se distribuíssem em inversões industriais de maiores riscos que, além do mais, iriam exigir, para sua realização, um aparelhamento administrativo especializado, complexo e custoso.

Seria mais justo e racional, que uma parcela das reservas que se destinassem ao fomento industrial do país, tivesse a sua aplicação feita através de um órgão de crédito industrial especializado, que as nossas atividades econômicas estão exigindo, e como recentemente foi criado na Argentina. Justifica-se, ainda, a colaboração direta das reservas da Previdência Social nos grandes planos de financiamento das indústrias básicas que necessitam de um prazo longo para sua integral absorção pelo meio econômico. Aliás, nesse particular, a colaboração dos Institutos e Caixas Econômicas já se vem fazendo sentir, bastando-se mencionar que o Instituto dos Industriários subscreveu 150 milhões de cruzeiros para construção da Usina de Volta Redonda, um dos grandes marcos da nossa independência econômica.

Financiamentos imobiliários

Realam, assim, os financiamentos imobiliários, tão malsinados pelos que julgam que os fundos da Previdência Social estão sendo engulidos na voragem da construção dos arranha-céus. Êsses investimentos além de não exigirem uma complexa máquina administrativa para sua realização, oferecem condições de segurança e garantia aceitáveis, mormente quando baseados em avaliações honestas e cientificamente orientadas, como as que se realizam no Instituto dos Industriários. Não é absolutamente "o dinheiro dos pobres" que está sendo posto "em circulação forçada como estimulante da usura das casas de apartamentos destinadas à moradia dos ricos", nem tão pouco é o que "A NOTÍCIA" afirmou vehementemente, que "o jubileu de graças à custa do pobre continua a ser levado a efeito em proporções alarmantes". Respondo pelo setor que me está entregue no Instituto dos Industriários.

Estamos, meu prezado amigo Dr. Candido Campos, de acôrdo com os seus conceitos que muito se casam com a minha formação de engenheiro e com o terra a terra que mais de dez anos de administração já me deram. Sem dúvida, "os algarismos têm fôrça inerente. As palavras mais bonitas não resistem ao seu testemunho que é frio, mas eloquente. Diante deles, desfaz-se a trama de qualquer fantasia. Desaparece o embuste, extingue-se a malícia". Assim, me permito também, alinhando alguns números, revelar uma outra face do problema que, na veemência de sua crítica, "A Notícia" não poude salientar. Pelos próprios dados constantes da publicação, o Instituto dos Industriários, feita uma pequena retificação quanto ao montante de "maio", realizou no período de janeiro a maio de 1945, as seguintes operações no Distrito Federal:

Em janeiro ...	Cr$	1.510.800,00
Em fevereiro .	Cr$	250 675,00
Em março....	Cr$	3.040.107,00
Em abril	Cr$	6.598.364,00
Em maio	Cr$	11.818.475,00
Total	Cr$	23.223.221,00

Vejamos, entretanto, se essa importância foi aplicada em "palácios e edifícios suntuosos" ou "gastos em mármores, tapetes e candelabros de prata".

O valor médio desses financiamentos

Dos empréstimos citados pela "A Notícia", dois se referem à construção de edifícios para escritórios que, de alguma forma, permitirão aliviar um pouco a faina arrasadora que soprou pela cidade com a abertura da Avenida Presidente Vargas. Essas duas operações, totalizando cruzeiros 5.808.000,00 se referem a 58 conjuntos de escritórios e a duas lojas, com um valor médio, portanto, por unidade, de Cr$ 96.000,00, o que na base de empréstimo de 60% adotada pelo Instituto dará um valor médio por unidade construída, de cêrca de cruzeiros 160.000,00, incluindo-se as lojas. Positivamente, por êsse valor, nas atuais circunstâncias do poder aquisitivo do nosso cruzeiro, não há como dizer que o Instituto financiou a construção de escritórios de luxo ou de edifícios suntuosos. Os demais financiamentos, totalizando Cr$ 17.420.221,00 se referem a edifícios de apartamentos ou a casas isoladas, num total de 188 unidades, ou seja um financiamento médio de cruzeiros 92.660,00 ainda abaixo da média de Cr$ 130.337,00 admitida como razoável pela própria "A Notícia", ao se referir aos financiamentos feitos pelo Instituto dos Industriários em fevereiro último. Esses números podem ser verificados a qualquer momento, pelo simples exame das próprias escrituras públicas, mediante as quais são sempre efetuadas todas as operações do Instituto.

Apartamentos desse porte não podem ter, em absoluto, "mármores, tapetes e candelabros de prata". Destinam-se mais à moradia das classes médias entre os quais o Instituto tem muitos associados e que hoje também se debatem numa luta terrível para obter uma habitação razoável, compatível com os proventos fixos da classe, agora tão atingida quanto as classes trabalhadoras, pela elevação brutal do custo da vida.

Deve-se ainda salientar que a concessão de tais financiamentos nunca prejudicou a pretensão de qualquer associado em adquirir a sua moradia própria. A Carteira Imobiliária do Instituto, hoje operando em todos os Estados, sempre recebeu e deu andamento a qualquer pedido de financiamento para aquisição ou construção de casa dos associados, aos quais são facultadas condições excepcionais de juros e prazo (6 e 7%, 20 anos, garantia do seguro de vida hipotecário etc).

Qualquer um desses financiamentos imobiliários, concedidos a terceiros, ou melhor, a estranhos, não é feito arbitràriamente. Muito pelo contrário. Obedecem a uma norma preestabelecida em que como condição preliminar obrigatória é realizado um estudo da segurança da garantia, das possibilidades de sua renda e da comprovada finalidade residencial das unidades. Além disso, a conveniência financeira dessas operações é apreciada previamente, em cada caso pelo Conselho Fiscal do Instituto (constituído por dois representantes da classe operária e dois representantes da classe patronal, eleitos pelos seus orgãos de classe) e somente após o seu pronunciamento é que a Administração do Instituto ultima a operação, não havendo preferências de qualquer ordem.

A realização desse financiamento além das características supracitadas, apresenta mais três, que devem ser salientadas:

1.º — financiando diretamente a construção de edifícios, possibilita o Instituto a movimentação de capitais e de mão de obra da industria da construção civil, que é a segunda em nossa economia industrial e que dá emprego a algumas centenas de milhares de trabalhadores;

2.º — a preferência que o Instituto dá para construção de unidades tipicamente residenciais de padrão médio representa uma contribuição para solucionar, em parte, o problema geral da habitação nos grandes centros;

3.º — a forma honesta e publica com que as operações se processam no Instituto dos Industriários, sem comissões ou preferências de qualquer espécie, permitiu que, sòmente pela ação de presença dos institutos, aqueles que pretendem adquirir apartamentos de padrão médio não se vissem entregues, única e exclusivamente, a meia dúzia de companhias ou de particulares que operam nesse mercado — salvo raras exceções — em condições de juros, comissões, preferências de construtores ou de incorporadores que elevam os onus desses financiamentos a mais de 15% e, inegavelmente, serão grandemente beneficiados com a retirada das instituições de previdência social do mercado de financiamento imobiliário.

Que se limite o "quantum" máximo dos empréstimos a serem concedidos, tal como desde 1940 vem sendo feito no Instituto dos Industriários, é justo e necessário, estabelecendo-se, outrossim, uma legislação especial para o incentivo da construção de edifícios de apartamento simples ou mesmo de padrão médio.

Os depósitos bancários

A limitação do campo de aplicações financeiras, imprescindíveis, como já vimos, para uma parcela das reservas da Previdência Social, levaria os Institutos ao aumento extraordinário dos seus depósitos bancários de movimento ou a prazo, com riscos e perigos muito mais graves do que os apresentados pelos financiamentos imobiliários e seriam uma contribuição poderosa para o aumento da inflação de crédito tão perniciosa quanto a inflação monetária.

As dificuldades de construção e as realizações do Instituto dos Industriários

Adicionem-se aos obstáculos criados pelas naturais limitações do nosso meio, acanhado para realizações de grandes obras de vulto, a nenhuma prioridade dada ao Instituto para aquisição dos materiais essenciais às suas obras de caráter social, não podendo competir com os particulares para obtenção, a qualquer preço, e em quaisquer condições, dêsses materiais. Apesar disso, o Instituto dos Industriários pode apresentar perante os seus associados um numero já bem sensível de realizações sociais, duas das quais constituindo, pelas suas dimensões e características, as primeiras e até hoje as únicas efetuadas entre nós — o Restaurante Popular da Praça da Bandeira e o Conjunto Residencial de Realengo.

Atualmente, o Instituto dos Industriários constroi em Recife, em Belo Horizonte, em Porto Alegre, em São Paulo e em Goiania e já entregou, em diferentes pontos do país, mais de 3 mil unidades residenciais de pequeno valor locativo mas que, pelo número mínimo de reclamação de seus moradores, parece que vieram atender bastante às suas necessidades de melhor habitação.

(Continua na página seguinte)

Teatro

"CÁ E LÁ"

Há grandes acontecimentos na vida, que nascem de um nada. O conceito é um tanto ou quanto "acaciano", mas é verdadeiro. Isso aconteceu com "Cá e lá", revista de Tito Martins, representada no Teatro Recreio em 15 de março de 1904, e que serviu para o reaparecimento de Cinira Polonio, a incomparavel "estrela", que regressara da Europa.

Detalhe interessante é assinalado pelo fato de "Cá e lá" ter sido representada com desusado sucesso por uma companhia dramática como era a de Dias Braga. Podemos dizer de passagem, que a companhia era eclética, visto que chegou até a representar "Cavaleria Rusticana", ópera de Mascagni, sem que fosse cortado um só compasso da linda partitura.

Mas, trata-se de saber como nasceu "Cá e lá". Aquela época, era praxe, nas proximidades do Carnaval, as companhias realizarem espetáculos em "travesti", com a peça em cartaz, ou então encomendarem aos autores um gênero uma revistinha ligeira, com ambiente carnavalesco. Em 1904, essa encomenda foi feita a Tito Martins, autor e jornalista português, que se encontrava entre nós. Ele meteu mãos à obra e, dias depois, apresentou a Dias Braga uma revista em um ato, intitulada: "Panteón ceroplástico". O título era alusivo a um "panteón" desse gênero, existente à rua do Ouvidor, de propriedade do médico Dr. Cunha Salles. Dias Braga ficou encantado, dizendo a Tito Martins que, o ato era tão bom, que era pena estragá-lo, exibindo-o apenas durante os folguedos carnavalescos. E, ficou assentado que o Dr. Bandeira de Gouveia, médico da Polícia, que dedicava à gente de teatro, colaborasse com Tito Martins, salvaguardando, por essa forma, as críticas feitas aos acontecimentos passados no Brasil. A revista passaria a ter três atos, e chamar-se-ia "Cá e lá", incumbindo-se Tito Martins da parte referente a Portugal, e Bandeira de Gouveia à parte brasileira. O mesmo aconteceu mais tarde, com "Fado e Maxixe", de André Brun e "João Fóca" e "Crise de amor", de Candido de Castro e André Brun, ambas representadas no Recreio, por companhias portuguesas.

Coincidiu que, quando iniciaram os ensáios de "Cá e lá", a "vedetta" Cinira Polonio chegou da Europa, e foi contratada para o elenco de Dias Braga. O prólogo da revista era passado no "Panteón ceroplástico". Havia um quadro no primeiro ato, cuja ação decorria no "Reino de Pomona", onde Cinira alcançava grande e retumbante êxito, fazendo o "Abacate". Os "couplets" que a "estrela" cantava ficaram célebres. A "comperage", de "Cá e lá", era feita magistralmente por Ferreira de Souza e Helena Cavalier, artistas dramáticos. Ele era o "Pancrácio da Purificação", e, ela, "Madalena". Era um casal de ilhéus. E, assim, nasceu "Cá e lá", que, ao ser iniciada, nada mais era que uma "brincadeira" em um ato, para os folguedos de Momo. — L. R.

PRIMEIRAS

"Boa Nova", revista portuguesa, no República

Pessimamente instalados, suportando calor asfixiante, nas últimas filas da platéia do República, assistimos ontem à revista portuguesa "Boa Nová", original de Amadeu do Valle que é, segundo rezam os programas — grande escritor português. A música é do maestro Frederico Valerio, anunciado como o "rei da melodia portuguesa".

O República, para receber a companhia luso-brasileira Amalia Rodrigues, foi completamente reformado, e a sala, nos intervalos, deu-nos a impressão de um arraial em noite de festa, com as suas luminarias, só faltando os "pregões" caracteristicos em tais ocasiões.

Um descaso lamentavel, atribuido a um empregado negligente, motivou uma discurseira, em cena aberta, do Sr. Manuel dos Santos Carvalho, que procurou da melhor forma possivel desculpar a emprêsa e a companhia, perante os cronistas teatrais.

A critica foi jogada para o fundo da platéia, como elemento secundário. Entre outras coisas, o ator português Santos Carvalho disse que, ele e seus companheiros não vinham fazer arte. Vinham, apenas, apresentar ambientes e cantigas portuguesas para matar saudades dos patricios aqui radicados. A revista "Boa Nova", em nada recomenda a nomeada do autor. E', como todas as outras, uma sucessão de quadros monótonos e, que, de fato, só podem interessar aos portugueses

A montagem, principalmente os maravilhosos cenários de H. Collomb, Souza Mendes e J. Mendes, mereciam um outro libreto. O elenco é fraquissimo. Conseguimos ver apenas Virginia Soller, Ema de Oliveira e Santos Carvalho, embora já muito pesadão para o gênero. Amalia Rodrigues será uma grande cantora de fados, ao microfone. A última hora a atriz brasileira Horacina Corrêa deixou a companhia, e foi substituida por uma colega portuguesa, que "cantou", isto é, sussurrou o número de música "Tudo é samba". Não podemos encerrar estas linhas sem lamentar o gesto deselegante do Sr. Amadeu do Valle, que assina sózinho a revista, em criticar, acontecimentos brasileiros. Êle se esquece de que é nosso hóspede e, como tal, é obrigado por um dever de cortezia, a ver, ouvir e calar. Deixe aos revistógrafos patricios o direito de critica aos fatos nacionais. O 1º ato é limpo, isento de licenciosidade. Mas, chega no 2º, e o público é decepcionado com um "sketch" chocante. Também na cena do "Gago" há uma "graça" pouco higiênica. A saida, dizia um cavalheiro para um amigo:

— Francamente... pagar vinte e cinco cruzeiros por uma poltrona, para ouvir o Joaquim Pimentel "cantar" fados!?... Êle é mais barato no rádio. — L. R.

"Babalú" em vesperal, hoje, no Serrador

Haverá, hoje, no Serrador mais uma vesperal das moças, a preços reduzidos, com a deliciosa comédia "Babalú", original de Luiz Iglesias, trabalho marcante de Eva, Stuart, Elza, Villon, Samaritana, Armando Braga e Arthur Costa. E' a última peça da temporada de Eva e seus artistas, no Serrador, cujo término será no fim do mês entrante.

Vesperal de "Papá Lebonard", no Glória

Mais uma vesperal a preços reduzidos será apresentada hoje, às 16 horas, no Glória, com a comédia "Papá Lebonard", de Jean Aicard, na tradução de Gastão Pereira da Silva, e na qual Jayme Costa vivendo o papel do velho relojoeiro, alcança notavel triunfo artistico.

Ao seu lado estão Aristoteles Pena, Nelma Costa, Cirene Tostes, Cora Costa, Grace Moema, Francisco Dantas e Sandro Roberto, que recebem aplausos da platéia sempre repleta. Alem da vesperal, haverá as duas sessões noturnas de sempre.

Walter D'Avila vai estrear no João Caetano

Walter D'Avila, o original e prestigioso cômico que ao lado de Beatriz Costa tanto sucesso obteve sempre, Marquise Branca, "vedette" brasileira já aplaudida na Argentina, no Uruguai e no Perú, Armando Nascimento, o tenor português tão admirado entre nós, Afonso Moreira, distinto ator tambem já festejado no estrangeiro, estréiam brevemente no João Caetano, interpretando com Mary Lincoln, Colé, Apolo, e toda a Companhia Ferreira da Silva, a burleta-revista de Freire Junior, "Filhinha do coração". Hoje, mais duas vezes, "Batuque no beco", a "féerie" de Ary Barroso.

"Canta, Brasil", no Recreio

No cartaz do Recreio teremos hoje em sessões noturnas a revista que revolucionará novamente a cidade, como o fez "Bondo da Light". "Canta Brasil!", contem os mais variados e ricos atrativos para conquistar de pronto as preferências gerais do povo carioca. Entre as suas cenas de maior relevo, vale destacar a empolgante apoteose do 1º ato, "Tomada de Monte Castelo", com a tropa do Exército e o armamento dos expedicionários; as criticas politicas ferteis de comicidade, com "Meia hora do Brasil", "Orquestra Sinfônica Brasileira", "Tudo vai bem, muito obrigado" e "O novo estado de coisas" e bailados impressionistas.

Sadi Cabral, num papel criado por Signoret, na peça nova do cartaz do Fenix

Bibi Ferreira fixou a data da "premiére", no Teatro Fenix de "A carreira da Zuzú". Essa esperadissima "primeira" terá lugar na próxima noite de 5 de setembro. Sady Cabral, o querido ator, interpretará na peça nova um grande papel, o papel criado em Paris por Signoret. Tambem estréia em "A carreira da Zuzú" a aplaudida atriz Alma Castro. Assim, com Bibi Ferreira no papel da protagonista, a participação principal de Sády Cabral num papel principal e a reaparição de Alberto Perez, a apresentação de "A carreira da Zuzú", constituirá um espetáculo do maior prestigio na temporada do Fenix.

Hoje, às 16 e às 20,45 horas, "Presa por amor", com Henriette Morineau, ao lado de Bibi Ferreira.

"Rosa das sete saias", no Rival

Hoje, às 16, às 20 e às 22 horas no Teatro Rival, Alda Garrido e sua companhia de comédias darão mais três representações da hilariante comédia em 3 atos de Anselmo Domingos "Rosa das sete saias" que vem lotando todas as noites o simpatico teatrinho da rua Alvaro Alvim.

Alda Garrido apresentando um dos seus bons trabalhos tipicos ao lado de Augusto Anibal, João Martins, Isa Rodrigues, João Boavista, Cléa Suzana e outros, traz a platéia em constantes gargalhadas.

"Boa Nova", no República

Repete-se hoje, no República, em duas sessões, a revista portuguesa "Boa nova", original do escritor luso Amadeu do Valle, com música do maestro português Frederico Valerio. O elenco é encabeçado pela fadista Amalia Rodrigues.

FATOS E BOATOS

Desligou-se da Companhia Dulcina-Odilon a atriz Aurora Aboim. Foi contratada para substitui-la a atriz Alma Flora.

• • •

Ingressou no elenco de Jayme Costa, no Glória, a atriz Hortencia Silva, que estreará na comédia "O Costa do Castelo", original de João Bastos.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Babalú", comédia de Luiz Iglesias, com Eva e seus artistas. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Papá Lebonard" comédia de Jean Aicard, pela Companhia Jayme Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Presa por amor" comédia de Claude Socorri, tradução de Carlos Lage, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 16 e às 20,45 horas.

JOÃO CAETANO — "Batuque no beco", "féerie", de Ary Barroso, pela Companhia Ferreira da Silva. Às 16, às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "Rosa das sete saias", comédia de Anselmo Domingos, pela Companhia Alda Garrido. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Sem rumo", peça de Ernani Fornari, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 16 e às 20,45 horas.

RECREIO — "Canta, Brasil!", charge-politica de Luiz Peixoto, Geysa Boscoli e Paulo Orlando, pela Companhia Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

REPUBLICA — "Boa nova", revista portuguesa, de Amadeu do Valle, pela companhia luso-brasileira Amalia Rodrigues. Às 20 e às 22 horas.

OS DESAPARECIDOS

O Sr. Antonio Carneiro da Rocha Filho, funcionário do Arsenal de Marinha e residente na rua Macacú n. 36, em Tomás Coelho, esteve na redação de A NOITE para relatar o seguinte: — Tem uma irmã de 33 anos de idade, de nome Rosalina Carneiro da Rocha, que sofre das faculdades mentais desde criança e, por vezes sai de sua residência, sem que se lhe saiba o destino.

No dia 27 do corrente, desde 9 horas, que se deu por sua falta, em casa, e a familia, amigos, conhecidos, vêm lutando para descobrir-lhe o paradeiro.

Pediu-nos, então, o Sr. Rocha Filho a intervenção sempre pronta e benéfica do "carioca-reporter" para que este possa esclarecer onde está a Rosalina.

Ela é de cor branca, estatura regular, robusta, tendo a cicatriz de uma ferida numa das pernas.

Seguiu para Assunção o primeiro secretário da Embaixada brasileira

Passageiro do avião da linha paraguaia da Panair do Brasil, seguiu, ontem, para Assunção, o Sr. José Fabricio de Oliveira, que vai assumir as funções de 1º secretário da Embaixada brasileira no Paraguai. Antigo jornalista, tendo servido, até há pouco, como consul do Brasil em Glasgow, o Sr. José Fabricio de Oliveira vai substituir o Dr. Murilo Tasso Fragoso, transferido para o consulado em Bordéus.

APLICAÇÃO DE RESERVAS DA PREVIDENCIA SOCIAL

(Continuação da página anterior)

Os financiamentos para construção de hospitais e escolas

São realizações também que falam tão claro como as cifras e mais concretamente do que os números. E ainda para melhor esclarecer aos leitores de "A Noticia" e permitir que os mesmos possam fazer um juizo — bom ou mau — da orientação da politica inversionista do Instituto, ofereço mais alguns números, cuja comprovação está à disposição de todos.

Apenas em terrenos para construção de conjuntos residenciais operários, em conjuntos já construidos e em vilas operárias em edificação, o Instituto dos Industriários em 31 de maio do corrente ano, tinha empregado Cr$ 166.931.295,00. Em financiamentos exclusivamente a associados e por iniciativa deles Cr$ ...... 20.569.500,00. Em financiamentos para construção de hospitais e casas de saúde, já empregou o Instituto Cr$ 15.455.000,00, tendo sido recentemente autorizada a ultimação de operações dessa natureza de mais de cêrca de 30 milhões de cruzeiros, inclusive para construção do hospital da Cruz Vermelha em Belo Horizonte, em condições excepcionais de juros e de prazo.

Em financiamentos para construção de centros de aprendizagem do SENAI, o Instituto já aplicou cêrca de 20 milhões de cruzeiros. Somente para a construção de magnifica escola modêlo de aprendizagem que o SENAI está levantando nesta capital, à rua Costa Lobo, o Instituto dos Industriários, financiou Cr$ 11.200.000,00.

Acha-se ainda em fase de ultimação o financiamento para construção de um grande ginásio na cidade de Cataguazes no Estado de Minas Gerais, o que demonstra que o Instituto dos Industriários não se preocupa apenas com os grandes centros, auxiliando empreendimentos de carater social em qualquer ponto do país.

A finalidade dos financiamentos imobiliários

Êsses números falam, por si mesmos, da preocupação social da politica inversionista adotada no Instituto dos Industriários. A finalidade procurada pelo Instituto na aplicação de uma pequena parcela de suas reservas no financiamento da construção de edificios nos grandes centros, é uma única. Retirar daqueles que podem pagar juros altos para aquisição de seus apartamentos, o que não deve exigir daqueles que, pelas suas condições de salário e de vida, não podem arcar com os onus do aluguel ou de uma prestação elevada que viesse dar ao Instituto a remuneração imprescindivel para a capitalização de suas reservas e consequentemente, necessária para a integral realização do seu plano de beneficios.

E, para verificarmos que o Instituto dos Industriários, dentro das suas limitações regulamentares e das baixas condições de salário vigentes entre nós, vem cumprindo a sua finalidade precipua, um número apenas poderá encerrar esta já longa exposição.

Nos três primeiros meses dêste ano — de janeiro a março pagou o Instituto Cr$ 32.178.212,20 de aposentadorias, pensões, auxilios enfermidade e auxilios funerais. Enquanto que no mesmo periodo do ano passado, os pagamentos atingiram a Cr$ 22.275.381,00. Conseguiu, ainda, a Administração do Instituto, por uma série de medidas que tomou em fevereiro do corrente ano, reduzir extraordinariamente o tempo de concessão dos beneficios. Assim, é que, apesar do grande aumento do número de beneficios concedidos, foi possivel no Instituto despachar cêrca de 80% dos pedidos em menos de trinta dias.

Quando não se pode fazer o ótimo, que se faça o bom

Os leitores da "A Noticia", comparando a veemente critica feita nos comentários da edição de 16 do corrente, com êstes esclarecimentos, que ora tenho a grande satisfação de prestar, poderão julgar dos propósitos da Administração do Instituto e tirar a conclusão de que as instituições de Previdência Social, apesar de tão malsinadas e criticadas, até mesmo nos tempos da rigorosa censura de imprensa... têm efetuado alguma coisa de palpável em pról da coletividade. O rigor e a veemência das criticas servem para nós, administradores conscientes, além de incentivo para o aperfeiçoamento dos serviços, para dar-nos a certeza do interêsse despertado pelo funcionamento das nossas organizações que, bem ou mal, vão cumprindo as suas finalidades.

Em nosso país, ainda em formação, com as enormes dificuldades com que se apresentam as soluções simples dos grandes problemas nacionais, isso já é um consôlo porque não se deve deixar de realizar o que é possivel, o que é razoável e o que é bom por não se poder realizar o perfeito e o ótimo.

Muito cordialmente.

PLINIO CANTANHEDE

(Transcrito de "A Noticia", de 29/8/945).

Na Academia Nacional de Medicina

Sob a presidência do professor Antonio Austregésilo, a Academia Nacional de Medicina realiza hoje, às 20,30 horas, uma sessão dedicada à Semana da Tuberculose.

Ordem do dia: 1) "O problema clinico da tuberculose brônquica", pelo acadêmico A. Mac-Dowell; 2) "Os portadores de sombras pulmonares", pelo acadêmico Manoel de Abreu; 3) "O revestimento parietal da bolsa do pneumotorax extra-pleural" pelo acadêmico Aresky Amorim.

Pauta para hoje na Justiça Militar

Serão sumariados, hoje, perante o conselho permanente de justiça da 3ª Auditoria do Exército, os réus José Dionisio de Moura, Luiz Bezerra de Lima e Isaias Silva Moraes.

MONTEPIO MILITAR

Para habilitação definitiva, a 1ª Auditoria do Exército remeteu à Diretoria de Despesa Pública os processos de montepio militar nos quais são interessadas as senhoras Francisca Cavalcanti, viuva do general Salvador Barbalho Uchôa Cavalcanti; Lucinda Ferraz da Cunha, viuva do tenente-coronel Epaminondas Benedito da Cunha; Carolina Pinto Duarte, viuva do 1º tenente José Maria Pinto Duarte; Maria Alcantara de Barros, viuva do major Tito de Barros; Maria de Lourdes Flores, irmã do 3º sargento Hugo Mariano Flores; Lenita Esteves, irmã do ex-sargento José de Lima; Elza dos Santos Gonçalves, viuva do músico Alvaro Gonçalves e Anália Isabel de Oliveira, viuva do músico Paulo Canuto de Oliveira.

A cota de café autorizada a entrar nos EE. UU.

WASHINGTON, 30 (A. P.) — O Departamento Inter-Americano do Café autorizou a entrada nos Estados Unidos, no periodo compreendido entre 11 e 18 de agôsto, de 356.091 sacas de café, procedentes dos 14 paises signatários do acôrdo.

Foi autorizada a entrada de 18.709.206 sacas de café entre 1º de outubro de 1944 e 18 de agôsto corrente, comparadas com as 18.353.115 sacas que entraram até 11 de agôsto.

As sacas autorizadas a entrar até 18 de agôsto foram assim distribuidas: Brasil—10.261.675; Colômbia — 4.647.119; Costa Rica — 282.425; Cuba — 33.194; República Dominicana — 229.591; Equador — 166.376; El Salvador — 789.167; Guatemala — 687.611; Haiti — 391.770; Honduras — 38.265; México — 559.323; Nicarágua — 153.777; Perú — 28.858; Venezuela — 440.054.

Caiu e fraturou o crânio

Foi socorrido no Posto de Assistência do Meyer, sendo, em seguida internado no H. P. S., em estado gravissimo, o menino Armindo, de 4 anos de idade, filho de Armindo Guimarães.

O petiz, quando brincava em sua residência, à rua General Belegarde, 60, casa 1, sofreu queda violenta, fraturando o crânio.

Matou-se o farmacêutico

No interior da "Farmácia Vasconcelos", estabelecimento situado na Avenida 28 de Setembro, 262, suicidou-se, ingerindo violento tóxico, o farmacêutico Alfredo Bento Fernandes Malmo, que ali fora em visita ao proprietário da farmácia.

O suicida contava 60 anos e era viuvo. Não deixou qualquer esclarecimento sobre o seu gesto.

O cadaver, com guia do comissário de serviço do 18.º distrito policial, foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

FULMINADO

Emocionante morte a do operário Olavo Teixeira de Aguiar, que contava 24 anos, era solteiro e domiciliado em Bangú.

Ontem, à tarde, Olavo, que trabalha nos serviços de instalações elétricas da Light, procedia a um serviço, na esquina da Av. Presidente Vargas com rua de Santana, quando, ao tentar ligar dois cabos de alta tensão, recebeu brutal descarga, ficando carbonizado.

O corpo do infeliz operário foi removido para a morgue do Instituto Médico Legal, com guia do 13.º distrito policial.

1.900.000 milhões de dólares em papel moeda emitidos pelo govêrno fantoche da Mandchúria

CHANGAI, 30 (R.) — Segundo uma noticia divulgada pelas autoridades do Banco Central de Changai, uma quantia equivalente a 1.900.000 milhões de dólares, em papel-moeda, foi emitida pelo governo fantoche da Mandchúria, estando coberta apenas por 270.000 onças de ouro, incluindo 130.000 onças que devem ser resgatadas pelo Yokohama Specie Bank, sendo que até segunda-feira desta semana uma onça de ouro estava cotada em 4.500.000 dólares, desse dinheiro, valendo um dólar norte-americano nada menos de 90.000 desses dólares de Changai, o que representa um dos casos mais incriveis de inflação até hoje conhecidos.

Comunicados Fúnebre

ANGELO CHINAGLIA

(7.º dia)

✝ **Palmira Chinaglia, Lourenço José Chinaglia, Theodolinda Chinaglia De Toummaso, Maria Chinaglia Clásca, Antonio Chinaglia, Fernando Chinaglia, Evelina Dini Chinaglia, Baptista De Toummaso, Paulo Clásca, Rosa Lamanna Chinaglia e America Genovesi Chinaglia agradecem penhorados as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido esposo, pai, sôgro e avô ANGELO CHINAGLIA, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandarão celebrar amanhã, sexta-feira, dia 31, às 11 horas, no altar-mor da Catedral, confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a êste ato de religião.**

Maria Luiza Pitanga

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Professoras do Curso Primário do Externato Pitanga convidam os parentes e amigos e antigos alunos de D. MARIA LUIZA PITANGA para assistirem à missa de sétimo dia que mandam rezar amanhã, dia 31 do corrente, às 10 horas, no altar de N. S. da Piedade na Igreja da Candelária.

DR. JOÃO JULIANO

(1.º aniversário de falecimento)

✝ Rita de Cassia Cunha Juliano, familias Juliano, Pinto da Cunha e Maffei e demais parentes convidam os amigos do falecido para assistirem à missa do primeiro aniversário do seu passamento, que será celebrada no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, no dia 31 do corrente, às 9 horas. Agradecem desde já a todos que comparecerem ao ato.

ADOLPHO RISTOW

(1.º ANIVERSÁRIO)

✝ Idalina e Ivone Ristow convidam parentes e amigos para a missa que mandam celebrar amanhã, às 7,30 horas, na matriz de Bonsucesso, pelo eterno descanso da alma do seu inesquecivel esposo e pai ADOLPHO.

DR. ANÔR MARGARIDO DA SILVA

✝ Elvira de Moura Margarido da Silva e demais parentes convidam os amigos e colegas de seu querido e inesquecivel ANÔR para assistirem à missa que, em intenção à sua bonissima alma, mandam celebrar no dia 31 do corrente, às 10 e meia horas, no altar-mor da Matriz da Candelária, 1.º aniversário de seu falecimento. A todos os que, com o conforto de sua assistência comparecerem a esse piedoso ato, a nossa afetuosa gratidão.

MARIA LUIZA PITANGA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Ex-alunos de D. MARIA LUIZA PITANGA convidam seus parentes e amigos e antigos alunos do Externato Pitanga, para assistirem à missa de sétimo dia, que mandam rezar, amanhã, dia 31 do corrente, às 10 horas, no altar da Sagrada Familia da Igreja da Candelária.

FRANCISCO BARREIRO

(1.º ANIVERSARIO)

✝ Maria Lopes Barreiro convida a todos os parentes e amigos de seu querido esposo FRANCISCO BARREIRO, para assistirem à missa que será celebrada, sexta-feira, 31 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, pela passagem do 1.º aniversário do seu falecimento, antecipando o agradecimento a todos que comparecerem a este ato de saudade e fé cristã.

Lysippo Antonio do Amaral Garcia

(1.º MES)

✝ Rosalina Augusta do Amaral Garcia, filhos, noras e netos convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa que em sufrágio da alma do seu bonissimo esposo, pai, sogro e avô LYSIPPO ANTONIO DO AMARAL GARCIA, será celebrada amanhã, dia 31 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja Catedral Metropolitana, pelo que desde já se confessam penhoradamente gratos.

Luiza da Costa Drummond

(LULUCA)

✝ Gertrudes da Costa Drummond, Telis da Costa Drummond, Alvaro da Costa Drumomnd e familia, Antonio da Costa Drummond e familia, Viuva Drummond Junior e filhos, sobrinhos e demais parentes, pesarosamente, comunicam o falecimento de sua irmã, tia e cunhada, e convidam para acompanhar o enterramento, que sairá hoje, às 17 horas, da rua Barão de Itambi n.º 20, Botafogo, para o cemitério de São João Batista.

Manoel da Costa Coutinho

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Ana Campiã Coutinho e familia convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar em sufrágio da alma do seu esposo MANOEL DA COSTA COUTINHO, na igreja de São Luiz Gonzaga, em Madureira, às 8 horas, do dia 1.º do próximo mês de setembro, agradecendo desde já a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

A chave do mistério

Identificado o criminoso — Confessou a autoria do assassinio

No dia 11 do corrente, à noite, a polícia do 19º distrito foi cientificada de que um moço, Gastão José Gonçalves, com 25 anos de idade, e que residia no Morro da Candelária, 26, havia sido alvejado a bala, na rua Visconde de Niterói, em Mangueira. Em consequência da gravidade dos ferimentos a vítima viera a falecer horas depois, no Hospital de Pronto Socorro, onde fôra internada.

Várias diligências foram efetuadas, no sentido de elucidar o crime, que estava envolvido no mais denso mistério. Nem um só indício foi possível à polícia colher, pois, ouvidas numerosas pessoas, residentes no local, tôdas elas alegavam nada saber a respeito. O fato foi, então, entregue à Seção de Investigações Criminais, que, depois de exaustivas diligências, vem de elucidá-lo, em seus mínimos detalhes e prender o criminoso.

Vieram a saber os detetives Astrogildo Motta, Walter Correia e Luiz Casali, a quem foram entregues as diligências, que o criminoso vivia com uma mulher de nome Iracema da Conceição. Depois de alguns dias de atividade, lograram os policiais localizar Iracema. Reside ela na rua Pinto de Azevedo n. 23, casa que passou a ser vigiada pela polícia. Iracema, interrogada, acabou declarando ter sido o seu amante o autor da morte de Gastão José Gonçalves. Adiantou, ainda, que frequentemente era visitada pelo companheiro da vítima. Era essa declaração a chave do mistério.

Na madrugada de hoje, os policiais mencionados detiveram o indigitado. Trata-se de José Andrade dos Santos, com 29 anos de idade, natural do Estado de Minas Gerais, morador naquela mesma rua Pinto de Azevedo n. 23.

Levado à Seção de Investigações Criminais, José Andrade, que, a princípio, negou a autoria do crime, acabou confessando tudo. Fôra êle o autor da morte de Gastão.

Procurando justificar o assassinato, José Andrade dos Santos disse que Iracema, com quem vivia, habitualmente fazia passeios à rua Visconde de Niterói, onde se reuniam, à noite, numerosas mulheres. A vítima, sempre que a encontrava, procurava induzi-la a abandoná-lo. No dia 11, noite do crime, foi encontrar-se com a amante na rua Visconde de Niterói, próximo à ponte. Viu-a quando se encaminhava para êle, mas, em suas pegadas, vinha Gastão José Gonçalves. Entre ambos surgiu forte altercação, tendo Gastão investido, brandindo uma faca. Fazendo, então, uso de um revólver, com que estava armado, prostrou-o morto.

José Andrade dos Santos vai ser removido para a delegacia do 19º distrito policial, por onde corre o inquérito a respeito instaurado.

A viagem do ministro Salgado Filho à Inglaterra

O "York" deixou Natal rumo a Bathurst, na África, às 6,35 da madrugada de ontem

O avião "York", da RAF, que deixou esta capital, conduzindo o ministro Salgado Filho e sua comitiva em visita à Inglaterra, decolou na madrugada de ontem, às 5,35, hora local, da Base Aérea de Natal rumo a Bathurst, na África. Em Natal, o titular da pasta teve concorrido desembarque, sendo recebido pelo comandante da 2ª Zona Aérea e pela oficialidade, que serve naquela Base, à frente o major Lizarraide, seu comandante.

O ALISTAMENTO "EX-OFFICIO"

De acôrdo com as comunicações dos Tribunais Regionais pelo ministro José Linhares, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, o alistamento "ex-officio" atingiu, até o presente data, a cifra de 1.308.928 qualificados.

Estão faltando os resultados do Pará, Maranhão, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Sergipe, Goiaz e Território do Acre. Quanto aos já chegados, deve-se esclarecer que ainda não são completos, devido a certas situações locais, como publicação de listas, exclusões a fazer, processos em diligência, etc.

Os homens da guerra

General Mascarenhas de Moraes

Esta é uma das 37 figuras do livro "Os Homens da Guerra", ousada realização gráfica de 528 páginas, com que a "Editôra A NOITE" comemora a vitória das Nações Unidas. Os maiores vultos que viveram a maior tragédia da História da Humanidade. Heróis e vilões. Vencedores e vencidos. Ideologias assassinas e sonhos de bem-aventurança. O limiar da Nova Era. Roosevelt, Churchill, Stalin, Truman, Eisenhower, Montgomery, Timoshenko, Mascarenhas de Morais e muitos outros construtores da vitória, com os seus hábitos, predileções, anedotas, métodos de liderança, concepções de vida, pontos de vista filosóficos, religiosos, sociais e políticos palpitam nas páginas dêsse livro interessante, ótimamente escrito por Epaminondas Martins e primorosamente ilustrado a bico de pena por Miranda Junior.

Preço Cr$ 40,00

À venda em tôdas as livrarias. Para revendedores e reembolso postal pedidos à Editora A NOITE: Rua Sacadura Cabral, 43, 4.º — Rio de Janeiro — Peçam catálogos.

NOVA ESTRELA

ESTOCOLMO, 30 (U. P.) — O astrónomo sueco Nils Tamm, no observatório de Kristaberg, descobriu uma nova estrela de oitava categoria, dez mil vezes maior que o sol e situada à uma distância de 2.000 anos-luz da Terra. A descoberta foi confirmada pelo professor Lindblad e provavelmente a nova estrela será denominada Nova Tamm Acuilal. Em 1936, o Dr. Tamm descobrira várias estrelas.

PELO TERMINO DA GUERRA

Congratula-se com o presidente Truman o Sr. Getulio Vargas

O Sr. Getulio Vargas, presidente da República, ao terminar a guerra no Extremo Oriente, com a vitória das Nações Unidas, dirigiu ao Sr. Harry S. Truman, presidente dos Estados Unidos da América, o seguinte telegrama:

"No momento em que se proclama o fim vitorioso da guerra contra o Japão para o qual contribuiram de fórma decisiva as gloriosas armas da nobre nação norte-americana, envio a vossa excelência e ao seu grande povo as mais vivas congratulações. Estou seguro de que a estreita cooperação de nossos dois países na luta para salvaguardar os princípios fundamentais da civilização cristã continuará a ser não menos fecunda nos árduos trabalhos de reconstrução mundial. Queira vossa excelência aceitar fervorosos votos pela constante grandeza dos Estados Unidos da América do Norte e pela ventura pessoal de vossa excelência. (a.) Getulio Vargas".

O presidente Truman agradeceu nos seguintes termos:

"Apreciei profundamente a cordial e amistosa mensagem que vossa excelência houve por bem me enviar por ocasião da grande vitória aliada contra o império japonês. Agradeço-lhe particularmente, em nome do povo dos Estados Unidos, a afirmação de que nossos amigos e aliados brasileiros, durante um longo período de grandes incertezas, continuarão, de todo o coração, a cooperar nos difíceis e árduos problemas de remover as causas da guerra e construir um mundo melhor, no qual os povos de todas as nações possam encontrar segurança e maiores oportunidades na conquista do direito que Deus lhes dá à felicidade. (a.) Harry S. Truman".

Fernandito em ação

SANTIAGO DO CHILE, 30 (U. P.) — Hoje à noite os pugilistas Antonio Fernandez, conhecido como Fernandito, e Humberto Buccione realizarão um match de box nesta capital.

A primeira lista de criminosos de guerra

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Damos, a seguir, o texto da declaração aliada sobre os criminosos de guerra:

"A Comissão dos Promotores-Chefes para a Investigação e Acusação dos Principais Criminosos de Guerra estabelecida por acordo datado de 8 de agosto de 1945 entre os governos do Reino Unido, Estados Unidos, União Soviética e governo provisório da França, elaboraram a primeira lista dos criminosos de guerra julgaveis perante o Tribunal Militar Internacional.

A primeira lista dos réus, incluem os seguintes:

Hermann Wilhelm Goering — Rudolf Hess — Joachim Von Ribbentrop — Robert Ley — Alfred Rosenberg — Hans Frank Ernst Kaltenbrunner — Wilhelm Frick — Julius Streicher — Wilhelm Keitel — Walter Funk — Hjalmar Schacht — Gustav Krupp Von Bohlen Und Halbach — Erich Raeder — Karl Doenitz — Baldur Von Schirach — Fritz Sauckel — Albert Speer — Martin Bormann — Franz Von Papen — Alfredo Jodl — Constantin Von Neurath — Arthur Seyss-Inquart e Hans Fritsche.

As investigações estão sendo levadas avante em casos de outros criminosos de guerra, que não foram incluidos nesta lista".

O aproveitamento da Cachoeira de Paulo Afonso

Declarações do secretário de Viação e Obras Públicas de São Paulo

Sôbre o projetado aproveitamento da cachoeira de Paulo Afonso, o engenheiro Rui Costa Rodrigues diretor da Estrada de Ferro Sorocabana e agora respondendo pelo expediente da Secretaria de Viação e Obras Públicas de S. Paulo, declarou que o empreendimento constituirá, sem dúvida, um dos mais grandiosos para o progresso de uma vasta região do Brasil, atingindo vários Estados.

Afirmou que se trata de uma obra gigantesca, que se impõe para obtenção de energia fácil e barata, indispensavel ao nordeste para eletrificação das estradas de ferro e o desenvolvimento industrial.

Quanto aos resultados que a iniciativa proporcionará, disse: "O S. Francisco, que constituiu, no passado e até hoje, um dos elementos mais importantes, civilizadores da nossa terra e da unidade nacional, representará, num futuro próximo, realizada a grande obra pela qual se bate o ministro Apolônio Salles, fator preponderante para o fortalecimento da economia nacional. E também para o estreitamento dos laços dessa união nacional, transformando-se todo o potencial, que hoje ali se perde para sempre, na energia elétrica redentora. Poderão, ser, assim, movimentados os trens que ligarão o norte ao sul e todas as vias férreas da região. Ninguem pode avaliar — terminou o engenheiro Costa Rodrigues — o surto industrial e o desenvolvimento econômico que advirão de tão necessária quão patriótica realização."

VAI COMEÇAR A EXPORTAÇÃO DE AUTOMOVEIS E CAMINHÕES

O plano aventado nos Estados Unidos

WASHINGTON, 30 — (Por Raymond Peterson, da A. P.) — Sabe-se que os produtores norte-americanos de automoveis terão permissão de exportar aproximadamente seis por cento de sua produção de carros de passeio e 21 por cento de sua produção de caminhões, entre 1.º de setembro e 1.º de dezembro.

Funcionários do Departamento de Administração de Preços informaram que os preços desses carros de passeio e caminhões serão iguais aos preços correntes domésticos mais o valor do frete e, em alguns casos, mais o valor da taxa de exportação.

O plano de exportação foi feito na reunião de ante-ontem entre vários funcionários do governo e será submetido ao Comité do Departamento de Produção de Guerra nas próximas semanas, afim de conseguir a aprovação final.

Otto de Habsburgo nada conseguiu

VIENA, 30 (INS) — Declara-se que fracassaram completamente os esforços do pretendente Otto de Habsgurgo, para convencer os aliados de que "a restauração da monarquia na Austria-Hungria era a melhor solução para o complicado problema politico na bacia do Dânubio".

Os enviados de Otto e de seu irmão Felix, que durante as últimas semanas agiram abertamente ou secretamente procurando por-se em contacto com os chefes do govêrno militar aliado da Austria, nada conseguiram. Nem sequer ver os referidos chefes. Revelou-se que um deles ficou toda uma semana na ante-sala do general Clark, comissário americano, sem conseguir ser recebido, e que no fim da semana um ajudante de ordens do general trouxe para o enviado a negativa do Clark.

BELEZA E MISTERIO

Maria Laffi, a assassinada, estaria de posse de documentos secretos do antigo Exército italiano

ROMA, 30 (De Cecil Sprige, correspondente especial da Reuters) — Os jornais travam violenta polêmica em torno do caso do assassínio da bela Maria Laffi, cometido a 22 de junho e pelo qual está a espera de julgamento o tenente Luigi Tirone.

O acusado confessou, desde logo, o crime. A primeira hipótese aventada foi que Luigi Tirone matara a jovem para roubar-lhe as jóias, mas logo depois nova hipótese surgiu: a de que o assassínio teria tido móvel politico. Segundo alguns jornais, Maria Laffi estaria de posse de alguns documentos secretos do antigo Exército italiano, documentos esses que teriam pertencido ao "Intelligence Service" militar que era dirigido pelo general Mario Roatta. Esse general, quando estava sendo julgado em março último, como criminoso de guerra fascista, fugiu, e nunca mais se ouviu falar dele. O pai do tenente Tirone — disse um jornal — serviu sob as ordens de Roatta, durante a guerra.

Na semana passada descobriram os reporters que Luigi Tirone, que tem sido transferido de prisão em prisão, esteve durante trinta e seis horas na casa de seu pai, nesta capital, acompanhado de um policial, que, todo esse tempo, lhe serviu de guarda.

Fatos diversos

Maria da Conceição, de 32 anos, casada, com Martins Caetano, de 40 anos, moradora no morro do Juramento, 64, queixou-se ao comissário Waldir de Matos, do 21º distrito, que o esposo, por motivos intimos, a agredira, arremessando sôbre ela um caldeirão de ferro, partindo-lhe a cabeça. Maria da Conceição foi medicada no Hospital Carlos Chagas e o marido agressor vai ser intimado a comparecer na delegacia.

D. Aida de Araujo Reis, de 29 anos, moradora na rua Olivia Maria, 196, queixou-se ao comissário Waldir, do 24º distrito, de que o seu marido Carlos Alcantara Reis, atualmente residente, na rua Barbosa Rodrigues, 38, e de quem está separada há quatro meses, vive a ameaçá-la de morte, porque ela não o quer mais voltar à sua companhia.

Disse Aida que era casada há 9 anos e que durante esse tempo suportou incriveis máus tratos.

D. Maria Bucci, residente na rua Matias Aires, 70, no Engenho Novo, queixou-se ao comissário José Pinkus, do 19º distrito, de ter os ladrões, em sua ausência, ontem a noite, penetrado na sua casa, arrombando uma das portas e carregado jóias no valor aproximado de Cr$ 2.000,00.

O govêrno espanhol do exílio

Declarações do "premier" José Giral

MÉXICO, 30 (A. P.) — O Sr. José Giral, "premier" do govêrno republicano espanhol no exilio, predisse que a Rússia, Tchecoslovaquia e China tomarão uma atitude diplomática idêntica à tomada pelo México no sentido de reconhecer o grupo no exilio.

O Sr. José Giral expressou sua gratidão pela "rapidez com que o México reconheceu o govêrno republicano", no que êle chamou de "declaração ministerial".

Disse que a declaração teria de ser necessariamente curta e incompleta, desde que o govêrno não está ainda funcionando em "solo espanhol" e que muitos planos atuais não podem ser executados ou mesmo completados até que o govêrno no exilio seja estabelecido na própria Espanha.

Afirmou que membros de seu gabinete ainda não se acham de posse de suas respectivas pastas, e, embora sem mencionar nomes, acredita-se tenha referido-se aos Srs. Angel Osorio Gallardo e Luis Jimenez de Asua, ambos atualmente em Buenos Aires, e ao Sr. Manuel de Irujo, que se acha em Londres.

O "premier" José Giral declarou que "é nosso objetivo governar com tranquilidade, paz e justiça, sem nos deixar dominar pelo espirito de vingança".

Referindo-se à pasta da Guerra, exercida por ele próprio, afirmou que o govêrno já está em contacto intimo com os elementos republicanos espanhóis da "resistência" na Espanha, onde, segundo afirmou, há numerosos membros ativos. Disse tambem que há grupos de resistência agindo na França, "onde há 10 vezes mais refugiados espanhóis do que no México".

Recusou discutir os ulteriores trabalhos daqueles grupos subterrâneos, "por razões militares".

Voltando à Pátria

A caminho do Brasil o "Duque de Caxias", que traz 1.800 soldados da F. E. B. — Embarcará no dia 5 o Terceiro Escalão

Deixou, ontem, o porto de Nápoles, segundo informa o gabinete do ministro da Guerra, com destino ao Brasil, o navio do Loide Brasileiro "Duque de Caxias", que traz a bordo 1.800 homens pertencentes ao efetivo da FEB, os quais viajam sob o comando do coronel Mario Travassos. Esse barco fará escala em Lisboa, afim de que um batalhão daquele contingente, sob o comando do major Paredes, desfile pelas ruas da capital portuguesa, em atenção ao convite feito ao govêrno do Brasil, por intermédio do Itamarati.

Também viaja a bordo do "Duque de Caxias" a nova representação diplomática da Itália, no Brasil.

A próxima chegada do 3.º Escalão

O 3º Escalão de Transporte da FEB, composto de 5.400 homens, que deixará a Itália no dia 5 de setembro próximo a bordo do "General Meigs", conforme anunciamos deverá chegar a esta capital no dia 16 do mesmo mês. E' êle constituido dos seguintes elementos: 11º R. I., restante dos órgãos do Q. G. da 1ª D. I. E., 2ª Auditoria da FEB, 1 batalhão de Depósito do Pessoal e mais elementos avulsos. Essa tropa vem sob o comando do coronel Delmiro de Andrade, comandante daquele Regimento de Infantaria.

Prêsas de guerra

Os cargueiros "William S. Jennings" e "Sweepstakes", segundo informam o mesmo gabinete ministerial, estão a caminho do Brasil e conduzem grande parte do material de guerra apreendido pelos nossos expedicionários, acompanhando os dois contingentes de tropa, sob o comando de oficiais brasileiros.

Sofriam espancamentos bestiais

O campo de concentração de Offuna

BORDO DO NAVIO CAPITANEA DO ALMIRANTE BADGER, YOKUSUKA, Japão, 30 (Por Frank Bartholomew) — Cêrca de 500 prisioneiros aliados libertados quarta-feira última do campo de concentração da área de Yokohama revelaram os castigos selvagens e outros tratamentos brutais dispensados no "mais hediondo dos recantos do inferno" da guerra. E o exame médico indicou que a maioria desses 500 homens estava sofrendo as consequências de maus tratos e sub-nutrição.

Entre os libertados se encontra o major Gregory Boyington, do corpo de fuzileiros, que teve seu avião derrubado, e aliás foi dado como morto, quando em combate sôbre Rabaul e depois de ter a seu crédito a liquidação de 26 aviões japoneses.

O almirante Robert B. Carney, chefe do Estado-Maior do almirante Halsey, anunciou ter sido essa libertação levada a efeito por uma fôrça especialmente destacada para tal fim. E acrescentou que o comodore Roger Simpson conduziu a referida fôrça para a região ao norte de Amori, nas proximidades de Yokohama, afim de efetuar a primeira libertação de prisioneiros no território metropolitano japonês.

O despacho enviado pelo comodore Simpson ao almirante Halsey diz: "Jamais houve tão hediondo recanto do inferno como o hospital militar de prisioneiros que agora estamos fazendo evacuar, a uma e meia milha ao norte da barra. Espancamentos bestiais eram comuns especialmente em Offuna. Verdadeira masmorra de inquisição. Brutalidade incomparavel". Esse despacho não continha maiores detalhes.

Semana da Tuberculose

Robustez aparente

Bela musculatura e aspecto sadio muitas vezes são enganosos, porque a tuberculose pode estar começando ou mesmo já haver lesões constituidas nos pulmões. Pelo exame radiológico, essas lesões podem ser reveladas.

Procure conhecer o estado dos pulmões, fazendo examiná-los pelos raios X — SNES.

Treinou o Flamengo

Apesar de não ter nenhum compromisso para a rodada de domingo próximo, em virtude da folga que a tabela lhe concede, o Flamengo fez realizar na tarde de ontem, o seu habitual treino de conjunto.

A prática terminou com a vitória dos titulares, pelo escore de 4x2, goals de Peracio (2), Vaguinho e Adilson. Marcaram pelos reservas: Silvio e Walfredo.

O quadro titular estava assim formado: Jurandir; Nilton e Aralton; Laxixa, Bria e Paulo Amaral; Adilson, Tião, Vaguinho, Peracio e Jarbas.

Um espetáculo teatral no Grajaú T. C.

Representada a comédia "Obsessão", de Mario Lago e José Wanderlei

O departamento social do Grajaú T. C. proporcionou aos seus sócios um excelente espetáculo com a representação da hilariante comédia "Obsessão", de autoria de Mario Lago e José Wanderley.

Encarregaram-se dos papéis vários artistas do radio-teatro da Rádio Nacional, cedidos gentilmente pela grande emissora brasileira.

Os papéis foram vividos de maneira correta e brilhante pelos artistas Ligia Sarmento, Rodolfo Maia, Floriano Faissal, Brandão Filho, Calmé Filho e Henriqueta Brieba, destacando-se porem dentre todos, os dois primeiros pela maneira como incarnaram os personagens de "Natalia" e "Adriano". A "mise-en-scène", de Vitor Costa, esteve magnifica, bem como a cenografia e montagem de Anibal. A. Matos e Edmo do Vale foram dois cooperadores eficientes, como "ponto" e contra-regra. Jorge Curi foi o "announcer" e fê-lo com muita propriedade.

A assistência numerosa e brilhante apreciou devidamente a interessante peça de Mario Lago e José Wanderley, aplaudindo calorosamente os artistas que tomaram parte no esplêndido espetáculo.

Antes de começar o espetáculo a Sra. Ismenia dos Santos fez um trabalho sobre a personalidade dos artistas e da finalidade da festa.

Depois do espetáculo a diretoria do Grajaú ofereceu um "drink" aos artistas, tendo nessa ocasião usado da palavra o presidente do club Sr. Mario de Morais Paiva, que agradeceu a colaboração dos intérpretes de "Obsessão" e o teatrólogo Mario Lago que agradeceu a maneira gentil como os autores e artistas foram acolhidos, louvando ainda a forma como o Grajaú se interessa pelo desenvolvimento da arte teatral.

E' de justiça salientar-se quanto para realização do belo espetáculo muito contribuiu a atuação de Jair Picaluga e Floriano Faissal.

Rompeu-se a 5.ª linha de distribuição de água

Prejudicado o abastecimento dos subúrbios da Leopoldina e Ilha do Governador

Comunica o gabinete do diretor do Serviço de Águas: "Devido a uma ruptura da 5.ª linha, será prejudicado hoje o abastecimento dágua, principalmente nos subúrbios da Leopoldina e ilha do Governador, embora tenham sido tomadas providências imediatas de reparação".

O PRECEITO DO DIA

FATOR DE PROPAGAÇÃO DA GRIPE

Os casos leves de gripe, porque escapam à vigilância do médico, são exatamente os mais favoraveis à difusão da doença. Eles concorrem para que a infecção se propague facilmente nas cidades e ao longo das vias de comunicação.

Tenha com as pessoas que apenas parecem resfriadas, as precauções e cuidados indicados para os casos sabidamente de gripe. — SNES.

O impressionante desastre de ônibus da rua Riachuelo

Mortas as duas irmãs colhidas pelo coletivo —

Teve mais dramático desfecho, ainda, o impressionante desastre de ônibus de ontem, na rua do Riachuelo, em que foram maiores vitimas duas senhoras, que eram irmãs. Um desses pesados veículos, das linha 72, Lapa-Francisco Sá, desgovernando-se, colheu uma fila de compradores de leite, matando quase que imediatamente, uma daquelas senhoras ferindo gravemente a outra. No acidente ficou tambem ferido, sem gravidade, no entanto, um outro popular.

As senhoras colhidas de morte no funesto desastre, foram D. Noemia Prestes Guimarães, casada, de 57 anos de idade e sua irmã, D. Inocencia Prestes Pereal, pouco mais moça, viuva, residente ambas no apartamento 803, do edificio de apartamentos n. 83, do Bairro Fátima, nas proximidades, como se sabe, da rua do Riachuelo. A primeira, que sucumbiu ao receber socorros na Assistência, fora levada para o posto já agonizante, com as pernas esmagadas.

Agora acaba de falecer a segunda vitima, D. Inocencia, que estava recolhida ao Pronto Socorro.

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1856; Carioca.reporter, 23-4090
ASSINATURAS
Brasil, América e Espanha — 12 meses .... CR$ 90,00 — 6 meses .... CR$ 50,00
Outros países — 12 meses .... CR$ 200,00 — 6 meses .... CR$ 110,00

O GOVÊRNO REALIZA GRANDE OBRA DE COMBATE À TUBERCULOSE

Uma síntese da campanha nacional contra essa endemia, na palavra do diretor geral do Departamento Nacional de Saude

Na instalação da Primeira Semana Brasileira Anti-Tuberculosa e na Terceira Conferência Regional de Tuberculose, realizada nesta semana, o Dr. João de Barros Barreto, diretor geral do Departamento Nacional de Saude, pronunciou o seguinte discurso, que inclui uma síntese da campanha nacional contra a tuberculose:

"Honrado com a designação do Sr. ministro Gustavo Capanema para representá-lo na sessão inaugural da primeira semana brasileira anti-tuberculosa e na terceira Conferência Regional de Tuberculose, a que deveria presidir não fosse impedimento imprevisto, desejo por essas felizes iniciativas congratular-me com a Sociedade Brasileira de Tuberculose em nome do govêrno federal, que, vendo-as com o maior interêsse e simpatia, lhes deu amparo, na certeza de que resultarão dessas reuniões idéias práticas e eficientes para o desenvolvimento da campanha contra o nosso maior problema sanitário. De fato, e com razão, assim tem sido considerado por nossos técnicos, o problema da tuberculose, incluido pelo govêrno Getulio Vargas entre os que, dada a sua extensão e importância e a repercussão de seus maléficios, foram inscritos como problemas nacionais de saude.

E, na verdade, vem procurando o govêrno federal atendê-lo em seus diversos aspectos. No de aperfeiçoamento de técnicos, em cursos de tisiologia. No da preparação de auxiliares para esses técnicos: e há 350 visitadoras sanitárias servindo à campanha, apresta das a partir de 1937 em cursos rápidos realizados em 17 Estados. Tem-se empenhado, ainda, na organização dos dispensários — um em cada Centro de Saude dos 55 já montados no país, pela iniciativa, com o auxilio ou por impulsionamento do govêrno federal: e além desses dispensários, há os existentes em muitos dos 206 postos de higiene espalhados pelo nosso território. Tem-se empenhado em distribuir pelo país núcleos de cadastro tuberculinico-torácico, 13 dos quais já estão em funcionamento. Mais ainda, em estender a prática do B.C.G. por todos os Estados. E em construir e aparelhar, não só sanatórios — um para cada hospital, como também hospitais menores e pavilhões — há 21 prontos ou em andamento, até agora, a que outros se seguirão, também destinados aos tuberculosos. Tem igualmente contribuido para o melhor aparelhamento de preventórios reservados a crianças fracas. Tem largamente subvencionado muitas instituições privadas que lidam com o problema da tuberculose. Cuida agora da readaptação dos egressos dos sanatórios e acaba de criar o Instituto dos Serviços Sociais do Brasil, de onde advirão fundos necessários para a campanha de larga envergadura que de fato é preciso empreender.

E faz tudo isso o govêrno federal porque reconhece que a todos os problemas nacionais de saúde realmente se avantaja o da tuberculose, pela difusão que tem a doença e as altas cifras com que figura no obituário dos nossos grandes centros de população. Mas se os últimos dados disponíveis, os do triênio 1942-1944 revelam de fato que, com exceção de Cuiabá e Goiânia, nas demais capitais é forte a mortalidade pela tuberculose, já quando se examina um periodo maior, de 1932 a 1944, verifica-se que em João Pessoa a mortalidade parece estacionária e está mesmo em descenção em Recife, Niterói, Maceió, São Luiz e Aracajú. E quanto ao Rio de Janeiro, havendo como há dados colhidos por período ainda maior, pode-se dizer que, de 1903 a 1944, denuncia-se uma queda da mortalidade, muito pronunciada de 1918 a 1938.

Se a situação não é assim demasiado carregada por toda parte, mais se suaviza se formos além em uma investigação. Embora não seja razoavel dar, as estatísticas do interior do país, crédito igual ao que nos merecem os informes das capitais, é oportuno salientar o contraste na mortalidade pela tuberculose, entre as cidades do interior e as do litoral, aí incluidas as situadas às margens do Amazonas.

E mesmo marcado esse contraste, para qualquer das regiões, norte, centro e sul, em que se pode dividir o país.

Um estudo, que comporta os últimos dados disponiveis para 155 cidades brasileiras, mostra que o coeficiente mediano de mortalidade pela tuberculose por 100 mil habitantes é, na região norte, 6 vezes maior no litoral que na zona rural. Na região centro, a diferença é ainda mais impressionante, de 8 para 1; e na região sul também bem nítida — 4 vezes menor no interior que no litoral. Isto mostra que precisamos agir depressa para prontamente irmos ao encontro das populações do interior do Brasil, ainda não atingidas pela tuberculose na mesmo grau que as do litoral. Em outras palavras, precisamos vacinar intensamente a toda aquela gente, com um produto imunizante eficiente como é o B.C.G. Temos para isso que multiplicar, como vem fazendo o Serviço Nacional de Tuberculose, o número de núcleos destinados à realização do cadastro tuberculinico-torácico, afim de descobrir, além da doença em seu inicio, também a quem destinar a vacina...

...ralmente, só ao B.C.G. ... e quanto aos dados ... aquela ... os indivíduos ... a vacina ... ministrada com grandes possibilidades de êxito. Esta é, sem dúvida, uma das trilhas mais exploraveis, no momento presente, na luta contra a tuberculose.

Mas é claro que a campanha contra a doença não se pode cingir a uma simples vacinação de indivíduos não infectados. Ou outros, e sobretudo os já doentes — para focalizar agora um outro aspecto da campanha — precisam ser convenientemente vigiados pela autoridade sanitária, para que se não contaminem os seus comunicantes. Muitos deles carecem seguramente de acomodações em hospitais apropriados, para que possam ser cuidados em melhores condições, que nos dispensários e nas suas próprias casas. Há maneira facil para determinar, em função do número de óbitos, a cifra mínima de leitos necessários em uma coletividade para essa hospitalização. Se ficarmos só com as nossas capitais, a verdade é que em 10 anos — de 1935 a 1945 — já se conseguiu, por ação quase exclusiva do govêrno federal, elevar de cêrca de 1/7 para mais de 1/3 o número de leitos disponiveis em relação ao total necessário para essas capitais. Em grande parte foi isso alcançado graças à construção dos 7 sanatórios inaugurados até agora. Com mais 8 que se apressam atualmente — e nossa tarefa já atendendo o govêrno federal mais de 57 milhões de cruzeiros, o percentual subirá a mais de 50 %.

E' muito alto porém o custo de construção de estabelecimentos desse tipo. Elevado ainda é o custo de sua instalação, como alto também o da manutenção. Se esta despesa de manutenção não é facil de ser reduzida e se a segunda só é possivel restringir em pequena escala, ter-se-á falamente, para baratear os gastos imprescindíveis com a hospitalização dos doentes, de cortar na primeira parcela, a da construção. Assim, para atingirmos os 100 % de leitos necessários às nossas capitais, surge a solução prática de instalar pavilhões e hospitais modestos, como os feitos pelo govêrno federal no Rio de Janeiro, nos primeiros anos da campanha iniciada em 1935. Serão eles, hospitais e pavilhões, satélites ou anexos dos grandes sanatórios.

Fóra já das grandes cidades, o problema da hospitalização poderá ser solucionado de maneira também eficiente, com o aparelhamento de pavilhões destinados a tuberculosos, anexos aos hospitais gerais, como já se vem realizando em vários pontos do país, ainda por iniciativa do govêrno federal. E' aliás perfeitamente razoavel exigir que todos os estabelecimentos hospitalares, quando de certo vulto, disponham de acomodações para tuberculosos, obedecidas para isso as necessárias exigências técnicas: é assunto que está agora estudando o Departamento Nacional de Saude.

A iniciativa desses e de outros cometimentos não pode, porém, ficar apenas nas mãos do govêrno federal. Precisam com êle cooperar, de maneira a mais decisiva, os poderes públicos locais, nos moldes do que vêm fazendo o Distrito Federal e alguns Estados.

E a iniciativa privada, que precisa ser despertada por toda parte para a campanha, que se arregimente também em uma federação, em torno de instituições de projeção pela sua benemerência, como a Fundação Ataulfo de Paiva, para que assim a luta contra a tuberculose em nosso país possa ter o desenvolvimento que exige a exigir a complexidade e a vastidão do nosso maior problema sanitário".

Vendeu os prédios hipotecados

O "corretor" e o casal vão ser processados

Deolinda Chaves, residente à travessa Bernardino, 626, no bairro do Fonseca, em dia de junho do ano findo, foi procurada pelo corretor de imoveis Alcindo Rodrigues Pinheiro, mais conhecido por "Alaide Barbeiro", que lhe propôs venda dos prédios sitos à mesma travessa 626 e 627, pertencentes ao casal Pedro Garcia e Doralice Mendonça Garcia.

Entaboladas as negociações, ficou estabelecido que os prédios seriam vendidos por 16 mil cruzeiros, livres e desembaraçados de quaisquer onus, devendo ser-lhes entregue no prazo de 3 meses, a contar do primeiro pagamento. Dias depois, a pretexto de precisar de dinheiro para a escritura de venda, Deolinda adiantou a Alaide, a pedido de Pedro Garcia, a importância de 2 mil cruzeiros. Assim, utilizando-se de vários estratagemas, Alaide, de conivência com o casal Garcia, conseguiu sacar a importância de 13 mil cruzeiros.

Ultimamente, veio ela a saber que os referidos prédios estão sob hipotecas.

Em vista do que ocorria, Deolinda procurou o advogado Gil Luiz Pinaud, que vem de apresentar ao delegado Albino Martins Imparato, da D. de Furtos e Roubos e Defraudações, uma queixa crime contra o casal Garcia e "Alaide Barbeiro". Aquela autoridade mandou instaurar rigoroso inquérito para elucidar o caso.

Vão esperar o julgamento do dissidio

PETRÓPOLIS, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — Os garçons de Petrópolis, filiados ao Sindicato de Empregados em Hotéis e no Comércio Hoteleiro, que se acham em dissídio coletivo para a obtenção dos pretendidos aumentos de ordenado, em reunião ontem realizada, resolveram não aceitar nenhum aumento que porventura venha a ser concedido agora pelos patrões, para não prejudicar o desenvolvimento do julgamento do dissidio, que está entregue à Justiça do Trabalho.

Uma ossada humana

O comissário Azevedo Coutinho, do 8º distrito, fez remover para o necrotério do Instituto Médico Legal, uma ossada humana, encontrada, nas escavações, do prédio 135, da rua Buenos Aires, na manhã de hoje.

O doloroso desastre da Rua Riachuelo

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

lo. Aquela senhora e Sra. Noemia Prestes Guimarães, foram as duas vitimas de morte do ônibus desgovernado, que colheu, naquela rua, numa fila de compradores de leite, sendo que a Sra. Noemia sucumbiu instantes depois de ferida, na própria mesa de operações da Assistência.

A reportagem de A NOITE, em torno do desastre, pode agora colher melhores informes sobre a identidade das vitimas.

A Sra. Inocência Prestes Cercal era viuva e residia com sua irmã casada, Sra. Noemia Prestes Guimarães, na mesma casa, no Bairro Fátima, 86, apartamento 803. Era a Sra. Noemia casada com o Sr. Heitor da Luz Guimarães, funcionário da Companhia Antartica Paulista, e deixa um filho, estudante, de 14 anos de idade.

A familia, que é do Estado do Paraná e muito bem quista, vinha sendo já marcada por dramático destino. A mãe das senhoras Inocencia e Noemia, Sra. Luiza Courveux Prestes, faleceu, há um ano e meio, vitimada, também, por um acidente, numa queda desastrosa.

A senhora Walfredina Cabral Prestes, a quem o reporter deve as informações que divulga neste instante, e que o recebeu com extrema gentileza na casa da familia enlutada, parenta da Sra. Luiza Courveux Prestes, ressaltou esse aspecto do caso, agora no auge de tão grande desdita. Ela própria, Sra. Walfredina, é viuva e perdeu também, aproximadamente, há um ano, dia 14 do mês de setembro, de modo trágico, seu marido, o Sr. Italo Palermo, que era funcionário do Instituto Nacional do Pinho. Foi ele ali assassinado por uma mulher. Mas não é só. Seu cunhado, o Jovem Hilton Max Palermo, era cadete do ar e morreu o ano passado vitimado por um desastre de aviação.

O tremendo desastre de ontem teve, ainda, estranho detalhe. Logo depois do ocorrido, passou pela rua Riachuelo o Sr. Heitor da Luz Guimarães. Havia ainda muita gente aglomerada na rua. Ouviu falar no desastre, na morte de uma senhora e graves ferimentos de outra, estando longe, porém, da imaginar tratar-se de sua esposa e de sua cunhada, pois, as julgava àquela hora, num gabinete médico, ao qual haviam combinado ir juntas.

Os funerais das duas senhoras, terão lugar hoje, à tarde, às 16 horas, no cemitério de São João Batista saindo os corpos da "morgue" do Instituto Médico Legal.

No Rio o Sr. Warren Lee Pierson

Entre os passageiros do avião internacional da Panair, hoje, figura o Sr. Warren Lee Pierson, presidente do Banco de Importação e Exportação dos EE. UU. e da "All American Cables" que vem mais uma vez ao Brasil. Ao seu desembarque no aeroporto Santos Dumont compareceram altas personalidades da colônia norte-americana nesta capital, além de representantes do govêrno e participantes da 1ª Convenção Nacional de Rádio-Amadores, de cujos trabalhos veio êle participar, como convidado de honra. O avião é esperado às 15,30.

O Tempo

MAXIMA, 30,2 — MINIMA, 17,7
Boletim da Diretoria de Meteorologia — Previsões para o periodo das 18 horas de hoje, às 18 horas de amanhã
Tempo — Bom, com nebulosidade estabilizando-se no fim do periodo.
Temperatura — Estavel.
Ventos — Do quadrante Sul com rajadas frescas.

25 dólares semanais para os desempregados

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Dois Comités do Congresso estão trabalhando sôbre uma proposta de Truman, cuja aprovação significará uma compensação de 25 dólares semanais, aos desempregados durante a reconversão da indústria.

Arrasada grande parte de Tóquio

S. FRANCISCO, 30 (U. P.) — Uma cadeia de emissoras norte-americanas em transmissão de Tóquio revelou que a cidade "tem inteiramente arrasados milhares de acres quadrados".

"Modesta e insignificante criatura"

S. FRANCISCO, 30 (U. P.) — O correspondente da NBC, Merrill Mueller, em transmissão de Tóquio revelou que a famosa locutora anti-norte-americana "Tokyo Rose" estava ao seu lado enquanto falava e que se tratava de "modesta e insignificante criatura".

Sob contrôle norte-americano a emissora de Tóquio

S. FRANCISCO, 30 (A. P.) — O pessoal do Departamento de Relações Públicas do Estado Maior de MacArthur assumiu o controle da emissora de Tóquio, que daqui por diante passará a transmitir as suas noticias para os Estados Unidos.

273.378.000 de dólares

As mercadorias enviadas à América do Sul pelo "lend lease" — Declarações do presidente Truman

WASHINGTON, 30 (A. P.) — O presidente Truman revelou que o total de mercadorias enviadas aos países da América Latina, sob a Lei de Empréstimos e Arrendamentos, durante a guerra, atingiu 243.378.000 de dólares, representando mais ou menos um por cento do total geral no valor de 42.000.000.000 de dólares gastos pelos Estados Unidos pela Lei de Empréstimos e Arrendamentos com os aliados durante a guerra.

Serão os últimos a voltar ao Brasil

ROMA, 30 (U. P.) — O transporte brasileiro "Duque de Caxias" deixou o porto de Nápoles, ontem, levando a seu bordo 1.800 homens da Força Expedicionária Brasileira.

No próximo dia 5 de setembro, a bordo do transporte "General Meigs", viajarão mais 5.500 homens.

Depois do embarque do dia 5, ficarão na Itália apenas 3.000 homens da FEB — reservas da divisão original brasileira que lutou na Itália junto do 5º Exército.

A GREVE DOS ONIBUS

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

"Mauá-Abolição", recomeçaram a trafegar, garantidos igualmente por um soldado da Policia Militar.

Ouvindo patrões e empregados

No decorrer da reportagem tivemos a oportunidade de ouvir patrões e empregados. Vários motoristas e trocadores, alegando que já haviam obtido ganho de causa, afirmaram que a culpa da greve cabe nos proprietários de empresas de transporte coletivo que, desde o dia 15 do corrente, quando a situação foi resolvida favoravelmente aos empregados, se negaram a conceder o aumento.

— Ganhávamos uma ninharia — disse um motorista — 600 cruzeiros por mês, ou por outra, 25 cruzeiros por dia, trabalhando mensalmente 24 dias. Além disso, o uniforme é por nossa conta e tambem as multas.

— E nós — ajunta uma trocadora — ganhamos Cr$ 16,40 por dia e sendo menor, apenas Cr$ 13,00, trabalhando tambem apenas 24 dias por mês e, ainda por cima, somos responsaveis pelas fichas que os passageiros levam no bolso por distração.

Na Viação Continental, o Sr. Simões, um dos proprietarios dessa empresa, falando ao reporter, concordou com a greve dos motoristas, reconhecendo que os respectivos vencimentos eram por demais reduzidos, tendo em conta a situação atual.

— Mas sem o aumento de preço nas passagens — prosseguiu — nada podemos fazer a favor dos nossos empregados. Basta dizer que as empresas do ônibus foram as unicas a arcarem com sucessivos aumentos de despesas sem qualquer compensação. Estamos trabalhando hoje como trabalhavamos em 1932, pois a nosso favor veio apenas um reajustamento de passagens que nada representa diante do enorme onus reclamado pela manutenção em tráfego dos nossos veículos.

E citando exemplos, acrescentou o Sr. Simões, mostrando uma pequena peça de motor:

— Aqui está um pequeno mancal de esferas. Isto custava antes da guerra Cr$ 4,90. E, atualmente, se tiver a sorte de encontrá-lo terei que pagar pela mesma peça a quantia de 140 cruzeiros. Foi quanto me cobraram da última vez. Um ônibus que custava 80 mil cruzeiros, hoje não ficará por menos de 250 mil. Como vê tudo encareceu. A nossa folha de pagamento com número maior de pessoal do que o do momento não excedia de 20 mil cruzeiros e, atualmente, vai além de 80 mil. Não é possivel, portanto, concordar com novas despesas sem uma justa fonte de compensação. O aumento de preço nas passagens é uma pretensão que nada tem de absurda e os próprios passageiros devem reconhecer isso.

Estivemos também na Viação Excelsior, de propriedade da Light, cujos ônibus foram os únicos a trafegar normalmente. Prestando-nos algumas informações disse-nos o gerente que para os seus motoristas não havia motivo de greve.

— Estão todos eles satisfeitos — declarou — pois o que ganham corresponde perfeitamente ao máximo exigido pelos motoristas das demais empresas. Por isso não suspendemos o nosso serviço e fizemos correr os ônibus de todas as linhas a nosso cargo. É verdade que alguns dos nossos ônibus tiveram que parar cercados que foram pelos elementos em greve. Mas foi por pouco tempo até que a situação se esclareceu. Em todo o caso — concluiu o gerente da Viação Excelsior — se surgir alguma dificuldade é claro que teremos de parar para evitar violências e depredações, o que, aliás, não deverá acontecer, pois o movimento, salvo alguns elementos mais exaltados, está se procedendo dentro da melhor ordem.

Na Secretaria da Policia

O chefe de Policia recebeu, na manhã de hoje, numeroso grupo de motoristas de ônibus e trocadores, chefiado pelo Sr. Antonio Aguiar, um dos diretores do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos, os quais foram ali declarar ao ministro João Alberto que não se encontravam absolutamente em greve, pois todos, pela manhã, tiveram ordem, isto sim, de não sair com os carros, ordem essa dada pelos proprietários das empresas de ônibus, adiantando que a greve era um movimento dos patrões, feito com o único intuito de aumentarem os preços das passagens.

Fala o coronel João Alberto

Depois de ouvi-los atentamente o chefe de Policia fez uso da palavra, falando com simplicidade e clareza.

Logo que o ministro João Alberto apareceu diante do grupo de grevistas foi recebido com prolongada salva de palmas e vivas. Depois começou a falar.

Pediu que todos voltassem ao trabalho, pois iria procurar um entendimento com as autoridades do Ministério do Trabalho, afim de resolver, o quanto antes, o caso do aumento de salários. Fazia esse apelo, como amigo verdadeiro, diz o Sr. João Alberto. A paralisação do serviço de ônibus causava prejuizos à população e estava certo que eles não desejavam isso. Por fim disse o ministro João Alberto que já havia convidado os proprietários das empresas de ônibus, afim de apurar as responsabilidades que tiveram no caso.

As últimas palavras do chefe de Policia foram abafadas por nova salva de palmas, tendo nesse momento o ministro João Alberto pedido licença para atender no telefone o general Valentim Benicio, voltando em seguida acompanhado pelo Sr. Segadas Vianna, diretor do Departamento Nacional do Trabalho. E' o próprio ministro João Alberto que faz ainda as apresentações.

A ação do Ministério do Trabalho

O diretor do Departamento Nacional do Trabalho tambem é recebido com uma salva de palmas. Espera cessarem as aclamações e começa a sua oração, dizendo que as autoridades do Ministério do Trabalho sempre olharam para a classe de motoristas com simpatia, procurando mesmo atendê-los nas suas aspirações. Depois pediu que todos procurassem as suas empresas, sem disturbios e dentro da maior disciplina afim de continuarem o trabalho, pois milhares de pessoas já haviam perdido o dia do trabalho, em consequência da falta de condução. Disse ainda que já tinha dado instruções aos inspetores de Trabalho para que rumassem imediatamente para as empresas de ônibus, afim de providenciarem sobre o caso. Por fim renovou o seu apelo, sendo aplaudido.

"A greve é dos patrões"

O ministro João Alberto concedeu então a palavra ao Sr. Antonio Aguiar, um dos lideres da classe dos motoristas e diretor do Sindicato. Explicou ele ao ministro João Alberto que, na manhã de hoje, numerosos motoristas, pertencentes a várias empresas, receberam ordem de não sairem com os carros, isso porque os proprietários de empresas procuravam envolver na greve, que fizeram, os motoristas profissionais. Disse ainda o Sr. Antonio Aguiar, que, para irritar os motoristas, entraram eles ontem, o último dia do prazo, com petição apelando para instancia superior, afim de retardar ainda mais o aumento — questão que os empregados já venceram no dissidio coletivo. Todos os motoristas, continuou, estão certos de que as leis trabalhistas jamais serão burladas. Por fim, convidou os companheiros a trabalhar na parte da tarde. Furaviam a greve dos patrões.

Depois fizeram ouvir-se vários trocadores e motoristas, entre os quais, Oswaldo Augusto de Castro, da Viação Continental, que declarou que seu patrão não permitiu que ele trabalhasse, informando que o objetivo era forçar o aumento das passagens de ônibus.

Tambem falaram José Marques e outros, todos declarando que voltariam imediatamente ao serviço.

O ministro da Guerra e a situação

Quando se encontravam no gabinete do chefe da Policia os motoristas e trocadores de ônibus, ali chegou o general Valentim Benicio, comandante da 1ª Região Militar. Informou o ilustre militar que viera entender-se com o ministro João Alberto em nome do titular da pasta da Guerra, que ofereceu seus préstimos para resolver a questão da falta de transportes determinada pela greve.

Dirigindo-se aos motoristas e trocadores presentes disse o general Valentim Benicio que o ministro da Guerra olhava com simpatia a pretensão da classe, conclamando, porém, todos a que voltassem ao trabalho e aguardassem nos respectivos postos a solução do caso.

"Congelados" no gabinete do chefe de Policia

O ministro João Alberto também solicitou que os motoristas e trocadores voltassem ao trabalho, prometendo-lhes tomar providências diante do que alegaram: que a greve era dos patrões e que estes é que estavam impedindo agora a saida dos ônibus.

Acrescentou o chefe de Policia que os proprietários das empresas de ônibus já estavam "congelados" em seu gabinete e que iria recebe-los imediatamente para a discussão do assunto.

Os patrões negam e pedem a abertura de um inquérito

A comissão patronal do Sindicato das Empresas de Transportes do Rio de Janeiro, presidida pelos Srs. Oswaldo Xavier Rocha Jorge Sales e José Correa Lopes acaba de entender-se com o chefe de Policia. Alegaram os empregadores que nenhuma responsabilidade lhes cabe no movimento e que não é verdade tenham impedido a saida dos carros das garages ou que estejam interessados em prolongar a desagradavel situação.

Depois de prestarem essa declaração os proprietários retiraram-se e, para apurar a responsabilidade do movimento, o chefe de Policia determinou mesmo a abertura do inquérito.

A linha 35

Os Srs. José Alegre e Avelino Rodrigues dos Santos, administrador e gerente, respectivamente, da empresa de ônibus Viação Brasil, da linha Engenho de Dentro-Praça Mauá, pedem-nos fazer público que não tem nenhuma interferência na greve, e que eles desde as primeiras horas da manhã têm empregado os seus melhores esforços para que os carros daquela linha continuem a trafegar, procurando assim colaborar com as autoridades para a normalização dos coletivos da cidade.

O inquérito na Policia

Como dissemos acima, esteve, a convite, no gabinete do ministro João Alberto, na manhã de hoje, uma comissão de diretores do Sindicato das Empresas em Transportes de Passageiros no Rio de Janeiro. Essa comissão solicitou, como ficou dito, a instauração de inquérito afim de ser apurada a acusação de que cabia aos empresários a responsabilidade da greve. O ministro João Alberto, após ouvi-los, solicitou a presença do Sr. Joaquim Antunes, da Delegacia Politica, a quem deu a incumbência de promover aquela providência policial.

Compunham a comissão os Srs. Oswaldo Xavier da Rocha, presidente do sindicato, Jorge Saad, secretário, e João Correia Lopes, tesoureiro.

Teriam ordenado a greve

As primeiras diligências do inquérito instaurado pelo Sr. Joaquim Antunes, segundo informações que lhe foram encaminhadas, revelaram que pelo menos três proprietários de empresas de ônibus haviam determinado aos respectivos empregados que não saissem com os autos para as ruas pela manhã. Haviam sido, como indicava o informe, os donos das empresas Central, Elite e Relâmpago. Desde logo o chefe da Delegacia Politica intimou-os a comparecerem à Policia afim de prestarem esclarecimentos a respeito, ainda hoje.

Voltam a circular os ônibus A Inspetoria do Tráfego

Em declarações prestadas a A NOITE, o Sr. Edgard Estrela, diretor da Inspetoria do Tráfego, disse-nos que aquela repartição está envidando o máximo esforço no sentido de normalizar o mais breve possivel a circulação dos "coletivos".

da Viação Brasil

A hora em que encerravamos os serviços desta edição, a nossa reportagem apurou que 14 ônibus da Viação Brasil já estavam em circulação e que 18 outros serão postos em tráfego na segunda turma da tarde.

Trafegam normalmente os ônibus interurbanos

Os ônibus que servem Petrópolis, da Viação Única e Util, voltaram a trafegar normalmente, o mesmo acontecendo com o de Juiz de Fora e outras cidades do interior.

A palavra do presidente do Sindicato patronal

Diante do prosseguimento da greve dos motoristas de ônibus, estourada na manhã de hoje, procuramos ouvir, às 12,30 horas, o presidente do Sindicato dos Proprietários de Empresas de Transportes Coletivos e Anexos, Sr. Oswaldo Xavier da Rocha, o qual nos forneceu os seguintes esclarecimentos:

— A greve continua. Poucos são os ônibus que voltaram à circulação, excetuando os da Light que não fizeram a greve. Entretanto, por solicitação dos representantes do sindicato patronal, do qual sou eu presidente, será aberto pela Policia o inquérito competente para apurar de onde partiu o movimento grevista, ainda ilegal no regime vigente, e consequentemente passivel de punição. Estivemos reunidos no gabinete do ministro João Alberto, chefe de Policia, o qual nos deu todas as garantias para a normalização imediata do tráfego dos ônibus. Diante disso estamos tomando as providências imediatas para que voltem à circulação todos os ônibus. Outrossim, o chefe de Policia garantiu-nos que todo motorista ou trocador que se recusar a voltar ao trabalho, imediatamente, será preso e punido de conformidade com a lei.

Quanto ao aumento pleiteado pelos motoristas e trocadores, devo dizer que só virá quando o governo permitir o aumento tambem do preço das passagens dos ônibus."

A hora em que falavamos com o Sr Oswaldo Xavier da Rocha, apenas alguns ônibus, como por exemplo, os da Viação Carioca, linhas "Tijuca-Ipanema", tinham voltado à circulação normal.

De acôrdo com as explicações dos proprietários das emprêsas de ônibus, sôbre a greve declarada hoje, pelos motoristas, trocadores, e outros empregados, o aumento dos vencimentos não foi executado, porque as companhias pleiteam, para isso, a majoração das tarifas. Esse aumento dos preços das passagens foi solicitado à Prefeitura recentemente.

Tendo em vista o decreto-lei 7.716, de 6 de julho de 1945, não compete à Prefeitura, porém, autorizar a elevação das passagens, mas a uma comissão criada pela referida lei. O decreto-lei 7.716 regulamentou o de número 7.524, que autorizou a majoração de 10 por cento nos preços de vários serviços públicos, tais como luz, gás, telefone e transportes coletivos.

Terminou, praticamente, a greve

A hora em que encerrávamos os trabalhos desta edição a impressão geral era que a greve havia terminado. Isto porque, quando estiveram no gabinete do chefe de Polícia, os empresários de ônibus declararam não estar em greve e que os seus carros podiam, se dependesse de si, trafegar livremente. Os motoristas e trocadores, de outro lado, afirmaram que não estavam em greve absolutamente, desejavam, acrescentaram, desde logo reassumir o trabalho. Assim, praticamente, a greve terminou.

Levando saúde às populações do vale amazônico

Inaugurados, no interior do Pará, mais dois hospitais e cinco novos centros de saude — Palavras do superintendente do S. E. S. P.

Acaba de regressar de Belem o Dr. Servulo Lima, superintendente do Serviço Especial de Saude Pública, que participou das solenidades de inauguração de 5 centros de saude e dois hospitais no interior do Estado do Pará, tendo viajado em companhia do coronel Harold G. Gotaas, vice-presidente executivo do Instituto de Assuntos Inter-Americanos e representante especial do governo dos Estados Unidos, o doutor Eugene P. Campbell, chefe da Missão Técnica norte-americana de saude.

A inauguração das referidas instituições de saude vem assinalar o êxito da obra do SESP, um organismo cooperativo através do qual os govêrnos do Brasil e dos Estados Unidos se propuzeram empreender uma vasta campanha de saude pública e saneamento, especialmente nos vales do Amazonas e do Rio Doce. Fundado em julho de 1942, o SESP, já tem em seu ativo diversas realizações notaveis em beneficio da saude das populações rurais brasileiras. Uma dessas realizações, e sem dúvida das mais beneméritas, é a construção de hospitais e centros de saude, a cargo de engenheiros sanitaristas do Exército americano que trabalham ao lado de técnicos brasileiros no SESP.

Fala o superintendente do S. E. S. P.

O superintendente desse organismo cooperativo, Dr. Servulo Lima, que é um nome sobejamente conhecido nos meios médicos brasileiros, pela sua atividade como diretor do Serviço Nacional de Febre Amarela e do Serviço de Malária do Nordeste, em cujo cargo empreendeu a memoravel campanha contra o "anopheles gambiae", concedeu, ontem, uma entrevista a respeito da viagem que vem de realizar.

Iniciando as suas declarações, disse-nos o Sr. Servulo Lima:

— Inauguramos sucessivamente, em quatro dias, os hospitais de Santarem e Breves, e os centros de saude de Gurupá, Cametá, Altamira, Monte Alegre e Abaetetuba, no interior do Estado do Pará. Esses centros, equipados com todos os recursos e dirigidos por médicos especialistas em saude pública, são verdadeiro marco inicial da obra do SESP na Amazônia — uma obra que visa sobretudo prevenir a doença antes que ela se manifeste, e não simplesmente curá-la depois de declarado o mal.

Foi grande a minha satisfação, como médico, como brasileiro e como superintendente do SESP, em ver inaugurados esses hospitais e centros de saude, que prestarão relevantes serviços às populações locais. A assistência representada pelos centros de saude é a mais eficiente possivel, pois ela se desdobra em ensinamentos de defesa contra a moléstia, levados de casa em casa por uma equipe de visitadoras sanitárias.

Esses edificios são ademais, como dizem as placas inaugurais, "simbolos de uma sã politica de boa vizinhança", pois resultam diretamente dos acordos concluidos pelo nosso govêrno com o dos Estados Unidos em 1942, por ocasião da Conferência dos Chanceleres, cujas recomendações em matéria de saude pública foram aplicadas pelos paises do continente em sua quase totalidade.

Cooperação

Referindo-se aos elementos necessários para o pleno êxito do programa de saneamento da Amazônia, afirmou-nos o superintendente do SESP:

— Um dos fatores essenciais a esse fim é a cooperação dos próprios interessados, isto é, da população local. E esta tem sido a maior possivel. Por toda parte se nota um grande interesse do povo pelos conselhos do médico e das visitadoras. Outro elemento de êxito é a cooperação das autoridades estaduais e municipais, e esta também não nos tem faltado. O próprio interventor do Estado, coronel Magalhães Barata, tem manifestado várias vezes o seu inteiro apoio à obra do SESP e prestigiou ele próprio as cerimônias de inauguração, e do Instituto de Assuntos Inter-Americanos para Altamira e Santarém, onde falou sôbre os beneficios que a colaboração brasileiro-americana no terreno da saude pública tem trazido ao povo do seu Estado.

Auxilio técnico

Concluindo, o nosso entrevistado enalteceu o auxilio técnico dos médicos e engenheiros sanitaristas que integram a Missão Técnica do Instituto de Assuntos Inter-Americanos, a cujos esforços se deve em parte apreciavel o sucesso do vasto plano de saneamento da Amazônia e do Rio Doce.

O govêrno do Estado do Rio e a greve dos padeiros

O caso do pão em Niterói, que acaba de ser satisfatoriamente resolvido, merece um pequeno retrospecto para que o público possa julgar como agiram as autoridades fluminenses e como cederam os grevistas.

Logo que se esboçou a crise, o govêrno procurou o presidente do Sindicato dos Padeiros e combinou assentar medidas que regularizassem a situação, sem que fosse majorado o preço. Estava em estudos nos órgãos próprios o pedido formulado pelos proprietários de padarias e relativos à majoração do preço do pão. Não quiseram porém os proprietários de padarias aguardar a deliberação do govêrno, e a atitude de intransigência que tomaram, fechando os seus estabelecimentos, causou aos habitantes da capital do Estado do Rio a falta de pão por um dia. Apenas ante-ontem Niterói ficou sem esse produto, pois o Serviço de Subsistência do Exército, por solicitação do interventor Amaral Peixoto, começou a fabricá-lo e as autoridades estaduais e municipais se entrozaram rapidamente para que a capital fluminense não continuasse privada desse alimento. Assim, ontem mesmo foram trazidos do Rio mais de quarenta mil quilos e distribuidos às populações de todos os bairros da cidade. Esperavam as autoridades que, por fim, cedessem os comerciantes em greve, mas estes persistiram em sua antipática atitude. Ante tal intransigência, que o momento não comporta, e diante da resolução dos empregados em padarias em voltar ao trabalho, resolveu o govêrno reabrir as mesmas e garantir pela força o seu funcionamento, dando dessa deliberação noticia ao Sindicato dos padeiros. Diante da atitude firme e resoluta das autoridades, acordaram os grevistas em voltar ao trabalho, mantendo as mesmas condições de peso e preço anteriores, solução que levaram ao govêrno, por intermédio do advogado Evaldo Saramago.

A atitude de intransigência do interventor Amaral Peixoto é mais uma demonstração de que seu pensamento está sempre voltado para os interesses do povo. É de se esperar que a população e os próprios grevistas tenham por justas as medidas tomadas pelas autoridades, que, por fim, vêm em beneficio da coletividade.

Será reduzida à quinta parte a indústria americana

NOVA YORK, 30 (INS) — O presidente da Associação de Industrias Aeronáuticas, E. Nelson, declarou hoje que o volume da indúsria ficara agora reduzida a uma quinta parte do que era durante a guerra.

A indústria, que em seus momentos de máxima produção empregava um milhão de trabalhadores, diminuirá o seu pessoal para 200.0000 e a produção de aviões será aproximadamente de 9.000 por ano.

Gripe no sertão de Pernambuco

RECIFE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Noticias de Caruarú informam estar grassando, ali, com intensidade, uma epidemia de gripe, encontrando-se muito diminuidas a frequência nas escolas e as atividades comerciais e industriais.

Comunicados fúnebres

Raul N. Bernini

Adalgisa T. Bernini, Lourenço Bernini e familia, Alfredo T. Bernini, Delisio Aleotti e familia, Eduardo Bernini e familia, Paulo e Otávio Bernini comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento de seu filho, irmão e cunhado, RAUL T. BERNINI, ocorrido hoje, em São Paulo. O enterramento será realizado hoje mesmo naquela cidade.

Antonio Monteiro Martinez

Seus filhos agradecem a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que mandam celebrar, pelo seu descanso eterno, no altar-mor da Igreja do S. Sacramento, na Av. Passos, amanhã, dia 31, às 10 horas. Antecipadamente agradecidos a todos os que comparecerem àquele ato de fé.

Julieta Ferraz Gamucé

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem à missa que, pelo descanso eterno da alma bonissima de sua inesquecivel JULIETA, esposa, querida mãezinha, sogra e avó, manda rezar amanhã, dia 31 de agosto, às 10 horas, no altar-mor da igreja de Santa Teresinha (Tunel Novo).

Benedito Lopes da Costa

(7.º DIA)

Mons. Gentil da Costa, vigário de Petrópolis, comunica aos seus amigos e paroquianos que as missas de 7º dia por alma de seu extremoso pai, BENEDITO LOPES DA COSTA, serão celebradas às 9 horas de sábado, dia 1.º, nos altares da Catedral de Petrópolis.

Sem incidentes a ocupação do Japão

(Títulos principais na 1.ª página)

Q. G. MAC-ARTHUR EM ATSUGI (Japão), 30 (De Ralph Teatsorth, da United Press) — O general Mac-Arthur desembarcou ontem no Japão e assumiu o comando de mais de 40 mil homens que constituem a atual fôrça de ocupação, os quais já haviam içado a bandeira norte-americana sôbre a maior base naval do Japão, dois aeródromos e uma ampla área da baía de Tóquio.

Ao desembarcar do avião-transporte "Bataan" no aeródromo de Atsugi, o supremo comandante da ocupação disse: "O plano da rendição está se desenvolvendo magnificamente. Há mesmo indicação de que a ocupação prosseguirá sem atrito nem derramamento de sangue."

A emissora de Tóquio informou ter o general Mac-Arthur partido para Yokohama, o grande porto bem ao sul de Tóquio, quinze minutos depois de ter desembarcado em Atsugi. Em informação anterior, a mesma emissora noticiou que 1.200 soldados aliados tinham começado a desembarcar em Yokohama.

O general Mac-Arthur anunciou que reforços de tropas aliadas de ocupação estão chegando as regiões circunvizinhas ao sul da baía de Tóquio aos milhares, tanto por ar como por mar, sob um dossel protetor formado de dois mil aviões militares e dos canhões pesados de centenas de belonaves. As tropas do Exército, fuzileiros e polícia desceram nas praias completamente equipadas e alertados para enfrentarem qualquer traição japonesa, mas não se registrou um só disparo de qualquer dos lados. Os oficiais japoneses portam-se de maneira polida e atenciosa, bem como os civis se mostram dóceis.

A 11.ª divisão de paraquedistas e a 27.ª divisão de infantaria norte-americanas, constituidas na sua maioria por elementos de Nova York, começaram a desembarcar em Atsugi, e rapidamente se espalharam por toda a área circunvizinha desse aeródromo. Daí por diante, aviões-transportes procedentes de Okinawa começaram a aterrissar numa média de um aparelho cada dois minutos. E, numa questão de horas, amplo perímetro se achava guarnecido e o aeródromo foi declarado em condições de segurança contra qualquer ataque de surpresa do inimigo.

As 10,30 horas, exatamente uma hora após o primeiro homem ter pisado em terra japonesa, os fuzileiros norte-americanos içaram a bandeira americana sobre o arsenal de marinha de Yokosuka. As 11,11 horas, outro destacamento de fuzileiros levantava a bandeira das estrelas e faixas nos adjacentes aeródromos e base de aviação naval de Yokosuka. O desembarque em massa na base de Yokosuka foi precedido pela ocupação em escala reduzida das ilhas fortificadas que ficam nas proximidades dessa base naval e no cabo Futtsu, situado a 12 quilômetros da entrada da baía de Tóquio. Nestes pontos fortificados, tambem passaram a tremular bandeiras americanas.

O desembarque do general MacArthur em território japonês se verificou a apenas 30 quilômetros de distância do palácio do imperador Hirohito. A seguir, com pequenos intervalos, chegaram os aviões conduzindo o general Carl Spaatz, comandante das fôrças aéreas estratégicas; o tenente-general George C. Kenney, comandante das fôrças aéreas do Extremo Oriente, e outras altas patentes militares.

SYDNEY, 30 (R.) — O Q. G. da frota britânica do Pacífico anuncia que poderosa fôrça naval britânica, sob o comando do contra-almirante Harcourt, entrou no porto de Hong-Kong para reocupar essa "colônia da corôa britânica".

O TOTAL DE PRISIONEIROS JAPONESES FEITOS PELOS RUSSOS

MOSCOU, 30 (R.) — O comunicado russo informou que durante o dia 28 do corrente, 30.000 oficiais e soldados japoneses, entre os quais 28 generais, se renderam às tropas soviéticas. Entre os prisioneiros, figura o tenente-general Ida, comandante do 30.° grupo de exército de Kwantung. O total de prisioneiros japoneses feito entre 9 e 28 deste mês é de 513.000, com 81 generais. O butim apreendido, durante esse período, compreende 587 aviões, 347 tanks, 955 canhões, 711 morteiros de trincheira, 3.355 metralhadoras, mais de 200.000 fuzis, 111 aparelhos de rádio-transmissão, 1.789 veiculos motorizados, 118 tratores, 9.708 cavalos e 725 depósitos de matérias primas e gêneros alimentícios.

A 11ª DIVISÃO

AERÓDROMO DE ATSUGI, 30 (U. P.) — A 11ª divisão, com 12.000 homens, desembarcou totalmente equipada com material de guerra para a ocupação do Japão, contando também com artilharia e tanks leves. Essa divisão é comandada pelo general Joseph Swing.

O "NAGATO"

AERÓDROMO DE ATSUGI, EM TÓQUIO, 30 (U. P.) — Marinheiros norte-americanos que desembarcaram na base naval de Yokosuka subiram a bordo do couraçado japonês "Nagato", atingido pela aviação norte-americana na citada base.

EVACUADA TÔDA A POPULAÇÃO CIVIL

AERÓDROMO DE ATSUGI, 30 (U. P.) — Tôda a população civil japonesa foi evacuada das zonas de ocupação norte-americana. O alto comando japonês advertiu a todos os civis que permaneçam em suas casas e que todos os veiculos devem ser postos fora da estrada. Os que estiverem em movimento poderão ser bombardeados.

AINDA EXISTEM AVIÕES SUICIDAS

AERÓDROMO DE ATSUGI, 30 (U. P.) — Embora os japoneses se mostrem quase cordiais e cooperem francamente com as fôrças aliadas de ocupação, estas não desejam correr riscos especialmente tendo-se em conta que ainda existem no Japão entre 200 e 2.000 aviões suicidas, cujos pilotos poderiam escolher um momento propicio para as atacar.

10.000 MARINHEIROS E FUZILEIROS

YOKOSUKA, 30 (A. P.) — 10.000 marinheiros e fuzileiros norte-americanos já se encontram de posse desta poderosa base naval japonesa, protegidos pelos grandes canhões da esquadra.

Logo depois dos primeiros desembarques em Yokosuka, as fôrças americanas dirigiram-se para Yokohama, que também ocuparam e onde Mac Arthur resolveu estabelecer o seu Q. G.

Todavia, até êste momento, nada se sabe de definitivo sôbre a ocupação de Tóquio.

A BORDO DO "NELSON" OS EMISSÁRIOS JAPONESES

A BORDO DO ENCOURAÇADO "NELSON" AO LARGO DE PENAN, 30 (hora local) — (De Alan Humphreis, correspondente da "Reuters") — Arvorando uma pequena bandeira branca, com uma grande bandeira nacional içada na popa, o barco-motor partiu sob uma chuva tempestuosa, cortando as águas do mar revolto, afim de conduzir os oficiais de ligação japoneses a bordo deste couraçado, onde chegaram hora e meia mais tarde para sua conferência com o vice-almirante Walker, e com oficiais navais superiores britânicos.

O percurso do barco nipônico até o navio capitânea do vice-almirante Walker, foi observado por todas as companhias dos navios da fôrça expedicionária da esquadra britânica das Indias Orientais.

Impecavelmente uniformizados, os emissários japoneses galgaram a escada que os levou a bordo do navio britânico, enquanto dois oficiais navais armados de revolveres, acompanhavam-lhes os movimentos. Os oficiais nipônicos estavam desarmados e não havia da parte deles sinal algum de traição. O comandante japonês, que subiu primeiro a bordo, olhou para a bandeira branca e então saudou o capitão E. G. Abbott, chefe do Estado Maior do almirante Walker.

Em seguida foram os emissários japoneses levados ao salão de jantar onde oficiais do comando britânico se encontravam sentados a um lado de uma comprida mesa. Os japoneses curvaram-se, porém os oficiais britânicos apenas inclinaram a cabeça e não se levantaram. Do outro lado da mesa sentaram-se os nipônicos e seu intérprete. Quando o almirante Walker entrou, levantaram-se todos. Os japoneses curvaram-se profundamente e Walker respondeu com uma inclinação firme, depois do que sentaram-se todos.

Perguntou o almirante se algum dos japoneses falava inglês, ao que o intérprete respondeu que ele falava, e o comandante disse: "Falo algumas palavras". Depois de uma série de perguntas feitas pelo almirante Walker, os japonese foram novamente conduzidos à embarcação que os trouxera e regressaram à terra.

CHUNGKING, 30 (U. P.) — O tenente-general norte-americano Wedemeyer declarou aos jornalistas que 99 por cento dos aviões do comando de transportes dos Estados Unidos seriam utilizados para transferir fôrças chinesas na direção da costa, afim de que sejam reocupadas cidades que se renderam recentemente.

Afirmou Wedemeyer que o Exército norte-americano destacado na China está fazendo todos os esforços para remover o maior número possivel de unidades chinesas para as zonas ocupadas, nas quais os administradores chineses devem atuar.

Movimentos de soldados, em grande escala, estão marcados para sábado.

Ao apontar a situação dos comunistas, o general Wedemeyer frisou que as fôrças norte-americanas na China ainda estão autorizadas a dar apoio ao govêrno central chefiado por Chiang Kai Shek e cooperar com as fôrças deste na reocupação de tôdas as regiões antes dominadas pelos nipônicos.

Wedemeyer também indicou que os comunistas exageraram sua capacidade de conduzir atividades militares, frisando que, em tôda a China, êles se encontravam convenientemente equipados e treinados para uma campanha importante. Em seguida, Wedemeyer assinalou que, no caso de uma guerra civil, as fôrças norte-americanas se retirariam e não lutariam a menos quando a sua própria defesa o exigisse.

Wedemeyer predisse que o grosso das fôrças americanas na China se retirará na próxima primavera, sendo que uma parte irá por via aérea de Kumning à India e daqui por via marítima até os Estados Unidos. O restante viajará por mar até seu destino final via Pacífico.

"UMA LONGA E DIFICIL JORNADA"

AERÓDROMO DE ATSUGI, nos arredores de Tóquio, 30 (INS) — No avião pessoal, chamado "Bataan", Mac Arthur chegou a 1 hora de hoje, hora norte-americana, sendo cumprimentado pelo tenente general Robert L. Eichelberger, comandante do 8° Exército dos EE. UU.

O general Mac Arthur estava com os seus famosos óculos escuros, e o seu cachimbo, tendo dito a sua frase: "De Melbourne a Tóquio foi uma longa estrada. Uma longa e difícil jornada."

O general Mac Arthur não conferenciou imediatamente com os representantes japoneses, mas ao invés disso ordenou ao seu carro militar que seguisse para o novo quartel general de Yokohama.

O carro do general Mac Arthur movimentou-se pelo aeródromo através de fileiras de tropas dos EE. UU., enquanto milhares de outros soldados dos EE. UU. já estavam dispostos na área Tóquio-Yokohama e os fuzileiros controlavam a base naval de Yokohama.

O JAPÃO TENTOU A PAZ, POR DUAS VEZES, ANTES DO LANÇAMENTO DA BOMBA ATÔMICA

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O secretário de Estado, Sr. James F. Byrnes, revelou aos jornalistas que o Japão tentou, por duas vezes, negociar a paz, antes de que fosse utilizada a bomba atômica. Ambas as gestões foram rechaçadas.

Na primeira ocasião, Tóquio solicitou à União Soviética que atuasse como mediadora, porém, Stalin, nem ao menos se deu ao trabalho de passar a proposta aos aliados, uma vez que a mesma não entrava em detalhes.

Na segunda oportunidade, a oferta foi feita durante a Conferência de Potsdam. Os japoneses voltaram a utilizar à Rússia como canal para a entrega de sua proposta aos aliados, mas estes recusaram a oferta nipônica.

Byrnes afirmou que, evidentemente, os nipônicos estavam à procura de uma paz negociada, acrescentando que o fim da luta significou a salvação de centenas de milhares de vidas de soldados americanos e japoneses, bem como de milhões de civis nipônicos que teriam perecido em consequência de bombardeios aéreos.

OS ALMIRANTES NIMITZ E HALSEY DESEMBARCARAM NA BASE NAVAL DE YOKUSUKA

S. FRANCISCO, 30 (U. P.) — A emissora de Tóquio informou que os almirantes Nimitz e Halsey desembarcaram na base naval de Yokusuka, porém, regressaram às suas naves-capitâneas, pouco depois das 14 horas, (hora de Tóquio).

O GENERAL WALTER SHORT, CONSIDERA-SE ISENTO DE QUALQUER RESPONSABILIDADE DE QUANTO AO DESASTRE DE PEARL HARBOR

DALLAS, Texas, 30 (INS) — O general Walter Short, comandava as fôrças militares em Pearl Harbor, no dia 7 de dezembro de 1941, declarou esta noite que a sua consciência estava limpa, a respeito do sensacional desastre.

Numa declaração feita após ter o presidente Truman publicado o relatório do Exército e da Marinha sobre o ataque a Pearl Harbor, o general Walter Short, disse:

— No dia 7 de dezembro de 1941 obedecia às instruções recebidas de Washington, tal como as entendia e agi de acordo com as informações de que dispunha naquele momento. O relatório demonstra, sem deixar dúvidas, que em Washington, as autoridades, antes do ataque, tinham informações que não me deram a conhecer e que eram vitais para determinar minha decisão. Minha consciência está limpa".

70 MIL JAPONESES NA BIRMÂNIA ESTÃO PRONTOS PARA RENDER-SE

RANGUM, 30 (R.) — Do que ainda resta de pé de seu Q. G., em Moulmein, o tenente general Kimura enviou um avião às autoridades militares aliadas, adiantando que seu emissário chegaria hoje a Abyá, no vale do Sittaig, afim de discutir com os oficiais britânicos e indianos os detalhes da rendição de sua fôrça de 70.000 homens, que ainda se acha na Birmânia.

OS CHINESES ENTRARÃO NA MANDCHÚRIA ANTES DA RETIRADA DOS RUSSOS

CHUNGKING, 30 (U. P.) — O ministro da Guerra, general Che Cheng informou que tropas chinesas irão a território mandchú, antes mesmo que as fôrças soviéticas comecem a se retirar.

Acrescentou Che Cheng que a ilha Formosa será ocupada antes que a Mandchúria, dado ser menor a distância a cobrir.

AERÓDROMO DE ATSUGI, 30 (A. P.) — Antes de seguir para Yokohama, onde resolveu estabelecer o seu Q. G., o general Mac-Arthur declarou o seguinte: "De Melbourne à Tóquio tivemos que percorrer uma longa estrada, uma estrada muito longa e muito difícil. Mas o dia de hoje compensa todos os nossos sacrifícios e privações. Os planos para a rendição do Japão estão marchando esplendidamente, de pleno acordo com o que foi estabelecido".

"PARECE QUE OS JAPONESES ESTÃO AGINDO COM BOA FÉ"

AERÓDROMO DE ATSUGI, 30 (A. P.) — "Parece que os japoneses estão agindo com a inteira boa fé e existem todos os motivos para crer no pleno sucesso da capitulação que, espero, prosseguirá sem incidentes e sem inúteis derramamentos de sangue" — afirmou Mac Arthur, pouco depois de ter desembarcado neste aeródromo, quando já se preparava para partir para Yokohama, onde resolveu estabelecer o seu Q. G.

TERTÚLIA DA SOCIEDADE DE HOMENS DE LETRAS DO BRASIL — Sob a presidência do general Arnaldo Damasceno Vieira, realizou-se ontem a sessão comemorativa do 62.° aniversário da Sociedade de Homens de Letras do Brasil. No decorrer dos trabalhos, o general Damasceno Vieira recordou a figura do ex-embaixador mexicano no Brasil, José Maria D'Avila, membro daquela associação e exprobou a agressão feita recentemente ao Instituto Brasil-México. Encerrando o seu discurso, o orador pediu fosse enviado, em nome da Sociedade de Homens de Letras do Brasil, um telegrama de solidariedade ao coronel Costa Neto, presidente do Instituto Brasil-México, proposta que foi aprovada. A gravura que ilustra esta nota mostra um flagrante da mesa que presidiu aos trabalhos da reunião.

"E' uma grande honra ter sido soldado da F.E.B."

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

e confortável. Ali, o Ministério da Guerra o foi buscar para o serviço de guerra. D. Francisco Leite embarcou para o Rio, a 8 de julho de 1944. A 15, foi classificado capelão militar, no Q. G. da Artilharia Expedicionária, sob o comando do general Cordeiro de Farias. Partiu para o "front" a 22 de setembro, no posto de capitão. Agora está no Rio, vindo com o 2.° Escalão da FEB. Vai a São Paulo, acompanhando os "pracinhas" paulistas, e, depois, regressará à Bahia. Em palestra, com a imprensa, assim resumiu as suas impressões em torno da missão que acaba de desempenhar.

"Um soldado da FEB"

— E' de fato uma grande honra para o brasileiro ter sido soldado da FEB. Sinto-me feliz, por ter acompanhado meus patrícios, na qualidade de capelão militar. Na Bahia, onde me dediquei, cerca de 10 anos, em tempo de paz, à assistência religiosa da tropa, em todos os quartéis, e, ultimamente, a bordo do "Minas Gerais", recebi o convite do Ministério da Guerra, para incorporar-me à FEB. Não hesitei. A "carcassa" não treme. Dentro de poucos dias, achava-me no Rio iniciando o estágio de adaptação ao Exército, o que não me custou muito, pois sempre me considerava praça velha.

Não esqueceu a Bahia

— Uma vez no "front" jamais esqueci a Bahia, não deixando de servir num corpo de tropa composto quase todo de paulistas. Sentirei, imensamente, separar-me, dentro de poucos dias, dos meus paulistas — valentes, educados e bons. Mas estou contentíssimo de voltar para a velha Bahia.

Saudade da Bahia

— Longe da Pátria, distante da minha "velha guarda dos Marianos" da União Católica dos Militares, constantemente recebia suas cartas, afetuosas, confiantes na vitória de nossas armas, [illegible]. Tudo isso me leva a dizer, neste momento, render graças a Deus pelo feliz retôrno ao Brasil, [illegible] e me desperta n'alma ânsias incontidas de regressar, quanto antes, [illegible] "pracinha" baiano que, no "front", soube revelar-se [illegible] Brasil e [illegible] inúmeros [illegible] das que, diariamente, me vem da Bahia, [illegible] devedor [illegible] imprensa [illegible] um soldado [illegible] Bahia [illegible] da artilharia da F.E.B.

Fatos diversos

Candido Tavares, morador na rua Aristides Espinola, 121, quarto 26, queixou-se ao comissário Pompeu Chaves, do 1° distrito, de haver sido furtado em sua moradia, em objetos, no valor de 1.000 cruzeiros.

Ulysses Teixeira, morador na rua São Francisco Xavier, 111, queixou-se à policia do 15° distrito, de que foi agredido a socos, pelo motorista do auto de praça, 4-38-41, que se encontrava estacionado na rua Teixeira Soares com a rua Mariz e Barros, na manhã de hoje e cujo nome ele ignora.

Roosevelt esperava a traição

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

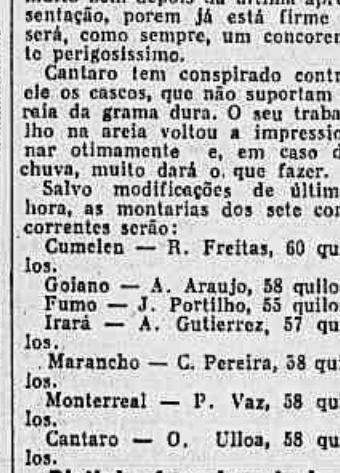
americano que existia a possibilidade de que os japoneses atacassem na segunda-feira seguinte. Estavam presentes à reunião Stimson, Marshall, Hull e Konox. As palavras de Roosevelt figuram no relatório, segundo notas tomadas no diário de Stimson.

WASHINGTON, 30 (INS) — O ex-secretário de Estado, Sr. Cordell Hull, que é criticado, pela sua posição nos acontecimentos de Pearl Harbor, no relatório da Junta Militar, [illegible] conhecer o relatório e [illegible] declaração.

Respondendo a diferentes perguntas, Cordell Hull autorizou a seguinte declaração: "Esta tarde soube pelo rádio dessa notícia e mandei buscar uma cópia do relatório. Depois de lê-lo, farei a declaração que julgar conveniente".

A CANDIDATURA DUTRA NA PARAIBA

Um grande comício no reduto da oposição

JOÃO PESSOA, agosto — (Pelo Correio) — O interventor Rui Carneiro acaba de fazer uma excursão pelos municípios de Cabaceiras e Campina Grande, onde compareceu a [illegible] eleitorais da oposição e ex-interventor Sr. Argemiro de Figueiredo.

O chefe do govêrno estadual foi recebido com grande entusiasmo [illegible] homenagens, em que foi posta em relêvo a sua obra administrativa e manifestado o proposito dos próceres locais de concorrer às urnas, no próximo pleito, nas fileiras do Partido Social Democrático, sufragando o nome do general Eurico Gaspar Dutra. A gravura mostra um dos aspectos do "meeting" realizado no distrito de Joffily, da cidade de Campina Grande, onde o interventor Rui Carneiro inaugurou, por ocasião da sua visita, o serviço de abastecimento de água e a estação de monta de Puxinanã.

O PROBLEMA DA NUTRIÇÃO NO BRASIL

A nutrição e a gravidez — Reduzindo o índice de letalidade — Enriquecimento do pão e iodização do sal — Conclusões do Dr. Clovis Mascarenhas sôbre os estudos realizados nos EE. UU.

De regresso dos Estados Unidos, onde permaneceu dois anos a convite da Coordenação dos Negócios Inter-Americanos, acha-se, novamente no Rio, o Dr. Clovis Cruz Mascarenhas, conhecido especialista em doenças da nutrição. Ex-nutricionista do Ministério da Agricultura, agora com exercício no da Educação, o Dr. Mascarenhas seguirá dentro de poucos dias para a Europa, contratado pela U.N.R.R.A. Apreciando o problema da nutrição do brasileiro através do que pôde observar nos Estados Unidos, aquele técnico patrício chega a essa estranha conclusão: a de que é precário, a julgar pelos últimos estudos feitos, o estado de nutrição do povo americano. E explica:

— Oitenta por cento da população, por mais paradoxal que isso pareça, não se alimentam bem. Desses 80 por cento, 30 por cento chegam, mesmo, a alimentar-se mal. Transpondo essas observações para o Brasil, pode-se, pois, concluir que quase todo o povo brasileiro em verdade se alimenta mal.

Aludindo aos casos de pelagra no sul dos Estados Unidos, diz:

— Até 1935, a causa mais importante de morte no Estado de Alabama era uma doença da nutrição — a pelagra. Com o melhoramento da capacidade aquisitiva, decorrente da aproximação da guerra, a situação melhorou bastante. Felizmente, para nós, a questão não se mostra tão aguda como lá. O nosso problema é mais o da carência crônica, em geral, apresentando-se com outra etiqueta: a tuberculose, principalmente. E isto em consequência da diminuição das resistências orgânicas às infecções.

No Hospital Hillman

— Grandes têm sido os trabalhos realizados no sentido da diminuição dos casos de pelagra. O hospital Hillman é o maior centro de estudos da pelagra do mundo. Lá se vêem dezenas e dezenas de casos de pelagra, escorbuto, beri-beri, arriboflavinese, raquitismo, anemia, etc., diariamente. Aos interessados, um estágio nessa clínica, dirigida pelo Dr. Spies, é extremamente recomendado.

As universidades americanas e a nutrição

— Outro aspecto não menos atraente é o interesse demonstrado pelas universidades americanas no dominio da nutrição. Harward, Columbia, Yale, citando apenas as três maiores, têm departamentos de nutrição bastante desenvolvidos, o mesmo acontecendo com os serviços de saude pública. Fundos doados por capitalistas ou grandes companhias, permitem que as pesquisas se multipliquem.

Enriquecimento de pão e sal

— A solução do nosso problema — prossegue — deveria acompanhar, a meu ver, os moldes americanos. Haja vista o que acontece com o enriquecimento do pão em ferro, cálcio, e vitaminas do complexo B. Essa medida está em execução nos Estados Unidos há vários anos, com os melhores resultados, obtidos principalmente porque é o pão a grande alimentação do pobre. No Brasil, isso já devia estar sendo feito. O uso do sal iodizado é outra medida bastante vulgarizada nos Estados Unidos, onde o bocio não é tão extenso como aqui. Sabe-se que, em certas zonas de Minas e São Paulo, essa doença, por falta de iodo, é quase universal. Acresce lembrar que a iodização do sal é a mais barata de todas as medidas de saude pública.

Reduzindo de muito o índice de letalidade

— Os estudos realizados em Boston e em Toranto (Canadá), no terreno da nutrição da mulher grávida, vieram mostrar que o parto, nas mulheres bem nutridas, tem uma benignidade extrema, o mesmo acontecendo com a criança. O uso das medidas lá adotadas viria diminuir de muito o índice de letalidade da criança e da mãe, nessa contingência.

O "Fogo Simbólico" chegará à zero hora do dia 1.° de setembro, a Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 30 (A. N.) — O "Fogo Simbólico" aproxima-se do território gaucho, devendo dar entrada no Estado hoje pela manhã, através da fronteira com Santa Catarina. Todos os preparativos estão determinados para que a travessia pelo Rio Grande do Sul, desde Passo Fundo até Porto Alegre, constitua verdadeira apoteose. A tocha entrará nesta capital na noite de amanhã, devendo estar exatamente a zero hora do dia 1.° de setembro junto à Pira da Pátria, armada no Campo da Redenção.

Condenado pelo Tribunal de Segurança

Quer, agora, habeas-corpus, invocando a anistia

Alipio José de Alcantara foi denunciado, processado e condenado pelo Tribunal de Segurança, por ter proferido injúrias contra o Exército Nacional. Residente em São Paulo, foi citado para defender-se. Condenado a 1 ano de prisão, deu entrada na Casa de Detenção de São Paulo, afim de cumprir pena. Sobreveio o decreto de anistia e todos os presos que ali se encontravam foram postos em liberdade, menos o paciente que continuou detido.

Com tais fundamentos, impetrou ao Supremo Tribunal uma ordem de habeas-corpus, que ontem deu entrada na secretaria do mesmo, e já com despacho do presidente Linhares, irá à distribuição, para ser julgado.

A Polícia Especial do Estado do Rio é inalistável

Organizada militarmente, a sua situação é a mesma das fôrças armadas

O Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio dirigiu uma consulta ao Tribunal Superior Eleitoral, indagando se são alistaveis os componentes da Policia Especial fluminense. Apreciando a consulta em sua reunião de hoje, o T. S. E. respondeu negativamente, adiantando que a situação daquela corporação é idêntica à das fôrças armadas nacionais, pois, além de estar militarmente organizada, é comandada por oficial de carreira.

Pelo preço de Cr$ 2,60

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

de Subsistência Militar do Rio esclareceu-nos que, desde o momento em que a Prefeitura de Niterói solicitou o mesmo abastecimento, começou a entregar pão de primeira qualidade pelo preço de Cr$ 2,60 por quilo, fornecendo no primeiro dia 8 toneladas, o que já é uma boa produção, atendendo a que não foram alterados os seus encargos normais, que são consideraveis.

Pela nota acima fica o público sabendo que o fornecimento de pão à população de Niterói é de 8 toneladas, fabricado em Deodoro e em Benfica, que é a sede principal do Serviço de Subsistência. O governo do Estado do Rio pôs à disposição da Subsistência vários caminhões e caminhonetes para a condução do transporte necessário aos pontos designados para a distribuição.

Licenciamento no Exército, a partir de 1.° de setembro

O ministro da Guerra, em aviso assinado hoje, declarou que todas as regiões militares poderão iniciar, a partir de 1.° de setembro próximo, o licenciamento das praças com mais de um ano de serviço, começando pelos reservistas convocados na ordem de antiguidade, seguindo-se os conscritos e voluntários desde que os efetivos não desçam a menos de dois terços. Idêntica autorização foi conferida à Primeira Região Militar, após a parada de 7 de Setembro próximo. Êsse aviso tem o número 2.297.

Na Imperial Irmandade de N. S. da Glória do Outeiro a esposa do principe Dom Pedro

A Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, receberá domingo próximo, de acordo com o seu comprimisso, a princesa D. Esperanza de Borbón de Orleans e Bragança, esposa do principe D. Pedro, como "irmã protetora perpétua". A solenidade se realizará antes da missa das 11 horas, no Consistório, após êsse ato religioso, a nova irmã assinará o "livro de entradas", do qual já constam as assinaturas dos demais membros da antiga familia imperial. Para esse ato, são convidados todos os irmãos.

VOLTA À CHINA

A Sra. Chiang-Kai-Chek A chamado urgente do esposo

WASHINGTON, 30 (U. P.) — A senhora Chiang Kai-Shek, está em viagem rumo à China, depois de passar mais de um ano nos Estados Unidos. A esposa do generalissimo chinês deixou Washington ontem à noite, em avião, após um chamado urgente de seu esposo.

Ameaçam paralisar o fabrico do pão

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

missão para o aumento do preço do pão, ou diminuição do custo da farinha, no prazo máximo de 48 horas, a partir de ontem, dia 29. Caso não sejam atendidos, acrescenta o aviso, paralizarão o fabrico do indispensavel alimento.

A NOITE conseguiu apurar que o memorial encaminhado pelo Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitarias do Rio de Janeiro, ao Serviço de Abastecimento, foi levado à Coordenação da Mobilização Econômica. O general Anapio Gomes, coordenador, à vista de tratar-se de caso local, todavia, decidiu submeter, a questão, novamente, às autoridades do Serviço de Abastecimento, para onde voltou o memorial.

O prazo estipulado pelos padeiros expira amanhã.

Se estes resolverem não modificar seu ponto de vista, o carioca, amanhã, não terá pão para o seu café matinal, a menos que seja encontrada outra solução para o caso.

TURF

Cumelen, Fumo, Irará, Monterreal e Cantaro em interessante encontro — "Aprontos" desta manhã

Surpreendeu aos carreiristas o número de confirmações no grande prêmio "Jockey Club Brasileiro", pois apenas Cumelen, Monterreal e Cantaro estavam nas cogitações. Entretanto, lá apareceram, tambem, Fumo e Irará e mais Goiano e Marancho, estes dois sem quaisquer pretenções.

Cumelen vem de facil vitória no "Doutor Frontin" e seu estado é melhor, pois o exercicio que fez agradou mais. Na pista sêca é o candidato que se impõe.

Fumo tem contado em derrotas as apresentações deste ano na Gávea, mas produziu um trabalho excelente, que a ser confirmado lhe dá acentuada chance, maximé se chover.

Irará no "G. P. Brasil" chegou logo após Cumelen e lucrou com o pequeno descanso, tendo produzido exercício muito bom e está muito bonito.

Monterreal não estava pisando muito bem depois da última apresentação, porem já está firme e será, como sempre, um concorrente perigosissimo.

Cantaro tem conspirado contra ele os cascos, que não suportam a raia da grama dura. O seu trabalho na areia voltou a impressionar otimamente e, em caso de chuva, muito dará o que fazer.

Salvo modificações de última hora, as montarias dos sete concorrentes serão:

Cumelen — R. Freitas, 60 quilos.
Goiano — A. Araujo, 58 quilos.
Fumo — J. Portilho, 55 quilos.
Irará — A. Gutierrez, 57 quilos.
Marancho — C. Pereira, 58 quilos.
Monterreal — P. Vaz, 58 quilos.
Cantaro — O. Ulloa, 58 quilos.

Dictinha fora de entrainement

Foi submetida a pontas de fogo, nos joelhos, a égua Dictinha, que se apresentara mal após a última carreira em que tomou parte.

A pensionista de Miguel Gil ficará, assim, afastada do entrainement por algum tempo.

De S. Paulo para a Gávea

Chegaram ontem de S. Paulo, as éguas Cigarra e Victory, ambas alistadas no 4° páreo de domingo, em competência com Tanajura e outros.

A primeira, foi entregue a Miguel Gil e a segunda a Newton Figueiredo.

Vai correr em Campinas

Passou a pertencer ao Sr. Amilcar Guimarães, a égua Avenca, que estreou há dias nada fazendo por deficiência de estado.

A ex-companheira de Gironda vai ser enviada para Campinas, onde continuará a campanha, com brilho, certamente.

C. Gomez vai buscar Parmilio

Embarcará amanhã para o Rio G. do Sul, onde vai ver correr o cavalo Parmilio, o tratador Celestino Gomez.

Na segunda-feira regressará aquele profissional, após as indispensaveis providências para o embarque do citado parelheiro para a nossa capital, onde tem algumas inscrições a cumprir.

Em chegando, Parmilio será entregue a Celestino Gomez.

Um páreo perigoso

Perigoso é o 4° páreo da corrida de amanhã, que foi feito a muque.

Entre os alistados apareceu o cavalo Boré, que não foi inscrito nem pelo tratador nem pelo proprietário.

Deve ser um dos páreos mais bonitos da sabatina.

Aprontos de hoje na Gávea

Entre outros, aprontaram hoje os seguintes animais:

Sargão — Ignacio — 700 46 — dois quintos.
El Rey — Rigoni — 700 46 — dois quintos.
Camacuan — Serra — 360 23 — dois quintos.
Flicka — Domingos — 360 23 — dois quintos.
Balton — Barbosa — 600 37.
Ermitão — Pierre — 360 23.
Meeting — Armando — 800 50 — dois quintos.
Vatutin — O. Fernandes — 600 37 três quintos.
Chilique — J. Araujo — 600 37.
Saruá — Pierre — 600 39.
Elva — A. Araujo — 360 23 — dois quintos.
Braza — Claud — 600 39.
Panduro — Claud — 600 37.
Gralha — Barbosa — 600 38.
Camões — Mesquita — 360 23 — dois quintos.
Gigo — Domingos — 360 23 — suave.
Diviko — Araujo — 600 38.
M. Sião — Martins — 360 22 — três quintos.
Briton — Armando — 800 52 um quinto — suave.
Spitfire — Brito — 700 43 dois quintos.
Neblina — Rigoni — 600 38.
G. Golero — Ribas — 600 36 — um quinto.

Mais uma coudelaria que se desfaz

O Sr. Jurandy Carvalho, aborrecido com os precalços sofridos pela égua Argentina, domingo último, coisa, aliás, de corrida, resolveu se desfazer de todos os seus parelheiros, que hoje já serão transferidos ao Stud Book.

Aquela égua, Fritz Wilberg, Milamores e a inédita Manopla, foram adquiridos pelo Sr. J. Buarque de Macedo e serão entregues a Gabino Rodriguez.

Parabens passou a pertencer ao Sr. Horacio P. Lima e ingressou nas cocheiras de Newton Figueiredo.

Inutilizada uma potranca do Stud Paula Machado

Grisette, a maior esperança do Stud Paula Machado e que ainda não fora apresentada em público por ter dores de canelas, ficou ontem inutilisada.

Jogando ao chão o lad que a montava, a pensionista de Ernani disparou e depois de esbarrar em Presuntuoso, andou pulando cercas, embaraçando-se nas cordas da raia de grama e se arrebentando de encontro ao picadeiro no hipódromo.

Grisette ficou muito avariada.

Vinte e três parelheiros para o Jockey Club de Pernambuco

RECIFE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — O Jockey Club de Pernambuco despendeu 300 mil cruzeiros com a aquisição de um lote de 23 parelheiros, afim de atuarem no hipódromo local.

Os animais serão embarcados no Rio, devendo chegar, aqui, no dia 15 de setembro.

O Campeonato Sul-Americano de Box terá início a 1 de dezembro, em Buenos Aires, segundo deliberação da entidade argentina

FACCIOSO O RELATORIO DO JUIZ

S. PAULO, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — O Tribunal de Penas suspendeu por noventa dias e multou em quinhentos cruzeiros o juiz José Alexandrino, em consequência de sua péssima arbitragem no jogo São Paulo x Portuguesa. Deixou, ainda, aquele poder de punir quaisquer jogadores por julgar faccioso o relatório daquele árbitro.

Antonio Avelar, que tem demonstrado o maior empenho em conciliar os interêsses da C. B. D. e da F. M. F.

Jogos na tarde de 15 de novembro

Fórmula encontrada para o campeonato terminar a 18 — Os clubs interessados no título, não querem correr o risco de jogar três vezes dentro de uma semana — A importante reunião de amanhã, na residência do presidente Antonio Avellar

O Conselho Arbitral da Federação Metropolitana reunlu-se na última terça-feira para decidir de forma definitiva sobre a tabela do returno do campeonato da cidade que ainda não está aprovada. Os representantes dos clubs discutiram a questão de datas e número de jogos em cada rodada sem chegar a uma conclusão. Como se sabe a C. B. D. mostra-se intransigente no cumprimento de suas determinações, isto é, todos os campeonatos regionais terão que terminar antes de 19 de novembro quando então serão convocados os jogadores para o preparo do selecionado brasileiro. As entidades filiadas com exceção da F. M. F., terão os seus campeonatos terminados antes de 19 de novembro e em face disso a C. B. D., não poderá transigir com referência a entidade carioca.

O artigo 95

O art. 95 do regulamento geral que se refere a elaboração das tabelas é claro na sua redação. O parágrafo nº 4 diz que em cada tabela o número de rodas do primeiro turno é igual do segundo. O parágrafo nº 5 esclarece: em cada tabela a ordem de rodadas do segundo turno é da mesma do primeiro, invertidos apenas os campos das associações. Pelo exposto verifica-se que as alterações que se pretende fazer na tabela do segundo turno ferem de perto as disposições do art. 95.

Por outro lado os clubs estariam dispostos a cumprir o regulamento.

Jogos na tarde de 15 de novembro

Observa-se contudo a maior boa vontade do presidente Vargas Netto no sentido de atender as disposições da C. B. D., tendo mesmo sugerido aos clubs o estudo cuidadoso de uma fórmula capaz de satisfazer os interesses em jogo. Daí a transferência da reunião do Conselho Arbitral para a residência do presidente Antonio Avellar, amanhã à noite, quando então a tabela será definitivamente elaborada. Segundo apurou a nossa reportagem para que o campeonato termine a 18 de novembro necessário se torna, preliminarmente, realizar cinco jogos por domingo aproveitando-se a data de 15 de novembro que é feriado nacional para a realização de três jogos. Todavia acresce a circunstância que os clubs diretamente interessados na conquista do título máximo de 45 não querem jogar a 15 de novembro uma vez que teriam que submeter os seus jogadores ao risco de um grande esforço jogando a 11 — 15 e 18. De qualquer forma espera-se que amanhã a solução do problema seja encontrada obedecendo-se as determinações da C. B. D., muito embora se torne necessário ferir o art. 95 alterando pelo menos o número de jogos em cada rodada do returno.

O BONSUCESSO TREINA AMANHÃ

Pimenta já escalou o quadro leopoldinense — As 7 horas o exercício

O Bonsucesso está agora em nova e promissora fase. Manoel Cabalero assumiu a presidência e já vem realizando grandes inovações capazes de dar um surto de progresso ao tradicional grêmio rubro-anil. E Pimenta está chefiando a direção técnica, sendo o preparador contratado. O antigo coach do selecionado brasileiro já vem realizando várias experiências para reforçar o quadro que disputa o atual campeonato.

Amanhã será realizado o apronto do Bonsucesso para o clássico suburbano com o Bangú. A maior novidade será a realização do exercício às 7 horas. Pimenta espera aproveitar os benefícios dos ares matutinos para estimular melhor os seus pupilos.

O quadro já foi escalado e obedecerá a seguinte formação:

Maneco; Borges e Laercio; Otacilio, Pé de Valsa e Duca; Mileide, Buchell, Cabeção, Rubinho e Bolinha.

Cabeli dando instruções a Rodrigues enquanto Orlando oúve a palavra do técnico

O arqueiro Rodrigues

Já está em São Januário

Chegou esta manhã o arqueiro cruzmaltino — Jogaria domingo contra o Fluminense, treinasse ou não, amanhã — Pleiteia licença até o fim do ano na Empresa Telefônica de São Paulo

Numa das quadras mais difíceis de sua campanha no turno, o Vasco ainda não conseguiu resolver o problema do arco. Contra o Botafogo teve que lançar mão de Martinho, player amador, recurso que lhe valeu um dos casos mais difíceis e discutidos, devido ao esquecimento do arqueiro em apresentar ao juiz a ficha de identidade. Como Barqueta está contundido e por conveniência técnica não tem sido escalado, o grêmio cruzmaltino teve que contratar, em poucos dias, o goleiro Rodrigues, que pertence à Portuguesa Santista e ao Comercial. Rodrigues treinou e foi contratado em algumas horas.

A direção técnica do grêmio cruzmaltino está, portanto, lutando com enorme dificuldade, outra vez, na semana do jogo com o Fluminense.

Rodrigues jogaria, participando ou não do treino

Está assentado por Ondino Viera que o arqueiro do Vasco na peleja de domingo, nas Laranjeiras, será Rodrigues. Esse player está em forma e foi a São Paulo, devidamente licenciado. Pois naquela cidade, Rodrigues diariamente vinha fazendo treinos individuais e de bola no quadro do Comercial.

Aguarda licença na Companhia Telefônica

Rodrigues é funcionário da Companhia de Telefones de São Paulo. Pleiteia esse player uma licença sem vencimentos naquela empresa até o fim do ano, transferindo definitivamente a residência para o Rio.

Chegou Rodrigues

Rodrigues chegou esta manhã de São Paulo, de avião, para treinar hoje e amanhã. Assim, não resta mais dúvida de que será esse o arqueiro do Vasco na peleja de domingo com o Fluminense.

AJUSTADO O TRICOLOR PARA O "CLASSICO"

Animado e proveitoso o "apronto" desta manhã – Reapareceu Geraldino, e Amorim foi poupado – Titulares 2 x 1

Grande número de associados do Fluminense foram, esta manhã, a Alvaro Chaves, assistir o ensaio dos tricolores, isto é, o último ajuste do "onze" que enfrentará domingo o Vasco nos próprios domínios das Laranjeiras. O exercício transcorreu dentro do ritmo habitual sem maiores novidades. Apenas Pedro Amorim foi poupado por determinação do Departamento Médico, nada porém apresentando de grave que possa ameaçar a sua presença no grande clássico.

Os reservas na marcação cerrada

Como sempre acontece nos apronto do Fluminense Cabelli deu instruções nos dois quadros, sendo que o conjunto dos suplentes empenhou-se a fundo, exercendo o mesmo sistema de marcação cerrada sôbre a vanguarda dos titulares.

O exercício transcorreu animado e foi proveitoso. Teve a duração de 40 minutos e terminou com a vantagem dos titulares por 2x1, goals assinalados por Rodrigues e Geraldino, sendo que o comandante reapareceu firme e auspiciosamente. Nandinho marcou o único tento dos reservas.

As equipes treinaram com a seguinte formação:

Titulares: Batatais (Robertinho), Naneti (Mantiqueira) e Haroldo; Vicentini, Paschoal e Bigode, Rubinho, Carango, Geraldino, Orlando e Rodrigues.

Suplentes: João Alberto (Alfredo), Morales e Amauri; Afonsinho, Adolfo Rodrigues e Carnaval; Murilinho, Simões, Scila, Nandinho e Darci.

SEM PROBLEMAS O VASCO!

Alfredo fora de cogitações — O médio direito ainda não está completamente curado — Dependendo da produção de Chico, no ensaio de amanhã, a escalação da ofensiva cruzmaltina

O trio médio vascaino que domingo estará a postos contra o Fluminense

Conforme antecipamos na nossa edição final de ontem, elementos de prestigio do quadro social vascaino estiveram ontem em São Januário acompanhando o desenrolar do treino dirigido por Ondino Viera. Pode-se mesmo antecipar que esses elementos compareceem ao referido ensaio com o objetivo de prestigiar o trabalho do técnico uruguaio que continua a merecer toda a confiança daqueles que têm responsabilidade dentro do grande club da Cruz de Malta.

Aliás, a posição invejavel que o Vasco desfruta no campeonato é um reflexo exato do trabalho de Ondino Viera. Todavia, não é possivel um técnico agradar a todos. Os descontentes ainda existem dentro de São Januário. Ontem por exemplo esperava-se durante o treino que novas e grandes experiências fossem feitas no conjunto do Vasco, especialmente na linha média. Tal porem não se verificou. Ondino Viera manteve o mesmo trio intermediário. Apenas no ataque foram experimentadas duas constituições, uma com a ala Jair-Ademir em plena atividade e outra com Chico que reaparecia depois de uma prolongada enfermidade.

Alfredo ainda não esá completamente curado

Esperava-se que Ondino submetesse a um "test" a linha média: Alfredo, Berascochéa e Argemiro. Entretanto, Alfredo não está ainda completamente curado. Vem de fato atuando entre os reservas mas sob observação do Departamento Médico. Somente um imprevisto poderia levar o técnico a escalar Alfredo no quadro principal. Ademais a retaguarda do Vasco vem mantendo excelente indice de produção não se justificando, portanto, quaisquer alterações.

Depende das condições físicas de Chico

Para o jogo de domingo não há problemas para a escalação da ofensiva do Vasco. Podemos adiantar com absoluta segurança se Chico apresentar-se em perfeitas condições físicas no treino de amanhã, será automaticamente escalado para formar ala com Jair, sobrando Lelé, no ataque. Caso contrário Lelé permanecerá na direita ao lado de Djalma e a ala esquerda será então constituida por Jair e Ademir. Isso está praticamente resolvido — dependendo — é claro — a escalação definitiva do quinteto vascaino do apronto de amanhã à tarde.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

NÃO PERDEU O FAVORITISMO

O Vasco deve vencer a regata de domingo

O Conselho Técnico da Entidade de Remo, marcou para domingo próximo, a Regata que foi transferida de domingo 19 do corrente. Conforme já tivemos ocasião de noticiar, o certame de domingo, tem o patrocinio do Club de Regatas Vasco da Gama, constando do programa 16 páreos. Entretanto, 2 páreos já foram disputados, quando a regata foi suspensa, em virtude do forte vento que soprava na tarde de 19.

Foram vencedores, o Boqueirão e Botafogo, dos dois páreos corridos.

Dos quatorze páreos restantes do programa, apesar do franco favoritismo de que está cercado o Vasco da Gama, os demais clubs inscritos, pelo preparo técnico em que se encontram, pretendem surpreender a turma capitaneada por Rafael Verri.

Não duvidamos de que o glorioso Cruz de Malta, conquiste o maior número de pontos, dado o número consideravel de embarcações inscritas. Todavia, não nos causará surpresa se o Flamengo, Guanabara e Botafogo, conquistarem o maior número de primeiros lugares. Só citamos estes três grandes clubs, em virtude de serem os que se seguem em número de barcos programados para o certame náutico de domingo. Todavia, o Boqueirão que já tem o primeiro lugar, o São Cristovão, Internacional, Piraque, Natação, Lage e Icaraí, são outros que possuem guarnições bem preparadas para os primeiros postos.

Não há dúvida de que, os aficionados do remo, terão na manhã de domingo, grandes emoções com o desenrolar do restaute do programa da Regata.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Alejo Russel brilhando nos EE. UU.

FOREST HILLS, Nova York, 30 (U. P.) — Alejo Russell, argentino, único restante entre 7 competidores estrangeiros, venceu, ontem, na terceira rodada eliminatória do Campeonato Nacional de Tennis Amador, o norte-americano Bob Peacock. Os campeões Frankie Barker e Pauline Betz, de simples masculina e feminina, respectivamente, foram classificados para a quarta rodada.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

MARIO FRANCISCO QUER A REVANCHE COM "84"

Mario Francisco, o veterano pugilista brasileiro, depois de longos anos de afastamento dos "rings" voltou a combater, atendendo aos apelos dos mentores que estão trabalhando pelo ressurgimento da nobre arte entre nós. Depois de uma "reprise" auspiciosa, o bravo pugilista enfrentou um dos esmurradores mais em evidência, o "84" e foi obrigado a desistir no 8.° assalto em virtude de violento murro que lhe atingiu o nariz, provocando total paralização da respiração. Não obstante, Mario Francisco dedicou-se mais a fundo aos treinamentos e agora, julgando-se perfeitamente em forma, deseja obter a revanche com o seu vencedor, em data próxima.

Fica aí o registro e o desejo do popular boxeador, que de resto, é um ativo funcionário de A NOITE.

DATA FESTIVA para os sancristovenses

Passa hoje o aniversário da senhorita Merise Santos

Srta. Meirise Santos

A data de hoje é particularmente festiva para o São Cristovão. É que regista o aniversário da senhorita Merise Santos, incansavel batalhadora do tradicional grêmio, ao qual tem dedicado a sua inteligência e operosidade.

A senhorita Merise Santos ocupa atualmente o cargo de diretora do Departamento Feminino do São Cristovão, onde continua prestando valiosos serviços. Na atual fase de reerguimento do grêmio de Figueira de Melo a sua colaboração tem sido de apreciavel eficiência, o que torna ainda mais expressiva a data de hoje. Pelo grato motivo, os sancristovenses estão homenageando a sua dedicada diretora, cujos dotes de espirito e inteligência serão certamente enaltecidos.

Voltam à ação os rubros

Apronto, esta tarde, para o sério compromisso frente ao São Cristovão — China deverá ser poupado

O cartaz número 2, da rodada de domingo pelo campeonato será o encontro América x São Cristovão. Trata-se, efetivamente, de uma peleja de reais atrativos, pois segundo tudo faz crer os dois tradicionais adversários proporcionarão um duelo movimentado e renhido. Tanto os rubros como os sancristovenses encaram esse compromisso com o máximo empenho, desejando empregar todas as suas forças no sentido de conseguir uma vitória convincente.

E, de fato, as caracteristicas que se anunciam para a peleja são as mais interessantes, devendo apresentar um nivel técnico bastante apreciavel.

Os rubros em apronto, hoje

O quadro do América, que tão bela figura desempenhou na partida com o Vasco, quando esteve a pique de conquistar uma vitória sensacional, vai realizar esta tarde o apronto para a dificil peleja com os alvos. A direção técnica de Campos Sales reconhece no conjunto alvo um contendor perigoso e por isso os preparativos desta semana não serão descuidados. Gentil Cardoso estará atento ao exercicio de hoje, procurando melhorar o rendimento das diversas linhas do onze.

Ao que se sabe, estará ausente o ponteiro China, que se acha sob os cuidados do Departamento Médico. Todavia deverá jogar domingo, quando será conservado o mesmo quadro que empatou com o Vasco.

Empataram o Irani e o Guido

Atraente peleja realizaram domingo no campo do Irani, a equipe juvenil local e a de igual categoria do Guido. Após noventa minutos de renhida luta continuava inalteravel o placard. Zero a zero foi o escore. A equipe do Irani atuou assim organizada: Adauri; Nelson e Juper; Maneco, Peleco e Neizir: Milton, Jorge, Rubem, Valdoque e Borracha.

Henry David Thoreau

THOREAU é um dos escritores mais vivos e originais do século XIX. Morto aos quarenta e cinco anos, deixou alguns milhares de páginas, entre as quais "Walden, ou a vida dos bosques", e "Uma semana nos rios Concordia e Merrimac". O mais interessante da obra de Thoreau é o "Diário", que êle manteve religiosamente durante vinte anos, e onde estão registrados de um modo admiravel os pensamentos e as observações de um homem que seria muito difícil classificar. Naturalista? Filosofo? Contemplativo? São perguntas que se apresentam aos que mergulham na obra de Thoreau, tão cheia de imprevistos, tão irregular e tão viva. Alguns criticos norte-americanos e franceses acusam Thoreau de buscar uma falsa originalidade. Outros nele vêm "um São Francisco de Assis do Novo Mundo" pelo amor que dedicou aos animais e à natureza em geral e aos animais em particular.

O mundo de Thoreau foi a sua cidade natal, Concord, Massachussetts, e os arredores pitorescos, onde correm os rios da Nova Inglaterra. Thoreau afirmava que o homem deve trabalhar o menos possivel e aproveitar os seus lazeres na contemplação da natureza. A experiência de Walden, onde se retirou voluntariamente, construindo uma cabana, lavrando a terra para o sustento cotidiano e amando os animais tão intensamente que os pássaros vinham pousar-lhe nos ombros, os pequenos animais do bosque vinham lamber-lhe as mãos e os peixes saltavam nas águas quando Thoreau se aproximava dos lagos. Tentou a poesia, inutilmente. Mas era pura poesia em seu longo trabalho de prosa, êsse "Diário", que êle guardava em um cofre rústico, feito por êle mesmo, com madeiras de Walden.

O seu maior amigo foi Emerson. Ligou-se ao circulo de transcendentalistas, entre os quais estavam além de Emerson, vários poetas e escritores, Nathaniel Hawthorne incluido. Exagera-se a influência de Emerson sôbre Thoreau. Nas imagens vivas, na ironia cintilante de Henry David Thoreau não há nada de Ralph Waldo.

No ano em que se comemora o centenário de "Walden" (escrito em 1845) vale a pena chamar a atenção dos estudantes da literatura norte-americana sôbre êsse admirável Thoreau, cuja análise revelará um dos espíritos mais nobres e um dos temperamentos mais originais do Novo Mundo.

G. de M.

CONFERÊNCIAS:

Sr. Manuel Bandeira — Hoje, às 17,30 hs., no auditório do Ministério da Educação. Tema: "Soror Juana Inez de la Cruz".

— Embaixador Adolf Berle Junior — Hoje, às 20,30 horas, no Instituto dos Advogados. Tema: "Repercussões sociais da moderna legislação de Sociedades Anônimas".

— Dr. Stello Morais — Amanhã, às 17,30 horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos. Tema: "Impressões de um arquiteto brasileiro nos Estados Unidos".

EXPOSIÇÕES:

Na Galeria Askanasy, rua Senador Dantas, 55, reproduções de Picasso, Derain, Matisse, Vlaminck, Rivera, Segall, Dufy, Laurencin, Van Gogh, Renoir, Gauguin, Degas, Cezanne, etc.

— No Palace Hotel, a exposição da pintora Sra. Gilda Moreira, constante de retratos, quadros de gênero e paisagens.

— Porciuncula de Moraes no Museu de Belas Artes.

— Nisia Leite, no Museu Nacional de Belas Artes.

— E. G. Carôllo no Museu Nacional de Belas Artes.

— Edith Blin, na galeria Montparnasse, à rua Siqueira Campos, n. 10, em Copacabana.

— Galerias permanentes, na Associação dos Artistas Brasileiros, Palace Hotel; Museu Nacional de Belas Artes; Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida, 22; Galeria Pedro Americo, rua Senador Dantas, 20, 3º andar; Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; Museu Antonio Parreiras, rua Tiradentes, 47, Niterói.

IE SHIMA, agosto (Serviço fotográfico especial de A NOITE) — Para receber as instruções aliadas relativas ao processamento da rendição japonesa, chegaram a esta ilha 16 enviados de Tóquio. O chefe do grupo era o tenente-general Kawabe Takashiro, vice-chefe do Estado-Maior Imperial, que se vê no centro da foto

Ainda agitada a situação na Argentina

Os conflitos de ontem — Repercussão internacional dos movimentos

BUENOS AIRES, 29 (A. P.) — Os estudantes argentinos responderam ontem à noite ao discurso de Peron, declarando que "os estudantes livres não podem aceitar a palavra ilusoria de um ditador". Numa declaração cheia de desprezo pelo apelo do vice-presidente no sentido de que os estudantes do país não sigam "os politicos fraudulentos", a Federação de Estudantes da Argentina declarou: "O coronel, que fala aos estudantes em voz trêmula, deixou as injúrias e passou a adotar uma atitude suplicante, mas a magnitude da resistência da juventude popular mostra-o em sua desprezivel insignificância".

"E' extremamente urgente que o governo seja entregue à Côrte Suprema, diz a nota da Federação, acrescentando que é falsa a afirmativa de Peron de que as Universidades se beneficiaram com a revolução que levou o atual regime militar ao poder e afirmou: "Todos sabem da brutal escravização das universidades durante o período de um ano e meio, quando sofreram elas as maiores humilhações".

Respondendo à afirmativa de Peron de que a revolução cumpriu sua promessa ao povo, os estudantes argentinos declararam: "Ao contrário, a revolução satisfez apenas às ambições ilimitadas de um grupo de aventureiros". Lembrando as recentes demonstrações pela vitória aliada, quando conscritos do exército e policiais empregaram suas armas contra o povo, os estudantes argentinos disseram: "Não acreditamos nas lamentações pelos nossos irmãos tombados, agora manifestadas pelos mesmos homens que ontem armaram as mãos criminosas".

Usando uma linguagem de extraordinária violência, a declaração dos estudantes conclui: "Os cidadãos que se tornaram soldados da liberdade e da defesa da independência da pátria nunca conduziram a mentira em sua mochila, mas este ambicioso coronel, que não é um soldado que saiu do meio do povo, nunca tirará de sua mochila uma só verdade".

SOLIDÁRIOS OS PROFESSORES

BUENOS AIRES, 30 (A. P.) — Encerrando uma série de conversações relacionadas com o govêrno militar do país, as autoridades das seis Universidades argentinas adotaram uma resolução que apoia a atitude tomada pelos estudantes contra o regime Farrell-Peron.

Assim, os reitores, diretores e lentes das mais altas instituições educacionais do país pediram, nessa resolução, que os chefes militares entreguem o govêrno ao Supremo Tribunal, solicitando ainda a convocação imediata das eleições, e a restauração dos mais amplos direitos constitucionais a todos os cidadãos argentinos.

CHOQUES ENTRE A POLICIA E O POVO

BUENOS AIRES, 29 (A. P.) — A multidão que assistia ao grande comicio do Partido Radical, depois da violenta intervenção a golpes de sabre da polícia montada, voltou a reagrupar-se e atacar o vice-presidente Peron e seus seguidores. A polícia, demonstrando grande nervosismo em virtude da rebelião popular à sua interferência, esporeou seus cavalos para cima dos cidadãos. Muitos estabelecimentos comerciais fecharam rapidamente suas portas e baixaram as cortinas de ferro.

A POLICIA CARREGA CONTRA O POVO, APÓS UM COMICIO

BUENOS AIRES, 30 (R.) — A União Cívica Radical — considerada o maior partido politico argentino — que recentemente aceitou entrar para a União Democrática de que já faziam parte os conservadores, socialistas e comunistas, na luta em prol das eleições contra o chamado Partido "oficial", levou a efeito ontem um comicio em frente ao edificio do Congresso. Falaram diversos oradores, que foram muito aclamados urgindo a necessidade de voltar a Argentina ao regime constitucional para a liberdade interna e para o aumento do prestigio do país no mundo.

Terminado o comicio, procuraram os manifestantes, formados em colunas, marchar pelas ruas da cidade, mas a policia não o permitiu e deu cargas contra o povo provocando baixas.

UM COMUNICADO

BUENOS AIRES, 30 (A. P.) — O Movimento Nacional Radical deu a conhecer um comunicado no qual acusa a policia federal de ter atentado contra a realização pacifica do comicio do Partido Radical.

Diz o comunicado que, "sem a menor provocação por parte dos manifestantes", a policia montada carregou violentamente de sabre em punho contra os organizadores do comicio.

Acrescenta o comunicado que entre os feridos se encontra o ex-embaixador da Argentina no México, Sr. Alberto Candiotti, que recebeu ferimentos produzidos por sabre.

Afirmou ainda o comunicado que os policiais repetiram seus ataques, cometendo abusos inqualificaveis e desnecessários, pois, declarou, bastava permitir que os manifestantes se retirassem pacificamente.

PERÓN DIANTE DE UM DILEMA

NOVA YORK, 30 (U. P.) — Sob o titulo "Um discurso de Braden põe Perón em um dilema" o "New York Times" publica um informe de seu correspondente em Buenos Aires — Arnaldo Cortes! — o qual diz:

"Enquanto tôda a Argentina ainda vibra de entusiasmo e aplaude a devastadora denúncia ao regime de Farrell e Perón feita ontem pelo embaixador Braden, o govêrno ainda não efetuou a menor tentativa no sentido de responder à acusação.

O Gabinete esteve reunido durante duas horas pouco depois de se ter ouvido as palavras de Braden, porém não deixou transpirar nenhum indício de suas decisões se é que houve alguma.

Pode-se admitir que o govêrno não saiba o que fazer. Se permite que as afirmações de Braden fiquem sem resposta, o govêrno apresentar-se-á como débil ao ao olhos dos argentinos como aos de todo o continente. Se, pelo contrário, tomar conhecimento oficial, admitirá implicitamente que lhe aplicam as palavras de Braden e os métodos fascistas e que a opção descreveu perfeitamente é o que vem sucedendo na Argentina.

Ademais se o govêrno preferir considerar-se insultado terá, pelo menos, de declarar Braden "persona non grata" e é duvidoso que Farrell e Perón possam se arriscar à liberdade de adotar tal medida contra um homem que há pouco foi nomeado secretário assistente do Departamento de Estado, e tal hostilidade equivaleria a uma ruptura de relações. Braden teve que trabalhar mais de um ano para obter do govêrno [illegible] Unidos e certamente não deve estar disposto, nem muito menos colocar-se novamente onde se encontrava em principios de abril".

Com respeito à alocução dirigida por Perón aos universitários diz Cortes: "Hoje, a Federação Universitária Argentina respondeu ao vice-presidente em termos sumamente enérgicos. A nota contem frases como estas: "Quem rouba a soberania do povo não pode se dirigir à juventude da Argentina"; "A revolução militar não fez mais que apoiar as ambições ilimitadas de um grupo de aventureiros".

A OPINIÃO DOS OBSERVADORES

WASHINGTON, 30 (R.) — Na opinião dos observadores politicos, o governo dos Estados Unidos, como consequência do sensacional discurso pronunciado em Buenos Aires ante-ontem pelo embaixador Spruille Braden, se empenhará em uma campanha de pressão verbal e moral contra as ditaduras.

Nos circulos argentinos locais, embora se procure, diplomaticamente, evitar comentários em torno do discurso, as palavras do embaixador Braden, especialmente no que toca à anedota que narrou, são inevitavelmente ligadas ao regime do coronel Juan Peron.

EIXO MADRID—BUENOS AIRES

QUITO, 30 (U. P.) — "El Comércio", um dos mais importantes jornais da América do Sul, anuncia que está sendo organizado o novo e pequeno Eixo Madrid-Buenos Aires, que tentará subsistir amparado no principio liberal da não intervenção. Afirma que os govêrnos de Madrid e Buenos Aires não foram livremente escolhidos pelos povos espanhol e argentino, respectivamente. Em seguida, afirma que o govêrno argentino, com falsas promessas, conseguiu passar pelas Conferências de Chapultepec e São Francisco.

Depois termina dizendo: "Contudo, felizmente o embaixador Braden declarou que vai acabar a era de mistificação".

NÃO SERÁ FORMULADA, JÁ, A POLITICA OFICIAL DOS EE. UU. COM RELAÇÃO À ARGENTINA

WASHINGTON, 29 (De Norman Carignan, da Associated Press) — Aumentam as probabilidades de que talvez ainda se passe um mês antes que a politica dos Estados Unidos com relação ao govêrno argentino seja oficialmente formulada. Esse fato é indicado pela informação do secretário Byrnes de que o embaixador Braden permanecerá em Buenos Aires mais dois ou três semanas. Caso Braden deixe a Argentina dentro desse período, chegará a Washington [illegible] talvez se passe consideravel tempo antes que seja nomeado um novo embaixador para Buenos Aires. Esta informação entristeceu as fôrças liberais argentinas, as quais não querem ficar sem um embaixador norte-americano [illegible].

O GOVERNO FARRELL NÃO EXISTE PARA OS REPUBLICANOS ESPANHOIS

CIDADE DO MÉXICO, 29 (U. P.) — O Sr. Fernando de los Rios, ministro do Exterior do govêrno republicano espanhol no exilio, declarou: "O govêrno argentino não existe para nós. Não podemos nem mesmo manter relações com um govêrno que [illegible] a entender, indiretamente, que [illegible] o politico existente na Espanha".

HÁ VINTE ANOS, ESPERAM O BONDE EM DEL CASTILO!

Movimentam-se as populações desse e do subúrbio Maria da Graça — Um episódio extranho com a comissão que pleiteia o justo melhoramento

Muitas vezes, através de reportagens sôbre as necessidades mais urgentes dos subúrbios, temos mencionado o problema de transportes. Esses serviços, naquela zona guardam a mesma organização, no respeitante a bondes, há mais de meio século. Talvez, mais. Desde tal tempo não se instalou uma só linha sequer a mais, além das que vêm desde o sistema de tração animal. E devemos assinalar que as várias populações, em algumas localidades, nesse quinto de século quintuplicou, decuplicou, mesmo. Dada a circunstância de, na maioria, serem os logradouros pavimentados a pedra e, não poucos, sem nenhum calçamento, as empresas de ônibus não se animam a percorrê-los com os seus veículos. Ficam, assim, as populações subordinadas ao uso exclusivo dos bondes, onde os encontra. E o mal cresce cada vez mais.

A linha de Cachambi é a mais velha dos subúrbios. Nem a essa rua serve ela, se não em parte. Há duas dezenas de anos vêm as populações de Del Castillo e Maria da Graça, por sinal bem numerosas, pleiteando o melhoramento qual o do prosseguimento da linha até a esses subúrbios da Auxiliar. Só contam com o trem desse serviço para a cidade. Nenhum outro meio de condução. Passa em Del Castillo uma linha de ônibus, que vem do Meier para Olaria. Acontece, entretanto, que esse carro para o aludido subúrbio é inútil, pois, sempre trafega completamente lotado. Ficam, assim, Del Castillo e Maria da Graça quase que isolados.

Vê-se, pois, que a pretensão é justíssima. E fácil de realizar-se. O trecho a construir não é longo. Apenas do largo de Cachambi a Avenida Suburbana.

Junto a essa pretensão há a de fazer-se chegar, também, o bonde de Pedregulho até aqueles subúrbios.

Aliás é oportuno lembrar-se que, em decreto-lei presidencial, à Light se impôs a construção de novas linhas suburbanas. E em troca recebeu favores legais.

Para tratar desse assunto, formou-se uma comissão de moradores e comerciantes das duas localidades que pleiteiam o melhoramento, para solicitar de quem de direito a sua efetivação. Essa comissão, chefiada pelo comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior, ex-deputado carioca, procurou, em seu gabinete, o comandante J. G. Aragão, superintendente da Light. O que ocorreu, então, foi a própria comissão, que, em visita à redação de A NOITE, nos relatou. Ao saber da presença na ante-sala do seu gabinete do grupo de cavalheiros, mandou um funcionário dizer que não estava. O desapontamento, como é fácil aquilatar-se, foi geral. E foi para lamentar êsse acontecimento que a comissão procurou êste jornal.

Da comissão, além de outros, fazem parte o cônego Marino Machado de Oliveira, cônego Israel e comendador Salvador Rigo.

LONDRES, 30 (A. P.) — O único jornal a reproduzir as declarações de Spruille Braden, foi o "New Chronicle". Aliás, as autoridades britânicas até este momento não quiseram discutir a situação da Argentina, afirmando os meios autorizados que até este momento não existem indícios de quaisquer modificações na atitude britânica para com o governo de Buenos Aires, que continuará sendo de observação dos acontecimentos.

Será a 20 de abril o início da Conferência do Rio de Janeiro

WASHINGTON, 30 (U. P.) — A Junta Diretora da União Pan-Americana aprovou, ontem, a designação da data de 20 de abril, pelo Brasil, para o início da Conferência do Rio de Janeiro. A referida Junta nomeou um comité especial para considerar o programa e os regulamentos da Conferência.

A NOITE — 5.ª-feira, 30/8/45 — N. 12.045

O Brasil no torneio internacional de ciclismo

MONTEVIDÉU, 30 (U. P.) — A Federação Ciclista do Uruguai decidiu realizar o Campeonato Quadrangular Internacional com a participação da Argentina, Brasil e Chile, que já receberam os respectivos convites. O torneio se efetuará em novembro próximo.

Acredite ou não... De Ripley

Voltaram a funcionar as padarias de Niteroi

A condição imposta pelo govêrno fluminense para o exame da situação

A greve dos proprietários de padarias de Niterói e São Gonçalo, teve ontem à tarde, uma solução provisória, com a volta dos paredistas ao trabalho, condição fundamental para que o govêrno os recebesse e voltasse a estudar as consequências decorrentes da alta da farinha.

Com a reabertura dos seus estabelecimentos, assumiram os fabricantes de pão o compromisso de continuar a vender o produto ao preço de 8 cruzeiros o quilo, até que seja aprovada a nova tabela. Voltou, assim, a tranquilidade ao seio da população do outro lado da Guanabara, que a principiar de hoje, pela manhã, já pode contar com o indispensável alimento do seu fornecedor de todos os dias.

CENÁRIO INTERNACIONAL

A invasão do Japão

A traição de Pearl Harbor acaba de ser punida: a bandeira dos Estados Unidos foi hasteada, pelas vitoriosas fôrças americanas, no mastro do aeródromo de Atsugi, nas cercanias de Tóquio. Começou a ocupação do território metropolitano japonês. A frota dos bravos marinheiros de Tio Sam está penetrando nos portos do Micado, tendo à frente o encouraçado "Missouri", que leva a bordo o almirante Halsey, aquele mesmo que, durante mais de um ano, provocou, inutilmente, a frota japonesa para uma batalha decisiva. Nimitz, comandante das fôrças navais do Pacifico, aproxima-se também da terra do inimigo derrotado, a bordo do "South Dakota". E Mac Arthur, o vencido das Filipinas, em 1942, que prometera voltar, não tardará a chegar à capital do Japão. Vão êles receber, ali, a rendição incondicional do orgulhoso agressor de dezembro de 1941. Pisarão, como vencedores, o "solo sagrado" do Império do Sol Nascente.

O acontecimento é grandioso dentro da história do Japão, dos anais da Ásia e da politica do Pacifico. Segregado do mundo pela sua posição insular, o Império do Micado só conhecera invasões nos tempos prehistóricos, quando ali se estabeleceram os elementos ainús, mongóis e malaios, que constituem o fundo da sua atual estrutura racial. Nos tempos históricos, a única tentativa de invasão conhecida foi a de Kublai-Khan, o conquistador mongol, que se apossara do trono da China e tentou distender em 1281, o seu dominio àquelas terras ainda bárbaras, mas já politica e militarmente organizadas. Mas assim como uma tempestade salvou a Inglaterra, da "Grande Armada" de Filipe II, assim também outra tempestade havia protegido a terra japôa contra os conquistadores vindos da Ásia. Desde então, sete séculos se passaram, sem que o arquipélago fosse objeto de um ataque externo, com o carater de uma invasão, que, pela situação geográfica do país, só poderia vir do continente asiático fronteiro.

Estava, porém, escrito que não haveria de vir dali a ameaça à segurança do império. O invasor surgiria, como o sol nascente, das águas infinitas, de horizontes insondaveis do Pacifico. Veio seis séculos depois de Kublai-Khan, primeiro, em fórma de tentativas amigaveis de comércio, alargadas depois, nos tempos da missão Perry, pela abertura dos portos e pelo estabelecimento de consulados. A partir do inicio da era Meijii, em 1867, a penetração pacifica das nações brancas tomou vulto cada dia crescente. A sua civilização, a civilização ocidental difundiu-se por todos os recantos do arquipélago, impondo-lhe a sua maneira de agir e viver, em uma expressão, o seu estilo de vida. Ao iniciar-se o segundo quartel do século XX, o Japão já podia ser tido como país ocidentalizado. Absorvera tudo, da civilização ocidental, inclusive o seu imperalismo. Mas tão somente o seu lado material. E este é que foi o seu grande mal. Educado, através dos séculos, por castas guerreiras, os japoneses aprenderam, de preferência, como se constroem encouraçados e canhões e como se movimentam, milhões de soldados nos campos de batalha. Em 1895, bateu um grande império amarelo, o Império Celeste. E, em 1904, chegou a bater um grande império branco, o Império Moscovita.

O sangue dos samurais impou de orgulho. E deixou-se dominar pelo lado mau do ocidente. Os velhos principios pacificos, ensinados ao povo pelo budismo, introduzido ali, no século VII, foram esquecidos. Reviveu o Shinto com mais fôrça do que nunca. E ressurgiu deformado, porque o culto dos antepassados tornou-se idolatria da própria raça, cuja superioridade sôbre as demais passou a ser proclamada por uma série de publicistas, tendo o Sr. Arita, da antiga Liga das Nações, à frente.

Sob este aspecto, o fascismo foi mesmo uma doença internacional, que atacou os organismos politicamente imperfeitos, existentes no mundo. Levantou-se, com os mesmos caracteristicos de nacionalismo ardente, de adoração da fôrça e de brutalidade, na Europa como na Ásia. Enquanto os fanáticos do nacional-socialismo de Hitler se preparavam para "morrer pelo próximo milênio", atirando-se à conquista do Velho Mundo, os fanáticos do Dragão Negro preparavam o povo japonês para "morrer pelo imperador", conquistando para o seu cetro todos os povos do Mundo Velhissimo, que é como se pode chamar à Ásia.

Despejaram-se sôbre a China. Ameaçaram a India. Derramaram-se sôbre todas as ilhas, nações e povos do grande oceano. Toda a nação, atacada de entusiasmo febril, só tinha um pensamento: conquista. E com que brutalidade foi executada essa conquista! A orgia militar fez esquecer, aos samurais, o código de honra do Bushido, e, ao povo, os ensinamentos doces e generosos de Budha. Os atentados mais atrozes foram cometidos na embriaguez de sangue que se apossou daquela massa tenaz e trabalhadora, de 72 milhões de almas.

Os êxitos foram tão rápidos e retumbantes, que ninguém, no Japão, poderia pensar na possibilidade sequer de uma invasão do próprio território. As ilhas japôas nunca haviam sido invadidas. Da única vez em que um barbaro mongol o tentara, fôra o país protegido pela densa Amaterazu, que enviara um tufão para destruir a frota inimiga. Ela, que é o próprio sol, continuaria, pois, a proteger o império fundado pelos seus descendentes, os "filhos do céu", que se têm conservado sentados no augusto trono, "através das idades eternas".

Aquela época, o único povo que poderia tentar uma invasão do Japão era o russo. Não tinha esquadra, porém, e se encontrava na Europa, defendendo-se, duramente, da mais terrivel de todas as agressões.

Mas o que parecia impossivel aconteceu. Não valeu aos nipônicos a destruição traiçoeira da frota americana do Pacifico, nem a ocupação das mais longinguas ilhas e pontos estratégicos do grande oceano. Os descêndentes do almirante Perry voltaram mais rapidamente do que se poderia esperar, após uma campanha anfibia que é uma das páginas mais admiraveis da história militar de todos os tempos. O gênio americano, mostrando ser tão bom no terreno militar quanto no industrial e cientifico, atirou, pelos mares sem limite, uma ponta de lança direta no coração do inimigo. E o destruiu dos ares, em chuvas de fogo muito piores do que as provocadas, em outras épocas, no arquipélago, pela cólera dos deuses, quando ordenavam aos vulcões erupções violentas e terremotos.

O poder dos samurais dos quartéis, apoiados pelos samurais das fábricas e pelos samurais dos templos shintoistas, ruiu por terra. De nada valeu a superioridade da raça dentuça e de pernas curtas, tão arrogantemente proclamada pelos sábios de Yedo. De nada valeu a ascendência divina do filho do sol. O império invencivel foi vencido. E a invasão — a primeira e única em dois mil anos de história — veio, não do continente asiático, como a tentada por Kublai-Khan, mas dos horizontes sem fim do grande oceano, acompanhando a rota do sol nascente, que dá o nome ao país. Os soldados americanos estão, ao pisar a terra japôa, sendo personagens do maior drama da história do Pacifico, desde que existe a memória dos homens.

A estas horas, o que ainda resta do velho Japão, os anciãos apegados aos velustes preceitos que deram outrora, grandeza à civilização ilhôa, hão de estar recolhidos aos seus anosos santuarios, a pedir perdão aos antepassados por terem saido do "caminho dos deuses" (Bushido) e por terem empregado tão mal os conhecimentos que adquiriram, em três gerações de labor, nas oficinas da civilização ocidental.

Lá fóra, ecôa pelas estradas o ruido dos passos dos soldados invasores. Morreu o último império militar e agressor do Oriente. Com êle, esperamos tenha morrido o espirito dos samurais que o animou.

A civilização do ocidente completou o seu dominio sôbre a terra.

THEOPHILO DE ANDRADE.

Crédito especial de Cr$ 3.688.195,00 para a lavoura cafeeira

O decreto-lei ontem assinado pelo Interventor Amaral Peixoto — Fundos decorrentes do recolhimento feito pelo D. N. C., em favor do Estado, nos têrmos do art. 6.º do dec.-lei federal n.º 7.623 — Atendidos os cafeicultores fluminenses

O Convênio dos Estados Cafeeiros, reunido durante os meses de fevereiro e março últimos, tomou conhecimento do saldo de dois bilhões de cruzeiros na arrecadação do Departamento Nacional do Café, havendo deliberado que esse saldo fosse destinado, uma parte, à fundação do Banco do Café, sendo a outra parte distribuida, a titulo de prêmios e estimulo, aos produtores de todos os Estados cafeeiros, medida que foi consubstanciada no decreto-lei número 7.623, de 11-6-945. Atendendo aos cafeicultores do Estado do Rio, que solicitaram fosse a importância destinada à lavoura fluminense entregue ao governo estadual, que a aplicará em beneficio desta, o referido decreto federal, através de seu artigo 6.º, abriu exceção para o Estado do Rio.

O assunto ficou agora regularizado com a assinatura do decreto-lei n.º 1.436, ontem assinado pelo interventor Amaral Peixoto, e cujo texto é o seguinte:

"Art. 1.º — Fica aberto o crédito especial de Cr$ 3.688.195,00 destinado a beneficiar a lavoura cafeeira fluminense.

Parágrafo único — Os fundos constitutivos do presente crédito são os decorrentes do recolhimento, já verificado em favor deste Estado, pelo Departamento Nacional do Café, nos termos do parágrafo único do artigo 6.º do decreto-lei federal n. 7.623, de 11 de junho do corrente ano."

50 mil cruzeiros de jóias roubadas

O major do Exército, Albino Gonçalves Carneiro, morador na rua Conde de Irajá, 113, queixou-se ao comissário Caio Duvier de Brito, do 3º distrito, de que os ladrões, aproveitando a ausência de sua familia, assaltaram sua casa e furtaram um par de "bichas" com brilhantes, três anéis, de platina, uma placa grande com brilhantes, uma pulseira de platina e outras jóias, no valor total de cinquenta mil cruzeiros.

PERDEU A SUA MEDALHA DE GUERRA

E promete uma preciosa lembrança a quem a achou

O "pracinha" Ilagiba Matos dos Santos veio à redação de A NOITE pedir a intervenção do "carioca-reporter" para a descoberta do paradeiro de sua medalha de campanha.

Esteve no bar da Glória, anteontem, à noite, em companhia de amigos festejando o seu natalicio. Deu por falta da preciosissima condecoração e agora espera que lhes descubram quem a guardou.

O jovem expedicionário acredita que, de bom grado, farão voltar imediatamente às suas mãos aquela medalha duramente conquistada no campo de honra, e isso acredita por uma questão de conciência.

Depois, promete ainda oferecer uma lembrança de guerra a quem der noticias de seu troféu, ou lhe trouxer às mãos.

Ai fica o justissimo apelo de um patriota, naturalmente triste com o ocorrido. O seu endereço é: rua Riachuelo, 214, Hotel Palacête, fone 22-5356.

Há 43 anos procura a filha

Onde estará Cecilia Perbilsky

Maria Perbilsky, residente em São Paulo e presentemente no Rio, hospedada à rua Camerino n. 15, há quarenta e três anos procura uma filha que nasceu a 2 de fevereiro de 1902.

Quando a menina nasceu tomou o nome de Cecilia. Confiou-a a uma senhora amiga que a entregou à Casa dos Expostos. Maria Perbilsky havia, então, embarcado para a Europa e não soube mais da filha. Ultimamente, teve vagas informações de que Cecilia ainda vive e que deve estar no Rio. Por isso ela veio procurá-la, recorrendo ao carioca-reporter, por nosso intermédio. Ai fica, pois o seu apelo.

Homenagem ao coronel Loyola Daher

O 1.º aniversário do seu comando no 4.º Regimento de Aviação

Será prestada hoje carinhosa homenagem ao coronel Ignacio de Loyola Daher, comandante do 4º Regimento de Aviação, sediado no Galeão. Sob seu comando estão tambem dois grupamentos do Curso de Preparação de Oficiais da Reserva Aeronáutica. Oficial brilhante, com excelente folha de serviços à Aeronáutica do Brasil, o coronel Ignacio de Loyola Daher goza de largo e merecido prestigio entre seus camaradas e amigos, e daí o júbilo com que será festejada a data de hoje. Veterano esportista, Loyola Daher prestou tambem inesqueciveis serviços aos sports nacionais.

Na Base Aérea do Galeão, o coronel receberá hoje o testemunho de apreço de seus amigos, numa cerimônia que terá carater festivo.

HOMENAGEM NO SAPS A UM PRACINHA — Regressou com o Segundo Escalão da FEB, de que fazia parte, o "pracinha" Vocildes Paiva, servidor do SAPS convocado. Em sua homenagem e em regozijo pela sua volta ao seio dos demais servidores daquela autarquia, foi-lhe oferecido, pelos colegas de serviço e pela Diretoria, um almoço no Restaurante Central. Falou nessa oportunidade o Sr. Edison Cavalcante, diretor do SAPS, que enalteceu as qualidades do homenageado, reveladas tanto no trabalho em que sempre foi diligente e operoso, como na guerra de que regressa herói. O "cliché" acima fixa um aspecto da homenagem